DESDE 1932
EDIÇÃO 25.068

DIÁRIO DO COMÉRCIO

Fundador:
José Costa
Presidente:
Adriana Costa Muls

diariodocomercio.com.br | Belo Horizonte, sexta-feira, 26 de abril de 2024 | R$ 3,50

REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK

Cidade do Triângulo Mineiro passou por estudo minucioso para abrigar primeiro grande empreendimento da companhia cearense no Sudeste; licenciamentos já começaram

Alpen Energias anuncia aportes de R$ 10 bilhões em Uberaba

Companhia, que tem sede no Ceará, acaba de adquirir terreno de 178 mil m² no Distrito Industrial III

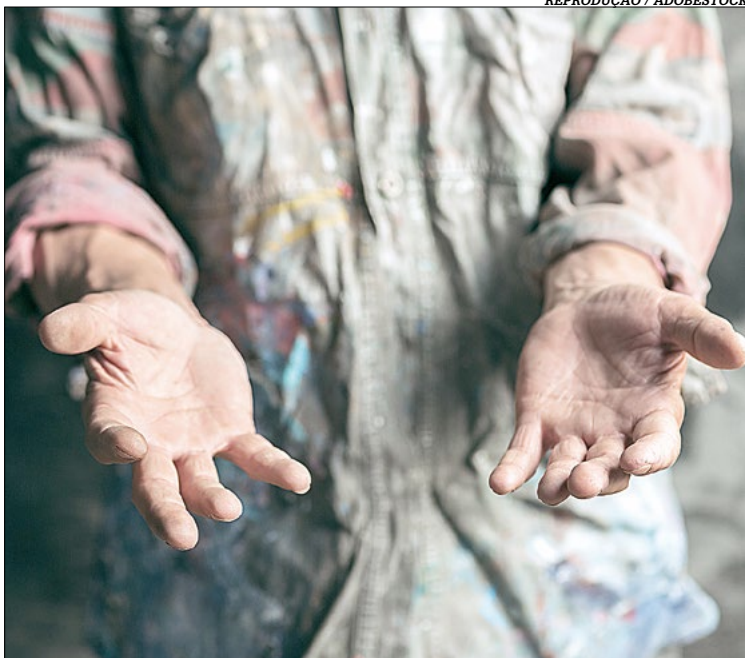
A Alpen Energias SA anunciou com exclusividade ao DIÁRIO DO COMÉRCIO o investimento de R$ 10 bilhões no município do Triângulo Mineiro. Vai ser implantado um complexo sustentável, que irá envolver a geração de energia renovável e também produção e comercialização de fertilizantes verdes.

O diretor-presidente da Alpen, Stefan Danzl, confirmou que o projeto é o primeiro de grande porte da companhia na região Sudeste e que já se encontra em licenciamento por parte do governo do Estado. Apenas na fase de construção, a previsão é de que 1.350 empregos sejam gerados. Já quando estiver em plena operação, o complexo da Alpen Energias vai empregar 500 pessoas. **Pág. 5**

REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK

Fábrica de Betim deve receber aportes significativos

Betim deve ter investimentos bilionários da Stellantis

Montadora, que detém marcas como Fiat, Jeep e Peugeot, vai investir R$ 30 bilhões no Brasil entre 2024 e 2025. Em MG, a gigante automotiva tem fábrica em Betim, na RMBH. A unidade faz parte do projeto de investimento do grupo e deve receber aportes significativos, talvez na casa dos bilhões, para a implantação da plataforma bio-Hybrid. **Pág. 9**

REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK

Programa Estamos Juntos já qualificou 366 pessoas

Programa da PBH reintegra morador de rua ao mercado

Desenvolvido em parceria com a Rede Cidadã, programa Estamos Juntos já qualificou 366 pessoas em situação de rua e encaminhou 235 para frentes de trabalho desde setembro de 2023.

A meta da Prefeitura de Belo Horizonte é atender mil pessoas em 18 meses. A iniciativa está alinhada ao MM 2032, liderado pelo DIÁRIO DO COMÉRCIO. **Pág. 13**

EDITORIAL

O presidente Lula disse que seu ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deve trocar os livros e perder algumas horas conversando com o Senado e a Câmara. Apesar da, digamos, indelicadeza contida no recado, pode ser até que o presidente da República tenha alguma razão. Faltou no entanto maiores esclarecimentos sobre a precisa natureza dessas conversas. Seria, acaso, ouvir mais e com mais atenção para colocar as demandas que chegam do Legislativo num nível de prioridade capaz de aquietar o fisiologismo? Seria esta também a intenção ao recomendar ao vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, que seja "mais ágil"? Como também observou o hoje ministro da Justiça Ricardo Lewandowski, os três poderes da República precisam melhorar a interlocução, trabalhando juntos, afinados e na mesma direção. A rigor, o óbvio, ainda que algo ainda um tanto distante da realidade. **Pág. 2**

ARTIGOS

Vale: fim das barragens demandará mais R$ 18 mi

Até o momento, 13 estruturas foram eliminadas pela empresa no País - 10 em Minas e três no Pará. Segundo a Vale, mais de 40% de seu programa de descaracterização está concluído. Desde 2019, foram investidos mais de US$ 1,6 bilhão (R$ 7 bilhões) para descaracterizar as estruturas. **Pág. 4**

BHP visa preço e entrega ao fazer oferta à Anglo

Especialistas analisam que ao fazer uma oferta de aquisição da Anglo American, a gigante inglesa BHP fortalece seu potencial na mineração e visa à manutenção do seu poder na entrega e precificação do minério no mercado global, avaliam especialistas. A oferta foi de cerca de US$ 39 bilhões. **Pág. 3**

MAYKE TOSCANO / GCOMMT

Estado deve colher 83,2 milhões de toneladas do produto na safra

Safra de cana em Minas Gerais pode registrar um novo recorde

Conab aponta que o Estado deve colher 83,2 milhões/t de cana, volume 2,3% maior que a safra passada. Ainda que o rendimento médio por hectare esteja abaixo de 2023, produtividade foi considerada muito boa também pela Siamig, que reúne o setor sucroenergético. Com o volume estimado de colheita, Minas Gerais segue como segundo maior produtor de cana-de-açúcar do País, perdendo apenas para São Paulo.

Usinas, porém, vão produzir menos etanol, prevê o Siamig. **Pág. 12**

Dólar - dia 25	
Comercial	
Compra: R$ 5,1610	Venda: R$ 5,1620
Turismo	
Compra: R$ 5,1970	Venda: R$ 5,3770
Ptax (BC)	
Compra: R$ 5,1673	Venda: R$ 5,1679

Euro - dia 25	
Compra: R$ 5,5383	Venda: R$ 5,5410

Ouro - dia 25	
Nova York (onça-troy):	US$ 2.332,07
BM&F (g):	R$ 387,06

Índice	Valor
TR (dia 26):	0,1100%
Poupança (dia 26):	0,6106%
IPCA-IBGE (Março):	0,16%
IPCA-Ipead (Março):	0,52%
IGP-M (Março):	-0,47%

A segurança de dados no setor público

RICARDO MARAVALHAS*

A era digital trouxe uma infinidade de oportunidades para melhorar os serviços públicos, simplificar processos e aumentar a eficiência. No entanto, à medida que o setor público abraça cada vez mais a tecnologia, a questão da segurança de dados assume uma importância crítica. Nesse cenário, infelizmente muitas entidades governamentais ainda estão aquém na aplicação de recursos adequados para proteger esses dados valiosos.

A segurança de dados nesse setor não é apenas uma questão de proteger informações confidenciais dos cidadãos, mas também de garantir a integridade dos sistemas e a continuidade dos serviços essenciais. No entanto, muitas vezes algumas violações de dados e vazamentos comprometem a confiança do cidadão e destacam a necessidade urgente de medidas mais robustas de segurança cibernética, como o caso de compartilhamento indevido de informações do INSS, prefeituras, etc.

De acordo com o Ministério da Economia, a implementação de uma tecnologia robusta e eficiente ajuda a sanar muitos problemas relacionados à segurança de dados. Para se ter uma ideia, desde janeiro de 2019 mais de 800 serviços foram digitalizados, com uma economia prevista de cerca de R$ 2 bilhões por ano com cerca de R$ 500 milhões apenas nos custos com operações como locação de estruturas, contratação de pessoal para atendimento pessoal, entre outros, e o restante em economia para a sociedade como um todo, que não precisa mais se deslocar para obter alguns serviços.

Apesar do governo federal já investir em serviços digitais como o Gov.br, a falta de investimento adequado em tecnologias e práticas de segurança de dados ainda é um desafio que precisa ser superado. Muitas agências governamentais operam com orçamentos limitados, o que resulta em sistemas desatualizados e vulneráveis a ataques cibernéticos. Além disso, a burocracia e a falta de agilidade tornam difícil para essas entidades acompanhar as rápidas evoluções no cenário de ameaças cibernéticas.

Trata-se de uma tendência mundial. Segundo o Gartner, empresa que desenvolve tecnologias relacionadas a introspecção necessária para seus clientes tomarem suas decisões todos os dias, até 2025 mais de 50% das agências governamentais terão modernizado seus processos, implantando aplicativos para aumentar a resiliência e a agilidade dos serviços.

Outro obstáculo significativo é a falta de conscientização e treinamento em segurança cibernética entre os funcionários do setor público. Muitos ataques cibernéticos bem-sucedidos têm origem em falhas humanas, como *phishing* e engenharia social. Portanto, é crucial que os colaboradores sejam devidamente treinados para reconhecer e responder a ameaças de segurança de dados.

Além disso, a questão da conformidade com regulamentações de segurança de dados também é uma preocupação crescente para o setor público. Com a implementação de leis como o Regulamento Geral de Proteção de Dados (GDPR) na União Europeia, leis semelhantes em outras jurisdições e a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), as agências governamentais enfrentam uma pressão adicional para garantir a conformidade e proteger a privacidade dos cidadãos.

Para superar esses desafios, o setor público precisa adotar uma abordagem proativa e holística para a segurança de dados. Isso inclui investir em tecnologias modernas de segurança cibernética, como *firewalls* avançados, detecção de intrusos e criptografia de dados. Além disso, é fundamental promover uma cultura de segurança cibernética dentro das organizações, por meio de treinamento regular e conscientização.

Outro ponto interessante é que as consultorias de empresas privadas podem desempenhar um papel crucial na melhoria da segurança de dados do setor público. Empresas privadas de segurança cibernética podem oferecer expertise e recursos que complementam as capacidades das agências governamentais, ajudando a fortalecer as defesas contra ameaças cibernéticas.

Em última análise, a segurança de dados no setor público não é apenas uma responsabilidade das agências governamentais, mas de todos. Acredito que ainda temos muito que evoluir, mas estamos no caminho para garantir um futuro digital seguro e próspero!

**Ricardo Maravalhas é fundador e CEO da DPOnet,*

Transformação digital sustentável

PAULO SECCO *

Na minha trajetória de mais de duas décadas no setor de tecnologia em empresas renomadas colaborando com alguns dos principais parceiros tecnológicos do Brasil, percebi uma transformação significativa na forma como as empresas abordam a sustentabilidade. Esta evolução não é mais uma tendência, mas uma necessidade, especialmente considerando o atual cenário ambiental global. Ser sustentável deixou de ser uma opção para se tornar um requisito essencial para a sobrevivência e o sucesso no mercado competitivo de hoje.

Organizações que ignoram práticas sustentáveis não enfrentam apenas a perda de valor monetário, por meio de oportunidades de economia de custos, como de eficiência energética, mas também perdem relevância no mercado. A demanda por sustentabilidade, agora mais do que nunca, é impulsionada pelo próprio consumidor, que mede as empresas pela régua de suas práticas e opta por apoiar aquelas que demonstram comprometimento real com o meio ambiente.

Em face dessa realidade, é crucial não apenas implementar processos internos mais sustentáveis, desde a cadeia de produção até os serviços de escritório, mas também desenvolver práticas de negócios que promovam a sustentabilidade. É alarmante saber que, em 2021, apenas seis empresas foram responsáveis por 71,4% das emissões globais de gases de efeito estufa, conforme um estudo do Instituto de Energia e Meio Ambiente (IEMA). Este dado enfatiza o papel das organizações na redução destas emissões e no combate às mudanças climáticas.

A redução das emissões de carbono, por exemplo, contribui com o objetivo traçado pela ONU que visa à redução das emissões de gases do efeito estufa. Adotar o status de "Carbono Neutro" vai além de um mero simbolismo de compromisso ambiental; é um passo concreto para contrabalancear os efeitos negativos das atividades empresariais no aquecimento global.

Dentre os esforços para promover a sustentabilidade empresarial, destaca-se a transição dos servidores fixos para soluções baseadas em nuvem como um exemplo concreto. Ao facilitar a migração das organizações para a nuvem, observamos um impacto direto na eficiência energética e na gestão de recursos. Este impacto é tão significativo que colocou a SAP entre os três primeiros colocados na lista de 23 fornecedores avaliados pelo Índice de Sustentabilidade da IDC para Fornecedores de Software.

Ao migrar de um servidor físico para a nuvem, as empresas garantem não apenas a redução da emissão de gases e do seu consumo de energia, mas também uma posição vantajosa, pela redução direta dos servidores e pela eficiência energética aprimorada. Além disso, organizações que apresentam preocupações e iniciativas sustentáveis estão mais preparadas para o futuro. Tecnologias como a Inteligência Artificial, incorporadas no processo de conversão podem auxiliar ainda mais, diminuindo o tempo da migração e levando a empresa a um ambiente mais sustentável com tempo e o custo de projeto reduzidos.

Além disso, a migração para a nuvem demonstrou ampliar a produtividade dos colaboradores, que passaram a economizar tempo e recursos em atividades como fechamento de caixa ou processamento da folha de pagamento, antes demoradas e agora significativamente mais rápidas e eficientes com o uso de sistemas avançados como o SAP S/4HANA.

Um exemplo do impacto positivo dessas inovações tecnológicas na sustentabilidade é o caso do Carrefour, que, ao adotar a hospedagem em nuvem, não só conseguiu uma redução expressiva de 45% no seu consumo de energia, mas também uma diminuição notável de 40% nos seus custos operacionais. Essa transformação também resultou em uma considerável redução nas emissões de carbono, evidenciando o impacto ambiental positivo de decisões tecnológicas inovadoras.

Partindo desse pressuposto, a migração para o SAP e a adoção da computação em nuvem surgem como soluções empresariais que podem reduzir o impacto ambiental das operações. A medida que mais organizações aderirem ao sistema, o impacto ambiental será significativamente menor.

Ao refletir sobre a importância da sustentabilidade no mundo empresarial, torna-se claro que o consumo de energia é um dos principais contribuintes para as emissões de gases de efeito estufa. Portanto, ao adotarmos práticas e soluções tecnológicas sustentáveis, não estamos apenas beneficiando as organizações em termos de eficiência e economia, mas também contribuindo significativamente para a preservação do meio ambiente.

O compromisso com a inovação e a sustentabilidade impulsionam a transformação digital com foco na redução do impacto ambiental. A integração de soluções tecnológicas avançadas com práticas empresariais sustentáveis, pode não só fomentar o sucesso dos negócios, mas também contribuir significativamente para um futuro mais sustentável e verde para as próximas gerações.

** CEO e fundador da Mignow*

DIÁRIO DO COMERCIO

Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.

Fundado em 18 de outubro de 1932
Fundador: José Costa

Presidente do Conselho Gestor
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

Presidente e Diretora Editorial
Adriana Muls
adriana.muls@diariodocomercio.com.br

Diretor Executivo
Yvan Muls
yvan.muls@diariodocomercio.com.br

Conselho Consultivo
Enio Coradi, Tiago Fantini Magalhães e Antonieta Rossi

Conselho Editorial
Adriana Machado - Claudio de Moura Castro
Lindolfo Paoliello - Luiz Michalick
Mônica Cordeiro - Teodomiro Diniz

Assunto é que não nos falta

O presidente Lula, sendo Lula, disse que seu ministro da Fazenda, Fernando Haddad, deve trocar os livros e perder algumas horas conversando com o Senado e a Câmara. Apesar da, digamos, indelicadeza contida no recado, pode ser até que o presidente da República tenha alguma razão. Faltou no entanto maiores esclarecimentos sobre a precisa natureza dessas conversas. Seria, acaso, ouvir mais e com mais atenção para colocar as demandas que chegam do Legislativo num nível de prioridade capaz de aquietar o fisiologismo? Seria esta também a intenção ao recomendar ao vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, que seja "mais ágil"? Se for mesmo nessa direção, Lula estaria contribuindo para perpetuar uma situação que em verdade não deve ser tolerada.

De fato, e como também observou o hoje ministro da Justiça Ricardo Lewandowski, os três poderes da República precisam melhorar a interlocução, trabalhando juntos, afinados e na mesma direção. A rigor, o óbvio, ainda que algo ainda um tanto distante da realidade. Sendo assim, o que deve mesmo ser proposto é que tudo seja colocado nos seus devidos lugares e num ponto onde não haja espaço para o "é dando que se recebe", conveniente para uns poucos e absolutamente destrutivo para o conjunto da população brasileira.

> *Um convite para que os políticos, todos eles, além dos demais agentes públicos que estão no entorno, entendam que não fazem parte de uma confraria de interesses singulares além de duvidosos*

Conversar, de verdade e com bons propósitos, é algo realmente necessário, urgente, mas que vai em outra direção. Por enquanto fala-se apenas em vantagens, favores, verbas e cargos, numa escalada que parece não ter limites, tampouco ser suficiente para apaziguar. E assim continua faltando, como há pouco comentávamos nesse espaço, um outro tipo de conversa, todos juntos para discutir, definir e pôr em prática as verdadeiras demandas do Brasil, tudo aquilo que possa ser feito para que o País possa finalmente caminhar a passos largos na direção do futuro sempre adiado.

Um convite para que os políticos, todos eles, além dos demais agentes públicos que estão no entorno, entendam que não fazem parte de uma confraria de interesses singulares além de duvidosos. São ou deveriam ser na realidade intérpretes da vontade e do interesse coletivo, comprometidos com a tarefa de construir um destino melhor para nosso País. Para isso, precisamente os principais atores nesse palco se apresentaram e acabaram sendo os escolhidos. Eis a roda de conversas que interessa e que faz todo sentido, sendo tão urgente e tão necessária que justificaria até mesmo que o ministro da Fazenda abandonasse por um tempo suas leituras.

Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.
Av. Américo Vespúcio, 1.660
CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO

Editora-Executiva
Luciana Montes

Editores
Alexandre Horácio — Rafael Tomaz
Clério Fernandes — Cláudia Duarte

pauta@diariodocomercio.com.br

TELEFONES

Atendimento Geral:	3469-2000
Administração:	3469-2004
Redação:	3469-2040
Comercial:	3469-2007

INDUSTRIAL

Gerência: Manoel Evandro	3469-2085
Departamento de Arte:	3469-2092

COMERCIAL
comercial@diariodocomercio.com.br

ASSINATURAS (IMPRESSO + DIGITAL)
Semestral:
Belo Horizonte, Região Metropolitana............................ R$ 396,90
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.
Anual:
Belo Horizonte, Região Metropolitana............................ R$ 793,80
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.
Preço do exemplar avulso... R$ 3,50
(+ valor de postagem)

ASSINATURAS
assinaturas@diariodocomercio.com.br

Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO**.
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site:
https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

MINERAÇÃO

BHP visa mercado com proposta à Anglo

Aquisição por cerca de US$ 39 bilhões balançou o setor e promete concentrar a produção mundial de cobre

MARCO AURÉLIO NEVES

Ao oferecer uma oferta de aquisição à Anglo American, a BHP fortalece seu potencial na mineração e visa à manutenção de seu poder na entrega e precificação do minério no mercado global, avaliam especialistas. A gigante inglesa balançou o mercado ao fazer uma oferta de cerca de US$ 39 bilhões pela companhia. Caso prospere, o acordo criará a maior mineradora de cobre do mundo, responsável por 10% da produção do mineral no planeta.

O economista e sócio da 3A Investimentos, Samuel Chagas, acredita que a aquisição da Anglo é uma estratégia da BHP para aumentar seus volumes de toneladas de minério e continuar relevante na disputa por preço e entrega do mineral. "Em uma avaliação prévia, isso vem para 'blendar' um minério de maior qualidade da BHP", afirma.

A BHP tem até o dia 22 de maio para declarar oficialmente sua firme intenção de fazer uma oferta pela mineradora ou anunciar que não pretende comprar a empresa, de acordo com a legislação do Reino Unido. Ambas as empresas envolvidas na negociação têm operações em Minas Gerais. A BHP, em uma *joint venture* com a Vale, a Samarco, em Mariana, e a Anglo, no Complexo Minas-Rio, que também conta com participação da Vale.

O economista da 3A Investimentos disse, inclusive, que a possível aquisição da Anglo pela BHP não representa uma ameaça para a Vale, já que a própria companhia tem vantagem imensa no setor com a exploração em Carajás, no Pará, com uma extração de baixo custo de minério de ferro e um teor muito elevado.

O CEO da Vale, Eduardo Bartolomeo, disse que a mineradora está atenta ao anúncio, mas não vê impacto em seu projeto Minas-Rio, junto da Anglo, caso o acordo seja realizado

O CEO da Vale, Eduardo Bartolomeo, disse, durante conferência com analistas de mercado sobre resultados no primeiro trimestre, que a mineradora está atenta ao anúncio da oferta da BHP, mas não vê impacto em seu projeto Minas-Rio, junto da Anglo, caso o acordo seja realizado.

Chagas observa também uma especulação do mercado financeiro sobre a negociação, ao oferecer para a China uma espécie de arcabouço das reservas mundiais já licenciadas do insumo siderúrgico. É que o governo chinês tem participações na BHP e uma aquisição da Anglo aumentaria, indiretamente, seu alcance sobre o mineral. A estatal chinesa Chinalco é a maior acionista da mineradora Rio Tinto, uma das líderes mundiais do setor. O economista ressalta que essa possibilidade é algo aventado no campo especulativo pelos investidores.

REUTERS / IVAN ALVARADO

Companhia tem até o dia 22 de maio para declarar oficialmente sua firme intenção de compra

Ministro da África do Sul critica negócio

Mas nem tudo são flores no caminho dos ingleses. O ministro de recursos minerais da África do Sul, Gwede Mantashe, criticou uma possível aquisição da Anglo pela BHP. Em entrevista ao Financial Times, ele afirmou que a experiência da gigante da mineração inglesa não foi positiva no país, após a fusão com a sul-africana Billiton, em 2001.

Mantashe ressaltou, porém, que sua declaração não era posição oficial do governo. O Public Investment Corporation (PIC), gestora estatal do país africano, é o maior acionista da Anglo American. Recentemente, a BHP, junto da Vale, foi alvo de uma nova ação no judiciário holandês das vítimas da tragédia de Mariana.

O coordenador de Ciências Contábeis do Centro Universitário Estácio, Alisson Batista, comenta que a possível aquisição da Anglo é bastante interessante para a BHP, uma vez que ampliaria seu horizonte na mineração. "Quando ela tem mais capilaridade, mais ativos, fortalece seu potencial", aponta.

Caso a Anglo venha realmente a ser adquirida, a empresa vai se tornar a segunda grande aquisição da BHP em cerca de um ano, após comprar a mineradora de cobre Oz Minerals em 2023, e, provavelmente, estaria entre os dez maiores negócios de mineração de todos os tempos, em termos de valor.

"Com os retornos futuros, isso melhora vários indicadores, como retorno sobre investimentos, ativos que ela possui dentro do contexto da mineração, toda essa gama de serviços que, em um mercado de alto valor agregado, que é o mercado mineiro, que possui minério de qualidade, Minas Gerais só tem a ganhar", completa Batista. **(MAN)**

SIDERURGIA

Vendas de aços planos recuam no 1º tri

MICHELLE VALVERDE

Diante de um mercado enfraquecido, as vendas de aços planos feitas pelas distribuidoras recuaram 16,3% em março frente a igual período do ano passado. Com o resultado, as negociações ficaram 3% inferiores no primeiro trimestre deste ano e somaram 947 mil toneladas. O resultado causou frustração, uma vez que era esperado avanço nas vendas. Para abril, a estimativa é que as comercializações cresçam cerca de 7% sobre março.

Conforme o presidente do Instituto Nacional dos Distribuidores de Aço (Inda), Carlos Loureiro, as vendas do setor, frente a fevereiro, apresentaram crescimento de apenas 0,8%, atingindo, então, o montante de 309,8 mil toneladas contra 307,3 mil.

"O crescimento das vendas foi muito pífio, de apenas 0,8%. A gente esperava um número melhor que este, mas, de qualquer maneira, foi o que tivemos. De janeiro a março tivemos queda de 3%, uma grande surpresa negativa porque estávamos imaginando um resultado positivo".

Com a queda nos negócios, o setor seguiu segurando os níveis de estoques. Os dados do Inda mostram que as compras das distribuidoras de aços planos, em março, registraram queda de 5% quando comparadas com fevereiro, resultando em um volume total de 304,9 mil toneladas. Na comparação com o mesmo mês do ano passado, as compras caíram 15,5%.

Desta forma, no acumulado dos primeiros três meses de 2024, as compras chegaram a 970,7 mil toneladas de aços planos, superando em 1,2% o volume registrado em igual período de 2024.

Estoques - No fechamento de março, considerando o desempenho das compras e vendas, os estoques das distribuidoras de aços planos retraíram 0,5% frente a fevereiro, chegando a 903 mil toneladas. O volume é suficiente para um giro de 2,9 meses.

"O estoque registrou uma pequena queda, mas continua em um número muito bom, confortável e sendo perfeitamente suficiente para atender as necessidades e cumprir a função de abastecer os clientes", disse Loureiro.

Para abril, segundo o representante do Inda, a expectativa é um pouco melhor, mas, caso alcançada, será apenas suficiente para recompor as perdas do mês anterior.

"Em abril, estamos estimando um crescimento de 7% nas compras e vendas. No ano passado, no mesmo período, tivemos uma queda grande nas vendas, de quase 18%. Então, se crescer 7%, vamos terminar o quadrimestre praticamente no zero a zero. É uma recuperação em relação a março, mas não representa mais do que uma compensação do resultado de março", disse.

Sobretaxa é sábia, diz presidente do Inda

O presidente do Inda comentou também sobre a taxação imposta pelo governo federal sobre o aço importado. A alíquota do imposto de importação passou para 25% sobre alguns produtos siderúrgicos. Segundo ele, a decisão foi sábia.

"A barreira é interessante no sentido de propiciar às usinas um certo horizonte que estava desaparecido com o grande volume de importação. Por outro lado, na medida em que não se cria um imposto generalizado, acaba agradando também as associações de consumidores de aços. Os consumidores estavam muito receosos em relação à criação de um preço de importação mais alto e que permitisse que as usinas aumentassem os preços. Também não acabou com a importação, criou-se um aumento de custo somente para uma parte do material. Então, a solução foi salomônica".

Quanto às importações de aços planos, as mesmas seguiram aquecidas em março. As importações encerraram no mês, com alta de 29,3% em relação a fevereiro, somando 249,1 mil toneladas. Frente a março do ano anterior, as importações registraram alta de 49,1%. Com o resultado, no primeiro trimestre, ingressaram no País 585 mil toneladas de aços, aumento de 17,4% quando comparado com igual período de 2023.

Segundo Loureiro, com o aumento do imposto, a tendência é que haja alta na importação nos próximos 60 dias. A estimativa é que haja uma corrida para internalização do material que está parado nos portos, acelerando, assim, as importações. Conforme o Inda, atualmente existem cerca de 200 mil toneladas de aços planos nos portos do País. **(MV)**

ACIONNE ENGENHARIA E COMÉRCIO S/A
CNPJ: 52.804.240/0001-42 | NIRE: 31300159230

BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	SALDO EM 31/01/2024	SALDO EM 31/12/2023
Ativo Circulante	**1.000.000,00**	**1.000.000,00**
Disponível	**1.000.000,00**	**1.000.000,00**
Bancos Conta Movimento	1.000.000,00	1.000.000,00
Ativo Não-Circulante	**1.400.000,00**	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	-	-
Imobilizado	**1.040.000,00**	-
Máquinas e Equipamentos	910.000,00	-
Veiculos	130.000,00	-
Intangível	**360.000,00**	-
Total do Ativo	**2.400.000,00**	**1.000.000,00**

PASSIVO	SALDO EM 31/01/2024	SALDO EM 31/12/2023
Passivo Circulante	**4.889,42**	**4.444,71**
Fornecedores	**4.889,42**	**4.444,71**
Fornecedores	4.889,42	4.444,71
Passivo Não-Circulante	-	-
Passivo Exigível a Longo Prazo	-	-
Resultados Diferidos	-	-
Patrimônio Líquido	**2.395.110,58**	**995.555,29**
Capital Social	**2.400.000,00**	**1.000.000,00**
Capital Subscrito	11.400.000,00	10.000.000,00
Capital a Integralizar	-9.000.000,00	-9.000.000,00
Resultados Acumulados	-4.889,42	-4.444,71
Resultados Acumulados	-4.889,42	-4.444,71
Total do Passivo	**2.400.000,00**	**1.000.000,00**

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXO DE CAIXA

DISCRIMINAÇÃO	Saldo Final em 31/01/2024	Saldo Inicial em 31/12/2023
Fluxo de Caixa Proveniente das Operações		
Resultado do Exercício	(444,71)	(4.444,71)
Resultado Líquido Ajustado	**(444,71)**	**(4.444,71)**
Aumento (Redução) em Fornecedores	444,71	4.444,71
Caixa Líquido Gerado (Utilizado) em Atividades Operacionais	**444,71**	**4.444,71**
Recursos Líquidos Provenientes das Operações	-	-
Atividade de Investimento		
Total da Atividade de Investimento	-	-
Atividade de Financiamento		
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes	-	-
Caixa e Equivalentes no Início do Exercício	1.000.000,00	1.000.000,00
Caixa e Equivalentes no Final do Exercício	1.000.000,00	1.000.000,00
Total dos Efeitos de Caixa e Equivalentes	-	-

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31.01.2024 EM R$

Histórico	Capital Social	Capital a Integralizar	Reservas de Lucros: Lucros a Realizar	Reservas de Lucros: Incentivos Fiscais	Reservas de Lucros: Reserva Legal	Resultados Acumulados	Total
Saldo Inicial	10.000.000,00	-9.000.000,00	-	-	-	-4.444,71	**995.555,29**
Por subscrição realizada - Cisão Parcial	1.400.000,00	-	-	-	-	-	**1.400.000,00**
Resultado do Período	-	-	-	-	-	-444,71	**-444,71**
Saldo em 31.01.2024	**11.400.000,00**	**-9.000.000,00**	-	-	-	**-4.889,42**	**2.395.110,58**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

DESCRIÇÃO	SALDO EM 31/01/2024	SALDO EM 31/12/2023
Despesas Administrativas	-444,71	-4.444,71
Resultado Operacional	**-444,71**	**-4.444,71**
Resultado do Exercicio	**-444,71**	**-4.444,71**

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE JANEIRO DE 2024

1 - Contexto Operacional - A **Acionne Engenharia eComércio S/A**, é uma sociedade anônima fechada, com sede a Rua dos Timbiras nº 2645, sala 701, Bairro Santo Agostinho, em Belo Horizonte, Minas Gerais, registrada JUCEMG sob o nº 313.001.592-30. As operações da ACIONNE compreendem a execução de obras engenharia, destacando-se a construção de obras civis, rodoviárias, ferroviárias, industriais e de saneamento. **2 – Apresentação das Demonstrações Contábeis -** As demonstrações contábeis e financeiras de 2024 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tomando-se como base a Lei nº 11638/2007 e estão sendo apresentadas de forma comparativa com a do exercício findo em 31/12/2023 e em 31/01/2024, após absorção da parte cindida, conforme Protocolo de Justificação da Cisão Parcial da empresa LCM Construção e Comércio S/A. As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. **3 - Principais Práticas Contábeis - Caixa e equivalentes de caixa** (Bancos Conta Movimento): Incluem os saldos de depósitos bancários, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Incluem ainda investimentos de alta liquidez com vencimentos em até 90 dias. **Imobilizado:** O ativo imobilizado liquido composto da seguinte forma:

Descrição Conta	31/01/2024	31/12/2023
Máquinas e Equipamentos	910.000,00	0,00
Veículos	130.000,00	0,00
Total Ativo Imobilizado	**1.040.000,00**	**0,00**

Intangível (Acervo Técnico): Foram registrados nesta conta os atestados técnicos absorvidos pela cisão parcial, totalizando o valor de R$ 360.000,00 (trezentos e sessenta mil reais). **Contas a Pagar** (Fornecedores): Estão registrados nestas contas os serviços tomados para abertura e registro da companhia, observando-se o princípio da competência, com prazo médio de vencimento de 90 dias. Em função do prazo médio de vencimento, tal grupo de contas não está sendo objeto de Ajuste a Valor Presente (AVP).

Belo Horizonte, 31 de janeiro de 2024
ACIONNE Engenharia e Comércio S/A
Luiz Otavio Fontes Junqueira - CPF. 303.269.316-00
Diretor - CI 22168/D CREA-MG
Contabilidade Jomar Ltda.
Marlene Raimunda Cruz - Contadora - CRCMG 27324
CPF. 127.647.876-34

Declaramos sob as penas da lei, que as informações aqui contidas são verdadeiras e nos responsabilizamos por elas.

CERVEJARIA CIDADE IMPERIAL S.A.
CNPJ nº 31.228.003/0001-00

Srs. Acionistas, cumprindo as determinações legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. o Balanço Patrimonial e demais DFs da empresa relativo aos exercícios findos em 31/12/23 e 31/12/22, respectivamente. A Diretoria.

Balanços Patrimoniais Findos em 31/12/2023 e 2022 (Em MR$)

Ativo	31.12.2023	31.12.2022	Passivo	31.12.2023	31.12.2022
Circulante	**908.139**	**811.514**	**Circulante**	**614.408**	**690.268**
Caixa e Equiv. de Caixa	27.429	22.353	Obrigações Trabalhistas		
Valores a Receber	646.656	574.447	e Sociais	8.845	7.924
Clientes	361.638	368.290	Fornecedores	187.875	305.285
Contas a Receber	261.411	19.372	Tributos a Pagar	41.330	34.495
Tributos a Recuperar	16.922	167.105	Contas a Pagar	7.365	15.598
Demais Créditos	6.685	19.680	Empréstimos e		
Estoques	233.090	214.031	Financiamentos	250.648	303.984
Despesas Antecipadas	964	683	Notas Promissórias a Pagar	27.904	22.982
Não Circulante	**1.029.093**	**1.183.527**	Debêntures a Pagar	90.441	-
Realizável a Longo Prazo	73.665	214.580	**Não Circulante**	**625.902**	**639.550**
Clientes	36.500	22.146	Tributos a Pagar	11.739	17.476
Tributos a Recuperar	2.639	2.359	Empréstimos e		
Contas a Receber	34.295	-	Financiamentos	247.886	145.525
Demais Créditos	231	190.075	Notas Promissórias a Pagar	35.531	63.436
Investimentos	57	3.012	Debêntures a Pagar	330.746	413.113
Imobilizado	954.197	964.181	**Patrimônio Líquido**	**696.922**	**665.223**
Imobilizados de Uso	1.064.320	1.053.023	Capital Social	149.495	149.495
(-) Depreciações Acum.	(122.337)	(93.390)	AFAC	-	35.686
Imobil. em Andamento	12.214	4.548	Reserva de Capital	273.336	273.336
Intangível	1.174	1.754	Reservas de Lucros	279.058	211.673
Direitos Intangíveis	2.909	2.909	(-) Prejuízos Acumulados	(4.967)	(4.967)
(-) Amortizações Acum.	(1.735)	(1.155)	**Total do Passivo e**		
Total do Ativo	**1.937.232**	**1.995.041**	**Patrimônio Líquido**	**1.937.232**	**1.995.041**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido Findas em 31/12/2023 e 2022 (Em MR$)

	Capital Social	AFAC	Reserva de Capital	Reservas de Lucros	(-) Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido
Saldos em 31/12/2021	**149.495**	**62.199**	**273.336**	**119.885**	**(4.967)**	**599.948**
AFAC		180				**180**
Redução de AFAC		(26.693)				**(26.693)**
Lucro Líquido do Exercício					91.788	**91.788**
Transferência para Reservas de Lucros - Incentivo Fiscal				91.788	(91.788)	-
Saldos em 31/12/2022	**149.495**	**35.686**	**273.336**	**211.673**	**(4.967)**	**665.223**
Mutações do exercício	-	(26.513)	-	91.788	-	65.275
Saldos em 31/12/2022	**149.495**	**35.686**	**273.336**	**211.673**	**(4.967)**	**665.223**
Capital Social da Cisão Parcial	(15.161)					**(15.161)**
Integralização de Capital Social	15.161					**15.161**
AFAC		550				**550**
Redução de AFAC		(36.236)				**(36.236)**
Lucro Líquido do Exercício					67.385	**67.385**
Transferência para Reservas de Lucros - Incentivo Fiscal				67.385	(67.385)	-
Saldos em 31/12/2023	**149.495**	-	**273.336**	**279.058**	**(4.967)**	**696.922**
Mutações do exercício	-	(35.686)	-	67.385	-	31.699

Demonstrações de Resultados Findas em 31/12/2023 e 2022 (Em MR$)

	31.12.2023	31.12.2022
Receita Líquida de Vendas	**1.392.402**	**1.182.184**
(-) Custo dos Produtos e Mercadorias Vendidas	**(1.183.866)**	**(892.747)**
Resultado Bruto	**208.536**	**289.437**
(-) Despesas das Operações Continuadas	**46.362**	**(90.211)**
Despesas Comerciais	(58.642)	(56.304)
Despesas Administrativas	(60.064)	(55.077)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	165.068	21.170
Lucro Antes do Resultado Financeiro	**254.898**	**199.226**
(-) Resultado Financeiro Líquido	**(187.047)**	**(107.186)**
Lucro Antes do IRPJ e CSLL	**67.851**	**92.040**
(-) CSLL	(132)	(74)
(-) IRPJ	(334)	(178)
Lucro Líq. do Exercício	**67.385**	**91.788**
Nº de ações ordinárias sem valor nominal (lotes de mil ações)	**149.495**	**149.495**
Resultado por lote de mil ações (Em R$)	**0,45075**	**0,61399**

Demonstrações de Resultados Abrangentes Findas em 31/12/2023 e 2022 (Em MR$)

	31.12.2023	31.12.2022
Lucro Líq. do Exercício	**67.385**	**91.788**
Outros res. abrangentes	-	-
Lucro Abrangente Total	**67.385**	**91.788**

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Findas em 31/12/2023 e 2022 (Em MR$)

	31.12.23	31.12.22 Reapresentado
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro Líquido do Exercício	**67.385**	**91.788**
Ajustes do resultado líquido:		
Depreciação e Amortização, líquida	38.341	38.809
Baixa de Imobilizados de Uso	7.165	4.653
Baixa de Imobilizações em Andamento	5	2.115
Variação Cambial Ativa / Passiva	(3.349)	(27.482)
Variação Monetária Ativa / Passiva	3.308	961
Lucro Líquido do Exercício Ajustado	**112.855**	**110.844**
(Aumento) ou redução nos ativos operacionais	**49.366**	**(100.763)**
Clientes	(7.702)	(124.564)
Contas a Receber	(276.334)	130.983
Tributos a Recuperar	149.903	(66.054)
Demais Créditos	202.839	16.014
Estoques	(19.059)	(56.547)
Despesas Antecipadas	(281)	(595)
Aumento (ou redução) nos passivos operacionais	**(146.607)**	**(40.987)**
Obrigações Trabalhistas e Sociais	921	(2.283)
Fornecedores	(117.410)	(103.859)
Tributos a Pagar	1.098	5.348
Contas a Pagar	(8.233)	10.580
Notas Promissórias a Pagar	(22.983)	49.227
Caixa e equivalentes de caixa gerados (aplicados) nas atividades operacionais	**15.614**	**(30.906)**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Investimentos	2.955	(2.985)
Imobilizados de Uso	(27.276)	(37.641)
Imobilizados em Poder de Terceiros	-	136
Imobilizações em Andamento	(7.671)	(1.842)
Intangível	-	22
Caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades de investimentos	**(31.992)**	**(42.310)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e Financiamentos Bancários, líquidos	52.374	(33.470)
Debêntures, líquidas	4.766	144.132
AFAC	550	180
Redução de AFAC	(36.236)	(26.693)
Caixa e equivalentes de caixa gerados nas atividades de financiamentos	**21.454**	**84.149**
Caixa e equivalentes de caixa gerados no exercício	**5.076**	**10.933**
Caixa e equivalente de caixa no inicio do exercício	22.353	11.420
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	27.429	22.353
Caixa e equivalentes de caixa gerados no exercício	**5.076**	**10.933**

Diretores: Cássio Roberto de Paula; Humberto de Lazari.
Contador: Alessandro Aparecido Bernardes - CRC 1-SP-205.731/O-7
As DFs completas junto com suas Notas Explicativas e o respectivo Relatório dos Auditores Independentes IGF Auditores e Consultores Independentes, encontram-se à disposição na sede da Cia.

MINERAÇÃO

Vale desembolsará mais R$ 18,1 bi para eliminar barragens

Até o momento, 13 estruturas já foram eliminadas

THYAGO HENRIQUE

Desde 2019, a Vale investiu mais de US$ 1,6 bilhão (R$ 7 bilhões) para descaracterizar barragens, diques e empilhamentos drenados a montante no Brasil. Entre este ano e 2035, a mineradora deve aportar outros US$ 3,5 bilhões (R$ 18,1 bilhões, na cotação atual), totalizando US$ 5,1 bilhões (cerca de R$ 26,3 bilhões) desembolsados na eliminação dessas estruturas.

Até o momento, 13 estruturas foram eliminadas pela companhia no País - 10 em Minas Gerais e três no Pará -, ou seja, mais de 40% de seu programa de descaracterização está concluído. A última a ser descaracterizada foi o Dique 2 do Sistema Pontal, localizado na Mina Cauê, em Itabira, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), em outubro do exercício passado.

No município, a empresa já havia descaracterizado outras cinco estruturas, de um total de 10 incluídas no planejamento. Para 2024, a Vale ainda pretende concluir dois trabalhos na região, restando duas descaracterizações a serem feitas na cidade. São eles: Dique 1B, que teve as obras iniciadas em abril, e Dique 1A, cujas intervenções começaram em junho.

Para possibilitar a continuidade da descaracterização de barragens, a mineradora vai construir a segunda estrutura de contenção a jusante (ECJ) em Itabira. A construção será no bairro Bela Vista, dentro do ainda não tem previsão de ficar pronta - o grupo segue em negociação com as famílias que serão removidas do local para a implantação.

> *A última barragem a ser descaracterizada foi o Dique 2 do Sistema Pontal, localizado na Mina Cauê, em Itabira, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), em outubro de 2023*

Sistema Pontal, próxima aos Diques Minervino e Cordão Nova Vista. A medida preventiva visa reforçar a segurança das comunidades próximas durante as obras de eliminação.

A nova ECJ terá estacas metálicas circulares com concreto cravadas no solo para mitigar possíveis impactos aos moradores, como vibração, ruído e poeira. A mesma tecnologia, trazida do Japão, foi usada na instalação da ECJ Coqueirinho, a quarta estrutura de contenção de rejeitos instalada pela Vale. Entretanto, a nova ECJ

Filtragem e empilhamento de rejeitos - Considerando o período de 2019 a 2027, a Vale também projeta injetar US$ 2,2 bilhões (R$ 11,4 bilhões, na cotação atual) em novos processos operacionais. Um dos objetivos da companhia é alcançar uma mineração mais sustentável e segura e, por isso, está adotando diversas tecnologias, incluindo, por exemplo, sistemas de filtragem e pilhas de disposição de estéril e rejeito (PDER).

Para retirar a água do resíduo - líquido que retorna para as operações das usinas - e evitar a ocorrência de liquefação, a empresa já instalou quatro plantas de filtragem em Minas Gerais. Duas delas, inclusive, estão na cidade de Itabira, instaladas nas Minas Conceição e Cauê.

Ambas têm capacidade de filtrar 80% do rejeito gerado nesses empreendimentos, o equivalente a 36,02 milhões de toneladas por ano, em média. Os outros 20% são depositados na barragem Itabiruçu. Separadamente, a de Conceição é capaz de processar, anualmente, cerca de 26 milhões de toneladas, enquanto a de Cauê processa um pouco menos, em torno de 16 milhões.

O material que sai da planta de filtragem é despejado na Pilha Feijão e, posteriormente, se estiverem dentro dos parâmetros ideais, são carregados e dispostos na PDER Ipoema Borrachudo.

O processo é considerado seguro, sustentável e estável do ponto de vista geotécnico, embora seja mais caro e moroso em relação às barragens a montante. O gerente geral de Geotecnia e Hidrogeotecnia da Vale em Itabira, Miguel Neto, destaca os benefícios da PDER:

"O que estamos vendo hoje são anos, talvez décadas, de avanços em Ciência e Tecnologia, impulsionados no pós-Brumadinho. Tudo que se encontra aqui (na PDER) representa o estado da arte da engenharia para empilhar rejeitos. Garantimos que a retirada da água e a maneira que tratamos o material o coloca abaixo do que chamamos de linha de estado crítico", disse.

"O que isso significa na prática é que, tecnicamente, esse material não se liquefaz. A gente garante isso com os ensaios realizados aqui. Quando secamos o material, o trazemos para cá e o tratamos, garantimos que em qualquer ponto dessa pilha ele não se liquefaz", complementou.

**O repórter viajou para Itabira a convite da Vale*

DIÁRIO DO COMÉRCIO / THYAGO HENRIQUE

Para retirar a água do resíduo, empresa já instalou quatro plantas de filtragem em Minas

SINDIJORI — DIÁRIO DO COMÉRCIO INTEGRA MINAS

Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

O DIÁRIO DO COMÉRCIO, em parceria com o Sindijori-MG, mantém um espaço de interação com os municípios mineiros através de seus veículos associados. A coluna Integra Minas é publicada às sextas-feiras e tem o objetivo de aproximar questões que impactam o ambiente econômico e empresarial do Estado em uma via de mão dupla, trazendo e levando informações criando uma rede que "Integra Minas".

35 mil pessoas compareceram na Fenicafé em Araguari

O encerramento da Fenicafé, em sua 27ª edição, marcou um sucesso significativo com mais de 90 expositores e cerca de 35 mil visitantes ao longo de quatro dias. Organizado pela Associação dos Cafeicultores de Araguari (ACA) em parceria com outras entidades, o evento teve *workshops*, palestras e exposições relacionadas à cafeicultura irrigada. A feira é crucial para os expositores estabelecerem contatos com produtores e potencialmente fechar negócios, podendo atingir até 400 mil em volume comercial. Autoridades estaduais e representantes do setor destacaram a importância da irrigação na qualidade e produtividade do café. **(Gazeta do Triângulo - Araguari)**

Poços finaliza centro administrativo

A Prefeitura de Poços de Caldas, através da secretaria de Obras, está avançando para a fase final das obras do Centro Administrativo. Este complexo, projetado para ser um polo inovador e funcional, visa facilitar o acesso aos serviços públicos e proporcionar um ambiente mais acolhedor tanto para os servidores quanto para os cidadãos. O edifício, que se destaca por sua arquitetura inspirada na modularidade do terminal rodoviário local, ocupa uma área de 14 mil metros quadrados distribuídos em 10 andares. **(Jornal Mantiqueira - Poços de Caldas)**

Pirapora vence prêmio de empreendedora

O município de Pirapora, em Minas Gerais, foi premiado no XII Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora. O projeto vencedor, intitulado "Compras Governamentais - indutora do desenvolvimento local", tem como objetivo fortalecer a economia local, estimular pequenos negócios e empreendedores individuais, e impulsionar o desenvolvimento municipal e territorial por meio de compras públicas. Os resultados incluíram melhorias internas, ampliação das oportunidades para pequenos negócios, valorização da agricultura familiar e indução de políticas públicas de inclusão e renda. **(Gazeta Norte Mineira - Montes Claros)**

Município de Teófilo Otoni conquista prêmio do Sebrae

O município de Teófilo Otoni conquistou dois troféus no XXII Prêmio Sebrae Prefeitura Empreendedora nas categorias Empreendedorismo Rural e Sustentabilidade & Meio Ambiente. A cidade se classificou no 3º e 2º lugar, respectivamente. Ao todo, foram 10 categorias premiadas nas mais diversas atuações da gestão pública. Teófilo Otoni apresentou dois projetos inovadores da gestão municipal: Programa de Aceleração do Saneamento (2º lugar) e o Programa Frutifica Teó (3º lugar) **(Diário Tribuna - Teófilo Otoni)**

Arcos destinou milhões para eventos na cidade

A Prefeitura de Arcos investiu significativamente em *shows* nacionais e eventos nos anos de 2022 a 2024. Os gastos com artistas nacionais ultrapassaram R$ 1,8 milhão nos três anos considerados. Além disso, a competição internacional de ciclismo "Chaoyang" recebeu um total de R$ 780 mil nesse período. Somando ambos, o valor gasto foi superior a R$ 2,6 milhões durante a gestão atual. Os investimentos em entretenimento e eventos são evidentes na política de eventos da cidade, com uma variedade de shows e competições. **(Correio Centro-Oeste - Arcos)**

Fazenda é destaque em sustentabilidade

A propriedade rural Três Meninas, localizada em Monte Carmelo, no Cerrado Mineiro, foi uma das finalistas do Prêmio de Sustentabilidade da Specialty Coffee Expo 2024 (SCA) realizada em Chicago, nos EUA. Os proprietários implementam práticas inovadoras desde 2016, promovendo a produção de café carbono neutro e reduzindo a dependência de produtos químicos. Certificações destacam o compromisso da fazenda com a sustentabilidade, incluindo corredores de biodiversidade, uso de fertilizantes orgânicos. **(Jornal de Patrocínio)**

Vereadores mudam de partido em Nanuque

Quase todos os vereadores de Nanuque estão de legenda nova para disputar a eleição municipal de outubro. Levantamento mostra que 10 dos 13 políticos da Câmara Municipal trocaram de legenda. A maior bancada ficou por conta do Republicanos (10), com três vereadores. A maioria dos parlamentares já havia definido pela mudança partidária dias antes da data final. Mas o último dia ainda reservou movimentações nos bastidores. **(Em Tempo - Nanuque)**

50 mil títulos de eleitor foram cancelados em Juiz de Fora

Aproximadamente 45 mil eleitores juiz-foranos, que não têm biometria, estão com os títulos cancelados no município. Outros 6 a 7 mil eleitores também estão impedidos de votar nas eleições deste ano, por terem se ausentado em três eleições consecutivas, sem justificativa. Existe ainda um número irrisório de eleitores irregulares por outros casos, como fraude eleitoral, por exemplo. Para corrigir todas essas situações, é preciso ir até o cartório eleitoral da cidade até o dia 8 de maio. **(Tribuna de Minas - Juiz de Fora)**

Projeto garante água potável

O governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Educação (SEE/MG), está implementando o Projeto Gota D'água para garantir acesso à água potável em escolas estaduais por meio da construção de poços artesianos. Com investimento superior a R$ 500 mil até o momento, o projeto já concluiu a construção de poços em diversas escolas e prevê atender aquelas identificadas com escassez hídrica e necessidade urgente de abastecimento. Essa iniciativa tem impacto significativo na comunidade escolar, melhorando as condições sanitárias, promovendo a educação e reduzindo o absenteísmo escolar relacionado a doenças causadas pela água. **(Jornal de Uberaba)**

Revitalização do centro de Uberaba

Na quarta-feira (24), foi apresentado o projeto de restauro do Palácio São Luiz, em Uberaba, uma iniciativa da Construtora Toubes e da Arquidiocese local em colaboração com as secretarias de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Inovação, e Planejamento da cidade. O prédio histórico, construído em 1903 e tombado, será restaurado mantendo suas características históricas, com anexos destinados a espaços comerciais. A prefeita Elisa Araújo destacou a importância da revitalização para o Centro da cidade, e a Construtora Toubes ressaltou que o Palácio será o centro do comércio local. O projeto já teve início neste ano e contou com a presença de autoridades municipais, empresários e membros da arquidiocese no evento de apresentação. **(Jornal da Manhã - Uberaba)**

Cissul-Samu recebe 30 ambulâncias

O Samu de Varginha recebe, nesta sexta, dia 26, 30 ambulâncias que vão atender toda a região. São 10 ambulâncias para as bases descentralizadas e 20 para renovação de frota de cidades vizinhas. O Cissul/Samu, consórcio de municípios que gerencia o Serviço Móvel de Urgência no Sul de Minas, com sede em Varginha, é considerado o maior consórcio público de saúde no Brasil em número de municípios atendidos, 154 no total. A solenidade de entrega dos 30 veículos acontece às 9h30, na sede administrativa do Consórcio, em Varginha, com as presenças de autoridades. **(Blog do Madeira - Varginha)**

COMPLEXO SUSTENTÁVEL

Alpen pretende investir R$ 10 bi em Uberaba

Empresa cearense escolheu o Triângulo Mineiro para abrigar seu primeiro grande projeto na região Sudeste

EXCLUSIVO

MARA BIANCHETTI
Editora

A Alpen Energias SA, sediada no Ceará, pretende investir R$ 10 bilhões em Uberaba, no Triângulo Mineiro. Para isso, acaba de adquirir um terreno de 178 mil metros quadrados no Distrito Industrial III, junto à Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge) e também já protocolou um pedido de ampliação da área, em vistas de implantar um complexo sustentável na cidade, envolvendo a geração de energia renovável, bem como a produção e a comercialização de fertilizantes verdes.

O projeto, que inclui uma usina termelétrica (UTE) a gás natural mais hidrogênio verde, e uma planta para produção de amônia, ureia verde e outros derivados, é o primeiro de grande porte da companhia na região Sudeste, e já se encontra em licenciamento por parte do governo do Estado.

A expectativa é que apenas na fase de construção 1.350 empregos sejam gerados. Já quando estiver em operação, o complexo vai empregar 500 pessoas. A produção será destinada aos setores de mineração, siderurgia e agronegócio tanto do mercado interno quanto de outros países.

De acordo com o diretor-presidente da Alpen, Stefan Danzl, o prazo estimado para aprovação de todas as licenças é de oito meses. "Estamos dependendo exclusivamente do licenciamento ambiental, que já foi iniciado junto ao governo. As obras devem ter início em 2026 e nossa previsão é que a fase inicial das operações ocorra em 2028. Já a atividade plena deverá ocorrer a partir de 2030", explica.

> "O poder público precisa ser ágil, transparente e facilitar a vida de quem quer trabalhar e gerar emprego. E é isso que temos encontrado no governo de Romeu Zema (Novo)"

Localização estratégica - Sobre a escolha por Uberaba, o diretor-executivo da companhia, Epifânio de Carvalho, diz que ocorreu após minucioso estudo, que levou em consideração não apenas a localização estratégica do município, mas também as condições e infraestrutura locais, como universidades e disponibilidade de mão de obra.

"Existiam outras regiões, mas entendemos que o Triângulo Mineiro é a porta de entrado do desenvolvimento do interior do País. Temos hoje uma situação de logística na costa marítima já muito saturada e enxergamos a necessidade de interiorizar esse tipo de empreendimento deste porte", afirma.

E o pontapé inicial para tirar o complexo do papel, para além da aquisição do terreno, está também em uma parceria firmada com a Universidade de Uberaba. Carvalho diz que se trata de um projeto-piloto para um convênio de cooperação técnico científica, pelo qual, a academia vai fazer uma consultoria técnica do empreendimento, por meio da Universidade do Agro.

"Essa parceria vai ser muito importante tanto para a capacitação de mão de obra, como para os projetos de pesquisa e desenvolvimento aliados ao complexo. A previsão é que seja inaugurada no início do ano que vem", adianta.

DIVULGAÇÃO / ALPEN ENERGIAS

Terreno de 178 mil metros quadrados no DI III da cidade foi adquirido junto à Codemge

Governo acredita na atração de outros negócios

Da parte da Codemge, o grande investimento pode marcar o último projeto liderado pelo presidente Thiago Toscano, que está de saída do governo para a iniciativa privada. De acordo com o assessor da estatal, Franco Cartafina, são grandes as expectativas do governo estadual acerca do complexo da Alpen.

"É um investimento na área de energia limpa, que pode chegar a R$ 10 bilhões, e envolve inovação e tecnologia. E que vem contribuir com o Estado, mostrando, mais uma vez, a potência de Minas Gerais. E a escolha por Uberaba reforça a importância de sua logística privilegiada e o potencial de desenvolvimento de toda a região", avalia.

Em relação ao negócio, Cartafina conta que a Codemge tomou conhecimento da demanda do grupo cearense por uma área na cidade do Triângulo Mineiro para a instalação de uma UTE, por meio diretor da BEM Consultoria empresarial, José Renato Gomes.

"Foi então que identificamos esse terreno próximo a um curso d'água, que é fundamental para a termelétrica. O DI III anda tem algumas áreas ainda sob a gestão da Codemge e negociamos com a empresa. Inclusive, acreditamos que outros terrenos no mesmo distrito deverão ser negociados a partir da instalação do complexo", revela.

Por fim, o diretor da BEM Consultoria empresarial, ex-secretário de Desenvolvimento Econômico da cidade, fala sobre a importância da disposição do poder público em receber bem investidores como o Stefan Danzl.

"O poder público precisa ser ágil, transparente e facilitar a vida de quem quer trabalhar e gerar emprego. E é isso que temos encontrado no governo de Romeu Zema (Novo). Meu sentimento é de gratidão a toda equipe da Codemge, que se empenhou para viabilizar a negociação do terreno", conclui. **(MB)**

SMC SOCIEDADE MINEIRA de CULTURA

SOCIEDADE MINEIRA DE CULTURA

MANTENEDORA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS E DO COLÉGIO SANTA MARIA MINAS

Av. Brasil, nº 2079 – 10º andar – C.N.P.J. 17.178.195/0001-67

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO – Em milhares de reais

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	3.206	4.334
Aplicações Financeiras	7	231.306	261.485
Contas a receber	8	86.428	74.566
Adiantamentos	9	39.368	39.920
Demais contas a receber	10	29.103	15.765
		389.411	396.070
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Contas a receber	8	47.849	46.699
Depósitos judiciais	26	8.859	4.934
Demais contas a receber	10	5.705	8.669
Propriedade para investimento	11	41.482	57.898
Ativo de direito de uso	12	166.063	171.633
Imobilizado	13	490.113	380.286
Intangível	14	21.020	21.806
		781.091	691.925
Total do ativo		1.170.502	1.087.995

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2023	2022
Circulante			
Fornecedores		18.867	16.386
Passivo de arrendamento	12	13.365	11.557
Obrigações fiscais e trabalhistas	15	87.200	84.138
Adiantamento de clientes	16	42.454	39.961
Convênios e parcerias	17	5.702	5.291
Receita diferida	18	1.242	1.212
Títulos a pagar	19	43.170	770
Demais contas e despesas a pagar	20	2.786	2.483
		214.786	161.798
Não circulante			
Passivo de arrendamento	12	167.027	170.654
Adiantamento de clientes	16	5.857	6.638
Receita diferida	18	13.523	14.553
Títulos a pagar	19	10.507	3.783
Provisão para contingências	26	28.856	25.556
		225.770	221.184
Total do passivo		440.556	382.982
Patrimônio líquido	21		
Patrimônio social		589.412	563.118
Ajuste de avaliação patrimonial		5.285	5.285
Reserva patrimonial		5.729	5.729
Reserva de reavaliação		129.520	130.881
		729.946	705.013
Total do passivo e do patrimônio líquido		1.170.502	1.087.995

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO – Em milhares de reais

	Patrimônio social	Ajuste de avaliação patrimonial	Reserva patrimonial	Reserva de reavaliação	Total
Em 31 de dezembro de 2021	511.541	5.285	5.729	132.242	654.797
Superávit do exercício	50.216				50.216
Realização da reserva de reavaliação	1.361			(1.361)	
Em 31 de dezembro de 2022	563.118	5.285	5.729	130.881	705.013
Superávit do exercício	24.933				24.933
Realização da reserva de reavaliação	1.361			(1.361)	
Em 31 de dezembro de 2023	589.412	5.285	5.729	129.520	729.946

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Nota	2023	2022
Operações continuadas			
Receita bruta da educação			
Contribuições escolares	28	1.317.058	1.241.929
Receitas de serviços	28	19.134	14.869
Convênios e parcerias	17	1.884	5.308
Receitas de atividades afins		86	86
Doações	22	1.997	1.158
		1.340.159	1.263.350
Deduções da receita bruta da educação			
Bolsas de estudo	24	(328.315)	(318.988)
Desconto incondicional	28	(17.890)	(15.105)
Serviços cancelados	28	(71.524)	(71.500)
Comissões	28	(126)	(463)
Receita líquida da atividade educacional		922.304	857.294
Custo dos serviços educacionais prestados	29	(678.552)	(621.861)
Superávit operacional bruto		243.752	235.433
Despesas gerais e administrativas	29	(232.710)	(217.796)
Perdas por redução ao valor recuperável de contas a receber	8 e 10	(10.679)	(13.960)
Variação do valor justo das propriedades para investimento	11	(5.064)	2.396
Outras despesas operacionais	29	(13.000)	(3.588)
Outras receitas operacionais	31	8.410	7.899
Superávit (Déficit) operacional		(9.291)	10.384
Receitas financeiras	30	59.953	57.380
Despesas financeiras	30	(25.729)	(17.548)
Receitas (despesas) financeiras, líquidas		34.224	39.832
Superávit do exercício		24.933	50.216

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	2023	2022
Superávit do exercício	24.933	50.216
Total do resultado abrangente do exercício	24.933	50.216

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Nota	2023	2022
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Superávit do exercício		24.933	50.216
Ajustes			
Depreciação e amortização	12, 13 e 14	37.755	31.822
Variação valor justo das propriedades para investimento	11	5.064	(2.396)
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	8 e 10	18.107	13.960
Resultado da baixa de propriedade para investimento	11	17.498	
Perda na baixa de ativo imobilizado e intangível	13 e 14	1.562	1.390
Reconhecimento receita diferida	18	(2.092)	(1.442)
Provisão para contingências	26	8.992	3.588
Encargos sobre financiamento estudantil	8	(4.063)	(5.810)
Rendimento de aplicações financeiras	30	(40.987)	(37.019)
Correção monetária de títulos a pagar	19	6.724	
Juros sobre arrendamentos	12	15.836	12.546
Outras		(6)	(5)
Variações nos ativos e passivos			
Contas a receber		(27.108)	(16.547)
Adiantamentos		552	(6.849)
Demais contas a receber		(10.322)	(639)
Depósitos judiciais		(3.925)	(435)
Fornecedores		2.481	3.794
Obrigações fiscais e trabalhistas		3.062	12.488
Adiantamento de clientes		1.712	7.131
Convênios e parcerias		(193)	(4.361)
Títulos a pagar		42.400	
Outros passivos		303	445
Contingências		(5.692)	(2.058)
Caixa gerado nas operações		92.593	59.819
Juros pagos	12 e 20	(15.836)	(12.631)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		76.757	47.188
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Aquisição de títulos e valores mobiliários	7	(711.311)	(611.716)
Resgate de títulos e valores mobiliários	7	783.059	604.634
Taxa administração aplicações financeiras	7	22	
Aquisição de bens do ativo imobilizado	13	(136.171)	(30.535)
Aquisição de bens do intangível	14	(1.354)	(1.567)
Recebimento de entidades afins			4.665
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(65.755)	(34.519)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Amortização de empréstimos	20		(856)
Pagamentos de arrendamento	12	(12.130)	(10.848)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(12.130)	(11.704)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		(1.128)	965
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		4.334	3.369
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		3.206	4.334
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido		(1.128)	965

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

Em milhares de reais

	Nota	2023	2022
Receitas			
Contribuição escolar	28	1.227.518	1.154.861
Convênios e parcerias	17	1.884	5.308
Outras receitas		24.543	19.899
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	8 e 10	(10.679)	(13.960)
		1.243.266	1.166.108
Insumos adquiridos de terceiros			
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros operacionais		(144.947)	(125.827)
Variação valor justo das propriedades para investimento	11	(5.064)	2.396
Provisão para contingências	26	(8.992)	(3.588)
Valor adicionado bruto		1.084.263	1.039.089
Depreciação e amortização	12, 13 e 14	(37.755)	(31.822)
Valor adicionado líquido produzido pela sociedade		1.046.508	1.007.267
Valor adicionado recebido em transferência			
Doações	22	1.997	1.158
Receitas financeiras	30	59.953	57.380
Receita de aluguel		3.086	2.956
Valor adicionado total a distribuir		1.111.544	1.068.761
Distribuição do valor adicionado			
Pessoal			
Salários e encargos	29	726.268	676.327
Impostos, taxas e contribuições			
Federais		107	24
Estaduais		24	1
Municipais		161	265
Financiadores			
Juros e variações cambiais	30	25.729	17.548
Aluguéis	12	6.007	5.392
Comunidade			
Bolsas de estudo – Programa Universidade para Todos	24	148.229	150.821
Bolsas de estudo CEBAS	24	41.751	36.481
Demais bolsas de estudo	24	138.335	131.686
Superávit do exercício		24.933	50.216
Valor adicionado distribuído		1.111.544	1.068.761

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 – Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional – A Sociedade Mineira de Cultura ("Sociedade" ou "SMC"), CNPJ 17.178.195/0001-67 é uma associação civil de fins não econômicos e beneficente de educação, com início de suas operações em outubro de 1948. Possui Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social concedido pelo Ministério da Educação – MEC, cujas renovações para os triênios 2016/2018 e 2019/2021 foram protocoladas tempestivamente e aguardam análise. A Sociedade tem como atividade preponderante manter a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUC Minas ("Universidade" ou "PUC Minas") e o Colégio Santa Maria Minas ("Colégio Santa Maria"), e, subsidiariamente, outras instituições de ensino e pesquisa que venham a contribuir para a realização de seus objetivos de instrumento do povo de Deus e difusora da ação missionária da Igreja Católica Universal e da Igreja local. As principais atividades educacionais da Sociedade compreendem o ensino básico (infantil, fundamental e médio), prestado através dos Colégios Santa Maria Minas localizados em Belo Horizonte, Contagem, Nova Lima e Betim com 11.756 alunos matriculados (2022 – 12.093), e o ensino superior, através dos campus da PUC Minas em Belo Horizonte (Coração Eucarístico, São Gabriel, Barreiro e Praça da Liberdade) e no interior de Minas Gerais (Contagem, Betim, Poços de Caldas, Arcos, Serro), com 40.088 alunos matriculados nos cursos de graduação (2022 – 38.675), 34.933 alunos matriculados nos cursos de pós-graduação (especialização, mestrado e doutorado) (2022 – 47.569) (quantidades de alunos não auditadas). Em suas atividades educacionais, a Sociedade de Minera de Cultura mantém programa de concessão de bolsas de estudo aos alunos. A quantidade de beneficiados e o montante distribuído em bolsas estão evidenciados na Nota 24. A emissão dessas demonstrações financeiras foi aprovada pela diretoria em 25 de abril de 2024.

2. Resumo das políticas contábeis materiais – As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados. **2.1. Base de preparação** – As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), associadas aos aspectos contábeis específicos relacionados a entidades sem fins lucrativos, conforme resolução de número 1.409/12, do Conselho Federal de Contabilidade, que aprovou a norma ITG 2002 – "Entidade sem Finalidade de Lucros", e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor,que, no caso de determinados ativos e passivos financeiros, propriedades para investimento, tem seu custo ajustado para refletir a mensuração ao valor justo. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Sociedade. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **(a) Demonstração do valor adicionado** – A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas, entretanto, apesar de não estar obrigada, a Sociedade optou pela apresentação dessa demonstração como informação suplementar. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação** – Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Sociedade são mensurados usando a moeda do ambiente econômico, no qual a SMC atua ("a moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Sociedade e, também, sua moeda de apresentação. **2.3. Caixa e equivalentes de caixa** – Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, os depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor, sendo o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no balanço patrimonial como "Empréstimos", no passivo circulante. **2.4. Instrumentos financeiros** – A Sociedade classifica seus ativos financeiros sob a categoria de mensurados ao custo amortizado e mensurados ao valor justo por meio do resultado. A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa. Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos do principal e de juros. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado financeiro. Eventuais perdas por impairment são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado. A entidade classifica os investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado no grupo dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Sociedade se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Sociedade tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. No reconhecimento inicial, a Sociedade mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os ativos financeiros da Sociedade ao custo amortizado incluem Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, contas a receber de clientes, empréstimos a partes relacionadas, depósitos judiciais e outras contas a receber. As aplicações financeiras são classificadas como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado(Nota 5). **2.5. Contas a receber** – As contas a receber são mantidas com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e correspondem à prestação de serviços financeiros. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa ("PCLD" ou "impairment"). Na prática, são reconhecidas pelo valor das mensalidades, considerando o curto prazo de recebimento. **2.6. Propriedades para investimento** – As propriedades para investimento são constituídas por imóveis não destinados a uso nas operações da Sociedade, ficando com o fornecimento de bens e/ou serviços ou para finalidades administrativas. Compreendem terrenos e edifícios mantidos para valorização do capital. São inicialmente mensuradas ao custo, ou seja, seu preço de compra, custo de transação e qualquer outro dispêndio diretamente atribuível. A Sociedade adota como critério de mensuração subsequente o valor justo. O valor justo reflete as condições e valores de mercado dos ativos na data do balanço e é avaliado por profissionais externos independentes. Ganhos ou perdas resultantes de variações do valor justo das propriedades para investimento são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que forem gerados. Propriedades para investimento são baixadas quando vendidas ou quando for permanentemente retirada de uso e não se esperar nenhum benefício econômico de sua alienação. Transferências são feitas para a conta de propriedade para investimento, ou desta conta, apenas quando houver, uma mudança no seu uso. **2.7. Intangível** – **(a) Softwares** – Licenças adquiridas de programas de computador (softwares) são capitalizadas e amortizadas ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 14. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Sociedade e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os ativos intangíveis são amortizados usando-se o método linear ao longo de suas vidas úteis, a uma taxa de 20% ao ano. **(b) Concessões de rádios** – Concessões para executar, sem direito de exclusividade, os serviços de radiodifusão sonora em onda média, de caráter nacional, nos municípios de Contagem e Belo Horizonte, ambos no estado de Minas Gerais, concedidas à Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, mantida pela Sociedade Mineira de Cultura. As concessões adquiridas são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As outorgas preveem a opção de renovação quando a Sociedade cumprir as condições da licença, por um custo baixo ou mesmo sem ônus. Assim, estas concessões são consideradas como de vida útil indefinida. Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida é feita de forma prospectiva. **2.8. Imobilizado** – Terrenos e edificações compreendem, principalmente, unidades da PUC Minas e do Colégio Santa Maria Minas. O imobilizado está demonstrado ao custo corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e ajustado por reavaliações efetuadas com base em avaliações feitas por avaliadores independentes, deduzida a subsequente depreciação. Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07 e pelo Pronunciamento CPC 13 – Adoção inicial da Lei nº 11.638/07, a Sociedade adotou o valor residual reavaliado em 31 de dezembro de 2006 como novo valor de custo do imobilizado. Os aumentos no valor contábil resultantes da reavaliação foram creditados na reserva de reavaliação no patrimônio social. Reduções que compensam aumentos anteriores do mesmo ativo foram debitadas contra a reserva de reavaliação; todas as outras reduções foram debitadas contra a demonstração do resultado. A cada ano, a diferença entre a depreciação baseada no valor contábil reavaliado do ativo (a depreciação é apropriada ao resultado) e a depreciação baseada no custo original do ativo é transferida da reserva de reavaliação para o patrimônio social. A estimativa de vida útil dos bens é revisada ao final de cada exercício. Terrenos não são depreciados. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil estimada conforme segue:

Vida útil	Anos
Edificações	6 a 66
Móveis e utensílios	10
Acervo bibliográfico	10
Máquinas, aparelhos e equipamentos	7
Equipamentos de informática	5
Veículos	5
Instalações, ferramentas e outros	10
Benfeitorias em imóveis de terceiros	16

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que o seu valor recuperável estimado. Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são incluídos no resultado do exercício em outras receitas operacionais. Quando os ativos reavaliados são vendidos, os valores incluídos na reserva de reavaliação são transferidos para o patrimônio social. Reparos e manutenções são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo das principais renovações e/ou recuperações é incluído no valor contábil do ativo quando for provável que os benefícios econômicos futuros que ultrapassarem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente fluirão para a Sociedade. As principais melhorias e/ou recuperações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados anualmente, se apropriado. **2.9. Arrendamentos** – A Sociedade aluga diversos imóveis para desenvolvimento de atividades educacionais do Colégio Santa Maria, Universidade e para área administrativa. Os contratos de arrendamento possuem prazos determinados que geralmente variam de 1 a 6 anos, podendo ser prorrogado mediante acordo entre as partes e formalização de termo aditivo. Alguns contratos com prazos determinados e indeterminados, nos quais, em essência, a Sociedade tem intenção de permanecer utilizando o imóvel indefinidamente, foi adotada vida útil remanescente dos bens, que varia de 24 a 55 anos. Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento da Sociedade contêm cláusulas restritivas quanto a destinação do bem e realocação, não podendo ser utilizados como garantia de empréstimos. No caso de aluguel de imóveis, após o vencimento do prazo contratual, sem manifestação formal das partes quanto a rescisão ou renovação, o contrato converte-se automaticamente em prazo indeterminado, nos termos da Lei 8.245/91, podendo qualquer das partes, a qualquer tempo, rescindir o contrato mediante comunicação formal, de acordo com os prazos de rescisão estabelecidos em cada instrumento. Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente. Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos de arrendamentos a seguir: • pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência), menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber); • pagamentos variáveis de arrendamentos variáveis que dependem de índice ou de taxa; • valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; • o preço de exercício de uma opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de que irá exercer essa opção; • pagamentos de multas por rescisão do arrendamento se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento. Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa incremental de empréstimo do arrendatário, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes. A Sociedade está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos variáveis com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso. Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com o seguir: • o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento; • quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos; • quaisquer custos diretos iniciais; e • custos de restauração. Os pagamentos associados a arrendamentos de curto prazo, prazo indeterminado, com pagamentos exclusivamente variáveis e arrendamentos de ativos de baixo valor são reconhecidos pelo método linear como uma despesa no resultado. Arrendamentos de curto prazo são aqueles com um prazo de 12 meses ou menos. Os ativos de baixo valor incluem equipamentos de TI e pequenos itens de mobiliário de escritório. Certos arrendamentos de imóveis contêm cláusulas de pagamentos variáveis ligados à receita gerada em unidades do Colégio Santa Maria. Os pagamentos de arrendamentos variáveis que dependem da Receita são reconhecidos no resultado do período em que ocorre a condição que dá origem a tais pagamentos. A receita com arrendamentos operacionais quando a Sociedade atua como arrendador, é reconhecida pelo método linear como receita durante o período do arrendamento. Os custos diretos iniciais incorridos na obtenção de um arrendamento operacional são adicionados ao valor contábil do ativo subjacente e reconhecidos como despesa ao longo do prazo do arrendamento, na mesma base que a receita de arrendamento. Os respectivos ativos arrendados são incluídos no balanço patrimonial com base em sua natureza. A Sociedade não identificou a necessidade de ajustes na contabilização dos seus ativos arrendados a terceiros como resultado da adoção da nova norma para arrendamentos.

2.10. Demais ativos – São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, deduzidos de provisão para refletir o valor de realização, quando necessária. **2.11. Impairment de ativos não financeiros** – Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como as concessões de Rádios, não estão sujeitos a amortizações e são testadas anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment). Não há evidências, nem eventos ou ocorrência de circunstâncias que indicassem ou indiquem que o valor contábil dos ativos exceda seu valor recuperável, seja pela venda, que não é prática da Sociedade, seja pela geração de benefícios econômicos futuros para a Sociedade. **2.12. Convênios e parcerias** – As entradas e saídas de recursos destinados à execução de instrumentos de convênios e parcerias são registradas em contas individuais do ativo e do passivo e em contrapartida das contas de resultado, respeitando o regime contábil de competência e os requisitos de reconhecimento em consonância com o CPC 07 - "Subvenção e Assistência Governamentais" e ITG 2002 – "Entidade sem Finalidade de Lucros", (Nota 17). **2.13. Provisões** – As provisões são reconhecidas quando a Sociedade tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. **2.14. Demais passivos** – São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas. **2.15. Benefícios a empregados** – A Sociedade mantém plano de previdência complementar do tipo "contribuição definida". Um plano de contribuição definida é um plano de pensão segundo o qual a Sociedade faz contribuições fixas a uma entidade separada, sem nenhuma obrigação adicional ou atuarial. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefício a empregados. **2.16. Reconhecimento de receita** – A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços e aluguéis no curso normal das atividades da Sociedade. A receita é apresentada líquida das devoluções, dos abatimentos, dos descontos e bolsas de estudo. A receita é reconhecida quando seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Sociedade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos conforme descrição a seguir. **(a) Contribuições escolares** – As mensalidades escolares podem variar de acordo com o curso e com a unidade e são reconhecidas no mês da prestação do serviço conforme o prazo de realização do curso/etapa estabelecido em contrato de serviços educacionais. Os recebimentos antecipados de mensalidades são registrados como adiantamentos de clientes e reconhecidos como receita no mês de competência. **(b) Receitas financeiras** – A receita financeira decorrente de juros, atualização monetária e multas incidentes sobre contas a receber em atraso e financiamentos estudantis é reconhecida e incorporada ao contas a receber pelo método linear conforme o prazo decorrido, usando método de taxa efetiva de juros sobre o montante do principal em aberto. **2.17. Doações recebidas** – As doações recebidas para custeio são contabilizadas em contas de receita, na medida em que são atendidos os requisitos de reconhecimento no resultado. As doações patrimoniais são contabilizadas como receita diferida no passivo circulante e não circulante, em consonância com o CPC 07 - "Subvenção e Assistência Governamentais" e ITG 2002 – "Entidade sem Finalidade de Lucros". Na medida em que são atendidos os critérios de reconhecimento no resultado, pela depreciação dos bens, a receita é reconhecida e o passivo baixado (Nota 22). **2.18. Bolsas de estudo** – As bolsas de estudo oferecidas pela Sociedade foram quantificadas com base na receita abdicada, de acordo com o valor das respectivas mensalidades que a entidade deixa de receber. **2.19. Apuração do superávit (déficit)** – O superávit (déficit) é apurado pelo regime contábil de competência e considera os rendimentos, encargos e variações monetárias a índices e taxas oficiais, incidentes sobre ativos e passivos e as doações recebidas. Na demonstração financeira dos fluxos de caixa não houve alteração no total do caixa gerado pelas/aplicado nas atividades operacionais, de investimento e de financiamento. **2.20. Arredondamento de valores** – Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

3. Principais estimativas e julgamentos contábeis – As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Com base em premissas, a Sociedade faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir: **(a) Provisão para créditos de liquidação duvidosa** – A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada em função das perdas esperadas, avaliadas como prováveis. A administração acredita que a provisão reflete adequadamente a expectativa de perda. **(b) Vida útil do ativo imobilizado** – A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada na avaliação de profissionais da Sociedade e consultores externos, que são revisadas regularmente. A administração acredita que a vida útil está corretamente avaliada e apresentada nas demonstrações financeiras. **(c) Provisões para contingências** – Como descrito na Nota 26, a Sociedade é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos consultores jurídicos, internos e externos, a Sociedade. A Administração acredita que essas contingências estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras. **(d) Valor justo das propriedades para investimento** – O valor justo das propriedades para investimento reflete as condições de mercado na data do balanço e é avaliado por profissionais externos. Os avaliadores utilizam preços observáveis no mercado pelo método comparativo, ajustados, se necessário, à natureza, à localização ou às condições do ativo específico. A administração acredita que os valores estão estimados e apresentados adequadamente.

4. Gestão de risco financeiro – Os instrumentos financeiros da Sociedade encontram-se integralmente registrados em contas patrimoniais. A administração desses instrumentos é efetuada através de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A Sociedade gerencia seus riscos financeiros como fundamento para sua estratégia de crescimento e de um fluxo de caixa saudável. A Sociedade não tem prática de efetuar operações especulativas. Os procedimentos de controles internos proporcionam o acompanhamento dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa. **(a) Risco de crédito** – A Sociedade aplica a abordagem simplificada do CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes e ativos de contratos. O saldo de contas a receber da Sociedade é constituído por mensalidades a receber e financiamento estudantil a alunos. A política de controle está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de suas atividades limitados às regras do Governo Federal (Lei nº 9.870/99, que dispõe sobre o valor total das anuidades escolares). A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a Sociedade. Para cobertura dos riscos de inadimplência são constituídas provisões para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8). **(b) Risco de liquidez** – É o risco de a Sociedade não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria. O caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são originados de recursos próprios e ou de convênios e parcerias para aplicação em projetos específicos como evidenciado na Nota 17. Por determinação contratual, enquanto não utilizados os recursos de convênio devem permanecer aplicados em instrumentos de liquidez imediata de baixo risco como poupança e renda fixa. As modalidades de aplicação e taxas contratadas estão evidenciadas na Nota 7. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas. Tendo em vista que ocorre uma concentração de desembolsos ao final do exercício com a quitação do 13º salário e adiantamento de férias coletivas a professores, que são gozadas em janeiro, a Sociedade, quando necessário, efetua captação de recursos com instituições financeiras no final do segundo semestre para adequar sua necessidade de caixa nesse período. Nos demais períodos do ano a geração própria de recursos é suficiente para liquidar as suas obrigações.

5. Instrumentos financeiros por categoria

	Ativos ao custo amortizado		Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado	
	2023	2022	2023	2022
Ativos, conforme o balanço patrimonial				
Caixa e equivalente de caixa (Nota 7)	3.206	4.334		
Aplicações financeiras (Nota 7)			231.306	261.485
Contas a receber de clientes (Nota 8)	134.277	121.265		
Demais contas a receber (Nota 10)	34.808	24.434		
Adiantamentos (Nota 9)	39.368	39.920		
Depósitos judiciais (Nota 26)	8.859	4.934		
	220.518	194.887	231.306	261.485

	Passivos ao custo amortizado	
	2023	2022
Passivo, conforme o balanço patrimonial		
Passivo de arrendamento (Nota 12)	180.392	182.211
Convênios e parcerias (Nota 17)	5.702	5.291
Fornecedores e outras obrigações, excluindo obrigações legais	75.330	23.422
	261.424	210.924

6. Qualidade do crédito dos ativos financeiros – A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada mediante referência às classificações externas de crédito (se houver) ou às informações históricas e monitoramento dos índices de inadimplência de contrapartes:

(a) Contas a receber de clientes contrapartes sem classificação externa de crédito (Nota 8)

	2023	2022
Grupo 1	127.405	113.632
Grupo 2	6.872	7.633
	134.277	121.265

• Grupo 1 - Mensalidade escolar a receber de alunos e financiamento estudantil do ensino superior e outros valores a receber da Universidade. O risco desse grupo é administrado pelo monitoramento do aging dos títulos vencidos. A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. Para cobertura dos riscos de inadimplência são constituídas provisões para créditos de liquidação duvidosa. • Grupo 2 - Mensalidades escolar a receber de alunos da educação básica do Colégio Santa Maria. O risco desse grupo é administrado pelo monitoramento do aging dos títulos vencidos. A matrícula para o período letivo seguinte é bloqueada sempre que o aluno fica inadimplente com a instituição. Para cobertura dos riscos de inadimplência são constituídas provisões para créditos de liquidação duvidosa. **(b) Aplicações financeiras de curto prazo (Nota 7)** – Os ativos e passivos contabilizados ao valor justo são classificados de acordo com o método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como segue: • Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. • Nível 2 - informações, além dos preços cotados incluídas no nível 1, que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços). • Nível 3 - informações para os ativos ou passivos que não são baseadas em dados observáveis pelo mercado (ou seja, premissas não observáveis). As aplicações financeiras de curto prazo foram classificadas como nível 2.

7. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa		
Recursos livres		
Caixa e bancos	2.937	4.141
Recursos vinculados a convênios e parcerias		
Bancos	269	193
	3.206	4.334
Aplicações financeiras	**2023**	**2022**
Recursos livres		
Certificado de deposito bancário - CDB (i)	50.130	21.249
Fundos de investimentos (ii)	175.621	235.452
	225.751	256.701
Recursos vinculados a convênios e parcerias		
Fundos de investimentos (ii)	5.555	4.784
	231.306	261.485

(i) Os CDBs, de acordo com a modalidade e instituição financeira, são remunerados entre 12% e 15% (2022– 10% a 15%), entre 97 a 114% da variação do Certificado de Depósito Interbancário –CDI (2022 - 101 a 114% do CDI) e pelo IPCA + 6% a 7% (2022 – IPCA + 5% a 7%) , com garantia de recompra em qualquer momento. (ii) Fundos de investimentos em renda fixa de baixo risco, remunerados à taxa média de 13,64% ao ano (2022 – 9,25%).

Movimentação do saldo	2023	2022
Saldo inicial	261.485	216.631
Aplicação	711.311	611.716
Resgate	(783.059)	(604.634)
Taxa de administração	(22)	
Rendimento de aplicações com recursos livres (Nota 30)	40.987	37.019
Rendimento de aplicações recursos vinculados a convênios	604	753
Saldo final	231.306	261.485

8. Contas a receber	2023	2022
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (i)	142.680	118.452
Colégio Santa Maria Minas (i)	14.745	13.192
Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES (ii)	13.195	13.516
Financiamento escolar (iii)	66.151	60.445
Demais títulos a receber	255	250
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (iv)	(102.749)	(84.590)
	134.277	121.265
Circulante	86.428	74.566
Não circulante	47.849	46.699
	134.277	121.265

(i) Refere-se, substancialmente, a mensalidades a receber de alunos, que se encontram em aberto. Os títulos vencidos para os quais não há expectativas de perdas, estão acrescidos dos efeitos dos encargos de juros e multas, calculados até a data do balanço. (ii) Refere-se aos montantes a receber do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE decorrentes de financiamentos estudantis através do FIES. (iii) Refere-se a parcelas de financiamentos a alunos da Universidade, concedidos pela Sociedade por meio de programa da própria instituição, cuja movimentação encontra-se evidenciada a seguir:

	2023	2022
Saldo inicial	60.445	48.146
Novos financiamentos	6.953	8.785
Encargos provisionados (Nota 30)	4.063	5.810
Ajuste (baixa) títulos incobráveis	(1.913)	
Recebimentos	(3.397)	(2.296)
Saldo final	66.151	60.445

(iv) A provisão para créditos de liquidação duvidosa é calculada em função das perdas esperadas, a movimentação encontra-se evidenciada a seguir:

	2023	2022
Saldo inicial	84.590	71.143
Provisão (a)	18.159	13.447
Saldo final	102.749	84.590

(a) A SMC recuperou o montante de R$ 7.428 em créditos anteriormente baixados como incobráveis. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	2023	2022
Carteira a vencer	118.137	114.849
Vencidos até 90 dias	21.817	21.624
Vencidos de 91 a 120 dias	7.920	8.296
Vencidos de 121 a 150 dias	6.968	7.696
Vencidos de 151 a 180 dias	6.858	6.755
Vencidos acima de 180 dias	75.326	46.635
	237.026	205.855

Em 31 de dezembro de 2023, as contas a receber no montante de R$ 16.140 (2022 – R$ 6.416) encontram-se vencidos, mas não impaired.

9. Adiantamentos	2023	2022
Adiantamentos de férias	37.030	36.343
Adiantamentos a fornecedores	1.889	3.120
Adiantamento de salário	201	197
Adiantamentos por conta de projetos	155	121
Outros adiantamentos	93	139
	39.368	39.920

10. Demais contas a receber	2023	2022
Associação Universitária e Cultural da Bahia	6.070	7.871
Valor a receber pela venda de imóvel	19.721	6.657
Cheques em cobrança	5.699	5.911
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de cheques em cobrança	(5.634)	(5.686)
Valores a receber serviços - faturas	1.650	832
Despesas antecipadas	3.226	3.333
Programa PUCTec	1.460	2.341
Estoques – material de consumo	1.360	1.595
Empréstimo empregados - Programa 6 do Bem	464	448
Outros	792	1.132
	34.808	24.434
Circulante	29.103	15.765
Não circulante	5.705	8.669
	34.808	24.434

11. Propriedades para investimento

	Terrenos	Edificações	Outros	Total
Em 31 de dezembro de 2022				
Saldo inicial	51.820	3.473	204	55.497
Adições			5	5
Ajuste ao valor justo	1.931	465		2.396
Saldo contábil final	53.751	3.938	209	57.898
Em 31 de dezembro de 2023				
Saldo inicial	53.751	3.938	209	57.898
Adições			4	4
Baixas	(16.031)	(1.467)		(17.498)
Transferências	4.773	1.369		6.142
Ajuste ao valor justo	(3.963)	(1.101)		(5.064)
Saldo contábil final	38.530	2.739	213	41.482

SMC SOCIEDADE MINEIRA de CULTURA

SOCIEDADE MINEIRA DE CULTURA

MANTENEDORA DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS E DO COLÉGIO SANTA MARIA MINAS

Av. Brasil, nº 2079 – 10º andar – C.N.P.J. 17.178.195/0001-67

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 – Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Arrendamentos – (a) Saldos reconhecidos no balanço patrimonial

	2023	2022
Ativos de direito de uso		
Edificações (i)	166.063	171.633
	166.063	171.633
Passivos de arrendamentos		
Circulante	13.365	11.557
Não circulante	167.027	170.654
	180.392	182.211

(i) Arrendamento de imóveis destinados a áreas administrativas e unidades da PUC Minas e do Colégio Santa Maria Minas.
(b) Valores reconhecidos na demonstração de resultado – A demonstração do resultado inclui os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	2023	2022
Encargo de depreciação do direito de uso		
Edificações	15.881	11.917
Despesas financeiras de arrendamento (Nota 30)	15.836	12.535
Despesas de arrendamento de ativos de baixo valor (Nota 29)	1.745	1.346
Despesas de pagamento variável de arrendamento (Nota 29)	4.125	3.337
Despesas de arrendamento com prazo indeterminado (Nota 29)	137	709
	6.007	5.392

Os pagamentos de arrendamento em 2023 totalizam R$ 33.973(2022 - R$ 28.775).
(c) Passivos de arrendamento – As movimentações dos saldos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	2023	2022
Saldo inicial	182.211	149.718
Juros provisionados	15.836	12.535
Juros pagos	(15.836)	(12.535)
Adição por novos contratos	683	22.835
Pagamentos	(12.130)	(10.848)
Ajuste de remensuração da inflação acumulada	9.628	20.506
Saldo dos passivos de arrendamento	180.392	182.211

A Sociedade apresenta no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

Vencimento das prestações	2023	2022
Menos de 1 ano	27.619	26.512
Entre 1 e 2 anos	54.708	61.782
Entre 2 e 5 anos	47.276	44.558
Acima de 5 anos	385.318	377.160
Valores não descontados	514.921	510.012
Juros embutidos	(334.529)	(327.801)
Saldo de arrendamento em 31 de dezembro	180.392	182.211

(d) Ativos de direito de uso – A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

	2023	2022
Saldo inicial	171.633	140.209
Adição por novos contratos	683	22.835
Ajustes por remensuração	9.628	20.506
Despesa de depreciação	(15.881)	(11.917)
Saldo dos direitos de uso em 31 de dezembro	166.063	171.633

13. Imobilizado

	Terrenos	Edificações	Benfeitorias imóveis Terceiros	Móveis e Utensílios	Imobilizado em Andamento	Veículos Equipamentos e outros	Total
Em 31 de dezembro de 2022							
Saldo inicial	150.334	134.969	27.851	10.511	17.215	25.708	366.588
Aquisições		57		4.713	9.721	16.044	30.535
Aquisições convênios (Nota 17)				8		119	127
Doações (Nota 22)						759	759
Baixas				(4)		(16)	(20)
Transferências		5.688	2.177		(7.865)		
Depreciação		(3.937)	(3.122)	(2.407)		(8.237)	(17.703)
Saldo contábil, líquido	150.334	136.777	26.906	12.821	19.071	34.377	380.286
Em 31 de dezembro de 2022							
Custo	150.334	189.192	63.634	48.251	19.071	176.738	647.220
Depreciação acumulada		(52.415)	(36.728)	(35.430)		(142.361)	(266.934)
Saldo contábil, líquido	150.334	136.777	26.906	12.821	19.071	34.377	380.286
Em 31 de dezembro de 2023							
Saldo inicial	150.334	136.777	26.906	12.821	19.071	34.377	380.286
Aquisições	58.409	27.446		4.742	33.715	11.859	136.171
Aquisições convênios (Nota 17)						416	416
Doações (Nota 22)						612	612
Baixas			(1.522)	(23)		(17)	(1.562)
Transferências	(4.773)	(1.293)	562		(638)		(6.142)
Depreciação		(3.949)	(3.327)	(2.643)		(9.749)	(19.668)
Saldo contábil, líquido	203.970	158.981	22.619	14.897	52.148	37.498	490.113
Em 31 de dezembro de 2023							
Custo	203.970	215.345	62.674	52.573	52.148	187.574	774.284
Depreciação acumulada		(56.364)	(40.055)	(37.676)		(150.076)	(284.171)
Saldo contábil, líquido	203.970	158.981	22.619	14.897	52.148	37.498	490.113

A depreciação do período, alocada ao custo dos serviços e às despesas operacionais, monta a R$ 15.082 (2022 – R$ 13.688) e R$ 4.586 (2022 – R$ 4.015), respectivamente. Os bens recebidos em doação não estão sujeitos a restrição ou vinculação por parte do doador (Nota 22). Os bens adquiridos com recursos de convênios e parcerias por parte da sociedade permanece substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são reconhecidos como um ativo imobilizado. Tais bens estão sujeitos a restrição, podendo somente ser utilizados na execução dos projetos a que se vinculam, sendo que em alguns contratos, ao final do projeto, os bens devem ser devolvidos à entidade convenente (Nota 17). Existem imóveis registrados no imobilizado que foram dados em garantia de contratos de aluguel de imóveis, onde estão instaladas unidades da Sociedade, o valor contábil dos imóveis totaliza R$ 3.579 (2022 – R$ 3.660). Em 2023 a Sociedade investiu principalmente na aquisição de um imóvel para instalação de uma unidade da PUC Minas em Belo Horizonte no valor de R$ 84.800, incluindo comissões do leiloeiro e corretor. A aquisição foi feita por meio arrematação judicial com maior lance em leilão stalkinghorse, sendo uma entrada mínima de R$ 2.000, pagos em 7 dias do ato do leilão, R$40.000 na expedição da carta de arrematação, com o cancelamento de todos os gravames sobre o imóvel, que ocorreu em dezembro de 2023 e o restante no montante de R$ 42.400 (Nota 19) no registro da carta de arrematação na matrícula do imóvel, que deverá ocorrer em 90 (noventa) dias. De acordo com o auto, fica respeitado o contrato de locação e sua área de ocupação de 2.183 m², firmado com a Rede Educacional Decisão. O contrato prevê um aluguel mensal de R$ 100, que a partir de 2024 será devido a SMC. Em 2023 a Sociedade investiu também em equipamentos de informática no montante de R$ 5.499 (2022 - R$ 6.852), em móveis e equipamentos no total de R$10.241 (2022 - R$ 13.888), na construção da sede da mantenedora na Catedral Cristo Rei, benfeitorias na unidade da Praça da Liberdade, obras da Universidade no Coração Eucarístico, totalizando R$ 33.715 (2022 – R$ 9.721).

14. Intangível

	Concessões de Rádios	Softwares	Total
Em 31 de dezembro de 2022			
Saldo inicial	12.000	11.772	23.772
Adições	237	1.330	1.567
Adições convênios		34	34
Doações		5	5
Baixas		(1.370)	(1.370)
Amortização		(2.202)	(2.202)
Saldo contábil, líquido	12.237	9.569	21.806
Em 31 de dezembro de 2022			
Custo	12.237	33.457	45.694
Amortização acumulada		(23.888)	(23.888)
Saldo contábil, líquido	12.237	9.569	21.806
Em 31 de dezembro de 2023			
Saldo inicial	12.237	9.569	21.806
Adições		1.354	1.354
Adições de convênios		66	66
Amortização		(2.206)	(2.206)
Saldo contábil, líquido	12.237	8.783	21.020
Em 31 de dezembro de 2023			
Custo	12.237	34.877	47.114
Amortização acumulada		(26.094)	(26.094)
Saldo contábil, líquido	12.237	8.783	21.020
Taxa de amortização anual	Vida útil indefinida	20%	

(i) O valor justo da concessão das rádios é monitorado pela administração. Não há evidências de perda do valor recuperável deste ativo (Nota 2.7 (b)).

15. Obrigações fiscais e trabalhistas

	2023	2022
Provisão para férias e encargos	48.515	46.365
IRRF a recolher	29.099	28.320
FGTS a recolher	5.150	5.255
INSS a recolher	3.155	3.106
Outros	1.281	1.092
	87.200	84.138

16. Adiantamentos de clientes – Referem-se aos recebimentos antecipados de alunos a título de mensalidades escolares e a recebimento antecipado de aluguéis de espaços físicos, como segue:

	2023	2022
Alunos	48.231	46.255
Outros	80	344
	48.311	46.599
Circulante	42.454	39.961
Não circulante	5.857	6.638
	48.311	46.599

17. Convênios e parcerias – A Sociedade mantém convênios e parcerias com diversas entidades públicas e privadas, visando à realização de projetos educacionais, de pesquisa e sociais, dentro de seus objetivos institucionais. Tendo em vista a obrigação da Sociedade perante as convenentes e parceiras de utilização dos recursos exclusivamente dentro do objeto dos contratos e a obrigatoriedade de prestação de contas para estas entidades, a Sociedade registra todas as entradas de recursos destinados à execução dos projetos no passivo não circulante, demonstrando no balanço patrimonial nas rubricas "Caixa e equivalentes de caixa", "Aplicações financeiras", "Demais contas a receber" e "Convênios e parcerias". Os gastos com recursos de convênios e parcerias, de acordo com sua natureza, são alocados e registrados em contrapartida do princípio de competência e os critérios de reconhecimento. A conta patrimonial de Convênios e parcerias no passivo é baixada em contrapartida do reconhecimento da respectiva receita, na medida em que os gastos com recursos são reconhecidos no resultado ou, no caso de gastos ativados, em contrapartida de Receita diferida no passivo (Nota 18). Os saldos registrados nesta rubrica referem-se a recursos obtidos ainda não utilizados ou pendentes de prestações de contas, cujos valores permanecem disponíveis nos saldos bancários até a efetiva realização. Os principais convênios e parcerias com saldos em 31 de dezembro são:

	2023	2022
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais	2.253	2.181
Financiamento de Estudos e Projetos - FINEP	1.284	
Companhia Energética de Minas Gerais S.A. - CEMIG	691	1.221
Vale S.A.	393	487
Secretaria de Estado da Cultura e Turismo de Minas Gerais	176	157
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S.A. - USIMINAS	231	206
Prefeitura Municipal de Betim	62	355
DME Distribuição S/A	51	150
Instituições de Justiça – Projeto Paraopeba	79	71
Outros	482	463
	5.702	5.291

A movimentação dos convênios e parcerias pode ser assim resumida:

	2022	Entradas	Saídas	Devolução	2023
Entidades Públicas					
Órgãos públicos federais	89	1.691	(397)		1.383
Órgãos públicos estaduais	257	45	(17)		285
Órgãos públicos municipais	427	18	(296)		149
Fundações públicas	2.194	1.100	(761)	(265)	2.268
Outras entidades públicas	1.488	220	(366)	(502)	840
Entidades privadas	836	87	(124)	(22)	777
	5.291	3.161	(1.961)	(789)	5.702

	2021	Entradas	Saídas	Devolução	2022
Entidades Públicas					
Órgãos públicos federais	3.830	1.592	(2.098)	(3.235)	89
Órgãos públicos estaduais	217	40			257
Órgãos públicos municipais	1.146	6	(725)		427
Fundações públicas	1.109	1.620	(428)	(107)	2.194
Outras entidades públicas	1.327	1.308	(1.147)		1.488
Entidades privadas	1.270	117	(551)		836
	8.899	4.683	(4.949)	(3.342)	5.291

As devoluções referem-se aos convênios e parcerias encerrados para os quais ainda havia recursos disponíveis. Os impactos no imobilizado, intangível e na demonstração do resultado, oriundos da execução desses instrumentos durante o período até 31 de dezembro estão evidenciados abaixo:

Resultado	2023	2022
Convênios e parcerias	1.884	5.308
Custos dos serviços prestados	(1.877)	(5.301)
Despesas gerais e administrativas	(1)	
Receitas (despesas) financeiras	(6)	(7)
	(1.884)	(5.308)
Patrimonial		
Imobilizado (Nota 13)	416	127
Intangível (Nota 14)	66	34
Depreciação	(405)	(520)
	77	(359)

18. Receita diferida – Reflete o registro de doações patrimoniais e a aquisição de bens com recursos de convênios e parcerias, cujos critérios de reconhecimento na receita, em conformidade com o CPC 07 - "Subvenção e Assistência Governamentais", ainda não foram atendidos. Na medida em que os respectivos bens são depreciados, a conta de"Receita diferida" é baixada em contrapartida da "Receita". A movimentação durante o período até 31 de dezembro pode ser assim resumida:

	2023	2022
Saldo inicial	15.765	16.282
Doações incorporadas ao imobilizado (Nota 13)	612	759
Doações incorporadas ao intangível (Nota 14)		5
Aquisições de imobilizado com recursos de convênio (Nota 13)	416	127
Aquisição de intangível com recursos de convênio (Nota 14)	66	34
Realização receita de bens do imobilizado de convênios e parcerias (Nota 17)	(405)	(520)
Realização receita de bens do imobilizado recebidos em doações (Nota 22)	(1.687)	(922)
Outras	(2)	
Saldo final	14.765	15.765
Circulante	1.242	1.212
Não circulante	13.523	14.553
	14.765	15.765

19. Títulos a pagar – Constituído de valores a pagar pela aquisição de imóveis para instalações de unidades educacionais da SMC, com a seguinte composição:

	2023	2022
Arrematação judicial para aquisição imóvel bairro de Lourdes/BH (i)	42.400	
Promessa de compra e venda imóvel PUC São Gabriel (ii)	10.507	3.783
Promessa de compra e venda imóvel anexo a PUC Minas C. Eucaristico (iii)	770	770
	53.677	4.553
Circulante	43.170	770
Não circulante	10.507	3.783
	53.677	4.553

(i) Parcela final da aquisição de imóvel no bairro de Lourdes, pertencente a entidades em recuperação judicial, por meio de Auto de Arrematação no valor de R$ 80.000, mais comissões de intermediação no valor de R$ 4.800. Valor será pago quando da expedição da carta de arrematação, que deverá ocorrer em noventa dias da data de leilão (Nota 13). (ii) Contrato particular de promessa de compra e venda de área localizada no Bairro São Gabriel, firmado em 17 de dezembro de 1999. O valor refere-se a parcelas semestrais pendentes de cumprimento de cláusula contratual de regularização urbanística do imóvel por parte do vendedor. A administração estuda medidas para regularizar o imóvel com recursos próprios, neste contexto, registrou a atualização monetária do débito no montante de R$ 6.724 (Nota 30). (iii) Saldo remanescente pela aquisição de imóvel anexo a PUC Minas Coração Eucaristico, cujo pagamento encontra-se suspenso aguardando regularização urbanística do imóvel por parte do vendedor.

20. Demais contas e despesas a pagar	2023	2022
Empréstimo consignado de empregados	979	935
Repasses diretórios estudantis	741	656
Repasses cooperativa de crédito de empregados	450	346
Estagiários a pagar	344	265
Outras contas a pagar	272	281
	2.786	2.483

21. Patrimônio líquido – **(a) Patrimônio social** – O Patrimônio social inicial da Sociedade foi constituído por bens, além de contribuições e doações. A cada exercício social, os superávits (déficits) apurados são incorporados ao referido patrimônio, em conformidade com o artigo 14, incisos I e II, da Lei n° 5.172/66. **(b) Ajuste de avaliação patrimonial** – Reflete o aumento inicial, resultante da avaliação pelo valor justo, de imóvel anteriormente ocupado pela entidade e transferido para propriedades para investimento. Na medida em que ocorre a redução do valor recuperável da respectiva propriedade para investimento em contrapartida do resultado, a conta de ajuste de avaliação patrimonial é reduzida na mesma proporção em contrapartida da conta de patrimônio social. (**c) Reserva patrimonial** – Constituída pela reserva de correção monetária contabilizada até o exercício findo em 31 de dezembro de 1995. **(d) Reserva de reavaliação** – Reflete as reavaliações efetuadas pela Sociedade em 2006 e em anos anteriores. Essa reserva vem sendo transferida para o Patrimônio social na proporção em que os bens objeto da reavaliação são realizados, por depreciação ou por baixa.
22. Receita de doações – Eventualmente a Sociedade recebe doações que são aplicadas nas finalidades para a qual se destinam, de acordo com os objetivos institucionais. Não foram estabelecidas restrições ou vinculação por parte dos doadores em relação às doações recebidas para custeio e patrimoniais. A movimentação das doações durante o período até 31 de dezembro pode ser assim resumida:

	2023	2022
Patrimoniais		
Imobilizado (Nota 13)	612	759
Intangível (Nota 14)		5
	612	764
No resultado		
Doações para custeio reconhecidas como receita	310	236
Receita apropriada de bens recebidos em doação (Nota 18)	1.687	922
Receita de doações (Nota 28)	1.997	1.158

23. Aplicação de recursos – Os recursos da Sociedade são integralmente aplicados no País e na manutenção de seus objetivos institucionais.

24. Descrição das atividades sociais gratuitas – (i) A Sociedade está em pleno gozo da imunidade tributária garantida na Constituição Federal de 1988, contudo, para que possa manter o Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social, está sujeita ao cumprimento de exigências previstas na Lei Complementar 187 de 16 de dezembro de 2021 e Lei 11.096 de 13 de janeiro de 2005 (PROUNI). (ii) Adesão ao Programa Universidade Para Todos - PROUNI – A Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), instituição de ensino superior, mantida pela Sociedade Mineira de Cultura, participa do Programa Universidade para Todos – PROUNI do Ministério da Educação, nos termos da Lei 11.096/2005. O Programa tem como foco a concessão de bolsas de estudos a estudantes de cursos de graduação e sequenciais de formação específica. (iii) Demonstrativo de bolsas – De acordo com a Lei Complementar nº 187/21 e a Lei nº11.096/05 (PROUNI), a Sociedade está obrigada a conceder anualmente bolsas de estudo à alunos com perfil socioeconômico definido nas respectivas leis, na proporção de uma bolsa de estudo integral para cada cinco estudantes pagantes da educação básica e graduação, além disso, no âmbito do ensino superior, em função da adesão ao PROUNI, está também obrigada a oferecer uma bolsa integral para cada nove estudantes pagantes nos cursos de graduação e sequenciais, de acordo com os critérios de seleção estabelecidos pela legislação do PROUNI. A quantidade bolsas concedidas(não auditadas) encontra-se evidenciada a seguir:

	Ensino superior	Ensino básico	2023	Ensino superior	Ensino básico	2022
Número de alunos pagantes (a)						
Alunos matriculados	40.087	11.756	51.843	38.673	12.093	50.766
(–) Alunos com bolsa integral	(7.683)	(1.876)	(9.559)	(7.410)	(1.879)	(9.289)
(–) Alunos inadimplentes	(3.502)	(281)	(3.783)	(3.265)	(289)	(3.554)
	28.902	9.599	38.501	27.998	9.925	37.923
Número mínimo obrigatório de bolsas de estudo						
Bolsas integrais (1/9)	3.211	1.067	4.278	3.111	1.103	4.214
Bolsas CEBAS (1/5)	5.780	1.920	7.700	5.600	1.985	7.585
Número de bolsas de estudo concedidas						
PROUNI integrais	6.746		6.746	6.489		6.489
PROUNI parciais de 50% (b)	1.085		1.085	1.200		1.200
	7.831		7.831	7.689		7.689
Integrais CEBAS	150	1.823	1.973	151	1.814	1.965
Parciais CEBAS de 50% (b)	128	231	359	163	195	358
	278	2.054	2.332	314	2.009	2.323
	8.109	2.054	10.163	8.003	2.009	10.012
Bolsas excedentes (1/9)	3.685	756	4.441	3.529	711	4.240
Bolsas excedentes CEBAS (1/5)	2.329	134	2.463	2.403	24	2.427

(a) Considera-se alunos pagantes o total de alunos matriculados que não possuem bolsas integrais, excluídos os inadimplentes por período superior a 90 (noventa) dias, cujas matrículas tenham sido recusadas no período letivo imediatamente subsequente ao inadimplemento. (b) Considera duas bolsas de 50% para computo como uma bolsa integral conforme Lei Complementar 187/2021.
(iv) Valor aplicado em bolsas de estudo no exercício:

	2023			2022		
	Ensino superior	Ensino básico	Total	Ensino superior	Ensino básico	Total
PROUNI integrais	128.600		128.600	127.939		127.939
PROUNI parcial de 50%	19.629		19.629	22.882		22.882
CEBAS integrais	8.877	26.300	35.177	7.017	23.853	30.870
CEBAS parciais de 50%	3.292	3.282	6.574	3.515	2.096	5.611
Não consideradas como gratuidades (a)	110.138	28.197	138.335	103.941	27.745	131.686
	270.536	57.779	328.315	265.294	53.694	318.988

(a) Bolsas de estudo concedidas por força de acordo e convenção coletiva de trabalho e demais bolsas concedidas em percentuais e critérios de renda diferentes dos estabelecidos pela Lei nº 11.096/2005 e Lei Complementar 187/2021.

25. Partes Relacionadas – **(a) Saldos e transações com entidades afins** – A Sociedade manteve transações com entidades sob as quais exerce influência significativa nas decisões financeiras e operacionais, tais transações e entidades estão evidenciadas abaixo:

	Mitra Arquidiocesana de B. Horizonte	Fundação Mariana Resende Costa	Fundação Dom Bosco de Comunicação de Ponte Nova	PROVIDENS Ação Social Arquidiocesana	Total 2023	Total 2022
Ativo circulante						
Contas a receber	22				22	15
Passivo circulante						
Fornecedores	884				884	907
Resultado						
Receita líquida	3.185				3.185	3.454
Custo dos serviços prestados	(3.733)	(265)	(100)	(297)	(4.395)	(3.813)
Despesas gerais e administrativas	(6.904)	(398)		(1.600)	(8.902)	(8.524)
Superávit (déficit) com partes relacionadas	(7.452)	(663)	(100)	(1.897)	(10.112)	(8.883)

(b) Remuneração de dirigentes – O estatuto da SMC estabelece que os cargos dos órgãos de direção da Sociedade constituídos pela Assembleia Geral, Conselho Diretor e Presidência, bem como os membros do Conselho Fiscal, não são remunerados, não havendo ainda qualquer distribuição do patrimônio ou de rendas da Sociedade, a título lucro, bonificação, vantagem ou participação, inclusive no seu resultado, sob nenhuma forma ou pretexto, conforme disposição estatutária. A Interpretação Técnica ITG 2002 (R1) - "Entidades sem Finalidade de Lucros", estabelece que o trabalho voluntário, inclusive de membros integrantes dos órgãos da administração, no exercício de suas funções, deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço, como se tivesse ocorrido o desembolso, com um correspondente reconhecimento de custo (despesa) associado a esse serviço prestado, também pelo valor justo. Ou seja, receita e custo (despesa) de mesmo valor. A seguir valores justos totais, reconhecidos no exercício em outras receitas operacionais e outras despesas operacionais, como se devido fossem, pelo trabalho voluntário dos integrantes dos órgãos de administração.

	2023	2022
Assembleia geral	31	86
Conselho diretor	13	24
Presidência	537	514
Conselho fiscal	7	6
	588	630

26. Provisão para contingências e depósitos judiciais – A Sociedade é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis e tributárias, e está discutindo essas questões na esfera judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos. A Sociedade apresenta os seguintes passivos decorrentes de processos com expectativa de perdas prováveis e correspondentes depósitos judiciais:

	Depósitos judiciais 2023	Depósitos judiciais 2022	Provisões para contingências 2023	Provisões para contingências 2022
Trabalhistas	7.621	3.696	27.014	23.389
Tributários (i)	1.097	1.097	1.097	1.097
Cíveis	37	37	745	1.070
	8.755	4.830	28.856	25.556

A movimentação dos saldos de contingências pode ser assim demonstrada:

	2023	2022
Saldo inicial	25.556	24.026
Provisões constituídas	8.992	3.588
Pagamentos	(5.692)	(2.058)
Saldo final	28.856	25.556

(i) Processo assumido em função da extinção e transferência do patrimônio da Fundação Cultural João Paulo II para a Sociedade no exercício de 2018. O processo refere-se a mandado de segurança preventivo impetrado contra ato na iminência de ser praticado pelo Sr. Delegado da Receita Federal referente a exigência da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS, incidente sobre as receitas próprias da instituição. A entidade argumenta que todas as suas receitas estão previstas no seu estatuto e por isso não estariam sujeitas a incidência da referida contribuição em função da isenção prevista no art. 14 da Medida Provisória 2158-35 de 24 de agosto de 2001. A entidade depositou em juízo os valores relativos à contribuição, paralelamente constituiu provisão para eventual contingência. O saldo corrigido dos depósitos judiciais em 31 de dezembro totaliza R$ 2.191 (2022 – R$ 2.045). **(a) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço** – A Sociedade possui ações de natureza trabalhistas, cíveis e tributárias, classificados pela administração como possíveis de se obter êxito com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para os quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Depósitos judiciais 2023	Depósitos judiciais 2022	Perdas possíveis 2023	Perdas possíveis 2022
Trabalhistas			459	431
Tributários	104	104		88
Cíveis			1.639	1.615
	104	104	2.098	2.134

27. Plano de aposentadoria complementar – Previdência privada – A Sociedade mantém plano de previdência complementar que contempla benefícios programáveis de renda para aposentadoria de empregados (do tipo "Contribuição definida", sem obrigações atuariais para a Sociedade). Além da contribuição mensal do empregado, o plano prevê uma contribuição por parte da Sociedade de 2% sobre a remuneração base do empregado, limitada 1 (uma) unidade previdenciária, cujo valor em 31 de dezembro é de R$ 376,26 reais (2022 – R$360,54 reais). No exercício a Sociedade contribuiu com o montante de R$ 4.045 (2022 – R$ 3.806).

28. Receita	2023	2022
Receita bruta da educação		
Contribuições escolares	1.317.058	1.241.929
Receitas de serviços	19.134	14.869
Convênios e parcerias (Nota 17)	1.884	5.308
Receitas de atividades afins	86	86
Doações (Nota 22)	1.997	1.158
	1.340.159	1.263.350
Deduções da receita bruta da educação		
Bolsas de estudo (Nota 24)	(328.315)	(318.988)
Desconto incondicional	(17.890)	(15.105)
Serviços cancelados	(71.524)	(71.500)
Comissões (i)	(126)	(463)
Receita líquida da atividade educacional	922.304	857.294

(i) Refere-se ao Fundo de Garantia de Operações de Crédito Educativo – FGEDUC constituído nos termos da Lei 12.087 de 11 de novembro de 2009 para garantir parte do risco da operação de crédito e taxa de administração retida em financiamentos pelas instituições financeiras mandatárias, autorizadas pelo FNDE a contratar operações de financiamento no âmbito do FIES.

29. Despesas e custos da educação por natureza	2023	2022
Custos e despesa com pessoal, encargos e benefícios (i)	726.268	676.327
Serviços de terceiros	49.387	40.440
Depreciação e amortização	37.755	31.822
Manutenção e conservação	27.683	26.738
Materiais de consumo	18.002	17.872
Serviços públicos	12.930	11.503
Parcerias educacionais	10.672	10.302
Publicidade e anúncios	9.507	8.501
Despesas com provisão e reversão de contingências	8.992	3.588
Aluguéis	6.007	5.392
Demais custos e despesas	17.059	10.760
	924.262	843.245
Custo dos serviços prestados	678.552	621.861
Despesas gerais e administrativas	232.710	217.796
Outras despesas operacionais	13.000	3.588
	924.262	843.245

(i) Custos e despesas com pessoal, encargos e benefícios descritos a seguir:

	2023	2022
Salários	528.862	492.783
FGTS	65.273	58.893
Férias provisionadas	58.691	56.027
13º salário	43.874	42.393
Plano de saúde	16.848	14.546
Plano de aposentadoria complementar	4.045	3.806
Vale transporte	4.224	3.803
Outros gastos com empregados	4.451	4.076
	726.268	676.327

30. Receitas e despesas financeiras	2023	2022
Receitas financeiras		
Juros e multas sobre mensalidades escolares	14.886	14.520
Encargos sobre financiamento estudantil (Nota 8)	4.063	5.810
Receita de aplicações financeiras (Nota 7)	40.987	37.019
Outras	17	31
	59.953	57.380
Despesas financeiras		
Passivo de arrendamento (Nota 12)	(15.836)	(12.535)
Correção monetária de títulos a pagar (Nota 19)	(6.724)	
Comissões e despesas bancárias	(2.235)	(3.087)
Descontos concedidos	(793)	(1.613)
Outros	(141)	(313)
	(25.729)	(17.548)
Receita (despesas) financeiras, líquidas	34.224	39.832

31. Outras receitas operacionais	2023	2022
Bonificação material didático Colégio Santa Maria Minas	2.925	2.730
Recuperação de despesas	4.408	3.821
Outras	1.077	1.348
	8.410	7.899

32. Seguros (não auditada) – A Sociedade possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitar os riscos, buscando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Nesse sentido, a Sociedade contrata um Seguro Patrimonial Compreensivo (Property), que garante indenização contra incêndio, raios, explosão, danos elétricos, vendavais e alagamento e lucros cessantes, dentre outras coberturas secundárias. Conta ainda com um seguro de Responsabilidade Civil Geral e um Seguro Veicular para sua frota de automóveis. Em 31 de dezembro o valor em risco coberto por seguros corresponde a R$ 1.068.025 (2022 - R$ 1.055.594).

DOM WALMOR OLIVEIRA DE AZEVEDO
Presidente

PAULO SÉRGIO GONTIJO DO CARMO
Diretor de Finanças e Controladoria

EVELTER SILVA MOREIRA
Contador CRC-MG 064866/O-7

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA SOCIEDADE MINEIRA DE CULTURA

1 – O Conselho Fiscal da Sociedade Mineira de Cultura, no exercício de suas funções legais e estatutárias, em reunião realizada nesta data, examinou as Demonstrações Financeiras, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Demonstração do Valor Adicionado, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido e Notas Explicativas, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.
2 – Com base nos exames efetuados, e de acordo com o parecer da PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, o Conselho Fiscal opina favoravelmente à aprovação dos referidos documentos.

Belo Horizonte, 18 de abril de 2024

Afonso Otávio Cozzi
Conselheiro
Pe. Gilberto de Souza
Conselheiro
Marcelo Antônio de Abreu
Conselheiro

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e ao Conselho Diretor
Sociedade Mineira de Cultura
Opinião – Examinamos as demonstrações financeiras da Sociedade Mineira de Cultura ("Sociedade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade Mineira de Cultura em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
Base para opinião – Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.
Outros assuntos – **Demonstração do Valor Adicionado** – A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, elaborada sob a responsabilidade da administração da Sociedade e apresentada como informação suplementar, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Sociedade. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras – A administração da Sociedade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.
Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras – Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2024

PricewaterhouseCoopers – Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5
Guilherme Campos e Silva – Contador CRC 1SP218254/O-1

CDB CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE BARÃO LTDA. - CNPJ/ME 35.737.650/0001-07 - NIRE 31211542623

Balanço patrimonial levantado Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em milhares de Reais)

Ativo	Nota Explicativa	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	6	15.302	53
Estoques		111	-
Impostos a recuperar		32	-
Adiantamentos a fornecedores	7	5.252	-
Outros ativos		23	-
		20.720	**53**
Permanente			
Imobilizado		71.796	958
		71.796	**958**
Total do ativo		**92.516**	**1.011**

Passivo e patrimônio líquido	Nota Explicativa	2023	2022
Circulante			
Fornecedores	9	12.012	50
Impostos e contribuições	10	553	-
Obrigações trabalhistas		146	-
Outras contas a pagar		20	-
		12.731	**50**
Não circulante			
Partes relacionadas	11	-	861
		-	**861**
Patrimônio líquido	13		
Capital social		2.836	300
Adiantamento para futuro aumento de capital		79.840	-
Prejuízo do exercício		(2.891)	(200)
		79.785	**100**
Total do passivo e patrimônio líquido		**92.516**	**1.011**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em milhares de Reais)

1. Contexto operacional - Localizado em Barão de Cocais, Minas Gerais, cidade que fica a 78 km da capital mineira, o Centro de Distribuição Barão – CDB integra o Grupo Avante e está em fase final de projeto para ser implantado em 2024. A sua localização privilegiada, em uma região nobre do quadrilátero ferrífero, situado a oeste de Barão de Cocais derivando-se da estrada de ferro Vitória Minas (EFVM), aproximadamente 3,5 km da Estação Ferroviária Dois Irmãos no sentido Belo Horizonte, irá fornecer uma solução para o gargalo logístico da região. Além de oferecer um amplo espaço de armazenamento do minério, funcionando como um Pátio de Transbordo, a localização privilegiada do CDB facilitará o escoamento da produção e contará com capacidade de carregamento de 5 milhões de tonelada/ano. O projeto propõe uma estrutura completa com portaria principal e escritório administrativo. Essas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela Diretoria em 30 de janeiro de 2024. **2. Bases e apresentação das demonstrações contábeis** - A Empresa adota as práticas contábeis aplicáveis no Brasil estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76) e suas devidas alterações (Leis nos 11.638/2007 e 11.941/2009). As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as normas internacionais do relatório financeiro *(International Financial Reporting Standards-IFRS)*, emitidas pelo *International Accounting Standards Board-IASB* e pelos pronunciamentos contábeis denominados de CPC (que formam as conhecidas práticas contábeis adotadas no Brasil), sendo esses CPCs integralmente aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A elaboração das demonstrações financeiras em conformidade com os CPCs exige a utilização de determinadas estimativas contábeis essenciais. Requer, ainda, que a administração julgue a maneira mais apropriada para a aplicação das políticas contábeis. Estimativas contábeis e premissas econômicas e financeiras são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que elas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Os agrupamentos de contas das demonstrações financeiras da Companhia que requerem maior nível de julgamento, complexidade e de premissas e estimativas significativas estão divulgadas nas notas explicativas que abrangem as citadas contas. **2.1. Base de mensuração** - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens: • Instrumentos financeiros – mensurados a valor justo por meio do resultado. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação. No entendimento da administração da Companhia, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social. **3. Sumário das principais práticas contábeis - a. Classificação -** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto. **b. Valor recuperável (impairment) de ativos financeiros – ativos mensurados ao custo amortizado -** A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. **3.2. Passivos financeiros - a. Reconhecimento e mensuração -** Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício. Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores. **b. Mensuração subsequente -** Após o reconhecimento inicial de fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. **3.3. Caixa e equivalentes de caixa -** O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. O caixa e os equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e os títulos financeiros de alta liquidez, com vencimento em 90 dias ou menos e com risco irrelevante de variação de valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. São utilizados para gerenciamento dos compromissos de curto prazo. **3.4. Imobilizado, líquido -** Registrados pelo custo de aquisição ou construção, adicionado dos juros e demais encargos incorridos durante a construção. As depreciações são computadas no resultado do exercício pelo método linear, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens e o seu valor de recuperação. Os valores residuais, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados pela Administração anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando necessário. O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que sua expectativa de benefício econômico futuro. Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo (diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração de resultado do exercício em que o ativo for baixado. **3.5. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de "impairment"** - A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificados indicadores de "impairment" para o período findo em 31 de dezembro de 2023. **3.6. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes) -** Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **3.7. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas - a. Julgamentos -** A preparação das demonstrações contábeis da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas pode levar a resultados que requeiram um ajuste ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em exercícios futuros. **b. Estimativas e premissas** - As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco de ajuste no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são apresentadas a seguir: • **Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros:** Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso. O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. Os fluxos de caixa derivam do orçamento para os próximos cinco anos e não incluem atividades de reorganização com as quais a Companhia ainda não tenha se comprometido ou investimentos futuros significativos que melhorarão a base de ativos da unidade geradora de caixa objeto de teste. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como os recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação. • **Impostos:** Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dada a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia constitui provisões, com base em estimativas cabíveis, para possíveis consequências de auditorias por parte das autoridades fiscais das respectivas jurisdições em que opera. O valor dessas provisões baseia-se em vários fatores, como experiência administrativa e interpretações divergentes dos regulamentos tributários pela entidade tributável e pela autoridade fiscal responsável. Essas diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da Companhia. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras. **4. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros -** A Companhia revisou os principais instrumentos financeiros ativos e passivos, bem como os critérios para a sua valorização, avaliação, classificação e os riscos a eles relacionados, os quais estão descritos a seguir: 1. Ativos financeiros: Compreendem valores de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outros ativos circulantes, cujos valores registrados aproximam-se, na data do balanço patrimonial intermediário, aos valores de mercado; 2. Outros passivos financeiros: Compreendem os empréstimos e financiamentos, os fornecedores e outros passivos circulantes. Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo, e estão contabilizados pelos seus valores contratuais; 3. Instrumentos financeiros: os valores justos dos instrumentos financeiros são iguais aos valores contábeis; 4. Gerenciamento de riscos de instrumentos financeiros: a Administração da Companhia realiza o gerenciamento da exposição aos riscos de taxas de juros, câmbio, crédito e liquidez em suas operações com instrumentos financeiros dentro de uma política global de seus negócios; 5. Risco de crédito: a Empresa não possui concentração de risco de crédito de clientes, em decorrência da diversificação da carteira de clientes, além do contínuo acompanhamento dos prazos de financiamento das vendas. Para assegurar o recebimento dos clientes, a Companhia realiza o acompanhamento da atividade financeira por intermédio de consultas e gerenciamento junto aos órgãos de proteção de crédito; 6. Risco de liquidez: a política de gerenciamento de riscos implica em manter um nível seguro de disponibilidades de caixa ou acessos a recursos imediatos. Os riscos de liquidez também são mitigados pelo fato de a Companhia não possuir significativos endividamentos; 7**.** Gestão de risco de taxa de câmbio: os resultados da Companhia não são suscetíveis a sofrer variações, pois as suas contas a receber não podem ser afetadas pela volatilidade da taxa de câmbio, pois, suas vendas são para clientes no Brasil e em moeda nacional.

Pronunciamento	Alteração	Vigência
Alterações à IFRS 10 (CPC 36 (R3)) - Demonstrações Consolidadas e à IAS 28 (CPC 18 (R2)) - Investimentos em Coligadas, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto - Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto	Tratam de situações que envolvem a venda ou contribuição de ativos entre um investidor e sua coligada ou joint venture. Especificamente, os ganhos e as perdas resultantes da perda de controle de uma controlada que não contenha um negócio em uma transação com uma coligada ou joint venture contabilizada utilizando o método de equivalência patrimonial são reconhecidos no resultado da controladora apenas proporcionalmente às participações do investidor não relacionado nessa coligada ou joint venture. Da mesma forma, os ganhos e as perdas resultantes da remensuração de investimentos retidos em alguma antiga controlada (que tenha se tornado coligada ou joint venture contabilizada pelo método de equivalência patrimonial) ao valor justo são reconhecidos no resultado da antiga controladora proporcionalmente às participações do investidor não relacionado na nova coligada ou joint venture.	A partir de 1º de janeiro de 2024
Alterações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras (CPC 26 (R1))- Classificação de Passivos como Circulantes ou Não Circulantes	As alterações esclarecem que a classificação de passivos como circulantes ou não circulantes se baseia nos direitos existentes na data do balanço, especificam que a classificação não é afetada pelas expectativas sobre se uma entidade irá exercer seu direito de postergar a liquidação do passivo, explicam que os direitos existem se as cláusulas restritivas são cumpridas na data do balanço, e introduzem a definição de 'liquidação' para esclarecer que a liquidação se refere à transferência para uma contraparte de caixa, instrumentos patrimoniais, outros ativos ou serviços.	A partir de 1º de janeiro de 2024
Alterações à IAS 1 - Apresentação das Demonstrações Financeiras - Passivo Não Circulante com Covenants	As alterações indicam que apenas covenants que uma entidade deve cumprir em ou antes que o final do período de relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório (e, portanto, isso deve ser considerado na avaliação da classificação do passivo como circulante ou não circulante). Esses covenants afetam se o direito existe no final do período de relatório, mesmo se o cumprimento do covenant é avaliado apenas após a data do relatório (por exemplo, um covenant com base na condição financeira da entidade na data do relatório que seja avaliado para fins de cumprimento apenas após a data do relatório).	A partir de 1º de janeiro de 2024
Alterações a IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa e ao IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações - Acordos de Financiamento de Fornecedores	As alterações acrescentam um objetivo de divulgação na IAS 7 afirmando que uma entidade deve divulgar informações sobre seus acordos de financiamento de fornecedores que permitem aos usuários das demonstrações financeiras avaliarem os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade. Adicionalmente, a IFRS 7 foi alterada para acrescentar acordos de financiamento de fornecedores como um exemplo dentro das exigências para divulgar informações sobre a exposição da entidade à concentração do risco de liquidez. Para atender o objetivo de divulgação, a entidade deve divulgar, no todo, para seus acordos de financiamento de fornecedores: • Os termos e as condições dos acordos; • O valor contábil, e correspondentes rubricas apresentadas no balanço patrimonial da entidade, dos passivos que fazem parte dos acordos; • O valor contábil, e correspondentes rubricas pelas quais os fornecedores já receberam pagamento daqueles que fornecem o financiamento; • As faixas das datas de vencimento dos pagamentos para os passivos financeiros que fazem parte de um acordo de financiamento de fornecedores e contas a pagar comparáveis que não fazem parte de um acordo de financiamento de fornecedores; • Informações sobre o risco de liquidez. As alterações, que contêm medidas de transição específicas para o primeiro período anual no qual a entidade aplica as alterações, são aplicáveis para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024, sendo permitida a adoção antecipada.	A partir de 1º de janeiro de 2024
Alterações à IFRS 16 – Arrendamentos - Passivo de arrendamento em uma transação de *"Sale and Leaseback"*	As alterações ao IFRS16 acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e leaseback, que satisfazem as exigências do CPC 47 (IFRS 15), para fins de contabilização como venda. As alterações requerem que o vendedor-arrendatário determine 'pagamentos de arrendamento' ou 'pagamentos de arrendamento revisados' de modo que o vendedor-arrendatário não reconheça um ganho ou perda relacionado ao direito de uso retido pelo vendedor-arrendatário, após a data de início. As alterações não afetam o ganho ou a perda reconhecida pelo vendedor- arrendatário relacionado ao término total ou parcial de um arrendamento. Sem essas novas exigências, um vendedor-arrendatário pode ter reconhecido um ganho sobre o direito de uso que retém exclusivamente devido à remensuração do passivo de arrendamento (por exemplo, após uma modificação ou mudança de arrendamento no prazo do arrendamento) que aplica as exigências gerais na IFRS16. Esse pode ter sido particularmente o caso em um retroarrendamento que inclui pagamentos de arrendamento variáveis que não dependem de um índice ou taxa.	A partir de 1º de janeiro de 2024

A administração da Companhia não espera que a adoção das normas listadas acima tenha um impacto relevante sobre as demonstrações financeiras da Companhia em períodos futuros.

6. Caixa e equivalentes de caixa - Os saldos da rubrica "Caixa e bancos" são constituídos por Fundo Fixo de Caixa e valores disponíveis em contas correntes bancárias no País. As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata:

	2023	2022
Bancos - Conta Corrente	187	53
Aplicações financeiras	15.115	-
Total	**15.302**	**53**

7. Adiantamentos a fornecedores - O saldo de R$ 5.252 mil corresponde aos adiantamentos concedidos ao fornecedor Wabtec Brasil Fabricação e Manutenção de Equipamentos Ltda; com objetivo de assegurar o que consta no contrato firmado entre as partes para Modificação da Sinalização Ferroviária na Região da Nova Pera de Barão de Cocais (entre H205 e H206) com projeto, fornecimento e instalação.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Futuro aumento de capital	Lucros/ prejuízos acumulados	Total
Aumento de capital	300	-	(62)	238
Prejuízo do exercício	-	-	(138)	(138)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**300**	**-**	**(200)**	**100**
Aumento de capital	2.536	-	-	2.536
Prejuízo do exercício	-	-	(2.691)	(2.691)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	79.840	-	79.840
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**2.836**	**79.840**	**(2.891)**	**79.785**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações

Demonstrações do resultado Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	2023	2022
Receita operacional líquida			
Custos dos serviços prestados		-	-
Lucro bruto		-	-
Receitas/(despesas) operacionais			
Despesas comerciais			
Despesas administrativas e gerais	14	(2.623)	(136)
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	15	(170)	-
		(2.793)	**(136)**
Resultado operacional antes das receitas/(despesas) financeiras, líquidas		**(2.793)**	**(136)**
Receitas financeiras	16	160	1
Despesas financeiras	16	(41)	(3)
		119	**(2)**
Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		**(2.674)**	**(138)**
Imposto de Renda Pessoa Jurídica			
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente		(17)	-
		(17)	**-**
Prejuízo do exercício		**(2.691)**	**(138)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado abrangente Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

	2023	2022
Prejuízo do exercício	(2.691)	(138)
Resultado abrangente total do exercício	**(2.691)**	**(138)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações

8. Imobilizado, líquido - Apresentamos a seguir a composição e movimentação dos ativos imobilizados líquidos:

Movimentação do imobilizado para o exercício findo em 31/12/2023:

	Saldo em 31/12/2022	Adições (+)	Baixas (-)	Deprec. (-)	Saldo em 31/12/2023
Custo original					
Gastos pré-operacionais	**958**	**69.877**	-	-	**70.835**
Máquinas e equipamentos	**-**	**879**	-	-	**879**
Móveis e Utensílios	**-**	**7**	-	-	**7**
Equipamentos de informática	**-**	**69**	-	-	**69**
Imobilizado em poder de terceiros	**-**	**6**	-	-	**6**
Total	**958**	**70.838**	**-**	**-**	**71.796**

Movimentação do imobilizado para o exercício findo em 31/12/2022:

	Saldo em 31/12/2021	Adições (+)	Baixas (-)	Deprec. (-)	Saldo em 31/12/2022
Custo original					
Gastos pré-operacionais	**-**	**958**	**-**	**-**	**958**
Total	**-**	**958**	**-**	**-**	**958**

Em 31 de dezembro de 2023 a Companhia incorre em gastos pré operacionais necessários à organização, implantaçao, construção, inclusive as de cunho administrativo pagas ou incorridas até o inicio de suas operações, com previsão de aproximadamente 3,5 km da Estação Ferroviária Dois Irmãos no sentido Belo Horizonte, fornecendo uma solução para o gargalo logístico da região. Além de oferecer um amplo espaço de armazenamento do minério, funcionando como um Pátio de Transbordo, a localização privilegiada do CDB facilitará o escoamento da produção e contará com capacidade de carregamento de 5 milhões de tonelada/ano.

9. Fornecedores

	31/12/2023	31/12/2022
Construtora Aterpa S.A.	7.409	-
Trilhos Ferroviários	2.285	-
Massa – Pesagem e Automação Industrial Ltda.	461	-
Soprem Pré - Moldados	219	-
Pandrol Industria e Soluções Ferroviárias Ltda.	377	-
FCK Premoldados Ltda.	259	-
Outros	1.002	50
Total	**12.012**	**50**

10. Impostos e contribuições

	31/12/2023	31/12/2022
CSLL a recolher	6	-
IRRF a recolher	6	-
Impostos Retidos Lei 10.833 Art.30	9	-
INSS Retido Serviços de Terceiros	131	-
ISSQN Retido de Terceiros	401	-
Total	**553**	**-**

11. Partes relacionadas

	31/12/2023	31/12/2022
GSM Mineração	-	861
Total	**-**	**861**

O principal saldo do passivo, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com empresa do grupo liquidada no exercício de 2023.

12. Provisão para contingências - Com base na análise individual dos processos impetrados contra a Companhia e por opinião de seus consultores jurídicos, verificou-se que não houve necessidade de constituição de provisão de contingência em 31/12/2023.

13. Patrimônio líquido - 13.1. Capital social - O capital social, totalmente integralizado, é de R$2.836.000,00 (dois milhões, oitocentos e trinta e seis mil reais), representado por 2.836.000 (dois milhões, oitocentos e trinta e seis mil) ações conforme demonstradas no quadro abaixo:

	Quant. De ações	Valor das ações
GS Serviços de Cargas S.A.	1.418	1.418
AVT Log Fundo de Investimento em Participações	1.418	1.418
	2.836	**2.836**

Conforme alteração contratual datada de 21 de agosto de 2023, houve aumento de Capital Social passando do valor de R$300.000,00 (trezentos mil reais) para R$2.836.000,00 (dois milhões, oitocentos e trinta e seis mil reais), ou seja, um aumento de R$2.536.000,00 (dois milhões, quinhentos e trinta e seis mil reais), com a emissão de 2.536.000 (dois milhões, quinhentos e trinta e seis mil) quotas, ao valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada. **13.2. Adiantamento para futuro aumento de capital** - A composição da rubrica de "Adiantamento para futuro aumento de capital" é apresentada como se segue:

	31/12/2023	31/12/2022
AFAC – GS Serviços de Cargas S.A	72.590	-
AFAC – AVT Log Fundo de Investimento em Participações Infraestrutura	7.250	-
Total	**79.840**	**-**

Saldo correspondente aos aportes que serão integralizados no exercício de 2024 pelos sócios, para futuro aumento de capital. As integralizações estão previstas para se iniciarem no mês de março de 2024 após a aprovação e registro da Ata ocorrida em 20 de dezembro de 2023.

14. Despesas administrativas e gerais

	31/12/2023	31/12/2022
Assessoria de meio ambiente	(584)	(90)
Assessoria jurídica	(40)	-
Despesas com serviços de terceiros	(935)	-
Taxas diversas	-	(41)
Despesa com pessoal	(1.061)	-
Outras despesas administrativas e gerais	(3)	(5)
Total	**(2.623)**	**(136)**

15. Outras receitas (despesas) operacionais, liquidas

	31/12/2023	31/12/2022
Alvará	(17)	-
Impostos e taxas diversas	(29)	-
Publicidade e propaganda	(9)	-
Combustíveis	(13)	-
Bens de pequeno uso	(22)	-
Instalações	(7)	-
Outras despesas	(73)	-
Total	**(170)**	**-**

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em milhares de Reais)

	2023	2022
Prejuízo do exercício	(2.691)	(138)
	(2.691)	(138)
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Ajustes para conciliar o resultado do exercício com		
Baixa de bens do imobilizado e intangível	-	1.750
	-	**1.612**
Aumento/(redução) nos ativos		
Adiantamentos a fornecedores	(5.252)	-
Estoques	(111)	3
Impostos e contribuições	(32)	-
Outros ativos	(23)	-
	(5.418)	**3**
Aumento/(redução) nos passivos		
Fornecedores	11.962	23
Impostos e contribuições	553	-
Outras contas a pagar	166	-
	12.681	**23**
Caixa líquido gerado das atividades operacionais	**4.572**	**1.638**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados e intangíveis	(70.838)	(958)
Aumento de capital social	2.536	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	79.840	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	**11.538**	**(958)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Partes relacionadas, líquidas	(861)	(931)
Caixa líquido utilizado/proveniente nas atividades de financiamentos	**(861)**	**(931)**
Aumento líquido/(redução) no caixa e equivalentes de caixa	**15.249**	**(251)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	53	304
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	15.302	53
Aumento líquido/(redução) no caixa e equivalentes de caixa	**15.249**	**(251)**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações

16. Resultado financeiro líquido - (Despesas) e receitas financeiras

	31/12/2023	31/12/2022
Receitas financeiras		-
Juros de aplicação financeira	160	1
Total	**160**	**1**
Despesas financeiras		
Despesas com tarifas bancárias	(6)	(2)
Juros sobre impostos	(35)	-
Juros pagos a fornecedores	-	(1)
Total	**(41)**	**(3)**
Resultado financeiro	**119**	**(2)**

17. Intrumentos financeiros - A Companhia possui instrumentos financeiros não derivativos como, caixa e equivalentes de caixa, assim como contas a pagar. A Companhia não efetuou transações envolvendo instrumentos financeiros para fins de reduzir seu grau de exposição a riscos de mercado, de moeda e taxas de juros. Não foram desenvolvidas transações envolvendo instrumentos financeiros com o objetivo de especulação.

Lucas Santos Cavalcanti - Diretor

Manoel Antônio Etrusco Rodrigues - Gerente Financeiro

Renata Almeida Aguiar
Contadora CRC MG-108.740/O

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores do **CDB – Centro de Distribuição de Barão Logística S.A.** Belo Horizonte - MG **Opinião -** Examinamos as demonstrações financeiras do CDB – Centro de Distribuição de Barão Logística S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do CDB – Centro de Distribuição de Barão Logística S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião -** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Sociedade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Outros assuntos - Auditoria do período anterior -** As demonstrações financeiras da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório em 28 de abril de 2023 sem modificação de opinião. **Responsabilidade da Administração pelas demonstrações financeiras -** A Administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotados no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Sociedade, continuar operando, divulgando quando aplicável, os assuntos relacionados a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras -** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria, além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objetos de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2024.

RSM Brasil Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-030.002/O-7 "S" MG
Leonardo Coelho de Almeida Mendes
Contador CRC MG-94.028/O-3 "S" MG

Com três fábricas no Brasil, a Stellantis mantém centros de tecnologia para desenvolver carros 100% nacionais, da criação à produção, nas plantas fabris de Pernambuco, Minas e Rio

INDÚSTRIA AUTOMOTIVA

Stellantis fará aportes em Minas Gerais

Estão previstos investimentos de R$ 30 bi no Brasil entre 2024 e 2025; R$ 13 bi serão direcionados para Pernambuco

MICHELLE VALVERDE

A Stellantis, que detém marcas como a Fiat, Jeep e Peugeot, vai investir, entre 2024 e 2025, R$ 30 bilhões no Brasil. Em Minas Gerais, a gigante automotiva tem fábrica em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A unidade faz parte do projeto de investimento do grupo e deve receber aportes significativos, talvez na casa dos bilhões, para a implantação da plataforma bio-Hybrid e novas tecnologias.

Sem revelar os valores para a unidade de Betim, o presidente da Stellantis para a América do Sul, Emanuele Cappellano, explicou que todas as plantas da multinacional no Brasil vão receber aportes.

Até o momento, sabe-se que, dos R$ 30 bilhões previstos em investimentos, R$ 13 bilhões serão direcionados ao Polo Automotivo de Goiana, em Pernambuco.

“Sobre Betim, vamos abrir os valores mais na frente. Por enquanto, abrimos somente os R$ 13 bilhões para a planta de Pernambuco. Mas, o que podemos falar, é que todas as nossas plantas irão receber plataformas novas e também tecnologias”, disse Cappellano.

A nova plataforma é considerada essencial para o avanço do plano estratégico da Stellantis. As plataformas embarcam vários tipos de motorizações, desde a básica, que é a combustão *flex*, mas também podendo ser embarcadas na mesma plataforma os híbridos e elétricos.

“A característica da plataforma é a flexibilidade. Ainda há um problema de indefinição do que será a demanda do mercado nos próximos cinco anos. Vai puxar mais para o elétrico, vai ser mais para híbrido? Então, a melhor resposta que podemos dar como empresa é flexibilidade. Assim, as plataformas podem variar as tecnologias, desde os motores tradicionais, passando por várias formas de híbridos até o elétrico puro”, explicou Cappellano.

Ainda no plano de investimento de R$ 30 bilhões no Brasil, há a previsão de implantação de quatro novas plataformas bio-Hybrid, 40 novos modelos automotivos e de oito *powertrains*.

Novo plano estratégico - A Stellantis também apresentou o Next Level, plano estratégico para a América do Sul. O projeto visa consolidar a liderança, a descarbonização da mobilidade, e a expansão dos negócios da companhia na região.

“O Next Level representa um novo ciclo virtuoso, que iniciamos na região após o anúncio de nossos investimentos recordes. Vamos consolidar a liderança e expandir os negócios com o lançamento de produtos, investimentos direcionados para todos os polos automotivos da Stellantis na região, aquisição de empresas, entre outras ações previstas em cada um dos pilares estratégicos”, explicou o presidente para a América do Sul, Emanuele Cappellano.

O plano está dividido em seis pilares. O primeiro é a aceleração do negócio, que será possível através da expansão de produtos e serviços, da ampliação da liderança de mercado e da inovação. Há também os pilares da experiência do cliente, excelência operacional, descarbonização, pessoas e finanças.

CDA LOGÍSTICA LTDA. - CNPJ/ME 43.157.622/0001-30 – NIRE 31212469202

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em milhares de Reais

Ativo	Nota	2023	2022
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	693	172
Estoque	-	4	-
Impostos a recuperar	-	26	-
Outros créditos	-	54	-
		777	**172**
Não circulante			
Imobilizado líquido	6	132.615	58.169
		132.615	**58.169**
Total do ativo		**133.392**	**58.341**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2023	2022
Circulante			
Fornecedores	7	7.239	48
Obrigações trabalhistas	-	173	-
Impostos e contribuições	-	1.672	20
Partes Relacionadas	8	63.006	8.475
Outras contas a pagar	9	21.311	22.763
		93.401	**31.306**
Não circulante			
Outras contas a pagar	9	-	21.992
		-	**21.992**
Patrimônio líquido			
Capital social	10	50.326	5.885
Prejuízo do exercício	-	(10.335)	(842)
		39.991	**5.043**
Total do passivo e patrimônio líquido		**133.392**	**58.341**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Balanços patrimoniais Em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em milhares de Reais

1. Contexto operacional - Localizado em Congonhas, Minas Gerais, cidade que fica a 78 km da capital mineira, o Centro de Distribuição Avante - CDA Logística é uma Companhia que integra o Grupo Avante, iniciando as suas atividades em 24 de maio de 2021. A sua localização privilegiada, em uma região nobre do quadrilátero ferrífero, conta com a possibilidade de acesso por meio de duas relevantes rodovias: a BR- 040 e a MG-030. Além de oferecer um amplo espaço de armazenamento do minério, funcionando como um Pátio de Transbordo, a localização privilegiada do CDA facilita o escoamento da produção e conta com capacidade estática de 80 mil kt, sendo a capacidade nominal de 5 mil kt por dia. **Terminal Futuro** - A Companhia, em estágio pré-operacional, conta com um projeto em andamento para que o CDA integre as principais malhas ferroviárias nacionais, conectando a estrada de ferro Vitória Minas (EFVM)/ Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) e a malha ferroviária da MRS. Ao unificar e integrar, de forma independente, os sistemas ferroviários sul e sudeste, o CDA irá oferecer uma solução para um problema logístico da região. Para isso, está previsto a construção de um terminal totalmente independente em três fases, com alta capacidade operacional, alcançando mais de 12 milhões de toneladas/ano na fase 1, chegando até 30 milhões de toneladas/ano na fase 3. O projeto propõe uma estrutura completa com portaria principal de fácil acesso, espaços destinados para descanso dos motoristas, escritório mirante com vista para toda a operação, amplo espaço para estacionamento de caminhões e escritório administrativo. Projeções apontam que a iniciativa contribuirá com novas oportunidades de geração de renda, com ampliação de novos empregos diretos e indiretos para a região movimentando a economia local. O novo terminal também contará uma portaria de fácil localização para uso exclusivo de caminhões com acesso direto a balanças rodoviárias e a dupla pera ferroviária, pátio que possibilita o transbordo da carga sem a necessidade de desmembramento do trem. Em sua fase final, contará com hopper, car dumper, transportadores totalmente automatizados. O Centro de Distribuição Avante segue o propósito do Grupo de “Transformar e cuidar de todas as vidas, praticando a mineração do futuro, hoje”. Com o objetivo de fazer uma mineração diferente, todas as ações são norteadas pelos pilares de sustentação da Companhia - Pessoas, Segurança, Meio Ambiente e Comunidade. Para isso, o CDA busca novas formas de participar cada vez mais da vida comunitária e de fomentar iniciativas de preservação ambiental e desenvolvimento local, visando potencializar as vocações das comunidades, desvinculando suas bases econômicas da atividade minerária. O relacionamento construído na região permite um diálogo direto e muito próximo com as comunidades, as organizações do terceiro setor e o poder público. Como resultado pela forte atuação nas comunidades, o Grupo Avante, que engloba o CDA, tem sido reconhecido por sua atuação, com recebimento de premiações e outras honrarias. Em abril, o Grupo foi agraciado com a tradicional Medalha da Inconfidência, a mais alta comenda concedida pelo Governo de Minas Gerais a personalidades que contribuíram de alguma forma com o prestígio e a projeção mineira. A honraria foi criada em 1952 pelo governador Juscelino Kubitscheck e a solenidade de entrega acontece anualmente, no dia 21 de abril, feriado de Tiradentes, em Ouro Preto. Além disso, em reconhecimento às iniciativas e ações para a preservação do meio ambiente, a Ferro Puro foi gratificada com o certificado “Amigos do Meio Ambiente”, concedido pela prefeitura de Ouro Preto (MG). Outro importante reconhecimento foi a homenagem com a medalha “Challenge Coin do Mérito Comunitário” e o Diploma de Agradecimento, concedidas pela Polícia Militar do Estado a personalidades com comprovados serviços relevantes de cidadania. **Pilares -** Todas as ações e campanhas realizadas pelas empresas do Grupo Avante estão estruturados em um tripé conectando os eixos ambiental, social e econômico por meio de práticas que promovem o bem-estar social e uma economia sustentável, fomentando iniciativas de preservação ambiental. **Pessoas -** O CDA investe em um ambiente de valorização, aperfeiçoamento e crescimento pessoal e profissional. Pelo pilar Pessoas, busca capacitar os colaboradores, desenvolver projetos de formação profissional e qualificação de mão de obra local, atuando para reduzir as desigualdades. Reúne pessoas capazes de reconhecer os impactos da mineração e de buscar soluções para compensá-los, pensando na sustentabilidade e no futuro das comunidades e do planeta. **Segurança** - Para o CDA, nada é mais valioso do que a vida humana. Por isso, a Segurança é um dos pilares institucionais, guiando colaboradores, parceiros e prestadores de serviços no dia a dia, tanto no autocuidado durante as atividades quanto no cuidado com cada colega e a comunidade. Os técnicos de Segurança atuam com as equipes táticas e operacionais e de forma estratégica. Riscos são mapeados, todas as atividades são monitoradas em tempo real. Há investimento em treinamentos, palestras, campanhas de conscientização e blitz internas e externas. **Meio Ambiente** - Além de preservar os recursos naturais já existentes, o Pilar Meio ambiente atua em prol de iniciativas que criam condições favoráveis para sustentabilidade local. Com olhar sensível às questões ambientais e humanas, a Companhia tem como missão promover uma exploração mineral sustentável e, para isso, não se limita ao cumprimento das obrigações legais e condicionantes ambientais. Além das ações focadas em mitigar, de imediato e em longo prazo, os impactos ambientais causados pelas atividades minerárias nos territórios onde está presente, o CDA procura inspirar as pessoas a fazer a sua parte no cuidado com o meio ambiente. Para alcançar essa sinergia, a premissa é agir com transparência e respeito, a fim de construir relações de confiança junto às comunidades, órgãos ambientais e entidades do terceiro setor. **Comunidade** - Seguindo seu propósito de fazer uma mineração diferente, o Pilar Comunidade contribui para a promoção do desenvolvimento social e sustentável das comunidades investindo em projetos de desenvolvimento territorial para os moradores e associações locais por meio de programas de sustentabilidade e governança social, com foco nas comunidades, apoiando e fortalecendo as demandas locais. O desenvolvimento social das regiões é realizado com diálogo, cooperação e respeito, contribuindo para a qualidade de vida das pessoas. Aprovação da emissão das demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 Essas demonstrações contábeis foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela diretoria em 21 de fevereiro de 2024.

2. Bases e apresentação das demonstrações contábeis - As demonstrações contábeis da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), tomando como base os Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e suas interpretações técnicas (“ICPC”) e orientações (“OCPC”). As políticas contábeis materiais adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão descritas abaixo. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária. **2.1. Base de mensuração -** As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. Ainda, no exercício findo em 31 de Dezembro de 2023, a Companhia não possuía quaisquer eventos que envolvessem a determinação de estimativas contábeis que gerassem impacto na mensuração e registro em seu patrimônio. **2.2. Moeda funcional** - A moeda funcional da Companhia é o Real. Os ativos e os passivos em moeda estrangeira são inicialmente registrados à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. As variações cambiais são registradas na demonstração do resultado.

3. Sumário das principais práticas contábeis - 3.1. Passivos financeiros - a. Reconhecimento e mensuração - Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício. Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, incluem contas a pagar a fornecedores, e outras contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. **b. Mensuração subsequente:** Após o reconhecimento inicial, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. **3.2. Caixa e equivalentes de caixa -** O caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimentos ou outros fins. O caixa e os equivalentes de caixa incluem os depósitos bancários e os títulos financeiros de alta liquidez, com vencimento em 90 dias ou menos e com risco irrelevante de variação de valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos. São utilizados para gerenciamento dos compromissos de curto prazo. **3.3. Imobilizado -** Registrados pelo custo de aquisição ou construção, adicionado dos juros e demais encargos incorridos durante a construção. As depreciações são computadas no resultado do exercício pelo método linear, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens e o seu valor de recuperação. Os valores residuais, a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados pela diretoria anualmente e ajustados de forma prospectiva, quando necessário. O valor contábil de um ativo é imediatamente reduzido para seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que sua expectativa de benefício econômico futuro. Um item do imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas resultantes da baixa do ativo (diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração de resultado do exercício em que o ativo for baixado. **3.4. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de “impairment”) -** diretoria revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas e operacionais, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração, ajustando-se o valor contábil líquido ao valor recuperável. Não foram identificados indicadores de “impairment” para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. **3.5. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)** - Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

4. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros - As políticas de gerenciamentos de riscos e instrumentos financeiros do CDA Logística, seguem o formato, estrutura e diretrizes da Política do Grupo Avante. O Grupo conta com Comitê de Caixa e de Riscos que atua com o propósito de otimizar os seus resultados financeiros através de adequado gerenciamento de riscos do negócio que envolvem as variáveis de mercado, nível de alavancagem e gestão de capital. Como principais riscos mapeados e que norteiam as frentes de atuação do Comitê, temos: • Riscos de mercado atrelados a índices de inflação (estrutura de contratos e custos indexados ao IPCA e IGP-M) e a Platts e Dólar (principais indexadores de referência para o mercado de mineração, contemplando não somente as operações de venda, mas também toda a cadeia produtiva e logística); • Riscos de liquidez relacionados aos perfis de dívida e aplicações, englobando não somente as taxas de captação e aplicação, mas também os vencimentos de cada um desses instrumentos financeiros; • Riscos de crédito relacionados aos perfis de cliente que o Grupo possui na venda de produtos e em eventuais prestações de serviços, quando aplicáveis. O Comitê é composto por: (i) membros internos, incluindo parte da Diretoria, que têm como principais atribuições a apresentação das necessidades e oportunidades do negócio e a execução da estratégia definida no Comitê; e (ii) membros externos, executivos do mercado financeiro que atuam principalmente na captura e apresentação de oportunidades e modelos de operações financeiras que venham agregar valor e blindar o negócio frente aos riscos mapeados. No exercício de 2023, o Grupo não aplica em derivativos complexos, ou em quaisquer outros ativos de risco. Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros não divergem dos valores contábeis deles, na extensão em que foram pactuados e encontram-se registrados por taxas e condições praticadas no mercado para operações de natureza, risco e prazo similares. O CDA Logística não endividamento bancário na data-base de apresentação das Demonstrações Contábeis e tampouco até a data de aprovação das mesmas.

5. Caixa e equivalentes de caixa - Os saldos da rubrica “Caixa e bancos” são constituídos por Fundo Fixo de Caixa e valores disponíveis em contas correntes bancárias no País. As aplicações financeiras estão representadas por Certificados de Depósitos Bancários e títulos emitidos e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha, cujo rendimento está atrelado à variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e possuem liquidez imediata:

	2023	2022
Bancos conta movimento	93	172
Aplicações financeiras de curto prazo	600	-
	693	**172**

6. Imobilizado

Custo ou avaliação	Terrenos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Moveis e utensílios	Equipamentos de informártica	Gastos Pre Operacionais	Outros	Total
Adição	50.701	7.468	-	-	-	-	-	58.169
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**50.701**	**7.468**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**58.169**
Adição	2.251	6.743	15	7	82	65.345	12	74.455
Depreciação	-	-	-	-	(1)	-	-	(1)
Baixas líquidas	-	-	-	-	-	(8)	-	(8)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**52.952**	**14.211**	**15**	**7**	**81**	**65.337**	**12**	**132.615**
Custo total	52.952	14.211	15	7	82	65.337	12	132.616
Depreciação acumulada	-	-	-	-	(1)	-	-	(1)
Valor contábil	**52.952**	**14.211**	**15**	**7**	**81**	**65.337**	**12**	**132.615**
Taxa anual de depreciação:								
(i) Não auditado	-	1% - 10%	10% - 20%	10% - 20%	10%	10%	-	-

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (não auditado)	-	-	-
Aumento de capital	5.885	-	5.885
Prejuízo do exercício	-	(842)	(842)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**5.885**	**(842)**	**5.043**
Aumento de capital	44.441	-	44.441
Prejuízo do exercício	-	(9.493)	(9.493)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**50.326**	**(10.335)**	**39.991**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	2023	2022
Despesas administrativas e gerais	11	**(4.632)**	**(669)**
Resultado operacional antes das receitas/(despesas) financeiras, líquidas		**(4.632)**	**(669)**
Receitas financeiras		161	-
Despesas financeiras	12	(5.001)	(173)
Prejuízo antes do Imposto de Renda e Contribuição Social		**(4.840)**	**(173)**
Imposto de Renda e Contribuição Social - Corrente		(21)	-
Prejuízo líquido do exercício		**(9.493)**	**(842)**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em milhares de Reais)

	2023	2022
Prejuízo do exercício	(9.493)	(842)
Resultado abrangente total do exercício	**(9.493)**	**(842)**

Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Valores expressos em milhares de Reais)

	2023	2022
Prejuízo antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	**(9.493)**	**(842)**
Depreciação e amortização	**1**	**-**
Baixa de ativo permanente	**8**	**-**
	(9.484)	**(842)**
(Aumento)/redução nos ativos		
Estoque	(4)	-
Impostos a recuperar	(26)	-
Outros créditos	(54)	-
	(84)	**-**
Aumento/(redução) nos passivos operacionais		
Fornecedores	7.191	48
Obrigações trabalhistas	173	-
Impostos e contribuições	1.652	20
Outras contas a pagar	(23.444)	44.755
	(14.428)	**44.823**
Caixa líquido proveniente/utilizado nas atividades operacionais	**(23.996)**	**43.981**
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de ativos imobilizados e intangíveis	(74.455)	(58.169)
	(74.455)	**(58.169)**
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	**(74.455)**	**(58.169)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital social	44.441	5.885
Aporte financeiro de partes relacionadas, líquidos	54.531	8.475
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	**98.972**	**14.360**
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**521**	**172**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	172	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	693	172
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	**521**	**172**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

7. Fornecedores - Os saldos da Rubrica “Fornecedores” estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	2023	2022
Fornecedores no país	7.239	48
	7.239	**48**

8. Partes relacionadas a pagar

	2023	2022
GSM Mineração	-	8.475
Ferro Puro Mineração	63.006	-
	63.006	**8.475**

Saldos apresentados referem-se a contratos de mútuo mantidos entre a CDA e Ferro Puro corrigidos pela variação mensal do CDI ou 1% ao mês, o que for menor. Tais recursos são destinados para cobertura da necessidade de caixa com expectativa de liquidação na data de 31 de julho de 2024.

9. Outras contas a pagar - Os saldos da Rubrica “Outras contas a pagar” estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	2023	2022
Contas a pagar compra de Terrenos	21.299	44.775
Imob.Terceiros em nosso Poder	12	-
	21.311	**44.775**
Circulante	21.311	22.763
Não Circulante	-	21.992
	21.311	**44.755**

Refere-se a contas a pagar oriundas de aquisição de Terrenos e demais prestadores de serviços com liquidação prevista para o exercício de 2024.

10. Patrimônio líquido - 10.1. Capital social
O capital social, totalmente integralizado, é de R$ 50.326 mil, representado por 50.326 mil ações conforme demonstrado no quadro a seguir:

Acionista	Quant. ações	Valor ações
AVT Log Fundo de Investimento	50.326	50.326
	50.326	**50.326**

Conforme alteração contratual datada de 11 de outubro de 2023, houve aumento de Capital Social passando do valor de R$24.876 mil para R$50.326 mil, ou seja, um aumento de R$25.450 mil, com a emissão de 25.450 mil quotas, ao valor nominal de R$ 1,00 (um real) cada.

11. Despesas gerais e administrativas

	2023	2022
Despesas com pessoal	(1.271)	-
Impostos e taxas	(265)	-
Serviços de terceiros	(2.091)	-
Manutenção e limpeza	(98)	-
Estudos geológicos	(243)	-
Locaçao de maquinas	(79)	-
Infraestrutura	(112)	-
Doações, brindes e eventos	(365)	-
Despesas de viagem	(91)	-
Outras despesas gerais	(17)	(669)
	(4.632)	**(669)**

12. Receitas/(despesas) financeiras líquidas - Os saldos estão assim demonstrados nas datas dos balanços:

	2023	2022
Receitas financeiras decorrentes de	(1.271)	-
Juros aplicação financeira	161	-
	161	**-**
Despesas financeiras decorrentes de		
Juros Pagos a Fornecedores	(1.485)	(169)
Juros s/ contratos	(2.928)	
Despesas com IOF	(583)	
Despesas bancárias	(5)	(4)
	(5.001)	**(173)**
Resultado financeiro líquido	**(4.840)**	**(173)**

13. Eventos subsequentes - Em 15 de dezembro de 2023 o Plenário aprovou a Medida Provisória (MP) 1185/23, que foi convertida em lei pela Lei Ordinária 14.789/23 que dispõe sobre o crédito fiscal decorrente de subvenção para implantação ou expansão de empreendimento econômico. Até 31 de dezembro de 2023 as subvenções recebidas pelas entidades, independentemente de sua natureza (custeio ou investimento) não eram objeto de tributação, ou seja, não incorporavam a base de cálculo dos impostos federais. A partir de 01 de janeiro de 2024 o benefício foi excluído para os contribuintes que recebem subvenção para pagar despesas do dia a dia (custeio). Para os que utilizam o benefício para construir ou ampliar uma fábrica (investimento) será concedido um crédito tributário equivalente à aplicação da alíquota de IRPJ sobre as subvenções recebidas, ou seja, o imposto precisará ser pago e compensado posteriormente com outros tributos da empresa. Haverá também a possibilidade de, após o investimento ser finalizado, pleitear-se a restituição dos valores em dinheiro. A Diretoria avaliou os potenciais impactos em suas demonstrações contábeis e constatou que não haverá impactos significativos em suas operações, em razão de não haver crédito fiscal de subvenções decorrentes da Lei Ordinária 14.789/23.

Lucas Santos Cavalcanti
Diretor

Manoel Antônio Etrusco Rodrigues
Gerente Financeiro CRC MG-111.280/O4

Renata Almeida Aguiar
Contadora - CRC MG-108.740/O

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Acionistas e diretores da CDA Logística S.A. Congonhas – MG

Opinião - Examinamos as demonstrações contábeis da CDA Logística S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CDA Logística S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis - A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria; • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 21 de fevereiro de 2024.

BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 MG 009485/F-0
Bruno Luiz Barbosa Gomes
Contador
CRC 1 MG 091268/O-6

Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO**.
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site:
https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

GÁS NATURAL

Gasmig pretende chegar ao Triângulo

Companhia abriu edital de chamada pública conjunta (Goiasgás e Cebgas) para receber propostas até 3 de junho

RODRIGO MOINHOS

Com o objetivo de fornecer gás natural também para o Triângulo Mineiro, a Companhia de Gás de Minas Gerais (Gasmig) abriu um edital de chamada pública conjunta, com a Agência Goiana de Gás Canalizado S.A. (Goiasgás) e com a Companhia Brasiliense de Gás (Cebgas), para receber propostas de suprimento do combustível até 3 de junho. O início de fornecimento por parte das empresas fornecedoras de gás está previsto para começar em janeiro de 2031, para as três companhias.

A chamada pública em conjunto vem para viabilizar o gasoduto para atendimento ao Triângulo Mineiro, Goiás e Brasília, a partir da cidade de São Carlos, em São Paulo.

Segundo o presidente da Gasmig, Gilberto Valle, com este chamamento vai ser possível buscar a viabilização do atendimento a importantes áreas do País que, atualmente, não têm acesso ao gás natural. "No Brasil, apenas 13% da população utiliza o gás natural como matriz energética, mas queremos ampliar este número e temos grandes oportunidades no segmento", afirmou.

O gás natural é uma solução competitiva que favorece a transição energética. Além de ser uma fonte de energia versátil, com combustão facilmente regulável, confiável, seguro e ainda tem baixas emissões de poluentes, enumerou o executivo. "Somos uma companhia que investe no desenvolvimento da sociedade e que tem direcionado os seus esforços para ampliar a sua rede de gasoduto. Levar o gás natural ao Triângulo Mineiro é impulsionar ainda mais a economia da região", projetou Valle.

Esse gasoduto de transporte, a partir de São Paulo, é considerado, atualmente, a alternativa mais viável para atender o Triângulo Mineiro, o estado de Goiás e o Distrito Federal com suprimento de gás natural.

A ação em conjunto é vista com bastante entusiasmo pelas companhias, uma vez que apresenta grande relevância para as respectivas regiões de atuação das empresas. "Tanto a Goiasgás, como a CEBGAS, veem nessa chamada pública em conjunto com a Gasmig, distribuidora referência no País, uma oportunidade de viabilizar a chegada de forma definitiva e competitiva do gás natural a partir de um gasoduto de transporte para Goiás, Distrito Federal e para a região do Triângulo Mineiro", disse o diretor administrativo financeiro da Goiasgás, André Macedo.

REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK

Chamada viabiliza gasoduto para atender região do Triângulo

Ainda segundo Macedo, esse chamamento pode concretizar o projeto gasoduto de transporte do Brasil Central. "A meta é atender de forma definitiva, não apenas o Estado de Goiás e o Distrito Federal, mas também ao Triângulo Mineiro, que é uma importante região econômica do Estado de Minas Gerais e do Brasil", enfatiza o executivo.

O Triângulo Mineiro possui mais de um milhão de habitantes, composto por 35 municípios, divididos em sete microrregiões: Araxá, Frutal, Ituiutaba, Patos de Minas, Patrocínio, Uberaba e Uberlândia, que estão entre as regiões mais produtivas do País. O destaque da região é para o agronegócio, que responde por cerca de 7% do total das exportações de Minas Gerais, segundo dados do governo do Estado. "Hoje atendemos mais de 100 mil clientes dos segmentos industrial, comercial, residencial e veicular. Queremos expandir e, por isso, depois de mais de uma década, retomamos os grandes investimentos. Conseguimos ver muitas oportunidades e isso nos motiva", finalizou o presidente da Gasmig, Gilberto Valle.

As propostas deverão ser encaminhadas para algum dos endereços eletrônicos da comissão (*compradegas@gasmig.com.br; compradegas@goiasgas.com.br; compradegas@cebgas.com.br*), bem como o preenchimento dos formulários e as devidas comprovações. As propostas apresentadas, cumprindo os pré-requisitos estabelecidos, serão avaliadas conforme os critérios objetivos definidos para cada possibilidade de fornecimento.

CONSAG CS S.A

CNPJ nº 39.978.755/0001-09

Balanço Patrimonial
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (expressos em R$ mil)

Ativo	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	18.847	8.343
Contas a receber de clientes	27.664	9.061
Estoques	4.245	992
Impostos a recuperar	778	565
Adiantamentos diversos	1.283	284
Outros Ativos	257	152
Total do ativo circulante	**53.074**	**19.397**
Não circulante		
Ativo realizável a longo prazo		
Créditos com partes relacionadas	44.940	44.908
Depósitos judiciais e cauções	5	-
Tributos sobre o lucro	8.237	6.499
Total do realizável a longo prazo	**53.182**	**51.407**
Imobilizado	49.045	1.830
Direitos de uso de arrendamentos	11.544	191
Total do ativo não circulante	**113.771**	**53.428**
Total do ativo	**166.845**	**72.825**

Passivo	31/12/2023	31/12/2022
Circulante		
Fornecedores e subempreiteiros	21.113	10.218
Fornecedores e subempreiteiros - antecipação	1.207	2.224
Empréstimos e financiamentos	3.459	2.521
Passivos de arrendamentos	1.349	119
Adiantamentos de clientes	19.561	3.874
Impostos e contribuições a recolher	3.484	973
Outros passivos circulantes	4.568	2.547
Total do passivo circulante	**54.741**	**22.476**
Não circulante		
Empréstimos e financiamentos	7.996	-
Passivos de arrendamentos	7.205	37
Débitos com partes relacionadas	23.022	60.159
Impostos e contribuições a recolher	8.341	1.189
Provisões para risco	244	28
Total do passivo não circulante	**46.808**	**61.413**
Total do passivo	**101.549**	**83.889**
Patrimônio líquido		
Capital social	80.372	1
Resultados acumulados	(15.076)	(11.065)
Total do patrimônio líquido	**65.296**	**(11.064)**
Total do passivo e patrimônio líquido	**166.845**	**72.825**

Demonstração do Resultado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(expressos em R$ mil)

	31/12/2023	31/12/2022
Receita de serviços prestados e vendas	126.620	82.595
Custos dos serviços prestados e das vendas	(108.876)	(91.074)
Lucro (Prejuízo) bruto	**17.744**	**(8.479)**
Receitas (Despesas) operacionais		
Despesas gerais e administrativas	(18.829)	(8.638)
Reversões de (provisões para) perdas e riscos, líquido	(216)	(27)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquido	156	333
	(18.889)	**(8.332)**
Resultado antes do resultado financeiro e tributos	**(1.145)**	**(16.811)**
Resultado financeiro, líquido	(4.604)	(1.372)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro	**(5.749)**	**(18.183)**
Tributos sobre o lucro		
Diferido	1.738	6.182
	1.738	**6.182**
Resultado líquido	**(4.011)**	**(12.001)**
Resultado básico e diluído por ação atribuído aos acionistas:		
Ação ordinária - em R$	(3,80)	(12.001)

Demonstração do Resultado Abrangente
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(expressos em R$ mil)

	31/12/2023	31/12/2022
Resultado líquido do exercício	**(4.011)**	**(12.001)**
Resultado abrangente no exercício	-	-
Total do resultado abrangente	**(4.011)**	**(12.001)**

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(expressos em R$ mil)

	Capital social	Reserva legal	Resultados acumulados	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	**1**	**62**	**874**	**937**
Resultado líquido do exercício	-	-	(12.001)	(12.001)
Reserva legal	-	(62)	62	-
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**1**	**-**	**(11.065)**	**(11.064)**
Aumento de capital	80.371	-	-	80.371
Resultado líquido do exercício	-	-	(4.011)	(4.011)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**80.372**	**-**	**(15.076)**	**65.296**

Demonstração dos Fluxos de Caixa
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023
(expressos em R$ mil)

	31/12/2023	31/12/2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Resultado líquido do exercício	(4.011)	(12.001)
Ajustes para reconciliar o resultado líquido com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciações e amortizações	6.782	857
Perda na alienação de imobilizado	1.858	191
Juros de arrendamento/ emprestimos e variações cambiais líquidas	1.239	241
Constituição de provisão para riscos, líquidas	216	28
Tributos sobre o lucro	(1.738)	(6.182)
	4.346	**(16.866)**
(Aumento) redução dos ativos operacionais		
Contas a receber de clientes	(18.603)	(4.079)
Adiantamenstos diversos	(999)	(112)
Impostos a recuperar	(213)	(195)
Estoques	(3.253)	879
Outros ativos	(3.099)	181
	(26.167)	**(3.326)**
Aumento (redução) dos passivos operacionais		
Fornecedores e subempreiteiros	9.878	(4.547)
Adiantamentos de clientes	15.687	(4.668)
Salários, provisões e obrigações sociais	-	826
Impostos e contribuições a recolher	9.663	2.111
Outros passivos	2.021	146
	37.249	**(6.132)**
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	**15.428**	**(26.324)**
Fluxo de caixa das atividades de investimento:		
Aquisição de ativo imobilizado e intangível, líquido	(42.942)	(1.795)
Transações de empresas ligadas, líquido	43.202	32.194
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	**260**	**30.399**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento:		
Captações de empréstimos e financiamentos	9.630	3.562
Pagamento de principal empréstimos e financiamentos	(12.772)	(1.080)
Pagamento de juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	(985)	(201)
Pagamento principal de passivos de arrendamentos	(851)	(152)
Pagamento de juros de arrendamentos	(206)	(1)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamento	**(5.184)**	**2.128**
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalente de caixa	**10.504**	**6.203**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	8.343	2.140
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	18.847	8.343
Aumento (redução) do saldo de caixa e equivalente de caixa	**10.504**	**6.203**

DIRETORIA

João Martins da Silva Neto
PRESIDENTE

Marcio Magno de Abreu
DIRETOR CENTRO DE GESTÃO

CONTADOR RESPONSÁVEL
Leandro Mariano Gonçalves
CRC-MG 105.896/O-1

EXTRATO DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE AS NOTAS EXPLICATIVAS E DO RELATÓRIO DE AUDITORIA

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente no endereço https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal.
O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 28 de março de 2024., sem modificações.

VISION ENGENHARIA E CONSULTORIA S.A. - CNP: 05.537.083/0001-76

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	Notas	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	3.943	2.577	3.967	2.608
Clientes	5	161.137	133.585	161.137	133.585
Estoques	6	69.731	31.149	70.269	31.688
Créditos a receber	7	50.686	54.188	50.813	54.315
Impostos a recuperar	8	7.194	2.660	7.723	3.189
Partes relacionadas	9	21.193	35.279	15.172	29.306
Despesas antecipadas	-	846	1.388	846	1.388
Total do ativo circulante		314.730	260.826	309.927	256.079
Ativo não circulante					
Titulos e valores mobiliários	4	18.392	24.168	18.392	24.168
Outros ativos	-	105	105	105	105
Partes relacionadas	9	-	21	87	108
Impostos a recuperar	8	11.631	-	11.631	-
Investimentos	10	16.065	16.065	-	-
Imobilizado	11	9.544	5.363	9.551	5.372
Intangível	12	11	37	16.076	16.102
Direito de uso	13	4.903	5.436	4.903	5.436
Total do ativo não circulante		60.651	51.195	60.745	51.291
Total do ativo		375.381	312.021	370.672	307.370

Passivo e Patrimônio Líquidos	Notas	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Passivo circulante					
Fornecedores	14	53.495	40.004	53.525	40.026
Empréstimos e financiamentos	15.1	18.069	22.236	18.069	22.236
Obrigações sociais e tributárias	16	19.265	17.636	19.359	17.729
Debêntures	15.2	14.286	14.286	14.286	14.286
Adiantamentos de clientes	17	155.744	105.848	156.031	106.135
Parcelamentos tributários	16	178	140	181	147
Equipamentos de terceiros	-	2.658	1.445	2.970	1.757
Dividendos a pagar	18.4	7.408	4.576	7.408	4.576
Arrendamentos	13	1.159	570	1.159	570
Total do passivo circulante		272.262	206.741	272.988	207.462
Passivo não circulante					
Fornecedores	14	-	374	-	374
Empréstimos e financiamentos	15.1	9.672	16.376	9.672	16.376
Adiantamento de clientes	17	62	1.784	62	1.784
Parcelamentos tributários	16	258	300	258	300
Debêntures	15.2	21.429	35.714	21.429	35.714
Arrendamentos	13	4.048	4.948	4.048	4.948
Provisão para riscos	23	402	675	460	747
Outras provisões	-	315	-	315	-
Provisão para perda de investimentos	10	5.493	5.444	-	-
Total do passivo não circulante		41.679	65.615	36.244	60.243
Patrimônio líquido					
Capital social	18.1	3.000	3.000	3.000	3.000
Reservas de ágio	18.2	17.875	17.875	17.875	17.875
Reserva legal	18.3	601	601	601	601
Reserva lucros	18.3	18.444	15.383	18.444	15.383
Reserva de incentivo fiscal	18.6	20.348	1.634	20.348	1.634
		60.268	38.493	60.268	38.493
AFAC - Adiantamento para futuro aumento de capital	18.5	1.172	1.172	1.172	1.172
Total do patrimônio líquido		61.440	39.665	61.440	39.665
Total do passivo e patrimônio líquido		375.381	312.021	370.672	307.370

As demonstrações com suas notas explicativas e o parecer do auditor estão disponíveis na sede e no site da empresa https://grupovision.com.br

Demonstração dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais)

Fluxo de caixa das atividades operacionais	Notas	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Lucro líquido do exercício		29.049	18.307	29.049	18.307
Ajustes para conciliar o lucro líquido do exercício:					
Depreciação e amortização	11, 12 e 13	2.205	1.461	2.207	1.464
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures	15.1 e 15.2	15.492	13.819	15.492	13.819
Equivalência patrimonial	10.b	49	(58)	-	-
Provisão para riscos	23	(273)	113	(287)	(10)
Juros sobre arrendamento	13	-	184	-	184
Provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa	5	3.662	-	3.662	-
(Aumento) redução de ativos					
Clientes	5	(31.214)	(73.311)	(31.214)	(73.061)
Créditos a receber	7	3.502	(36.872)	3.502	(36.872)
Impostos a recuperar	8	(16.165)	7.740	(16.165)	7.740
Estoques	6	(38.582)	(8.008)	(38.581)	(8.008)
Despesas antecipadas	-	542	(106)	542	(106)
Aumento (redução) de passivos					
Fornecedores	14	13.117	8.323	13.125	8.309
Obrigações sociais e tributárias	16	1.629	6.198	1.630	6.198
Adiantamentos de clientes	17	48.174	63.685	48.174	63.684
Parcelamentos tributários	16	(4)	(1.156)	(8)	(1.176)
Outras obrigações	-	1.528	1.270	1.528	1.269
Caixa gerado pelas atividades operac. antes dos pagamentos de juros		32.711	1.589	32.656	1.741
Pagamento de juros	15.1 e 15.2	(7.240)	(3.007)	(7.240)	(3.007)
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		25.471	(1.418)	25.416	(1.266)
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Títulos e valores mobiliários	4	5.776	(15.122)	5.776	(15.122)
Aquisição de imobilizado e intangível	11	(5.827)	(802)	(5.827)	(804)
Baixa pela venda de ativo fixo	11	-	116	-	120
Caixa aplicado nas atividades de investimento		(51)	(15.808)	(51)	(15.806)
Fluxo de caixa de atividade de financiamento					
Ingresso de empréstimos e financiamentos	15.1	26.960	55.836	26.960	55.836
Ingresso de debêntures	15.2	-	50.000	-	50.000
Pagamentos de empréstimos, financiamentos e debêntures	15.1 e 15.2	(60.368)	(94.754)	(60.368)	(94.754)
Pagamento de arrend. mercantil	13	(311)	(480)	(311)	(480)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento com acionistas					
Dividendos pagos	18.4	(4.442)	-	(4.442)	-
Partes relacionadas	9	14.107	(3.077)	14.155	(3.194)
Caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento		(24.054)	7.525	(24.006)	7.408
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		1.366	(9.701)	1.359	(9.664)
Caixa e equiv. de caixa no início do exerc.	4	2.577	12.278	2.608	12.272
Caixa e equiv. de caixa no fim do exerc.	4	3.943	2.577	3.967	2.608
Aumento em caixa e equivalentes de caixa		1.366	(9.701)	1.359	(9.664)

As demonstrações com suas notas explicativas e o parecer do auditor estão disponíveis na sede e no site da empresa https://grupovision.com.br

Demonstração das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Capital social	Reserva de ágio	Reserva de lucros: Reserva legal	Reserva de lucros: Reserva de lucros	Reserva de lucros: Reserva de incentivo fiscal	Lucros acumulados	Subtotal	AFAC	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021 (reapresentado)		3.000	17.875	601	1.652	1.634	-	24.762	1.172	25.934
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	18.307	18.307	-	18.307
Dividendos distribuídos mínimos	18.4	-	-	-	-	-	(4.576)	(4.576)	-	(4.576)
Transferência para reserva de lucros	18.4	-	-	-	13.731	-	(13.731)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022		3.000	17.875	601	15.383	1.634	-	38.493	1.172	39.665
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	29.049	29.049	-	29.049
Dividendos distribuídos mínimos	18.4	-	-	-	-	-	(7.274)	(7.274)	-	(7.274)
Transferência para reserva de lucros	18.4	-	-	-	3.061	18.714	(21.775)	-	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023		3.000	17.875	601	18.444	20.348	-	60.268	1.172	61.440

As demonstrações com suas notas explicativas e o parecer do auditor estão disponíveis na sede e no site da empresa https://grupovision.com.br

Demonstração do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais)

	Notas	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Receita operacional líquida	19	368.145	359.728	368.145	359.728
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	21	(333.209)	(308.670)	(333.224)	(308.745)
Lucro bruto		34.936	51.058	34.921	50.983
Desp. gerais e administrativas					
Despesas gerais e administrativas	21	(13.456)	(14.291)	(13.466)	(14.309)
Outras receitas	20	8.788	79	8.788	253
Equivalência patrimonial	10.b	(49)	58	-	-
Lucro operac. antes do resultado financ. e impostos		30.219	36.904	30.243	36.927
Receitas financeiras	22	4.753	5.423	4.753	5.423
Despesas financeiras	22	(22.871)	(24.020)	(22.894)	(24.043)
Lucro antes dos impostos sobre o lucro		12.101	18.307	12.102	18.307
Imposto de renda diferido	-	12.428	-	12.427	-
Contribuição social diferida	-	4.520	-	4.520	-
Lucro líquido do exercício		29.049	18.307	29.049	18.307
Número de ações (lote mil)	-	3.002	3.002	3.002	3.002
Lucro líquido por ação (em reais)		9,68	6,10	9,68	6,10

As demonstrações com suas notas explicativas e o parecer do auditor estão disponíveis na sede e no site da empresa https://grupovision.com.br

Demonstração do resultado abrangente para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - (Em milhares de reais)

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Lucro líquido do exercício	29.049	18.307	29.049	18.307
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente	29.049	18.307	29.049	18.307

As demonstrações com suas notas explicativas e o parecer do auditor estão disponíveis na sede e no site da empresa https://grupovision.com.br

VISION ENGENHARIA E CONSULTORIA S.A.

CNPJ: 05.537.083/0001-76

LUISA MARIA CARVALHO DE LIMA

CRC nº 046328 - Contadora

S RIKO AUTOMOTIVE HOSE TECALON BRASIL S.A.

CNPJ: 60.689.346/0001-70

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Acionistas: A administração da Sociedade S Riko Automotive Hose Tecalon S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias, submete à apreciação de V.Sas., as demonstrações financeiras da companhia, compreendendo o período de 01 de janeiro a 31 de dezembro de 2023, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, permanecendo à disposição para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários. *A Companhia* - Constituída em 17 de abril de 1968, a Tecalon Brasileira de Autopeças Ltda., atualmente S Riko Automotive Hose Tecalon S.A., pertencente ao Grupo Sumitomo Riko, com sede no Japão, tem como objeto econômico, a atividade de: (i) Fabricação, importação e exportação de peças e acessórios de material preponderantemente de plástico (CNAE 2229-3/02); (ii) participação em outras sociedades como acionistas ou sócia em caráter temporário ou permanente, como controlada ou minoritária, em sociedades no Brasil e no Exterior (CNAE 6462-0/00); (iii) atividades profissionais, científicas e técnicas (CNAE 7120-1/00); (iv) atividades administrativas e serviços complementares (CNAE 8299-7/99). *Economia e expectativas com relação ao futuro* - Em 2023 apesar de leve retração na primeira metade do ano por condicionantes macroeconômicas, apresentamos crescimento médio de 7.65% em relação ao ano anterior em margem de contribuição, impulsionado por produtos destinados ao controle de emissões de poluentes, resultante de investimentos em modernização do parque industrial e em R&D, consolidando o market share e geração de valor para a sociedade e nossos acionistas. Apesar da desconfiança provocada com a mudança de governo, o mercado automotivo apresentou crescimento de 9.7% em vendas em relação a 2022, o que indica a retomada do setor. Diante deste cenário, para 2024, focamos em investimentos de novas tecnologias para incremento da eficiência produtiva, de modo a ofertar soluções de alto valor agregado no controle e redução de emissão de poluentes, em linha com os normativos legislativos do setor. Finalmente, queremos agradecer ao apoio e a participação dos Senhores acionistas, funcionários, colaboradores, fornecedores, setores automotivos e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia. Juatuba, 04 de abril de 2024. A Administração.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(valores expressos em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	**4**	56.161	33.005	58.459	41.448
Duplicatas a receber de clientes	**5**	75.120	58.373	100.704	85.691
Estoques	**6**	53.091	44.576	80.852	71.363
Tributos a recuperar		5.667	5.385	8.776	13.135
Adiantamentos a fornecedores		9.753	7.781	13.673	10.693
Despesas antecipadas		1.010	1.159	1.745	1.702
Outros ativos		1.241	510	1.848	668
Total ativo circulante		**202.043**	**150.789**	**266.057**	**224.700**
Não circulante					
Mútuo com partes relacionadas	**7**	39.963	41.834	41.058	25.553
Tributos a recuperar		1.249	1.218	2.274	2.343
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**11**	2.522	2.603	6.525	4.237
Depósitos judiciais		216	171	476	446
Despesas antecipadas		1.418	2.019	3.207	4.254
Total do realizável a longo prazo		45.368	47.845	53.540	36.833
Investimentos	**8**	126.001	113.788	-	-
Outros investimentos		-	4	-	4
Imobilizado	**9**	60.398	42.510	129.298	102.238
Intangível	**10**	4.820	5.009	23.214	23.444
Total do ativo não circulante		**236.587**	**209.156**	**206.052**	**162.519**
Total do ativo		**438.630**	**359.945**	**472.109**	**387.220**

Passivo	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Circulante					
Fornecedores	**12**	31.579	24.300	51.989	37.080
Empréstimos e financiamentos	**13**	-	60	-	60
Remunerações e encargos sociais		10.327	8.975	18.710	15.555
Tributos a pagar		4.032	5.882	4.476	8.611
Adiantamentos de clientes		5.539	2.658	7.117	3.792
Outros passivos	**12**	4.618	6.274	6.529	10.072
Total do passivo circulante		**56.095**	**48.149**	**88.821**	**75.170**
Não circulante					
Provisões para contingências	**14**	260	212	410	390
Outros passivos		1.006	19	1.609	95
Total do passivo não circulante		**1.266**	**231**	**2.019**	**485**
Patrimônio líquido					
Capital social	**15**	411.211	411.211	411.211	411.211
Reservas de capital	**15**	645	645	645	645
Reserva legal	**15**	2.955	2.955	2.955	2.955
Prejuízos acumulados		(33.542)	(103.246)	(33.542)	(103.246)
Total do patrimônio líquido		**381.269**	**311.565**	**381.269**	**311.565**
Total do Passivo e patrimônio líquido		**438.630**	**359.945**	**472.109**	**387.220**

Demonstrações dos fluxos de caixa
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Fluxo de Caixa das atividades operacionais	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Resultado do exercício		**69.704**	**92.855**	**69.704**	**92.855**
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	**17**	7.615	6.809	15.193	14.509
Resultado de equivalência patrimonial	**8**	(12.213)	(17.832)	-	-
Custo na baixa de ativo imobilizado		-	6	-	399
Provisão/reversão da provisão para contingências	**14**	47	(74)	19	16
Provisão para estoques	**6**	1.739	322	2.802	714
Provisão estimada p/ créditos liquidação duvidosa	**5**	370	-	602	-
Provisão de juros s/empréstimos	**7/13**	(729)	2.934	(729)	2.934
Imposto de renda e contribuição social	**11**	14.490	20.182	17.734	26.193
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**11**	82	(1.338)	320	(2.253)
Imposto de renda e contrib.social diferidos-benef.fiscais		-	-	(152)	-
		11.402	**11.008**	**35.789**	**42.510**
Aumento (redução) nos ativos:					
Contas a receber de clientes		(17.117)	(20.774)	(15.587)	(30.487)
Estoques		(10.254)	(5.763)	(12.291)	(3.034)
Tributos a recuperar		(315)	1.989	1.973	2.118
Adiantamentos a fornecedores		(1.972)	(3.362)	(2.980)	(4.647)
Despesas antecipadas		750	373	1.004	850
Outros ativos		(776)	148	(1.211)	14
		(29.684)	(27.389)	(29.092)	(35.185)
Aumento (redução) nos passivos:					
Fornecedores		7.279	4.402	14.881	5.646
Salários e encargos sociais		1.352	2.350	3.155	3.872
Adiantamentos de clientes		2.881	(3.268)	3.325	(2.802)
Tributos a pagar		(3.420)	634	(5.705)	967
Outros passivos		(652)	3.282	(1.985)	5.318
		7.014	7.400	13.245	13.001
Imposto de renda e contribuição social pagos		(12.919)	(17.445)	(16.163)	(21.467)
Juros pagos		(17)	(3.796)	(43)	(3.796)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais		**45.926**	**62.633**	**73.866**	**87.918**
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível		(25.314)	(10.528	(42.024)	(21.193)
Baixa de outros investimentos		4	-	4	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		**(25.310)**	**(10.528)**	**(42.020)**	**(21.193)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Empréstimos recebidos de sociedades ligadas	**7**	19.000	16.450	-	-
Empréstimos cedidos à sociedades ligadas	**7**	(16.856)	(7.346)	(15.231)	(245)
Juros recebidos de sociedades ligadas	**7**	456	-	456	-
Pagamento de empréstimos de terceiros	**13**	(60)	(33.204)	(60)	(33.204)
Caixa líquido proveniente (aplicado nas) das atividades de financiamento		**2.540**	**(24.100)**	**(14.835)**	**(33.449)**
Aumento líquido em caixa e equivalentes de caixa		**23.156**	**28.005**	**17.011**	**33.276**
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício		33.005	5.000	41.448	8.172
Caixas e equivalentes de caixa no final do exercício		56.161	33.005	58.459	41.448
Aumento líquido no caixa e equivalentes de caixa		**23.156**	**28.005**	**17.011**	**33.276**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - *(Valores expressos em milhares de Reais)*

	Capital Social	Reserva de Capital	Reserva Legal	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**411.211**	**645**	**2.955**	**(196.101)**	**218.710**
Resultado líquido do exercício	-	-	-	92.855	92.855
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**411.211**	**645**	**2.955**	**(103.246)**	**311.566**
Resultado líquido do exercício	-	-	-	69.704	69.704
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**411.211**	**645**	**2.955**	**(33.542)**	**381.269**

Demonstrações de resultados para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	Controladora 31/12/2023	Controladora 31/12/2022	Consolidado 31/12/2023	Consolidado 31/12/2022
Receita operacional líquida	**16**	441.117	424.809	662.892	631.651
Custo dos produtos vendidos	**17**	(341.683)	(335.710)	(547.976)	(524.904)
Resultado Bruto		**99.434**	**89.099**	**114.916**	**106.747**
Despesas com vendas	**17**	(2.647)	(2.196)	(3.671)	(2.479)
Despesas gerais e administrativas	**17**	(16.323)	(14.596)	(18.430)	(16.541)
Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	**17**	(370)	-	(602)	-
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	**17**	(6.976)	20.215	(4.452)	26.044
Resultado de equivalência patrimonial	**8**	12.213	17.832	-	-
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas		**85.331**	**110.354**	**87.761**	**113.771**
Receitas financeiras	**18**	1.842	5.472	4.244	7.448
Despesas financeiras	**18**	(416)	(3.253)	(748)	(3.446)
Resultado de variação cambial, líquido	**18**	(2.471)	(874)	(3.499)	(978)
Resultado financeiro líquido		**(1.055)**	**1.345**	**(3)**	**3.024**
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		**84.276**	**111.699**	**87.758**	**116.795**
Imposto de renda e contribuição social corrente	**11**	(14.490)	(20.182)	(17.734)	(26.193)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	**11**	(82)	1.338	(320)	2.253
Resultado líquido do exercício		**69.704**	**92.855**	**69.704**	**92.855**
Resultado por ação					
Resultado por ação- básico (em R$)		**0,017**	**0,022**	**0,017**	**0,022**

Demonstrações de resultados abrangentes
Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de Reais)

	Controladora 31.12.2023	Controladora 31.12.2022	Consolidado 31.12.2023	Consolidado 31.12.2022
Resultado líquido do exercício	69.704	92.855	69.704	92.855
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total	**69.704**	**92.855**	**69.704**	**92.855**

Belo Horizonte, 31 de março de 2024

KPMG AUDITORES INDEPENDENTES LTDA.
CRC SP-014428/O-6 F-MG

POLIANA SILVEIRA RODRIGUES - Contadora
CRC MG-089473/O-0

WILDE PINTO FERREIRA - Contador
CRC/MG 038.431/O-7

MÁRCIO ROQUE - Representante Legal
CPF 140.638.468-22

"As demonstrações financeiras completas, encontram-se à disposição na sede da empresa".

REPACTUAÇÃO

Governos e empresas voltam a discutir Acordo de Mariana

Negociações estavam suspensas desde o fim do ano passado

DIVULGAÇÃO / EMATER-MG

Mineradoras fizeram nova proposta para compensação do rompimento da barragem de Fundão

RODRIGO MOINHOS

As tratativas com as mineradoras responsáveis pelo rompimento da barragem em Mariana (Vale, BHP e Samarco) para que seja repactuado um novo acordo de reparação pelos danos causados foram retomadas recentemente. A paralisação ocorreu no final do ano passado, quando o governo federal, os governos de Minas Gerais e do Espírito Santo consideraram insuficiente a proposta de cerca de R$ 42 bilhões para compensação apresentada pelas empresas. As mineradoras já fizeram uma nova sugestão, ainda sem valores divulgados, que agora está sob análise do Poder Público, segundo informações da Advocacia Geral da União (AGU).

"Nós faremos acordo, mas desde que acreditemos que esse acordo seja capaz de, enfim, levar a reparação que a sociedade e os atingidos esperam. Se não for possível fazer esse acordo, vamos continuar buscando a reparação no Judiciário", disse o adjunto do advogado-geral da União, Junior Fideles, durante participação em audiência pública da Comissão Externa de Rompimentos de Barragens da Câmara dos Deputados, na qual foi discutido o caso da Barragem do Fundão, em Mariana (região Central do Estado).

"Precisamos fazer a repactuação e estamos empenhados e trabalhando para isso, mas não vamos fazer qualquer repactuação", disse Fideles. "A União tem responsabilidade com os atingidos, tem responsabilidade com esse processo", reforçou, acrescentando que os próprios atingidos pelo rompimento da barragem da Samarco em Mariana deveriam contar com representantes nas negociações e no possível acordo.

> *"Nós faremos acordo, mas desde que acreditemos que esse acordo seja capaz de, enfim, levar a reparação que a sociedade e os atingidos esperam. Se não for possível, vamos continuar buscando a reparação no Judiciário"*

Vale - Em nota, a Vale disse que, como acionista da Samarco, continua comprometida com a repactuação e tem como prioridade as pessoas atingidas, representadas desde o início das negociações por diversas instituições de justiça como as Defensorias e os Ministérios Públicos (MPs). A companhia confia que as partes chegarão a bons termos quanto ao texto, que vem sendo conjuntamente construído antes de definir o valor global do acordo. Como parte do processo de negociação, a companhia está avaliando as soluções possíveis, especialmente no tocante à definitividade e segurança jurídica, essenciais para a construção de um acordo efetivo.

A mineradora também afirmou esperar que uma resolução seja alcançada ainda neste primeiro semestre e reforçou seu compromisso em apoiar a reparação integral dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão, mantendo os aportes feitos à Fundação Renova, entidade criada para gerenciar e implementar as medidas de reparação e compensação ambiental e socioeconômica, em cumprimento às disposições do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (TTAC).

A Vale declarou também que, até 31 de março de 2024, foram destinados R$ 35,8 bilhões às ações de reparação e compensação. Desse valor, R$ 14,18 bilhões foram para o pagamento de indenizações e R$ 2,78 bilhões em Auxílios Financeiros Emergenciais, totalizando R$ 16,96 bilhões em 442,7 mil acordos.

BHP e Samarco - Já a BHP Brasil se posicionou dizendo que "sempre esteve e segue comprometida com as ações de reparação e compensação relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão, da Samarco, em 2015. Como uma das acionistas da empresa, a BHP Brasil segue disposta a buscar, coletivamente, soluções que garantam uma reparação justa e integral às pessoas atingidas e ao meio ambiente".

Por sua vez, a Samarco se pronunciou afirmando que "permanece aberta ao diálogo, em busca de soluções consensuais, sempre baseadas em critérios técnicos, ambientais e sociais, que atendam às demandas da sociedade, sobretudo do território diretamente impactado. A empresa reafirma o seu compromisso e segue empenhada na reparação integral dos danos causados pelo rompimento da barragem de Fundão".

Procurada pela reportagem do DIÁRIO DO COMÉRCIO, a Secretaria de Desenvolvimento (Sede) repassou para a Secretaria de Planejamento e Gestão (Seplag), que não se pronunciou até o fechamento da reportagem.

COMARCA DE BELO HORIZONTE. 11ª VARA DE FAMÍLIA. Edital de Interdição. Processo n.5168885-11.2022.8.13.0024. O MM. Juiz de Direito da 11ª Vara de Família de Belo Horizonte/MG, **Dr. Leonardo Machado Cardoso**, faz saber a todos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem, que por sentença proferida em 08/01/2024, foi decretada a interdição de **SEBASTIANA FERNANDES DE OLIVEIRA, brasileira, divorciada, pensionista, CPF 028.844.836-75, CIMG-1.011.063, residente na Av. Otacilio Negrão de Lima nº 6.214, bairro Bandeirantes**, BeloHorizonte/MG, portadora de Alzheimer tardio - CID G30.1; I69.4 - Sequelas de acidente vascular cerebralnão especificado como hemorrágico ou isquêmico e F01 - Demência Vascular., declarando-o (a) incapazde exercer pessoalmente os atos da vida civil relacionados aos direitos de natureza patrimonial e negocial,na forma do artigo 85 da Lei 13.146/2015 e, de acordo com os arts. 4º, III, do Código Civil e 747, I, doCódigo de Processo Civil, nomeou-lhe curadores **NAPOLEÃO ALVES COELHO, brasileiro, casado,Advogado, CPF 665.561.636-00, CI MG-3.495.399, residente na Av. Otacílio Negrão de Lima nº6.214, bairro Bandeirantes, Belo Horizonte/MG.** E, para que todos tomem conhecimento, expediu-se opresente Edital, que será afixado e publicado na forma da Lei, por 03 vezes, com intervalo de 10 dias, naforma do art. 755, §3º do CPC e art. 9º, III do Código Civil. Belo Horizonte, 18/01/2024 Eu, LuzianeGuimarães Moreira, Escrivã Substituta da 11ª Vara de Família de Belo Horizonte, o subscrevo e assino.Adv.: DIRCEU GONCALVES DA SILVA – OAB/MG 138261

Gustavo Costa Aguiar Oliveira, Leiloeiro Oficial MAT. JUCEMG nº 507, realizará leilão online, por meio do Portal: www.gpleiloes.com.br. Abertura: 23/04/2024. Encerramento: 05/06/2024 a partir das 10:00 horas. Bens: Imóveis nas cidades de Natércia/MG, Pindamonhagaba/SP e Campo Belo/MG. Comitente: Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco SICOOB e outros. Informações sobre visitação e edital completo no site ou pelo tel.: (31) 2117-9001.

O Empreendedor Fernando Gomes Henriques, nos termos do art. 30 da Deliberação Normativa Copam nº 217, de 2017, torna público que solicitou à Unidade Regional de Regularização AmbientalURGA Jequitinhonha,a Renovação de Licença de Operação LAC1,para o empreendimento **REDE HG COMBUSTÍVEIS LTDA**, atividade de posto revendedor de combustíveis, localizado no município de Itaobim/MG, Classe 4,conforme solicitação no Sistema de Licenciamento Ambiental nº 0001918.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 13 de maio de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 15 de maio de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)

Santander — Frazão Leilões

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 0010220933, firmado em 07/07/2021, com os **Fiduciantes WILLIAM SILVA MOREIRA,** maior, inscrito no CPF nº 079.563.227-40 e **GABRIELA ALVES FERREIRA MOREIRA**, maior, inscrita no CPF nº 058.369.927-89, no dia 13/05/2024 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 369.645,44 (trezentos e sessenta e nove mil seiscentos e quarenta e cinco reais e quarenta e quatro centavos)**, o imóvel matriculado sob nº **3.730 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Nanuque/MG,** constituído por "Um imóvel residencial, com a área total de 234,00m², disposta em 03 (três) pavimentos assim dispostos: Parte térrea com 01 garagem e 02 quartos, 1º pavimento com 01 sala, 01 suíte, 02 quartos e 01 banheiro, e 2º pavimento 01 cozinha e 01 suíte. A construção está situada na Rua Ladainha, nº 440, bairro Centro, Nanuque/MG (Av.07) e seu respectivo terreno, parte do lote de terras legítimas nº 420, da quadra 25, medindo 12,00m de frente e fundos por 5,50m às laterais, com a área global de 66,00m², sito à Rua Ladainha, margem direita do Rio Mucuri, na cidade de Nanuque/MG, limitando-se pela frente com a Rua Ladainha, lado direito com Euloi Ferreira, lado esquerdo com Rua Viçosa e fundos com Lucia F. Santos". **Cadastro Municipal:** 01021060209001. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.10 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. **Imóvel ocupado. ÔNUS: Consta ação judicial, processo nº 5003052-08.2023.8.13.0443.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 15/04/2024, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 331.582,34 (trezentos e trinta e um mil quinhentos e oitenta e dois reais e trinta e quatro centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br , **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Outras informações no site da Leiloeira**: **www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.21846_OL_2633-17).

Edital De Citação Processo Nº: 5009007-56.2016.8.13.0672 Classe: [Cível] Procedimento Comum Cível Autor: Banco Bradesco S.A. Réu/Ré: America Comercio De Automoveis Eireli – Me Comarca De Sete Lagoas - 2ª Vara Cível - Edital com prazo de 30 (trinta) dias. Justiça Gratuita. Saibam todos quantos o presente edital de citação virem que perante a 2ª Vara Cível da Comarca de Sete Lagoas/MG se processam os autos da Ação de Procedimento Comum Nº 5009007-56.2016.8.13.0672, proposta por Banco Bradesco S.A, inscrito no CNPJ: 60.746.948/0001-12, em face de America Comercio De Automoveis Eireli - Me, inscrito no CNPJ 15.630.769/0001-60. E, pelo presente, faz Cita America Comercio De Automoveis Eireli - Me, inscrito no CNPJ 15.630.769/0001-60, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para contestar a ação no prazo de 15 (quinze) dias. Caso não seja contestada, presumir-se-ão verdadeiros os fatos apresentados pelo autor na inicial. Transcorrido o prazo do edital, sem manifestação da requerida, será nomeado curador especial na pessoa do Defensor Público em exercício nesta Vara. Para conhecimento especialmente da parte interessada, publica-se o presente Edital por 01 (uma) vez no Diário do Judiciário e 2 (duas) vezes em jornal local. Sete Lagoas, na data da assinatura eletrônica. Célia Mara Fernandes Silva, Gerente de Secretaria. Dr. Carlos Alberto de Faria, Juiz de Direito. OAB/MG 157780, OAB/MG 133169, OAB/MG 65140, OAB/MG 91811. K-25e26/04

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 09 de maio de 2024, a partir das 10h00min
2º LEILÃO: 10 de maio de 2024, a partir das 13h00min (*horário de Brasília)

Santander — SOLD Leilões

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com eficácia de escritura pública nº 0010091203, firmado em 05/11/2020, com o(s) **Fiduciante(s) LUIZ FERNANDO SOARES DA SILVA/LARESSA MATOS CORDEIRO**, maior/maior, inscrito no CPF n° 098.331.666-01/084.491.666-83, no dia **09 de maio de 2024, a partir das 10h00min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 374.465,81 (trezentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e sessenta e cinco reais e oitenta e um centavos)**, o imóvel matriculado sob n° 37.032 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Montes Claros/MG, constituído por Casa residencial situada na Rua Vereador Mário dos Santos Viana, nº 141, Bairro Canelas, em Montes Claros/MG, com a área de terreno de 180,00 m² e área construída de 89,89 m². Cadastro Municipal: 01.17.113.0295.000. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.14 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **10 de maio de 2024, a partir das 13h00min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 223.147,84 (duzentos e vinte e três mil, cento e quarenta e sete reais e oitenta e quatro centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a)**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.21771).

GRUPAMENTO DE APOIO DE LAGOA SANTA — MINISTÉRIO DA DEFESA — GOVERNO FEDERAL — BRASIL — UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº: 90014/GAPLS/2024

OBJETO: Aquisição de gêneros alimentícios do tipo carnes e pescado**.**
ENTREGA DAS PROPOSTAS: a partir de 26 de abril de 2024.
ABERTURA DAS PROPOSTAS: dia 09 de maio de 2024, às 09h, no site: https://www.gov.br/compras/pt-br**.**
EDITAL E ESPECIFICAÇÕES: encontra-se no site: **https://www.gov.br/compras/pt-br**, e no endereço: Av. Brig. Eduardo Gomes, S/N – Vila Asas, Lagoa Santa/MG.
Telefones: (31) 2112-9398.

LUCIANA DO AMARAL CORREA Cel Int
Ordenadora de Despesas

SINDICATO DOS PERMISSIONÁRIOS AUTÔNOMOS DO TRANSPORTE SUPLEMENTAR DE PASSAGEIROS DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE – MG
CNPJ 06.113.248/0001-45 e 06.113.248/0002-26
52ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – AGE

O Presidente do **SINDICATO DOS PERMISSIONÁRIOS AUTÔNOMOS DO TRANSPORTE SUPLEMENTAR DE PASSAGEIROS DOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE – MG**, inscrito no CNPJ sob o número 06.113.248/0001-45 e 06.113.248/0002-26, Sr. Júlio César Guimarães, no uso das atribuições estatutárias **CONVOCA** a todos os permissionários do Serviço de Transporte Público Coletivo Suplementar de Passageiros de Belo Horizonte, para a Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no próximo dia **07 de maio de 2024**, terça-feira, com primeira chamada às 08h30min, com a presença mínima de 2/3 dos sindicalizados, em segunda chamada, às 09h, mediante a presença mínima de metade dos sindicalizados, e em terceira e última chamada, às 09h30min, com o número de presentes, no Auditório Las Vegas do Open Place, situado à Rua Padre Pedro Pinto, nº 424 – 6º andar – Venda Nova, Belo Horizonte – MG, CEP 31.610-000 para deliberarem conforme a seguinte ordem do dia: **a)** Convenção Coletiva de Trabalho CCT; **b)** Benefício Social do Trabalhador; **c)** Outros assuntos referentes a Convenção Coletiva de Trabalho; **NOTAS: a)** Para efeito de quórum declara-se que o número de sindicalizados em dia com suas obrigações sindicais é de 183 (cento e oitenta e três) com direito a voto.

Belo Horizonte, 25 de abril de 2024.
Júlio César Guimarães

Janaúba XX Geração Solar Energia S.A.

CNPJ/MF nº 37.381.136/0001-07 – NIRE 31.300.136.558

Ata das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 25 de janeiro de 2024

1. Data, Hora e Local: No 25/01/2024, na sede social da Janaúba XX Geração Solar Energia S.A. ("Companhia"), localizada na cidade de Janaúba, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR-122, número S/N, Parte 21, bairro/distrito de Algodões, CEP 39.477-654, às 09:00 horas. **2. Convocação e Presença**: Assembleia realizada independentemente das formalidades de convocação, nos termos do § 4º do artigo 124 da Lei Federal nº 6.404 de 15 de dezembro 1976 ("Lei das Sociedades por Ações"), tendo em vista o comparecimento dos acionistas detentores da totalidade do capital social, conforme o Livro de Presença de Acionistas. **3. Publicação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras da Companhia relativa ao exercício social findo em 31/12/2022 foram publicadas, de forma e impressa e digital, no Jornal Diário do Comercio, edição de 17/03/2023, página 07. Dispensada a publicação do aviso de que trata o artigo 133 da Lei das Sociedades por Ações em face do disposto no § 4º do mesmo artigo da referida Lei. **4. Mesa:** Foi escolhido para presidir os trabalhos o Sr. Carlos Gustavo Nogari Andrioli e para secretariá-los o Sr. Guilherme Braga Lacerda. **5. Ordem do Dia: Em Assembleia Geral Ordinária**: **(i)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao Exercício Social encerrado em 31/12/2022; **Em Assembleia Geral Extraordinária**: **(i)** aprovação da redução do capital social da Companhia, nos termos do Artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações, mediante cancelamento de certas ações ordinárias emitidas pela Companhia e de propriedade da acionista **Santo Afonso Energética S.A**., bem como a consequente alteração da redação do caput do art. 5º do Estatuto Social da Companhia; **(ii)** autorização para a Diretoria da Companhia para a prática de todos e quaisquer atos necessários para a implementação da deliberação (i) acima, conforme aprovada; **(iii)** consolidar a redação do estatuto social da Companhia; e **(iv)** eleger novo membro efetivo do conselho de administração da Companhia, em razão da renúncia do Nilton Leonardo Fernandes Oliveira. **6. Deliberações**: Os senhores acionistas, após análise e discussão dos assuntos constantes da Ordem do Dia, deliberaram, por unanimidade e sem restrições: **Em Assembleia Geral Ordinária: 6.1.** Quanto ao item (i) da Ordem do Dia, resolvem, aprovar, em sua íntegra, sem ressalvas ou restrições, as contas da Diretoria e as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2022, conforme publicadas. **6.2.** Consignar que não há dividendos a distribuir aos acionistas, referente ao exercício social encerrado em 31/12/2022, tendo em vista a inexistência de lucros apurados nesse período, conforme demonstrações financeiras acima aprovadas. **Em Assembleia Geral Extraordinária: 6.3.** Quanto ao item (i) da Ordem do Dia, resolvem, reduzir o capital social da Companhia em **R$ 3.500.000,00**, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social e às atividades desempenhadas pela Companhia, nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações, com o cancelamento de 437.500 ações preferenciais nominativas da Companhia, com valor nominal de R$ 8,00 cada, mediante restituição do valor, em moeda corrente nacional exclusivamente à acionista **Santo Afonso Energética S.A**., independentemente da forma da composição do capital social à época de seu pagamento, inclusive, mas não se limitando, se houver entrada de novo potencial acionista na Companhia, o qual não fara jus a este reembolso. **6.3.1** Por conta da deliberação acima, o capital social da Companhia passará dos **atuais** R$ 144.999.999,00, dividido 32.222.222 ações, sendo 16.111.111 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 cada, e 16.111.111 ações preferenciais, nominativas, com valor de R$ 8,00 cada, **para** R$ 141.499.999,00 dividido em 31.784.722 ações, sendo (i) 16.111.111 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 cada, e (ii) 15.673.611 ações preferenciais, nominativas, com valor de R$ 8,00 cada, tendo todos os acionistas aprovado a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: *"**Artigo 5º –** O capital social totalmente subscrito e parcialmente integralizado é R$ 141.499.999,00, dividido em 31.784.722 ações, sendo: (i) 16.111.111 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 cada) ("Ações Ordinárias"); e (ii) 15.673.611 ações preferenciais, nominativas, com valor de R$ 8,00 cada ("Ações Preferenciais", e em conjunto com as Ações Ordinárias, as "Ações").* **6.4.** Quanto ao item (ii) da Ordem do Dia, resolvem autorizar aos Administradores da Companhia para que possam praticar todos os atos e tomar todas as demais providências necessárias à implementação das deliberações aprovadas na presente assembleia, os quais ficam investidos, desde já, dos mais amplos poderes para representar a Companhia perante as autoridades públicas federais, estatuais ou municipais, incluindo juntas comerciais, secretarias federais, estaduais ou municipais, podendo promover junto aos órgãos públicos competentes as alterações que se fizerem necessárias. **6.5.** Quanto ao item (iii) da Ordem do Dia, resolvem consolidar a redação do Estatuto Social da Companhia, que passa a vigorar com a redação constante do "**Anexo I**". **6.6.** Tomar conhecimento da renúncia ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia, apresentado em 10/10/2023, pelo Sr. **Nilton Leonardo Fernandes Oliveira**, eleito na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 26/12/2022, registrando votos de louvor e agradecimento por toda sua dedicação e pelos serviços prestados à Companhia. **6.7.** Quanto ao item (iv) da Ordem do Dia, resolvem **eleger** o Sr. **(i) Marcio Varella Calux**, RG nº 91875781, DIC/RJ e CPF/MF nº 025.917.327-44, ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração, em substituição ao Nilton Leonardo Fernandes Oliveira, com mandato de 3 anos, a contar da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 26/12/2022, e, por conseguinte, manter o Sr. **Flavio Martins Ribeiro**, RG nº 7696206, SSP/MG e CPF/MF nº 035.898.606-00, como respectivo membro suplente. **6.8.** O(s) membro(s) do Conselho de Administração ora eleito(s) toma(m) posse em seu(s) cargo(s), na presente data, mediante assinatura do(s) respectivo(s) termo(s) de posse, acostado como "**Anexo II**" a presente ata, onde declara(m), sob as penas da lei, cumprir todos os requisitos para investidura ao cargo de membros do Conselho de Administração previstos nos artigos 146 e 147 da Lei das Sociedades por Ações, e não estar impedidos de exercer a administração da Companhia: (a) por lei especial, (b) em virtude de condenação ou sob o seu respectivo efeito, (c) devido à condenação cuja pena vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou (d) por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o Sistema Financeiro Nacional, contra as normas de defesa da concorrência, as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. **6.9.** Consignar que a Companhia é afiliada da Elera Renováveis S.A. (CNPJ/MF nº 02.808.298/0001-96), Perola Energética S.A. (CPNJ/MF nº 09.629.945/0001-41), Tangara Energia S.A. (CNPJ/MF nº 03.573.381/0001-96), TERP GLBL Brasil I Participações Ltda. (CNPJ/MF nº 21.748.188/0001-20) e Itiquira Energética S.A. (CNPJ/MF nº 00.185.041/0001-08) e suas respectivas controladas, controladoras e coligadas, sendo, portanto, todas estas pertencentes ao mesmo "Grupo Econômico" da **Elera Renováveis S.A**. e ***Brookfield Corporation***. **7. Encerramento e Lavratura:** O Sr. Presidente colocou a palavra à disposição de quem dela quisesse fazer uso. Não havendo nenhuma manifestação, declarou suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura da presente ata, que, depois de lida e aprovada, foi devidamente assinada pelas acionistas e pelos integrantes da mesa que a presidiram. Janaúba, MG, 25/01/2024. **Mesa: Carlos Gustavo Nogari Andrioli –** Presidente; **Guilherme Braga Lacerda** – Secretário. **Acionistas: Santo Afonso Energética S.A.** (Carlos Gustavo Nogari Andrioli e Fernando Mano da Silva); **Ligas de Alumínio S.A. – LIASA** (representada por Fernando Caram Patrus e Marcos Caram Patrus).

COOPERATIVA DE CONSUMO DOS SERVIDORES DO DER/MG LTDA - COOPEDER
NIRE: 314.0001241-9 - CNPJ: 17.250.366/0001-11
COMUNICADO DE REAJUSTE DOS PLANOS DE SAÚDE ALTERNATIVOS

A Presidente do Conselho de Administração (CAD) da Cooperativa de Consumo dos Servidores do DER/MG Ltda.- COOPEDER, em cumprimento as deliberações do CAD, constantes da Reunião Ordinária nº 11 de 05 de abril de 2024, para fins do disposto no art. 15, §3º do Decreto Estadual nº 46.278/13, comunica o reajuste nos valores das mensalidades dos planos de saúde contratados junto a Unimed-BH – CNPJ 16.513.178/0001-76, com registro da Operadora na ANS sob o nº 34888-9, referente aos contratos de nº 0240366, 0240370, 0240471 (Cláusula contratual 20) e 0240474 (Cláusula contratual 17), Unimed Ubá – CNPJ 25.686.544/0001-80, com registro da Operadora na ANS sob o nº 362573, referente ao contrato de nº 0006 (Capítulo II, Seção I, art. 66) e Notre Dame Intermédica Minas Gerais Saúde S.A. – CNPJ 62.550.256/0001-20, com registro da Operadora na ANS sob o nº 348520, referente ao contrato de nº 368 (Cláusula 15), de acordo com previsão contratual, com vigência a partir de 1º de maio de 2024, conforme abaixo: • Unimed-BH – Contratos 0240366, reajuste de 13,97%, 0240370, reajuste de 18%, 0240471, reajuste de 20%, 0240474, reajuste de 9,63% das mensalidades e reajuste de coparticipação para todos os contratos, incluindo coparticipação para internação em apartamento e enfermaria. • Unimed-Ubá, reajuste de 1,86% para mensalidades e coparticipações; • NotreDame Intermédica Minas Gerais Saúde, reajuste de 19,94% das mensalidades. Belo Horizonte, 26 de abril de 2024.
Antônia Maria dos Reis Lima - Presidente do Conselho de Administração

---

Janaúba XIX Geração Solar Energia S.A.

CNPJ/MF nº 37.405.468/0001-76 – NIRE 31.300.136.540

Ata das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária realizadas em 25 de janeiro de 2024

1. Data, Hora e Local: 25/01/2024, na sede social da Companhia. **2. Convocação e Presença:** Assembleia realizada independentemente de convocação, tendo em vista o comparecimento dos acionistas detentores da totalidade do capital social. **3. Publicação das Demonstrações Financeiras:** As demonstrações financeiras relativas ao exercício social findo em 31/12/2022 foram publicadas, de forma e impressa e digital, no Jornal Diário do Comercio, edição de 17/03/2023, página 7. **4. Mesa:** Sr. Carlos Gustavo Nogari Andrioli, Presidente e Sr. Guilherme Braga Lacerda, Secretário. **5. Ordem do Dia: Em Assembleia Geral Ordinária: (i)** tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao Exercício Social encerrado em 31/12/2022; **Em Assembleia Geral Extraordinária: (i)** aprovação da redução do capital social, mediante cancelamento de certas ações ordinárias emitidas pela Companhia e de propriedade da acionista **Santo Afonso Energética S.A.**, bem como a consequente alteração da redação do caput do art. 5º do Estatuto Social; **(ii)** autorização para a Diretoria da Companhia praticar todos os atos necessários para a implementação da deliberação (i) acima, conforme aprovada; **(iii)** consolidar a redação do estatuto social; e **(iv)** eleger novo membro efetivo do conselho de administração da Companhia, em razão da renúncia do Nilton Leonardo Fernandes Oliveira. **6. Deliberações tomadas por unanimidade: Em Assembleia Geral Ordinária: 6.1.** Quanto ao item (i) da Ordem do Dia, resolvem, aprovar, em sua íntegra, sem ressalvas ou restrições, as contas da Diretoria e as Demonstrações Financeiras da Companhia, relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2022. **6.2.** Consignar que não há dividendos a distribuir aos acionistas, referente ao exercício social encerrado em 31/12/2022, tendo em vista a inexistência de lucros apurados nesse período. **Em Assembleia Geral Extraordinária: 6.3.** Quanto ao item (i) da Ordem do Dia, resolvem, reduzir o capital social da Companhia em **R$ 3.500.000,00**, por considerá-lo excessivo em relação ao objeto social e às atividades desempenhadas pela Companhia, nos termos do artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações, com o cancelamento de 437.500 ações preferenciais nominativas da Companhia, com valor nominal de R$ 8,00 cada, mediante restituição do valor, em moeda corrente nacional exclusivamente à acionista **Santo Afonso Energética S.A.**, independentemente da forma da composição do capital social à época de seu pagamento, inclusive, mas não se limitando, se houver entrada de novo potencial acionista na Companhia, o qual não fara jus a este reembolso. **6.3.1** Por conta da deliberação acima, o capital social da Companhia passará dos **atuais** R$ 144.999.999,00, dividido 32.222.222 ações, sendo 16.111.111 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 cada, e 16.111.111 ações preferenciais, nominativas, com valor de R$ 8,00 cada, **para** R$ 141.499.999,00 dividido em 31.784.722 ações, sendo 16.111.111 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 cada, e 15.673.611 ações preferenciais, nominativas, com valor de R$ 8,00 cada, tendo todos os acionistas aprovado a alteração do caput do artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar com a seguinte redação: *"**Artigo 5º.** O capital social totalmente subscrito e parcialmente integralizado é R$ 141.499.999,00, dividido em 31.784.722 ações, sendo: (i) 16.111.111 ações ordinárias nominativas, com valor nominal de R$ 1,00 cada) ("Ações Ordinárias"); e (ii) 15.673.611 ações preferenciais, nominativas, com valor de R$ 8,00 cada ("Ações Preferenciais", e em conjunto com as Ações Ordinárias, as "Ações").* **6.4.** Quanto ao item (ii) da Ordem do Dia, resolvem autorizar aos Administradores da Companhia para que possam praticar todos os atos necessários à implementação das deliberações aprovadas na presente assembleia. **6.5.** Quanto ao item (iii) da Ordem do Dia, resolvem consolidar a redação do Estatuto Social da Companhia. **6.6.** Tomar conhecimento da renúncia ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração da Companhia, apresentado em 10/10/2023, pelo Sr. **Nilton Leonardo Fernandes Oliveira**, eleito na Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 26/12/2022, registrando votos de louvor e agradecimento por toda sua dedicação e pelos serviços prestados à Companhia. **6.7.** Quanto ao item (iv) da Ordem do Dia, resolvem **eleger** o Sr. **(i) Marcio Varella Calux**, portador da carteira de identidade nº 91875781, DIC/RJ, CPF/MF nº 025.917.327-44, ao cargo de membro efetivo do Conselho de Administração, em substituição ao Nilton Leonardo Fernandes Oliveira, com mandato de 3 anos, a contar da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia, realizada em 26/12/2022, e, por conseguinte, manter o Sr. **Flavio Martins Ribeiro**, portador da cédula de identidade nº 7696206, SSP/MG, CPF/MF nº 035.898.606-00, como respectivo membro suplente. **6.8.** O(s) membro(s) do Conselho de Administração ora eleito(s) toma(m) posse em seu(s) cargo(s), na presente data, mediante assinatura do(s) respectivo(s) termo(s) de posse, onde declara(m), sob as penas da lei, cumprir todos os requisitos para investidura ao cargo de membros do Conselho de Administração da Companhia: (a) por lei especial, (b) em virtude de condenação ou sob o seu respectivo efeito, (c) devido à condenação cuja pena vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos. **6.9.** Consignar que a Companhia é afiliada da Elera Renováveis S.A. (CNPJ/MF nº 02.808.298/0001-96), Perola Energética S.A. (CPNJ/MF nº 09.629.945/0001-41), Tangara Energia S.A. (CNPJ/MF nº 03.573.381/0001-96), TERP GLBL Brasil I Participações Ltda. (CNPJ/MF nº 21.748.188/0001-20) e Itiquira Energética S.A. (CNPJ/MF nº 00.185.041/0001-08) e suas respectivas controladas, controladoras e coligadas, sendo, portanto, todas estas pertencentes ao mesmo "Grupo Econômico" da **Elera Renováveis S.A.** e ***Brookfield Corporation***. **7. Encerramento:** Foram suspensos os trabalhos pelo tempo necessário à lavratura desta ata, que foi devidamente assinada pelos presentes. Janaúba, MG, 25/01/2024. **Mesa: Carlos Gustavo Nogari Andrioli** – Presidente; **Guilherme Braga Lacerda** – Secretário. **Acionistas: Santo Afonso Energética S.A.** (Carlos Gustavo Nogari Andrioli e Fernando Mano da Silva); **Ligas de Alumínio S.A. – LIASA** (representada por Fernando Caram Patrus e Marcos Caram Patrus).

ESSENCIS MG SOLUÇÕES AMBIENTAIS S.A.

CNPJ/ME Nº 07.004.980/0001-40 - NIRE 31.300.020.606

ATA PRIVATIVA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 26.03.2024

Data, Hora, Local. 26.03.2024, às 10hs, na sede social, na Rodovia BR 381, Fernão Dias, s/n, Km 499, Morada do Trevo, Betim/MG. **Presenças.** Totalidade dos membros do Conselho de Administração, presencialmente ou por tele ou vídeo conferência, com a confirmação dos votos daqueles que participaram de forma digital via assinatura digital da presente ata. **Mesa.** Presidente: Anrafel Vargas Pereira da Silva. Secretário: Pedro Miguel Cardoso Alves. **Deliberações Aprovadas.** A celebração de todo e qualquer instrumento para viabilizar a contratação de carta fiança pela Companhia, sendo o emissor o Banco Daycoval, observado o seguinte: (i) valor total: R$ 3.556.744,44; (ii) prazo: 02 anos; (iii) garantia clean; e (iv) taxa de 2.00% ao ano, trimestral/antecipada. São Paulo, 26.03.2024. **Mesa e Conselheiros: Anrafel Vargas Pereira da Silva** - Presidente da Mesa e do Conselho, **Pedro Miguel Cardoso Alves** - Secretário da Mesa e Membro do Conselho, **Alan Pierre de Espindula Vieira** - Membro do Conselho. JUCEMG nº 11642322 em 17/04/2024 e Protocolo 242402399 em 15/04/2024. Marinely de Paula Bomfim - Secretária Geral.

GRUPAMENTO DE APOIO DE LAGOA SANTA — MINISTÉRIO DA DEFESA

GOVERNO FEDERAL — BRASIL — UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE REVOGAÇÃO

Fica Revogado o PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90011/GAPLS/2024. Objeto: Serviço de manutenção preventiva e corretiva de ares-condicionados do tipo split e de janela e rede de ar comprimido (compressores de ar, linha de ar comprimido e vasos de pressão).

LUCIANA DO AMARAL CORREA Cel Int
Ordenadora de Despesas

Edição impressa produzida pelo Jornal **DIÁRIO DO COMÉRCIO.**
Circulação diária em bancas e assinantes.
As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site:
https://diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

CONAB

Safra de cana pode bater novo recorde em MG

Estimativa da companhia está em linha com o que Siamig estima, mas produção de etanol vai perder espaço no Estado

MICHELLE VALVERDE

A produção de cana-de-açúcar, em Minas Gerais, deverá registrar novo recorde na safra 204/25. Conforme a primeira estimativa da Safra de Cana-de-açúcar 2024/25, divulgada nesta quinta-feira pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o Estado deve colher 83,2 milhões de toneladas de cana, um volume 2,3% maior que o esmagado na safra passada. Neste ano, o aumento da safra vem da expansão da área em produção, que cresceu em 8,1%, enquanto a produtividade tende a cair 5,4%.

Com o volume estimado de colheita, Minas Gerais segue como segundo maior produtor de cana-de-açúcar do País, perdendo apenas para São Paulo. Para o Brasil, a estimativa é de um volume menor, com a colheita de 685,86 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, gerando, então, uma redução de 3,8% em relação à safra anterior.

Conforme o gerente de Acompanhamento de Safras da Conab, Fabiano Vasconcellos, os efeitos climáticos do El Niño impactaram de forma negativa na produtividade da cana-de-açúcar. Em Minas Gerais, a tendência é colher 82,8 toneladas de cana por hectare, queda de 5,4% frente à safra anterior.

"Analisando o cenário climático, o final de 2023, em que lavouras estavam em fase de desenvolvimento, os efeitos do El Niño provocaram redução das precipitações e aumento das temperaturas. Quando comparado com a safra 2022/23, que foi excelente, também houve demora na normalização das precipitações na fase de desenvolvimento das lavouras. No início de 2024, o índice pluviométrico ficou mais normal, mas frente à safra passada, o clima atual não favoreceu tanto e, por isso, terá impacto na produtividade", aponta.

Produtividade relevante e área - O presidente da Associação das Indústrias Sucroenergéticas de Minas Gerais (Siamig), Mário Campos, explica que a estimativa divulgada pela Conab está muito em linha com o que o setor tem observado. Ainda que o rendimento médio por hectare esteja abaixo do visto no ano passado, a produtividade das lavouras ainda é considerada muito boa.

"De fato, a gente observou um aumento da área plantada, da área de moagem em MinaS e uma queda da produtividade com relação ao ano passado que será compensada com esse aumento de área. Essa queda na produtividade é em função do número do ano passado, que foi fora da curva. É uma queda já esperada. Então, nós estamos ainda com produtividade alta, com produtividade expressiva, mas abaixo do ano passado. É extremamente normal esse número. O volume da Siamig é de 80 milhões de toneladas de cana-de-açúcar na safra", reforça Campos.

Quanto à área em produção, em Minas Gerais, serão 1 milhão de hectares, espaço 8,1% superior aos 929,2 mil hectares registrados na safra 2023/24. Conforme a análise dos técnicos da Conab, o aumento da área colhida em relação à safra anterior ocorrerá pelo incremento na área própria das usinas e também de fornecedores. Isso é reflexo do bom momento que atravessa o setor.

"Para a área colhida, a previsão é de aumentar. Isso também está ligado a áreas que no último ciclo estavam em renovação e agora entram em produção", explicou Vasconcellos.

Mais açúcar que etanol - Conforme a Conab, em função das condições mercadológicas, a tendência é que a safra 2024/25 de cana-de-açúcar, em Minas Gerais, seja mais açucareira. Assim, a produção alcançará 6 milhões de toneladas do adoçante no Estado. Superando, então, em 10,7% o volume da safra passada, que foi de 5,48 milhões de toneladas.

Conforme o presidente da Siamig, Mário Campos, o setor vive um momento favorável de investimentos na produção de açúcar: "O setor passa por um momento de investimento em cristalização de sacarose, ou seja, de aumento da capacidade. As usinas, de fato, fizeram esse investimento no aumento da produção de açúcar e isso, com a mesma moagem, vai acarretar uma redução da produção aqui de etanol".

Já a produção mineira de etanol total tende a retrair 10,7% chegando, então, a 2,95 bilhões de litros. No período, a Conab estima um volume de 1,4 bilhão de litros de etanol anidro, superando, assim, em 7,9% a safra passada. A produção do etanol hidratado será de 1,48 bilhão de litros, queda de 23,6%.

Segundo o relatório da Conab, em relação aos subprodutos, por questões mercadológicas, "a estimativa é de maior direcionamento de cana-de-açúcar para a fabricação de açúcar em Minas Gerais, resultando em incremento na produção do adoçante em relação à última safra. Para o etanol, a primeira estimativa prevê redução na fabricação de etanol hidratado, enquanto o anidro deverá experimentar aumento em relação à safra passada".

Campos ressalta que no caso do etanol é importante pensar na situação da produção do Brasil: "A produção nacional não terá uma variação significativa já que o etanol de milho vai crescer e vai ocupar um pouco desse espaço de redução do etanol de cana, que está caindo em função desse aumento da produção de açúcar".

MAYKE TOSCANO / GCOM-MT

Produção de cana-de-açúcar em Minas Gerais deve ser de 83,2 mi/toneladas na atual safra

Precificação da gasolina preocupa setor

Mário Campos destacou que o setor produtivo passa por um momento muito complicado, que é a precificação da gasolina: "A gente não sabe o que vai acontecer, por exemplo, com relação ao etanol. Estamos observando uma estrutura de preço de combustível fóssil, em especial a gasolina, e a gente não sabe mais que regramento nós temos no Brasil".

Campos explica ainda que, no ano passado, no início do governo do presidente Lula, foi divulgado que o governo não olharia somente para o preço de paridade de importação para precificar a gasolina, mas que o preço de paridade de importação fazia parte do contexto da estrutura de preço. "O que nós estamos observando agora é que, de fato, ninguém sabe qual é a regra, ou se a gente tem uma regra. Nós estamos há 14 semanas seguidas, com o preço da gasolina interno no Brasil inferior ao mercado internacional. Alguém está pagando essa conta. Então, esse 'desincentivo' que vem do mercado, no sentido que você não sabe como que você vai vender esse produto, com certeza prejudica o setor", critica o presidente da Siamig.

Conforme Campos, o setor está receoso diante do perigo da volta ao passado, quando o governo interferiu no mercado de combustíveis. "Será que nós vamos ter de novo aquele período lá atrás, o período da presidente Dilma, onde houve interferência no mercado de combustíveis? Então, há uma incerteza muito grande, que prejudica essa definição dos investimentos em açúcar ou etanol. Nós precisamos ter uma convergência mais adequada para saber como é a precificação", finaliza. **(MV)**

QUEIJO MINAS ARTESANAL

Concursos municipais fomentam qualidade

JULIANA SODRÉ

Formato, acabamento, cor e textura. Esses são alguns dos aspectos avaliados em concursos que prestigiam o Queijo Minas Artesanal. Iniciada neste mês de abril, a temporada de concursos 2024 já foi aberta e promete atrair amantes da iguaria para as regiões produtoras, além de valorizar os produtos locais.

De acordo com a coordenadora estadual de Queijo Minas Artesanal da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais (Emater-MG), Maria Edinice Rodrigues, os concursos municipais são uma etapa importante do Concurso Estadual do Queijo Minas Artesanal, previsto para agosto: "É neles que se definem os concorrentes dos concursos regionais, cujos finalistas vão para a grande final estadual".

Com uma média de 50 participantes por edição, a assistente técnica da Emater-MG Fernanda Quadros revela que os concursos estão cada vez mais conhecidos e têm atraído muitos produtores: "A Emater realiza concurso há mais de 35 anos e eles estão cada vez mais competitivos. Tudo começou com o Queijo Minas Artesanal, mas hoje já temos concurso de outros queijos, como o de Alagoa e Mantiqueira de Minas".

Na visão dela, o concurso é um instrumento importante para melhorar a qualidade da produção. "Os produtores gostam de participar porque, se vencem, conseguem retorno, agregam valor ao produto deles. Além de testar a qualidade do que estão produzindo", ressaltou.

O campeão do concurso estadual do Queijo Minas Artesanal do ano passado, José Orlando, da Bicas da Serra, de Carrancas, no Campo das Vertentes, comenta que participar dos concursos "é colocar à prova o produto que estamos fazendo". E compara os concursos de queijo a campeonatos de futebol: "A gente acompanha, quer saber quando vão acontecer, onde, quem ganhou e sobretudo ganhar".

O vice-campeão da mesma edição, Frederico Alves Lima, da Lima Queijos Especiais, de Araxá, no Alto Paranaíba, comenta que ganhar é "gratificante". "É sinal que estamos no caminho certo. É um reconhecimento do trabalho que a gente faz com tanto carinho", comentou. Além disso, ele ressalta que, comercialmente, o produto "passa a valer mais".

Programação extensa - Neste sábado (27), é a vez do 15º Concurso Municipal de Queijo Minas Artesanal do Serro, local de grande tradição na arte de fazer queijos. Estarão em xeque a textura, a consistência, o sabor, o aroma, entre outros itens.

A região possui bactérias encontradas no solo dos arredores da Serra do Espinhaço que proporcionam um sabor levemente ácido, porém suave. De acordo com a assistente técnica Fernanda Quadros, historicamente o Serro é um município tradicional na produção do queijo, chegando a nomear toda uma região. "Hoje a gente percebe que a produção de queijo também já fomenta o turismo. Quando um queijo ganha, as pessoas correm atrás para conhecer e degustar", disse.

Ao todo serão 11 concursos municipais promovidos pela Emater-MG. Os concursos municipais são seletivas para os concursos regionais, e os regionais qualificam os grandes finalistas para o concurso estadual de Queijo Artesanal promovido pela entidade. Já houve três nas seguintes cidades: Bambuí, Paulistas, Materlândia.

DIVULGAÇÃO / EMATER-MG

Emater-MG promove concursos do melhor QMA nas cidades, que vão para os regionais

- 27/4 – Serro
- 04/5 – Vargem Bonita
- 10/5 – Dom Joaquim
- 18/5 – Piumhi
- 30/5 – Alvorada de Minas
- 30/5 – Sabinópolis
- 01/6 – São Roque de Minas
- 30/6 – Delfinópolis

Fonte: Emater-MG

AÇÃO SOCIAL

PBH reintegra população de rua ao mercado

Desenvolvido em parceria com a Rede Cidadã, programa qualifica e encaminha participantes ao mercado de trabalho

DANIELA MACIEL

Dedicado à população de rua e desenvolvido pela Prefeitura de Belo Horizonte (PBH), em parceria com a Rede Cidadã, o programa Estamos Juntos já qualificou 366 pessoas e encaminhou 235 para frentes de trabalho desde setembro de 2023.

As frentes de trabalho são um preparatório de cinco meses em que os usuários exercitam o que aprenderam dentro de órgãos do município antes da inserção definitiva no mercado formal. Até agora, 22 usuários qualificados foram absorvidas pelo mercado, atuando em empresas que também são parceiras da PBH no projeto. A meta é que, ao final de 18 meses, mil pessoas tenham sido atendidas.

Até agora, 22 usuários qualificados foram absorvidas pelo mercado, atuando em empresas que também são parceiras da PBH no projeto. A meta é que, ao final de 18 meses, mil pessoas sejam atendidas

O projeto, segundo a gerente de Qualificação Profissional da Subsecretaria de Trabalho e Emprego de Belo Horizonte e gestora do Programa Estamos Juntos, Giane Alves, está conectado a outras políticas públicas voltadas para a população em situação de vulnerabilidade social com o objetivo de tornar o atendimento mais robusto e capaz de gerar transformações perenes na vida dos assistidos, suas famílias e comunidades.

"Esse é um programa que ressignifica a vida das pessoas. Na rua elas estão expostas a violências diversas e, por isso, precisam de um atendimento integral, que oportunize soluções em trabalho, moradia, saúde, educação, entre outros pontos. A partir do Estamos Juntos, elas podem, por exemplo, acessar o programa de moradia de Belo Horizonte ou o aluguel social, por exemplo, a depender das suas necessidades e características", explica Giane Alves.

Como todas as capitais e grandes cidades do País, Belo Horizonte recebe moradores de outras regiões do Estado em busca de oportunidade de trabalho e assistência social. Assim, a cidade acaba assumindo o atendimento de pessoas de origens diversas, inclusive entre a população de rua. Apesar dessa realidade onerar os serviços municipais, nenhuma distinção é feita durante o atendimento. O critério para participar é que elas tenham uma vivência de seis meses nas ruas do município.

Faz parte dos objetivos da PBH construir uma política pública em parceria com outros municípios da região metropolitana.

"Existem lógicas de atendimento que precisam ser regionais, mas ainda não temos nada estruturado nesse sentido. Recebemos algumas visitas, inclusive de fora do Estado, e estamos à disposição para ajudar os municípios que querem desenvolver um programa próprio de atendimento à população de rua e para conversar sobre a criação de uma política regional de assistência. Hoje, executamos o Estamos Juntos com recursos próprios", destaca Giane Alves.

O programa é desenvolvido em quatro etapas. Na primeira, é feita a identificação e a sensibilização dos usuários - pessoas em situação ou trajetória de rua, que estejam inscritas no Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Depois, ocorre a formação dos usuários pela Rede Cidadã. Nesse momento, além do treinamento para o mercado de trabalho, os participantes passam por 32 horas de preparação para desenvolver habilidades comportamentais e emocionais.

Na terceira etapa do programa, os integrantes são encaminhados para as frentes de trabalho, quando têm oportunidade de vivenciar e praticar o que aprenderam, em uma espécie de estágio antes do ingresso nas empresas. A partir daí, estão aptos a preencher as vagas, que também são captadas pela Rede Cidadã. Até que a inclusão definitiva dos usuários no mercado de trabalho aconteça, eles contam com um auxílio financeiro, que contribui para que se mantenham no programa até o final.

REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK

Dedicado à população de rua, programa Estamos Juntos já qualificou 366 pessoas e encaminhou 235 para frentes de trabalho desde setembro de 2023

ADÃO DE SOUZA / PBH

Os participantes passam por 32 horas de preparação para desenvolver habilidades comportamentais e emocionais

Meta da Prefeitura é atender mil pessoas

A decisão da Prefeitura em atender mil pessoas em situação de rua no Estamos Juntos, segundo o diretor-executivo da Rede Cidadã, Fernando Alves, foi fundamental para assegurar a instalação e o início de um trabalho consistente para que as pessoas tenham oportunidade de encontrar um verdadeiro caminho para sua transição de vida por meio do trabalho.

"O trabalho é fundamental para a conquista dos direitos de cidadania. O trabalho de Assistência Social da Prefeitura é muito qualificado, e tudo começa com a permanente abordagem com as pessoas que se encontram em situação de rua, orientando para que elas possam ir para os abrigos oferecidos pela Prefeitura. O Programa prepara todos para renovarem suas competências e serem colocados de volta ao mundo do trabalho", afirma Alves.

Um destaque do Estamos Juntos é a preocupação com as características e experiências e capacidades individuais - inclusive profissionais - dos usuários. Com uma experiência bastante parecida em São Paulo, a Rede Cidadã pode se debruçar sobre especificidades dos moradores de rua de Belo Horizonte

"A experiência de São Paulo ensinou que é preciso ter paciência e persistência junto a essas pessoas, posto que para alguns é necessário superar o uso de álcool e drogas, outros retomar laços e vínculos familiares, mas sobretudo aprendemos que oferecer oficinas socioemocionais é chave para a superação dos conflitos que os levaram para as ruas. Também aprendemos sobre a importância de acompanhar de perto a inserção da população de rua no mercado de trabalho para ajudar na superação dos primeiros desafios da volta ao mundo corporativo", pontua.

Para o subsecretário de Trabalho e Emprego da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico de Belo Horizonte, Luiz Otávio Fonseca, o Estamos Juntos se torna verdadeiramente exitoso quando os próprios usuários se tornam embaixadores do programa.

"O Estamos Juntos muda a vida das pessoas, mas o e efeito visual desse processo, claro, é demorado, e ainda vai começar a acontecer. O que é sensacional são os próprios usuários se tornando multiplicadores da ideia do programa. Eles mesmos conversam com quem está na rua. Ao mesmo tempo, temos aberto conversas com empresas e entidades para receberem os nossos egressos e a recepção tem sido ótima", avalia Fonseca.

O Estamos Juntos tem uma relação direta com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), preconizados pela Organização das Nações Unidas (ONU), desde 2015. Essa relação se dá especialmente em relação a dois ODSs:

ODS 1: "Erradicação da pobreza - Acabar com a pobreza em todas as suas formas, em todos os lugares", com destaque para o item 1.4: Até 2030, garantir que todos os homens e mulheres, particularmente os pobres e vulneráveis, tenham direitos iguais aos recursos econômicos, bem como o acesso a serviços básicos, propriedade e controle sobre a terra e outras formas de propriedade, herança, recursos naturais, novas tecnologias apropriadas e serviços financeiros, incluindo microfinanças.

ODS 10: "Redução das desigualdades - Reduzir a desigualdade dentro dos países e entre eles", destacando o item 10.4: Adotar políticas, especialmente fiscal, salarial e de proteção social, e alcançar progressivamente uma maior igualdade.

Assim, a iniciativa está alinhada ao Movimento Minas 2032 - em prol da transformação global (MM2032). Liderado pelo DIÁRIO DO COMÉRCIO, o MM2032 propõe uma discussão sobre um modelo de produção duradouro e inclusivo, capaz de ser sustentável, e o estabelecimento de um padrão de consumo igualmente responsável, com base nos ODS

"Qualquer projeto social para ser bem-sucedido precisa ver cada pessoa em sua individualidade. As pessoas em situação de rua têm história, muitos têm profissões, já foram bem-sucedidos, tiveram vida regular de família e trabalho. O preconceito social é fruto de imenso desconhecimento. Por exemplo, é falsa a ideia de que as pessoas gostam de estar nas ruas e por isso vivem lá. O fenômeno da população em situação de rua, definitivamente, não é um assunto para a sociedade cobrar exclusivamente do poder público. É um assunto para que governo, empresas e entidades da sociedade civil se unam para criar soluções juntos. As empresas que quiserem contribuir podem procurar a Rede Cidadã, pois nós ajudamos a identificar o melhor perfil para a vaga de trabalho, e fazemos o acompanhamento durante todo o período de adequação à nova função da pessoa", completa o diretor-executivo da Rede Cidadã. **(DM)**

FOTOS: AMINTAS VIDAL

IMPRESSÕES AO DIRIGIR

Nissan Versa 2024 chegou com atualizações no *design*

Sedan compacto recebeu assinatura frontal mais dinâmica, igual à norte-americana

AMINTAS VIDAL*

Em número de modelos disponíveis, *hatches* e *sedans* já foram os predominantes. Há dez anos, entre os 20 automóveis mais vendidos, nove eram *hatches* e, oito, *sedans*. Apenas dois utilitários esportivos (SUV) estavam nesta lista e um monovolume. Todos os 20 eram compactos.

No fechamento de 2023, os *hatches* sobrevivem com seis exemplares, os *sedans* agonizam com apenas três, e os SUVs massacram com 11 modelos, sendo dois destes, médios, mostrando que essa tendência por utilitários esportivos está acabando com os outros segmentos.

Felizmente, fora desta lista dos 20 automóveis mais vendidos no ano passado, existem alguns ótimos carros que não são SUVs.

A Nissan registra dois *sedans*, o compacto Versa e o médio Sentra. Eles são o 38º e o 46º modelo mais emplacado, respectivamente.

O *Veículos* recebeu o Nissan Versa Exclusive CVT (2024) para avaliação. No *site* da montadora, essa versão de topo de linha do modelo tem preço sugerido de *R$ 130,19 mil*.

Este é o preço nas cores sólidas branca ou preta. Também existem as opções de pinturas metálicas (vermelha, azul, cinza, prata e branca), algumas com teto preto, todas com valor adicional de R$ 2 mil.

As versões do Versa vêm completas, não têm opcionais. Os principais equipamentos de série da versão Exclusive são: ar-condicionado automático e digital; multimídia Nissan Connect com tela de oito polegadas e conexão com Apple CarPlay e Android Auto por fio; carregador de celular por indução; comandos de áudio, computador de bordo, controlador de velocidade e telefone no volante; direção elétrica progressiva; painel multifuncional de sete polegadas com 12 funções; chave inteligente presencial (I-Key) com botão *Push Start*; acendimento inteligente dos faróis; bancos com forração em material sintético que imita o couro e rodas aro 17 polegadas, diamantadas e com pneus 205/50 R17.

Os dispositivos de segurança são muitos. Os destaques são: alerta de colisão frontal com assistente inteligente de frenagem (FCW/FEB); monitoramento de ponto cego (BSW); alerta de tráfego cruzado traseiro (RCTA); detector de objetos em movimento (MOD); câmeras 360° inteligente; seis *airbags*; freios ABS com controle eletrônico de frenagem (EBD) e assistência de frenagem (BA); controles de tração e estabilidade; sistema inteligente de partida em rampa (HSA); sensor de estacionamento traseiro; alerta de objetos no banco traseiro;

DRL e faróis dianteiros em LED e faróis de neblina.

Motor e câmbio - O motor do Nissan Versa não é turbo, mas é um moderno 1.6 bicombustível com 16V. Ele tem quatro cilindros, duplo comando por corrente e abertura de válvulas variável na admissão e no escape.

Contando com injeção indireta multiponto, atinge torque máximo de 15,3/15,2 kgmf às 4.000 rpm e potência de 113/110 cv às 5.600 rpm, com etanol e gasolina, respectivamente.

O câmbio é automático CVT com simulação de seis (6) marchas e acoplamento por conversor de torque. Ele oferece modo *Sport* e *Low* (L), mas não permite comando manual das marchas.

O porta-malas do Versa comporta bons 482 litros, mas o tanque de combustíveis apenas 41 litros. Suas dimensões são: 4,49 metros de comprimento; 2,62 metros de distância entre-eixos; 1,74 metro de largura (sem contar os retrovisores) e 1,47 metro de altura total.

Leve, pesa 1.139 kg. Sua carga útil surpreende, são 513 kg. Típico três volumes, sua distância mínima do solo é de apenas 143 mm, condição que favorece a aerodinâmica.

Com baixo coeficiente de arrasto aerodinâmico (0,32), o Versa acelera de 0 aos 100 km/h em 10,7 segundos e atinge velocidade máxima de 180 km/h, apesar deste motor aspirado ser pouco potente.

Visual - Nessa geração, o modelo deixou de ser racional para ser emocional. Ele perdeu o *design* funcional e careta para ser ousado, espelhado no Sentra, o sedan médio da marca.

Em 2020, o modelo ganhou a assinatura *Nissan V-Motion* que marca a dianteira com um aplique em "V" cromado interligando os faróis e direcionando uma linha para as laterais da carroceria.

Essa linha marcada por estes elementos corre no alto pelas laterais, paralela a uma segunda linha que une as maçanetas às lanternas traseiras.

O teto com queda suave, quase um coupé ao terminar além da metade do porta-malas, é separado das laterais por um aplique plástico preto, recurso que cria a ilusão de teto flutuante.

Agora, na reestilização do modelo 2024, o para-choque dianteiro é novo e recebeu uma abertura mais ampla para a grade principal, também em forma de "V".

O elemento cromado foi fragmentado em segmentos horizontais, estes, aplicados nos extremos desta abertura. A dianteira ficou mais agressiva.

Na lateral, apenas as rodas são novas. Atrás, foi aplicado um aerofólio sobre a tampa do porta-malas e o emblema da Nissan passou a ser o atual da marca, assim como foi renovado na grade e no volante.

> *O motor do Nissan Versa não é turbo, mas é um moderno 1.6 bicombustível com 16V. Contando com injeção indireta multiponto, atinge torque máximo de 15,3/15,2 kgmf às 4.000 rpm e potência de 113/110 cv às 5.600 rpm, com etanol e gasolina, respectivamente*

Interior - O Versa e o Kicks (SUV) são projetos que utilizam as mesmas plataforma e mecânica. Além disso, usam diversas peças internas iguais. A partir do console central, subindo até ao fim do *cluster* do painel de instrumentos, todas as peças são idênticas em ambos.

A diferença está na parte superior do painel principal, pois existe um desenho exclusivo para cada modelo. Todas as outras peças, bancos, painéis de portas e puxadores receberam modificações sutis.

Sobressai a ótima qualidade dos materiais usados nessas peças. A parte central do painel principal é revestida com napa que imita couro, acolchoada e com costura aparente. Existem áreas revestidas e macias em todos os apoios de braço nas quatro portas, algo raro de se ver.

Os puxadores das portas são feitos em material que imita fibra de carbono. A única diferença é que as peças da frente têm um friso metálico no acabamento.

Este padrão metálico se repete no raio inferior do volante, nas saídas de ar e em detalhes do ar-condicionado e do multimídia.

Ainda existem peças em preto brilhante e poucas cromadas, como as maçanetas, por exemplo. O revestimento dos bancos tem cores combinadas, detalhes que completam o requinte interno.

Espaço - A cabine do Versa acomoda pernas e ombros de cinco adultos com relativo conforto. Quatro viajam folgados, inclusive com apoio de braço traseiro.

Anteriormente, a cabeça de pessoas com mais de 1,80 metro esbarrava no teto nesta parte traseira. A Nissan trocou essa forração do teto, ampliando o espaço para as cabeças.

Já avaliamos os bancos dianteiros com a tecnologia exclusiva da Nissan no Kicks e no Sentra. Nesta avaliação do Versa, não achamos que o apoio do corpo foi tão envolvente e que a espuma era tão densa como nestes outros modelos, mas estes bancos ainda estão acima da média para a categoria.

A ergonomia do Versa é acertada. Os bancos dianteiros permitem que se assente em posição bem baixa. Os comandos estão todos à mão e o ar-condicionado e o multimídia possuem botões físicos, giratórios para as funções principais e de pressão para as secundárias, arquitetura ideal.

O sistema de refrigeração é automático de zona única. Tem baixo ruído de ventilação e ótima estabilidade de temperatura, mas poderia ter saídas traseiras para diminuir o tempo de resfriamento.

**Colaborador*

Desempenho não empolga, mas modelo compensa com espaço e conforto

A despeito do espelhamento com cabo do Nissan Versa Exclusive CVT (2024), recurso ultrapassado, a central multimídia foi muito estável por toda a avaliação.

Ter botões físicos e completos é algo raro, e seus grafismos são de fácil leitura. A tela é pequena para os padrões atuais e falta brilho para ser visível em situações de muita claridade a bordo.

O equipamento de som surpreendeu. Ele reproduz músicas por *streaming* em volumes mais altos do que o usual, apesar de distorcer nos volumes extremos. A distribuição sonora é agradável.

O sistema de câmeras com visão de 360º ajuda em diversos tipos de manobras, tanto em marcha à ré quanto para frente.

É possível escolher visualizar a imagem ampliada da câmera direita, facilitando enxergar as guias em balizas. Uma tela maior e imagens com melhor definição seria o ideal.

Destaques na segurança, os alertas de tráfego cruzado e de monitoramento de ponto cego auxiliam bastante ao sair para trás em vagas paralelas e ao circular em vias diversas, respectivamente.

No computador de bordo, as informações do veículo e o conta-giros são exibidos em uma tela HD de sete polegadas com 12 funções.

Controlado por botões localizados no volante, este painel oferece páginas claras, variadas e úteis que ajudam muito na navegação, assim como o velocímetro analógico de fácil leitura.

Rodando - A direção elétrica é bem leve para manobras urbanas e fica mais pesada e direta com o aumento da velocidade, o suficiente para continuar confortável e ser segura em estradas.

Aparentemente, a Nissan extraiu todo o potencial deste conjunto de motor e câmbio. É perceptível que ele "se vira" para dar desempenho ao Versa.

Em diversos níveis de aceleração, a programação do câmbio equilibra as relações continuamente variáveis com as pré-programadas.

Acelerando suavemente, as relações são multiplicadas continuamente. Nos cursos intermediários do acelerador, o deslocamento começa com as relações variáveis para só depois bloquear em uma pré-programada, programação que compensa a menor disponibilidade de torque abaixo das 4.000 rpm.

Com o acelerador todo acionado, a primeira marcha é mantida até às 6.000 rpm, e o processo se repete nas cinco marchas seguintes, buscando explorar o máximo do motor. Assim, o Versa fica ágil para uma condução familiar e responsável, mas está longe de ser um esportivo.

Silêncio - Na verdade, a grande qualidade do Versa é o conforto acústico e o de marcha. Além do uso de materiais de isolamento robustos, guarnições duplas, carpetes e espumas expandidas, a amplitude de relações do câmbio CVT deixa a rotação do motor muito baixa, contribuindo com o silêncio a bordo.

Aos 90 km/h é possível circular às 1.600 rpm e aos 110 km/h, às 1.900 rpm. Em ambas as situações, não se escuta o motor. Na velocidade mais baixa, o ruído dos largos pneus 205/50 R17 é tudo que se ouve. Na mais rápida, o vento contra a carroceria aparece e soma-se ao primeiro barulho.

Curiosamente, o conforto acústico circulando aos 110 km/h é maior, pois o resultado da somatória de ambos os sons é mais agradável aos ouvidos do que apenas o ruído dos pneus.

Se essas características garantem conforto acústico, a falta de recursos para operar as seis marchas simuladas não ajuda a colocar o carro em freio motor.

A tecla *Sport* reduz as relações de marcha, deixa as acelerações mais imediatas, mas não segura tanto o carro nas reduções.

A posição *Low* (L) do câmbio é útil para ladeiras, por exemplo, mas é muito curta para reter o carro em velocidades maiores.

O ideal seriam as aletas atrás do volante para comutar as marchas livremente ou, pelo menos, a possibilidade de trocá-las por meio da própria alavanca de marchas.

Os *sedans* são carros mais seguros do que os SUVs, justamente por serem mais baixos. No Versa, essa segurança se sente em sua grande estabilidade, por conta do acerto de suas suspensões. Mesmo mais rígidas, elas entregam muito conforto de marcha em pisos lisos ou ondulados.

Em pisos mal conservados e em lombadas mais salientes o conjunto sofre para isolar a cabine, trabalha no limite do curso e deixa raspar o fundo quando o carro está pesado, com pessoas e bagagem.

Consumo - Já havíamos avaliado essa mesma versão do modelo em 2021. Na época, em nosso teste padronizado de consumo, o Versa foi econômico para um carro com motor 1.6 aspirado.

Usando etanol, ele registrou em rodovias 14,3 km/l (aos 90 km/h) e 12,7 km/l (aos 110 km/h). Em trecho urbano, o resultado foi de 6,7 km/l.

Agora, fizemos uma avaliação diferente. Viajamos por 400 km, ida e volta, com cinco adultos e bagagem.

Também com etanol, na ida, descendo da cidade mais alta para a mais baixa, ele registrou 11,9 km/l. Na volta, a diferença foi pequena, considerando a retomada de altitude. O consumo foi de 10,7 km/l.

Por mais que estejam desaparecendo, ainda existem ótimos carros que não estão no segmento de SUVs. O Versa é um destes.

Para quem quer um *sedan* espaçoso e muito gostoso de dirigir, o modelo é uma boa opção em custo-benefício, *design* e confiabilidade mecânica. **(AV)**

ARRECADAÇÃO

ALMG aprova nota fiscal mineira

Texto recebeu o crivo dos parlamentares em segundo turno e agora irá a sanção do governador

JULIANA SODRÉ E LEONARDO LEÃO

A Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) aprovou, em segundo turno, o Projeto de Lei (PL) 2.116/15 que cria o Programa de Estímulo à Cidadania Fiscal de Minas Gerais. A proposta possibilitaria a chamada "Nota Fiscal Mineira", com o intuito de incentivar consumidores a exigirem a emissão de cupom fiscal.

"O consumidor pode associar seu CPF a uma entidade filantrópica ou uma associação local. Dessa forma, caso ele seja sorteado, os recursos serão destinados para essa instituição local"

O texto aprovado ainda depende da sanção do governador Romeu Zema (Novo) para entrar em vigor.

Proposto pelo deputado estadual João Bosco (Cidadania), o projeto da Nota Fiscal Mineira distribuirá prêmios em dinheiro a consumidores que se inscreverem para participar dos sorteios, aos moldes da Nota Fiscal Paulista. Os sorteados poderão indicar entidades de assistência social sem fins lucrativos para também receberem recursos.

Para sustentar a proposta, o Estado já teria um aporte de R$ 23 milhões a serem distribuídos para os cidadãos que aderirem ao programa, de acordo com o deputado João Bosco. Ainda segundo ele, a expectativa é que haja um combate à sonegação de impostos, gerando um incremento para o Estado de R$ 80 milhões anuais.

"O projeto foi apresentado em 2015 e agora se torna uma realidade. Ele visa promover um estímulo à cidadania fiscal a todo cidadão mineiro, sobretudo criando benefícios aos cidadãos que promoverem qualquer tipo de compra, seja em supermercado ou loja ou centro comercial e solicitar a inclusão do CPF na nota. Com isso, ele terá direito a prêmios que serão oferecidos pelo Estado que variam de R$ 100 a R$ 1 milhão", afirmou o deputado.

De acordo com o parlamentar, a proposta é uma forma de prestigiar o cidadão que já contribui com o Estado por meio dos impostos na compra de produtos, sendo um estímulo para que ele possa solicitar o cupom fiscal. "Além de ser uma forma de o Estado arrecadar fundos para serem revertidos em políticas públicas, como saúde, educação, assistência social, e em outras áreas que propiciem melhorias na qualidade de vida da população, já que inibe a sonegação, é também uma forma de estimular a cidadania fiscal em Minas", disse.

Os valores dos prêmios individuais e os locais, assim como as datas e a forma de realização dos sorteios, serão divulgados posteriormente por meio da SEF.

SEF - De acordo com o secretário estadual da Fazenda, Luiz Claudio Fernandes Lourenço Gomes, a nota fiscal mineira contribuirá para a redução da sonegação fiscal em Minas Gerais e, consequentemente, gerará acréscimo entre 0,5% e 1% na arrecadação de impostos. Ele espera que o projeto de lei possa ser sancionado nos próximos dois meses.

Para Gomes, o projeto é, basicamente, uma política de educação fiscal e tributária voltada para os mineiros. O secretário ainda explica que a iniciativa busca formalizar o pedido de nota fiscal no consumo de qualquer produto, além de melhorar o ambiente de negócios no Estado.

"É importante a formalização através da emissão de nota fiscal de maneira que o ambiente de negócios seja mais saudável", pontua. Outra meta estabelecida é proporcionar uma maior justiça tributária.

Gomes revela que o projeto nota fiscal mineira ainda contará com inúmeras premiações de diversos valores distribuídos por diferentes regiões de Minas. Além disso, está sendo estudado a possibilidade de lançar um prêmio anual no valor de R$ 1 milhão para os participantes, além de diversos outros de valores inferiores.

"O consumidor pode associar seu CPF a uma entidade filantrópica ou uma associação local. Dessa forma, caso ele seja sorteado, os recursos serão destinados para essa instituição local", completa.

A previsão para esse ano é de que o Estado possa distribuir cerca de R$ 26 milhões em premiações de incentivo ao uso da nota fiscal em Minas Gerais. Os recursos serão distribuídos pelo aplicativo Nota Fiscal Mineira.

Quanto ao aplicativo, o secretário ressalta que já está disponível para *download* e também poderá ser utilizado para o acompanhamento de preços de alguns produtos; inicialmente, a ferramenta poderá ser utilizada para acompanhar os valores da gasolina nos postos mais próximos.

DIÁRIO DO COMÉRCIO / JULIANA SODRÉ

De acordo com o deputado João Bosco, a proposta é uma forma de prestigiar o cidadão

REPRODUÇÃO ADOBESTOCK

A expectativa é que haja um combate à sonegação de impostos, gerando incremento aos cofres do Estado

Como vai funcionar o programa?

- O consumidor exige seu documento fiscal e informa seu CPF para constar na Nota
- Haverá uma definição de valor da nota necessário para geração de um bilhete para sorteio
- Os bilhetes são gerados automaticamente
- Os bilhetes e seus números podem ser consultados no aplicativo
- O valor total a ser distribuído em prêmios, os valores dos prêmios individuais e os locais, as datas e a forma de realização dos sorteios serão divulgados, antecipadamente, por ato da SEF, em cada exercício financeiro
- Cada ganhador dos prêmios em dinheiro será comunicado sobre o respectivo prêmio, assim como sobre os procedimentos necessários para o seu recebimento

SEPLAG

Estado tem licitação suspensa pelo TCE-MG

LEONARDO LEÃO

O Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais (TCE-MG) suspendeu uma licitação com valor de mais de R$ 542 milhões (R$ 542.165.221,05) do governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag). A ação, barrada pelo Tribunal, visava à contratação de serviços de reparos preventivos e corretivos em imóveis de órgão públicos.

A decisão foi tomada na sessão ordinária realizada ontem, sob a presidência do conselheiro Gilberto Diniz. Ela atende a uma denúncia encaminhada, inicialmente, à área técnica da Corte de Contas, que se manifestou pela sua procedência.

De acordo com o relator da medida cautelar, o conselheiro Adonias Monteiro, esse tipo de serviço necessita de projetos específicos para cada edificação. "Tendo em vista a previsão de itens no objeto incompatíveis com a modalidade de Pregão e do Sistema de Registro de Preços, uma vez que demandam soluções específicas e não padronizáveis", destaca.

Monteiro ainda aponta para "o risco da contratação em razão da imprecisão do objeto do certame". Dessa forma, o relator conclui, conforme a manifestação da Unidade Técnica do TCE-MG, que caso os contratos fossem firmados, com base no modelo final do certame, poderiam gerar possíveis prejuízos financeiros assim como ao interesse público.

"Além disso, destaco o risco de difusão das irregularidades identificadas com eventual adesão à ata de registro de preços por outros órgãos não participantes", concluí.

O Tribunal atendeu a uma denúncia e o objeto do pregão consiste na "prestação de serviços de reparos preventivos e corretivos, instalações, adaptações, recuperação e modernização de edificações e demais instalações da contratante, contemplando o fornecimento de mão de obra, insumos, materiais, componentes, ferramentas e equipamentos, de forma a possibilitar a plena execução dos serviços dentro do prazo, qualidade e segurança exigidas pela contratante, sob demanda futura e eventual".

A denúncia foi encaminhada inicialmente à área técnica da Corte de Contas, que se manifestou pela sua procedência, destacando inicialmente a "inserção de serviços de maior complexidade, inclusive serviços estruturais e de reforço que, necessariamente, precisam de projetos específicos para cada edificação, não sendo um item padronizado, tendo em vista a previsão de itens no objeto incompatíveis com a modalidade de Pregão e do Sistema de Registro de Preços, uma vez que demandam soluções específicas e não padronizáveis". Também opinou pela procedência parcial da denúncia com relação à "aglutinação indevida de itens passíveis de divisão".

Procurado, o governo do Estado não respondeu até o fechamento desta edição.

REFORMA TRIBUTÁRIA

Governo estima alíquota média de 26,5%

Brasília - O Ministério da Fazenda estimou ontem que a alíquota média de 26,5% prevista na regulamentação da reforma tributária sobre o consumo será dividida entre alíquotas de 8,8% para a Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS, tributo federal) e 17,7% para o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS, imposto estadual e municipal).

Em entrevista à imprensa, o secretário da Reforma Tributária do Ministério da Fazenda, Bernard Appy, explicou que apesar de a alíquota de referência a ser aprovada pelo Congresso buscar a neutralidade em relação ao sistema atual, as regras darão autonomia para que os governos regionais e federal definam seus próprios percentuais, caso julguem pertinente, sob o argumento de que é preciso respeitar a autonomia federativa.

Os estados, por exemplo, terão direito a propor leis locais para instituir cobranças mais altas do que aquelas definidas pelo Congresso. Isso significa que apesar da orientação de neutralidade para a alíquota de referência, as cobranças efetivas poderão gerar um sistema com carga tributária mais alta que o atual.

De acordo com apresentação distribuída pelo ministério, o Imposto Seletivo, a ser cobrado sobre produtos prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, incidirá sobre cigarros, bebidas alcoólicas e açucaradas e bens minerais extraídos - este último terá teto de cobrança de 1%. As alíquotas serão definidas posteriormente em lei ordinária.

A Pasta também afirmou no documento que a regulamentação prevê "*cashback*" de 100% da CBS para botijão de gás, e de 50% para energia, água, esgoto e gás encanado para famílias de baixa renda. O restante dos produtos consumidos por essas pessoas beneficiadas vai gerar devolução de 20% dos valores.

De acordo com a Fazenda, a carga tributária média dos alimentos favorecidos pela cesta básica vai cair dos 11,6% vigentes hoje para 4,8%.

O projeto enviado pelo governo ao Congresso traz uma lista de 15 itens que terão alíquota zero, como arroz, feijão, café, óleo de soja, manteiga e pão.

Há ainda uma segunda categoria com 14 alimentos que terão direito a 60% de redução sobre a alíquota padrão, incluindo queijos e carnes, com exceção de produtos considerados de luxo, como ovas de peixes, bacalhau e lagosta. Alimentos ultraprocessados serão taxados com a alíquota cheia, com poucas exceções, como margarina e alguns produtos lácteos.

A Pasta disse ainda que o regime diferenciado para combustíveis prevê manutenção da carga tributária e diferencial competitivo para biocombustíveis e hidrogênio verde.

Após décadas de discussão, a reforma que simplifica a tributação sobre o consumo foi aprovada pelo Congresso no fim de 2023. Sua efetivação, após período de transição, ainda depende da análise das leis complementares que regulamentam pontos específicos da emenda constitucional.

Em seu eixo central, a reforma substitui PIS e Cofins (tributos federais) pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), e aglutina ICMS (estadual) e ISS (municipal) no Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Também é criado o Imposto Seletivo em substituição ao Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

Na quarta-feira (25), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, levou ao Congresso o primeiro projeto de lei de regulamentação da reforma, com as principais definições sobre os novos tributos, regras de transição, regimes diferenciados e especificação de produtos e serviços isentos ou com alíquotas reduzidas.

Um segundo texto a ser enviado nas próximas semanas tratará de temas relacionados a regras para Estados e municípios. **(Reuters)**

FINANCIAMENTOS

BDMG retoma linha para MPEs de turismo

Fungetur garante acesso a taxas reduzidas de 0,41% ao mês mais INPC, com 48 meses para pagar, a negócios da cadeia

O Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) vai retomar o financiamento a micro e pequenas empresas do setor do turismo no Estado, por meio de uma linha de crédito exclusiva para o setor. O Fungetur garante a bares, restaurantes, pousadas, entre outros negócios dessa cadeia produtiva, o acesso a taxas reduzidas de 0,41% ao mês + INPC, com 48 meses para pagar.

Os valores prometem impulsionar o setor, que já é relevante para a economia mineira. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o Estado lidera as atividades turísticas no Brasil nos últimos 12 meses.

Desde 2019, o BDMG já atendeu 1,3 mil empresas ligadas ao turismo, com quase R$ 250 milhões em crédito.

O presidente em exercício do banco, Antônio Claret Júnior, explica que o crédito poderá ser utilizado como capital de giro, para investimentos ou aquisição de equipamentos. O pré-requisito para acessar o recurso é que a empresa tenha o Cadastro de Prestadores de Serviços do Turismo (Cadastur).

"As micro e pequenas empresas são os principais geradores de emprego do País e movimentam a cadeia de comércio e serviços. Esse recurso, nessas condições únicas, vai contribuir para que as empresas tenham total condição de manter o Estado no topo do turismo nacional", afirma Claret Júnior, lembrando que em 2023 esse foi o setor que mais gerou empregos no Estado.`

Apoio aos negócios - Além das taxas reduzidas, outro diferencial da linha Fungetur é a rapidez na contratação, que ocorre de forma totalmente digital. A análise é feita em até uma hora.

Os financiamentos disponibilizados pelo BDMG via Fungetur são captados junto ao Ministério do Turismo, com as garantias do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), o que torna o acesso aos recursos facilitado para os empresários.

"As micro e pequenas empresas são os principais geradores de emprego do País. Esse recurso, nessas condições únicas, vai contribuir para que as empresas tenham total condição de manter o Estado no topo do turismo nacional"

Minas lidera ranking - O crédito do banco contribui para fomentar as atividades de turismo em todas as regiões de Minas Gerais e está em sintonia com a descentralização das políticas públicas do governo do Estado para o setor, que vem registrando desempenho acima da média nacional.

Segundo dados do IBGE divulgados em abril, Minas Gerais segue liderando o crescimento em atividades turísticas no Brasil. A alta é de 12,9% no acumulado nos últimos 12 meses, superior aos 4,9% registrado no país no mesmo período.

O resultado positivo é um dos reflexos das políticas da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult), que lançou o programa Mais Turistas no último ano. As iniciativas adotadas fortaleceram o segmento que movimentou cerca de R$ 34 bilhões no Estado em 2023, ano em que 31 milhões de turistas visitaram os destinos mineiros.

O anúncio de novas rotas turísticas ainda contribui para a geração de empregos, muitos deles no interior.

Minas Gerais criou aproximadamente 50 mil empregos na economia da criatividade, o que corresponde a 26% de todos os 187.866 postos de trabalho gerados até novembro do ano passado, segundo dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). O número colocou o segmento como o principal gerador empregos no Estado.

REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK

Bares, restaurantes, pousadas, entre outros negócios do setor serão beneficiados com a medida anunciada ontem

BDMG / DIVULGAÇÃO

Desde 2019, instituição já atendeu 1,3 mil empresas ligadas ao turismo, com quase R$ 250 mi

BNDES

Desembolsos crescem 32% no 1º tri

Rio de Janeiro - O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Aloizio Mercadante, disse que a instituição teve um primeiro trimestre "extraordinário" e apresentou crescimento de dois dígitos em desembolsos, consultas e aprovações ante o mesmo período do ano passado.

Segundo ele, os desembolsos avançaram 32% entre janeiro e março e houve uma alta de 68% em consultas por financiamento e de 92% em aprovações no período na comparação anual.

Em evento no Rio de Janeiro, Mercadante ainda afirmou que a inadimplência no banco foi inferior a 0,01% no primeiro trimestre do ano. Ele acrescentou que os dados oficiais para o período serão apresentados em 9 de maio.

"Foi um trimestre extraordinário. Tivemos a melhor consulta desde 2014, a melhor aprovação desde 2015 e o melhor desembolso desde 2016", afirmou Mercadante a jornalistas.

"É um resultado muito forte e estamos muito otimistas em relação ao crédito. Há uma turbulência financeira internacional, os juros lá fora podem subir segundo o mercado, mas vamos buscar e encontrar soluções para manter esse ritmo", acrescentou.

O programa federal Nova Indústria Brasil, de acordo com Mercadante, tem permitido ao país retomar a sua política industrial.

O BNDES já aprovou dentro do programa mais de R$ 100 bilhões até abril para iniciativas para aumento da produtividade, indústria verde e inovadora e exportações industriais, afirmou.

"O compromisso com essa política era chegar a 250 bilhões em 4 anos. Já cumprimos mais de 100 bilhões em bem menos tempo, e 250 bilhões deve ser pouco" adicionou.

LCD - Para enfrentar desafios na oferta de crédito, Mercadante aposta na aprovação pelo Congresso do projeto que cria a Letra de Crédito de Desenvolvimento (LCD). Se o projeto for aprovado, mais R$ 10 bilhões poderiam ser injetados na economia, segundo ele.

"Estamos muito otimistas com a retomada do crescimento industrial e precisamos que o Congresso aprove a LCD, que já está na LDO. Isso dará mais *funding*", afirmou o presidente do banco de fomento.

O diretor de Planejamento e Estruturação de Projetos do banco, Nelson Barbosa, disse também nesta quinta-feira (25), que espera que o projeto de lei da LCD seja aprovado até o fim do ano. Ele argumentou que o texto já foi amplamente debatido com o Ministério da Fazenda e já se mostrou compatível com as metas fiscais do governo.

"A dinâmica do Congresso é deles, estamos em conversa com líderes do governo e deputados. O projeto está com urgência e objeto de negociação. Trabalhamos com ele sendo aprovado esse ano, sendo na Câmara ainda no primeiro semestre, para que o Senado tenha tempo para avaliar no segundo semestre", disse.

Caso a aprovação não aconteça este ano, o banco de fomento terá que buscar novas fontes de financiamento para realizar seus empréstimos e pode ter que ajustar o volume de desembolsos. O banco espera emprestar esse ano de R$ 130 bilhões a R$ 160 bilhões, ante R$ 114,4 bilhões em 2023.

"O mais importante é criar o instrumento... mas se só for aprovado em 2025 faremos um ajuste por que tem outras fontes para além da LCD, como novos aportes que podem vir para o Fundo Clima", disse Barbosa.

"Como prevemos uma retomada do investimento no país é muito importante que se aprove esse novo instrumento que vem com uma taxa competitiva e atenda a demanda dos projetos", finalizou. **(Reuters)**

FERNANDO FRAZÃO / AGÊNCIA BRASIL

Banco espera emprestar entre R$ 130 bi e R$ 160 bi em 2024

Sustentabilidade pode afetar política monetária

O presidente do Banco Central (BC), Roberto Campos Neto, disse ontem que é importante os bancos centrais terem uma agenda de sustentabilidade, uma vez que eventos climáticos podem afetar a política monetária e a estabilidade financeira.

"Num mundo que enfrenta desafios climáticos, ambientais e sociais sem precedentes, o papel das finanças sustentáveis é essencial para mobilizar os fundos necessários para uma economia nova e mais sustentável", afirmou Campos Neto em evento organizado pelo BC e pelo Banco de Compensações Internacionais (BIS, na sigla em inglês).

"Essa agenda é importante porque as questões relacionadas à sustentabilidade têm o potencial de afetar suas duas missões principais: a política monetária e a estabilidade financeira", acrescentou ele, citando eventos como secas, geadas e ondas de calor como fatores possivelmente inflacionários.

Em sua fala, o presidente do BC reforçou o compromisso do Brasil com a sustentabilidade durante sua presidência no G20.

Campos Neto destacou o papel do BC no Plano de Transformação Ecológica do Brasil no âmbito do Programa de Mobilização de Capital Privado Externo e Proteção Cambial, o Eco Invest Brasil.

Esse programa, instituído nesta semana por meio de MP editada pelo governo, pretende incentivar investimentos estrangeiros em projetos sustentáveis no país e oferecer soluções de proteção cambial, para que os riscos associados à volatilidade de câmbio sejam minorados e não atrapalhem investimentos verdes. **(Reuters)**

Bovespa

Movimento do Pregão 25/04

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em baixa de -0,08% ao marcar 124645.58 pontos, com volume financeiro negociado de R$ 21.378.118.937. As maiores altas foram COGNA ON, YDUQS PART ON, PETZ ON, EMBRAER ON e ULTRAPAR ON. As maiores baixas foram HYPERA ON, ALLOS ON, IGUATEMI S.A UNT, MULTIPLAN ON e AZUL PN.

Pregão do dia 24/04

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Títulos Mil	Participação (%)	Valor (R$) Mil	Participação (%)
LOTE PADRAO	1.816.331	1.253.951	47,73	17.728.764,84	88,17
FRACIONARIO	276.177	3.653	0,13	59.952,48	0,29
DEMAIS ATIVOS	844.592	738.795	28,12	1.252.500,55	6,22
TOTAL A VISTA	2.937.096	1.996.400	76,00	19.041.207,06	94,70
EX OPC COMPRA	9	10	0,00	151,50	0,00
TERMO	738	12.575	0,47	83.160,68	0,41
OPCOES COMPRA	135.955	325.938	12,40	221.428,42	1,10
OPCOES VENDA	111.486	276.768	10,53	202.677,00	1,00
OPC.COMP.INDICE	214	5	0,00	9.194,31	0,04
OPC.VEND.INDICE	239	27	0,00	25.426,73	0,12
TOTAL DE OPCOES	247.894	602.740	22,94	458.726,48	2,28
BOVESPAFIX	1.452	128	0,00	12.552,39	0,06
TOTAL GERAL	3.387.859	2.626.714	100,00	20.106.822,28	100,00
PARTIC. AFTER MARKET	16.680	8.915	0,33	79.482,37	0,39
PARTIC. NOVO MERCADO	1.450.109	1.175.356	44,74	10.524.954,22	52,34
PARTIC. NIVEL 1	392.820	286.409	10,90	3.232.646,02	16,07
PARTIC. NIVEL 2	365.289	326.231	12,41	3.818.310,56	18,99
PARTIC BALCÃO ORGANIZADO	110	-	0,00	172,81	0,00
PARTIC. MAIS	1.388	253	0,00	3.997,35	0,01
PARTIC. IBOVESPA	1.392.579	1.052.632	40,07	16.056.537,82	79,85
PARTIC. IBrX 50	978.227	745.583	28,38	13.208.104,86	65,68
PARTIC. IBrX 100	1.481.696	1.088.406	41,43	16.524.814,82	82,18
PARTIC. IBrA	1.729.882	1.202.690	45,78	17.468.183,74	86,87
PARTIC. MIDLARGE	1.054.513	724.846	27,59	13.524.162,01	67,26
PARTIC. SMALL	675.369	477.843	18,19	3.944.021,73	19,61
PARTIC. ISE	981.582	771.589	29,37	8.802.875,45	43,78
PARTIC. ICO2	1.200.895	916.572	34,89	12.844.181,82	63,87
PARTIC. IEE	163.611	70.403	2,68	1.567.828,73	7,79
PARTIC. INDX	394.629	224.186	8,53	3.196.801,30	15,89
PARTIC. ICONSUMO	600.819	538.402	20,49	3.848.512,88	19,14
PARTIC. IMOBILIARIO	106.976	41.027	1,56	630.995,87	3,13
PARTIC. IFINANCEIRO	217.826	170.943	6,50	2.756.152,52	13,70
PARTIC. IMAT	211.085	136.225	5,18	3.125.542,64	15,54
PARTIC. UTIL	199.226	80.226	3,05	1.913.482,38	9,51
PARTIC. IVBX 2	733.464	447.959	17,05	7.130.164,93	35,46
PARTIC. IGC	1.713.913	1.174.059	44,69	16.901.088,87	84,05
PARTIC. IGCT	1.663.108	1.151.703	43,84	16.750.120,79	83,30
PARTIC. IGNM	1.186.269	848.624	32,30	10.214.395,76	50,80
PARTIC. ITAG ALONG	1.626.656	1.113.020	42,37	15.894.956,38	79,05
PARTIC. IDIV	514.700	294.001	11,19	7.120.231,82	35,41
PARTIC. IFIX	597.102	8.278	0,31	274.540,67	1,36
PARTIC. BDRX	64.107	5.890	0,22	266.313,37	1,32
PARTIC. IFIL	539.663	7.505	0,28	253.876,97	1,26
PARTIC. IGPTW B3	546.217	485.351	18,47	5.459.282,53	27,15
PARTIC. IAGRO-FFS B3	314.453	203.728	7,75	2.501.088,00	12,43
PARTIC. IBOV SD TR	369.473	240.954	9,17	5.879.613,77	29,24
PARTIC. IDIVERSA B3	923.484	699.185	26,61	11.431.732,68	56,85

MERCADO À VISTA
LOTE-PADRÃO

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
5GTK11	INVESTO 5GTK	CI	87,86	87,86	88,81	88,40	88,81	1,08↑	88,80	90,00	9	39
A1AP34	ADVANCE AUTO	DRN	24,70	24,50	24,70	24,56	24,61	-0,68↓	24,50	28,00	5	5
A1CR34	AMCOR PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	43,18	48,85	-	-
A1DM34	ARCHER DANIE	DRN	312,96	312,96	317,76	313,10	317,76	-1,34↓	310,00	334,46	3	207
A1EG34	AEGON LTD	DRN	31,45	31,45	31,45	31,45	31,45	0,31↑	22,00	33,50	1	3
A1ES34	AES CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	81,35	91,87	-	-
A1IV34	APARTMENT IN	DRN	41,48	41,48	41,48	41,48	41,48	-0,26↓	39,99	42,22	1	10
A1LB34	ALBEMARLE CO	DRN	24,55	24,55	24,81	24,79	24,81	0,89↑	24,23	24,81	2	50
A1LG34	ALIGN TECHNO	DRN	-	-	-	-	-	-	310,00	442,13	-	-
A1LL34	BREAD FINAN	DRN	45,03	45,03	45,03	45,03	45,03	1,19↑	44,50	60,00	2	21
A1LN34	ALNYLAM PHAR	DRN	-	-	-	-	-	-	36,97	41,29	-	-
A1MD34	ADVANCED MIC	DRN	99,38	97,13	101,34	99,21	97,53	-0,06↓	97,10	97,50	211	25.201
A1ME34	AMETEK INC	DRN	38,36	38,36	38,36	38,36	38,36	-0,36↓	-	-	1	1
A1MP34	AMERIPRISE F	DRN	526,76	526,76	526,76	526,76	526,76	0,77↑	-	-	1	56
A1MT34	APPLIED MATE	DRN	101,60	100,30	102,35	100,54	100,79	1,51↑	98,27	105,88	11	1.000
A1NE34	ARISTA NETWO	DRN	329,60	326,40	330,88	329,56	329,92	2,07↑	250,00	620,00	18	127
A1PD34	AIR PRODUCTS	DRN	-	-	-	-	-	-	-	352,00	-	-
A1RE34	ALEXANDRIA R	DRN	153,90	153,90	153,90	153,90	153,90	-0,86↓	150,75	180,06	1	1
A1RG34	ARGENX SE	DRN	77,44	77,44	77,44	77,44	77,44	-1,82↓	73,36	83,09	1	1
A1SN34	ASCENDIS PHA	DRN	-	-	-	-	-	-	26,43	-	-	-
A1TH34	AUTOHOME INC	DRN	13,00	13,00	13,00	13,00	13,00	2,68↑	12,33	13,00	1	1.000
A1TT34	ALLSTATE COR	DRN	-	-	-	-	-	-	21,30	50,00	-	-
A1UT34	AUTODESK INC	DRN	278,32	276,46	278,32	277,39	276,46	-0,86↓	-	312,00	2	8
A1VB34	AVALONBAY CO	DRN	243,09	243,09	248,16	246,47	248,16	2,08↑	246,48	-	2	3
A1WK34	AMERICAN WAT	DRN	-	-	-	-	-	-	138,28	192,23	-	-
A1ZN34	ASTRAZENECA	DRN	60,84	60,80	61,11	61,09	60,80	-0,06↓	58,20	61,97	6	108
A2FY34	AFYA LTD	DRN	43,28	43,28	43,28	43,28	43,28	3,24↑	41,92	-	1	1
A2LC34	ALCON INC	DRN	41,12	41,12	41,12	41,12	41,12	-1,34↓	-	-	1	15
A2MB34	AMBARELLA IN	DRN	8,79	8,77	8,80	8,78	8,80	3,52↑	8,36	10,73	4	9.002
A2RE34	ARES MANAGEM	DRN	70,23	69,65	70,25	70,09	69,79	-0,20↓	64,00	-	4	2.045
A2RR34	ARROWHEAD PH	DRN	-	-	-	-	-	-	8,55	16,54	-	-
A2XO34	AXON ENTERPR	DRN	-	-	-	-	-	-	-	97,50	-	-
A2ZT34	AZENTA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	18,00	-	-	-
AALL34	AMERICAN AIR	DRN	72,94	71,28	72,95	72,19	71,93	-1,96↓	71,00	77,03	14	72
AALR3	ALLIAR	ON NM	10,44	9,85	10,44	10,09	10,06	-2,42↓	10,05	10,18	315	59.400
AAPL34	APPLE	DRN	42,91	42,80	43,61	43,28	43,30	1,52↑	43,30	43,52	1.181	60.585
ABBV34	ABBVIE	DRN	54,25	53,85	54,25	53,88	53,85	-0,73↓	52,45	55,90	4	127
ABCB4	ABC BRASIL	PN N2	23,52	22,97	23,63	23,11	23,07	-1,62↓	23,06	23,16	1.919	360.800
ABEV3	AMBEV S/A	ON	11,84	11,84	12,10	12,00	12,04	1,51↑	12,04	12,05	32.427	36.980.900
ABGD39	ABDEN GOLD	DRE	-	-	-	-	-	-	51,59	-	-	-
ABTT34	ABBOTT	DRN	45,70	45,60	45,90	45,70	45,75	-0,65↓	44,34	49,94	725	726
ABUD34	AB INBEV	DRN	-	-	-	-	-	-	49,00	56,00	-	-
ACNB34	ACCENTURE	DRN ED	1.610,28	1.610,28	1.610,28	1.610,28	1.610,28	-1,02↓	1.550,00	1.870,00	1	1
ACWI11	TREND ACWI	CI	11,33	11,30	11,43	11,36	11,37	0,35↑	11,36	11,60	38	10.469
ADBE34	ADOBE INC	DRN	49,20	48,91	49,32	49,08	49,03	1,30↑	48,40	50,42	33	2.624
ADPR34	AUTOMATIC DT	DRN	-	-	-	-	-	-	52,35	-	-	-
AERI3	AERIS	ON NM	0,57	0,56	0,57	0,56	0,56	-1,75↓	0,56	0,57	2.571	1.288.000
AESB3	AES BRASIL	ON ED NM	9,20	9,18	9,30	9,22	9,23	0,32↑	9,21	9,23	2.642	925.900
AFLT3	AFLUENTE T	ON	7,48	6,98	7,48	7,14	6,98	-7,67↓	7,08	7,47	8	1.900
AGRI11	BB ETF IAGRO	CI	48,89	48,58	48,89	48,75	48,66	-0,47↓	47,71	51,86	9	40
AGRO3	BRASILAGRO	ON NM	26,05	25,67	26,07	25,81	25,81	-0,80↓	25,80	25,81	1.062	156.900
AGXY3	AGROGALAXY	ON NM	1,78	1,71	1,79	1,75	1,71	-3,93↓	1,71	1,74	354	267.100
AHEB3	SPTURIS	ON	-	-	-	-	-	-	16,55	22,22	-	-
AHEB5	SPTURIS	PNA	-	-	-	-	-	-	15,01	22,00	-	-
AHEB6	SPTURIS	PNB	-	-	-	-	-	-	17,05	120,00	-	-
AIRB34	AIRBNB	DRN	42,15	41,58	42,84	42,08	41,83	1,57↑	41,18	42,22	111	9.545
ALLD3	ALLIED	ON EJ NM	7,72	7,61	7,83	7,69	7,71	-1,02↓	7,71	7,72	287	58.800
ALOS3	ALLOS	ON NM	21,86	21,53	21,92	21,62	21,60	-1,05↓	21,60	21,61	9.873	4.601.600
ALPA3	ALPARGATAS	ON N1	9,45	9,45	9,70	9,59	9,59	1,48↑	9,20	9,69	44	4.500
ALPA4	ALPARGATAS	PN N1	9,34	9,12	9,46	9,30	9,35	0,53↑	9,34	9,35	10.481	3.884.400
ALPK3	ESTAPAR	ON NM	4,00	3,93	4,00	3,96	3,96	-0,75↓	3,96	3,97	287	91.300
ALUG11	INVESTO ALUG	CI	33,40	33,40	34,00	33,83	33,85	0,50↑	33,82	33,85	68	3.482
ALUP11	ALUPAR	UNT EDB N2	27,82	27,47	27,82	27,64	27,62	0,03↑	27,62	27,63	1.768	448.900
ALUP3	ALUPAR	ON EDB N2	9,49	9,12	9,49	9,25	9,16	-3,47↓	9,16	9,23	161	31.700
ALUP4	ALUPAR	PN EDB N2	9,19	9,08	9,25	9,17	9,16	0,43↑	9,16	9,19	158	28.500
AMAR3	LOJAS MARISA	ON NM	1,62	1,53	1,63	1,57	1,54	-5,52↓	1,53	1,54	884	571.200
AMBP3	AMBIPAR	ON NM	10,66	9,91	10,80	10,14	10,02	-8,15↓	10,01	10,02	8.756	3.618.700
AMGN34	AMGEN	DRN	49,65	49,65	49,65	49,65	49,65	-0,14↓	48,32	51,13	1	6
AMZO34	AMAZON	DRN	46,35	45,18	46,46	45,60	45,18	-2,08↓	45,18	45,32	3.709	184.779
ANIM3	ANIMA	ON NM	3,38	3,31	3,44	3,35	3,36	-0,59↓	3,36	3,37	3.517	3.656.400
APER3	ALPER S.A.	ON	44,85	44,85	44,90	44,87	44,89	0,08↑	44,89	45,10	5	800
APTI3	ALIPERTI	ON	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTI4	ALIPERTI	PN	-	-	-	-	-	-	4.000,00	-	-	-
APTV34	APTIV PLC	DRN	183,06	183,06	183,24	183,11	183,24	0,97↑	-	-	38	38
ARML3	ARMAC	ON NM	10,73	10,27	10,81	10,37	10,33	-3,99↓	10,30	10,33	1.903	475.900
ARMT34	ARCELOR	DRN	67,68	64,92	67,68	65,44	64,92	0,37↑	64,64	65,50	8	1.055
ARZZ3	AREZZO CO	ON NM	52,25	51,35	52,62	51,96	52,24	-0,01↓	52,20	52,48	10.104	1.907.600
ASAI3	ASSAI	ON NM	13,73	13,35	13,88	13,61	13,77	0,51↑	13,76	13,81	22.665	14.118.700
ASML34	ASML HOLD	DRN	87,50	82,73	87,50	84,29	83,64	-4,44↓	83,16	83,79	43	3.020
ATOM3	ATOMPAR	ON	2,19	2,19	2,38	2,27	2,22	-0,44↓	2,22	2,26	236	55.100
ATTB34	ATT INC	DRN	29,30	28,29	29,47	28,92	28,97	3,05↑	28,85	29,20	41	3.437
AURA33	AURA 360	DR3	38,59	37,80	38,70	38,08	37,85	-1,91↓	37,85	38,00	10.570	94.026
AURE3	AUREN	ON NM	11,84	11,57	11,92	11,69	11,57	-2,19↓	11,57	11,59	6.435	3.308.900
AVGO34	BROADCOM INC	DRN	92,08	91,88	94,35	92,64	92,40	0,56↑	91,44	92,64	62	3.644
AVLL3	ALPHAVILLE	ON NM	3,55	3,50	3,55	3,52	3,50	-1,40↓	3,50	3,55	2	500
AWII34	ARMSTRONG	DRN	-	-	-	-	-	-	341,00	-	-	-
AXPB34	AMERICAN EXP	DRN	122,99	122,95	123,48	123,37	122,95	0,36↑	109,01	-	12	311
AZEV3	AZEVEDO	ON	1,50	1,33	1,50	1,39	1,33	-10,73↓	1,33	1,34	719	841.500
AZEV4	AZEVEDO	PN	1,40	1,25	1,41	1,30	1,25	-12,58↓	1,25	1,26	2.591	5.368.000
AZOI34	AUTOZONE INC	DRN	69,50	69,25	69,82	69,61	69,82	0,69↑	69,64	73,44	28	48
AZUL4	AZUL	PN N2	9,99	9,57	10,05	9,73	9,59	-3,52↓	9,58	9,59	13.364	14.749.700
B1AM34	BROOKFIELD C	DRN	52,23	51,70	52,25	51,96	52,25	0,94↑	48,50	-	5	290
B1AX34	BAXTER INTER	DRN	-	-	-	-	-	-	100,00	112,88	-	-
B1BW34	BATHBODY	DRN	-	-	-	-	-	-	34,80	80,69	-	-
B1CS34	BARCLAYS PLC	DRN	49,60	49,60	49,70	49,65	49,70	-0,60↓	48,00	54,10	2	2
B1GN34	BEIGENE LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	26,71	30,33	-	-
B1IL34	BILIBILI INC	DRN	12,72	12,72	13,28	13,10	13,14	11,54↑	12,90	13,26	88	6.597
B1KR34	BAKER HUGHES	DRN	172,38	168,30	172,38	170,34	168,30	-0,20↓	155,90	177,94	2	14
B1LL34	BALL CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	-	180,00	-	-
B1NT34	BIONTECH SE	DRN	28,50	28,50	28,50	28,50	28,50	0,31↑	27,00	28,80	1	1
B1PP34	BP PLC	DRN	50,80	50,34	50,80	50,63	50,50	-0,19↓	50,43	51,73	108	447
B1SA34	BANCO SANTAN	DRN ED	46,98	46,80	46,98	46,95	46,80	-0,40↓	45,32	50,94	4	6
B1SX34	BOSTON SCIEN	DRN	375,10	375,10	375,10	375,10	375,10	6,21↑	-	-	1	5
B1TI34	BRITISH AMER	DRN	30,46	30,24	30,46	30,28	30,45	0,19↑	29,98	30,82	38	2.167
B1WA34	BORGWARNER I	DRN	-	-	-	-	-	-	147,00	-	-	-
B2HI34	BILL HOLD	DRN	1,76	1,73	1,76	1,75	1,74	-1,13↓	1,74	1,84	6	53
B2MB34	BUMBLE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	9,50	-	-	-
B2RK34	BRUKER CORP	DRN	42,35	42,35	42,35	42,35	42,35	3,29↑	-	-	1	250
B2YN34	BEYOND MEAT	DRN	1,59	1,55	1,61	1,56	1,57	-1,25↓	1,56	1,80	23	6.284
B3SA3	B3	ON NM	11,08	10,89	11,10	10,95	10,94	-1,35↓	10,93	10,95	25.178	44.999.900
BAAX39	MSCI ASIA JP	DRE	35,08	34,65	35,08	34,66	34,66	0,84↑	34,42	35,67	6	4.435
BABA34	ALIBABAGR	DRN	13,37	13,37	13,74	13,61	13,65	2,94↑	13,65	13,70	1.433	161.048
BACW39	MSCI ACWI	DRE	55,21	54,81	55,21	55,09	55,00	0,36↑	54,77	55,84	21	906
BAER39	US AEROSPACE	DRE	33,24	33,03	33,24	33,16	33,03	-1,07↓	32,98	33,80	3	5
BAHI3	BAHEMA	ON MA	7,95	7,91	7,95	7,90	7,91	-1,00↓	7,81	8,00	6	900
BAIQ39	GX AI TECH	DRE	55,47	55,47	55,71	55,70	55,57	0,25↑	54,00	59,87	3	2.512
BALM3	BAUMER	ON	-	-	-	-	-	-	9,90	13,00	-	-
BALM4	BAUMER	PN	-	-	-	-	-	-	9,91	10,78	-	-
BAUH4	EXCELSIOR	PN	78,77	78,77	78,77	78,77	78,77	0,01↑	50,01	78,78	3	400
BAZA3	AMAZONIA	ON	102,60	102,60	105,00	104,03	104,99	2,47↑	103,60	105,78	19	2.100
BBAS3	BRASIL	ON EB NM	27,60	27,38	27,67	27,52	27,50	-0,36↓	27,49	27,50	23.818	10.999.100
BBDC3	BRADESCO	ON N1	12,03	11,95	12,09	12,00	12,03	-0,24↓	12,03	12,04	20.223	4.926.000
BBDC4	BRADESCO	PN N1	13,70	13,53	13,72	13,63	13,67	=	13,67	13,69	24.397	21.627.500
BBJP39	JP BTB JAPAO	DRE	-	-	-	-	-	-	-	57,99	-	-
BBOI11	BB ETF BOI G	CI	7,00	6,90	7,10	7,00	7,04	0,57↑	6,93	7,04	254	4.086
BBOV11	BB ETF IBOV	CI	65,05	64,60	65,05	64,89	64,60	-0,69↓	64,60	64,90	6.910	18.407
BBSD11	BB ETF SP DV	CI	105,17	104,87	105,54	104,94	104,93	-0,22↓	104,87	108,50	6	530
BBSE3	BBSEGURIDADE	ON NM	32,50	32,10	32,61	32,34	32,10	-1,23↓	32,10	32,44	12.282	4.483.200
BBUG39	GX CYBERSECT	DRE	49,30	49,11	49,30	49,11	49,11	1,46↑	38,99	-	2	45
BCHI39	MSCI CHINA	DRE	26,55	26,52	26,70	26,57	26,58	2,19↑	25,91	26,59	31	955
BCHQ39	GX MSCICHINA	DRE	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-	-
BCIC11	B INDEX CICL	CI	115,96	115,96	115,96	115,96	115,96	-0,60↓	115,96	-	1	100
BCLO39	GX CLOUD CPT	DRE	35,40	35,40	35,40	35,40	35,40	-1,25↓	26,99	-	1	12
BCOM39	BKR COMT ROL	DRE	47,35	47,35	47,35	47,35	47,35	0,42↑	46,15	50,09	1	1
BCPX39	GX COPPER MN	DRE	45,90	45,88	46,00	45,92	46,00	1,09↑	30,99	-	14	1.600
BCSA34	SANTANDER	DRN	25,62	25,62	26,07	25,97	25,92	1,21↑	25,89	26,50	65	3.909
BCWV39	MSCIGLMIVOLF	DRE	-	-	-	-	-	-	45,98	60,02	-	-
BDEF11	B INDEX DEFE	CI	113,85	113,67	113,85	113,73	113,67	-0,58↓	113,67	138,08	2	161
BDOM11	INVESTO BDOM	CI	104,60	103,95	104,60	104,27	103,95	-0,79↓	-	103,96	2	2
BDRI39	GX AEVEHICLE	DRE	39,44	39,44	39,44	39,44	39,44	1,02↑	-	-	1	12
BDVD39	GX SUPDIV US	DRE	-	-	-	-	-	-	41,66	-	-	-
BDVY39	SELECT DIVID	DRE	61,80	61,80	62,22	62,02	62,22	1,03↑	55,50	64,00	6	445
BEDC39	GX TLMEDC DH	DRE	-	-	-	-	-	-	18,99	30,01	-	-
BEEF3	MINERVA	ON NM	6,12	6,05	6,14	6,07	6,05	-0,65↓	6,05	6,07	8.209	5.537.500
BEEM39	MSCI EMGMARK	DRE	34,86	34,83	34,92	34,88	34,89	1,13↑	31,80	35,72	25	3.800
BEES3	BANESTES	ON	8,82	8,65	8,86	8,77	8,81	=	8,81	8,86	83	17.300
BEES4	BANESTES	PN	9,55	9,52	9,59	9,55	9,54	0,21↑	9,54	9,59	15	2.000
BEFA39	MSCI EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	39,99	-	-	-
BEFG39	MSCIEAFEGROW	DRE	51,15	51,15	51,35	51,34	51,35	0,11↑	41,99	51,75	2	101
BEFV39	MSCIEAFEVALU	DRE	46,08	46,08	46,10	46,09	46,10	-0,10↓	-	50,02	2	101
BEGD39	TRTMSCI EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	-	57,65	-	-
BEGE39	INC ESG AWAR	DRE	-	-	-	-	-	-	-	59,99	-	-
BEGU39	TRUSTMSCI US	DRE	-	-	-	-	-	-	-	60,00	-	-
BERK34	BERKSHIRE	DRN	105,49	103,99	105,49	104,54	103,99	-0,46↓	103,99	105,73	171	5.902
BEWA39	MSCIAUSTRALI	DRE	-	-	-	-	-	-	37,80	42,60	-	-
BEWC39	MSCI CANADA	DRE	48,50	48,50	48,50	48,50	48,50	-0,06↓	43,90	49,00	1	10
BEWG39	MSCI GERMANY	DRE	-	-	-	-	-	-	47,80	53,88	-	-
BEWH39	MSCIHONGKONG	DRE	-	-	-	-	-	-	25,20	-	-	-
BEWJ39	MSCI JAPAN	DRE	43,58	43,52	43,58	43,57	43,52	0,71↑	43,05	45,00	4	463
BEWL39	MSCI SWITZER	DRE	-	-	-	-	-	-	42,90	49,14	-	-
BEWQ39	MSCI FRANCE	DRE	-	-	-	-	-	-	47,20	53,09	-	-
BEWT39	MSCI TAIWAN	DRE	40,07	40,07	40,07	40,07	40,07	1,36↑	38,00	-	1	3
BEWU39	MSCI UK	DRE	-	-	-	-	-	-	57,00	59,38	-	-
BEWY39	MSCISOUTHKOR	DRE	40,71	40,71	40,71	40,71	40,71	0,96↑	31,99	50,02	1	1.000
BEWZ39	MSCI BRAZIL	DRE	53,26	53,26	53,26	53,26	53,26	-0,01↓	-	-	4	3.000
BEZU39	MSCIEUROZONE	DRE	-	-	-	-	-	-	50,98	70,03	-	-
BFAL39	BKR FLL ANGL	DRE	45,20	45,20	45,20	45,20	45,20	0,55↑	-	-	1	4
BFAV39	MSCIMINVOL F	DRE	-	-	-	-	-	-	37,01	50,02	-	-
BFDN39	FT DJ INTERN	DRE	34,10	34,10	34,10	34,10	34,10	-0,26↓	-	-	1	2
BGIP3	BANESE	ON	-	-	-	-	-	-	24,15	25,00	-	-
BGIP4	BANESE	PN	22,60	22,50	22,60	22,55	22,60	-0,35↓	22,33	22,60	4	400
BGNO39	GX GENOMBIOT	DRE	-	-	-	-	-	-	21,99	-	-	-
BGOV39	BKR US TREAS	DRE	38,24	38,20	38,24	38,23	38,20	0,31↑	37,59	40,00	3	132
BGRT39	GLOBAL REIT	DRE	38,44	38,40	38,44	38,42	38,40	-0,10↓	38,33	39,14	3	3
BGWH39	COREDIVGROWT	DRE	58,26	58,26	58,26	58,26	58,26	0,18↑	-	-	1	53
BHDV39	BKR CORE HDV	DRE	54,99	54,99	54,99	54,99	54,99	-0,19↓	-	-	1	6
BHEF39	CURHEDGEMSCI	DRE	-	-	-	-	-	-	32,99	-	-	-
BHER39	GX GAMES SPT	DRE	24,94	24,94	24,94	24,94	24,94	1,96↑	-	-	1	87
BHEW39	BKR CH JAPAN	DRE	52,60	52,60	52,60	52,60	52,60	0,95↑	-	-	1	2
BHIA3	CASAS BAHIA	ON NM	5,97	5,67	6,02	5,80	5,68	-4,85↓	5,68	5,69	8.490	5.854.000
BHYG39	BKR IBOXX HY	DRE	49,20	49,20	49,24	49,22	49,24	0,08↑	48,20	55,00	6	70
BIAU39	GOLD TRUST	DRE	56,59	56,50	56,95	56,59	56,58	0,31↑	56,45	60,00	73	109.917
BIBB39	ICE BIOTECH	DRE	44,14	44,14	44,14	44,14	44,14	0,27↑	41,60	46,78	1	10
BICL39	BKR GL CLEAN	DRE	33,96	33,96	33,96	33,96	33,96	-	-	-	1	5
BIDN39	BKR GENO IMM	DRE	-	-	-	-	-	-	49,98	70,02	-	-
BIDR39	BKR SELFDRIV	DRE	-	-	-	-	-	-	44,98	60,02	-	-
BIDU34	BAIDU INC	DRN	36,78	36,20	36,78	36,64	36,20	0,55↑	35,25	36,78	18	3.718
BIEF39	COREMSCIEAFE	DRE	46,54	46,54	46,54	46,54	46,54	0,08↑	37,99	50,02	1	541
BIEI39	BKR 3 7 YRTR	DRE	-	-	-	-	-	-	48,15	60,02	-	-
BIEM39	COREMSCI EMK	DRE	43,88	43,88	44,08	43,88	43,88	0,54↑	43,39	44,00	3	1.668
BIEU39	COREMSCI EUR	DRE	48,76	48,50	49,00	48,62	48,62	-0,57↓	48,15	49,05	106	1.026
BIEV39	EUROPE ETF	DRE	-	-	-	-	-	-	45,98	60,00	-	-
BIFR39	BKR US INFRA	DRE	-	-	-	-	-	-	62,98	-	-	-
BIGF39	GLOBAL INFRA	DRE	-	-	-	-	-	-	55,05	61,97	-	-
BIHA39	BKR CYBTECH	DRE	76,08	76,08	76,08	76,08	76,08	1,44↑	64,98	-	1	5
BIHF39	BKR HEALTHPR	DRE	9,57	9,57	9,58	9,57	9,58	-0,31↓	-	-	6	24.365
BIHI39	USMEDICDEVIC	DRE	-	-	-	-	-	-	7,10	9,00	-	-
BIIB34	BIOGEN	DRN	-	-	-	-	-	-	169,00	213,11	-	-
BIJH39	CORE MIDCAP	DRE	-	-	-	-	-	-	14,60	18,01	-	-
BIJR39	CORESMALLCAP	DRE	68,25	68,15	68,25	68,16	68,15	0,16↑	59,98	70,03	2	170
BIJS39	BKR SPSM600V	DRE	-	-	-	-	-	-	61,25	-	-	-
BILB34	BILBAOVIZ	DRN	57,36	57,36	58,02	57,95	57,66	-0,82↓	54,99	-	4	68
BILF39	LATIN AMER40	DRE	46,95	46,95	46,95	46,95	46,95	-	-	-	1	1
BIOM3	BIOMM	ON MA	16,00	15,69	17,10	16,59	16,32	2,00↑	15,93	16,32	1.061	232.600
BIRB39	BKR ROBT AIM	DRE	83,23	83,23	83,68	83,67	83,68	0,40↑	83,21	-	2	1.685
BITO39	CORE SP TOTA	DRE	57,90	57,19	57,90	57,28	57,19	0,49↑	52,08	58,99	6	71
BIVB39	CORE SP 500	DRE	65,66	65,24	65,66	65,31	65,32	0,15↑	65,33	65,47	29	149.359
BIVE39	SP500 VALUE	DRE	62,28	62,10	62,28	62,19	62,22	0,38↑	62,10	70,03	6	141
BIVW39	SP500GROWTH	DRE	52,32	52,32	52,47	52,46	52,47	0,53↑	45,98	-	2	101
BIWF39	RUSSEL1000GR	DRE	67,41	66,81	67,41	66,92	66,93	0,51↑	58,98	-	6	152.004
BIWM39	RUSSELL 2000	DRE	50,80	50,80	50,80	50,80	50,80	-0,35↓	47,82	55,00	1	399
BIXC39	BKR GLB ENER	DRE	56,54	56,54	56,88	56,70	56,88	0,42↑	55,65	60,03	61	9.310
BIXG39	BKR GL FIN	DRE	54,21	54,21	54,21	54,21	54,21	0,64↑	38,99	-	1	1
BIXJ39	GLOBALHEALTH	DRE	57,34	57,34	57,34	57,34	57,34	-0,45↓	53,60	62,09	1	34
BIXN39	GLOBAL TECH	DRE	11,80	11,80	12,25	12,01	12,22	1,32↑	11,80	12,56	6	20
BIYE39	BKR US ENER	DRE	85,86	85,77	85,97	85,84	85,87	0,42↑	-	-	6	401
BIYF39	US FINANCIAL	DRE	31,94	31,88	31,94	31,89	31,88	0,22↑	27,99	40,02	2	14
BIYG39	USFINANCSERV	DRE	16,72	16,70	16,72	16,71	16,70	1,58↑	13,00	18,01	2	58
BIYJ39	BKR US INDLS	DRE	62,15	62,15	62,15	62,15	62,15	-0,90↓	-	-	1	1
BIYT39	BKR 7 10 YRT	DRE	47,05	47,00	47,05	47,00	47,00	-0,63↓	46,80	48,00	241	35.625
BIYW39	US TECHNOLOG	DRE	19,21	18,95	19,21	19,00	18,95	0,37↑	15,99	20,00	5	170
BJQU39	JP QLT FACT	DRE	-	-	-	-	-	-	29,90	-	-	-
BKNG34	BOOKING	DRN	104,37	103,10	104,49	103,51	103,58	0,26↑	101,00	104,00	69	1.168
BKSA39	BKR SAUDARAB	DRE	-	-	-	-	-	-	50,00	60,00	-	-
BLAK34	BLACKROCK	DRN	59,68	59,46	59,68	59,53	59,64	-0,06↓	59,10	60,00	19	566
BLAU3	BLAU	ON NM	10,67	10,23	10,91	10,46	10,46	-1,96↓	10,44	10,46	1.490	292.000
BLBT39	GX LITHIUM B	DRE	26,97	26,97	26,97	26,97	26,97	-1,20↓	26,20	27,30	1	20
BLPA39	GX MLP ETF	DRE	-	-	-	-	-	-	49,98	-	-	-
BLPX39	GX MLP EN IN	DRE	63,00	63,00	63,15	63,06	63,15	0,62↑	49,98	-	3	1.040
BLQD39	BKR IBOX IGC	DRE	54,04	54,04	54,31	54,13	54,11	0,12↑	54,11	55,01	34	309
BMEB3	MERCANTIL	ON N1	-	-	-	-	-	-	21,03	24,97	-	-
BMEB4	MERCANTIL	PN N1	22,60	22,32	23,01	22,49	22,40	-0,40↓	22,25	22,61	31	8.900
BMGB4	BANCO BMG	PN EJ N1	3,26	3,18	3,29	3,22	3,20	-1,53↓	3,20	3,21	775	557.500
BMIN3	MERC INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	17,01	26,00	-	-
BMIN4	MERC INVEST	PN	15,90	15,80	15,90	15,88	15,80	-1,25↓	15,17	15,80	5	600
BMKS3	BIC MONARK	ON	432,95	432,95	433,45	433,37	433,44	-0,12↓	422,00	433,00	4	21
BMMT11	B INDEX MOME	CI	111,00	111,00	111,00	111,00	111,00	-0,24↓	111,00	-	1	100
BMOB3	BEMOBI TECH	ON NM	12,38	12,05	12,39	12,19	12,20	-1,53↓	12,20	12,30	1.602	380.300
BMTU39	MSCIUSAMOM F	DRE	45,93	45,93	45,93	45,93	45,93	-0,15↓	37,99	-	2	100
BMYB34	BRISTOLMYERS	DRN	252,50	252,25	252,50	252,25	252,25	0,23↑	251,25	-	7	1.130
BNBR3	NORD BRASIL	ON	-	-	-	-	-	-	101,50	106,50	-	-
BNDA39	MSCI INDIA	DRE	67,09	66,96	67,10	67,03	66,97	0,60↑	66,35	66,97	23	502
BOAC34	BANK AMERICA	DRN	48,98	48,98	49,65	49,35	49,44	0,93↑	49,20	49,47	62	1.583
BOBR3	BOMBRIL	ON	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-
BOBR4	BOMBRIL	PN	2,14	2,14	2,19	2,16	2,18	0,46↑	2,15	2,18	18	4.100
BOEI34	BOEING	DRN	910,02	847,00	914,37	848,33	849,99	-2,07↓	844,00	914,00	14	46
BONY34	BNY MELLON	DRN	292,61	292,61	301,02	299,28	301,02	2,04↑	-	-	21	2.451
BOTZ39	GX ROBOTC AI	DRE	38,40	38,08	38,40	38,10	38,08	-0,26↓	37,89	38,40	3	13
BOVA11	ISHARES BOVA	CI	121,80	120,90	121,80	121,33	120,97	-0,36↓	120,97	121,00	39.689	3.023.353
BOVB11	ETF BRA IBOV	CI	125,80	125,80	126,82	126,49	126,46	-0,32↓	100,00	126,46	15	2.467
BOVS11	SAFRAETFIBOV	CI	96,36	95,92	96,42	96,15	96,05	-0,33↓	-	96,05	451	550
BOVV11	IT NOW IBOV	CI	127,49	126,78	127,71	127,19	126,88	-0,32↓	126,88	127,02	18.713	1.208.903
BOVX11	TREND IBOVX	CI	12,67	12,60	12,71	12,65	12,62	-0,39↓	12,61	12,62	1.781	287.725
BOXP34	BOSTON PROP	DRN	32,16	32,16	32,21	32,20	32,21	-2,30↓	30,69	39,99	3	39
BPAC11	BTGP BANCO	UNT N2	32,62	32,25	32,75	32,60	32,75	=	32,73	32,76	15.424	5.609.200
BPAC3	BTGP BANCO	ON N2	16,52	16,23	16,52	16,47	16,43	-0,48↓	16,43	16,72	14	1.800
BPAC5	BTGP BANCO	PNA N2	8,05	8,03	8,14	8,03	8,11	1,37↑	8,04	8,11	10	1.000
BPAN4	BANCO PAN	PN N1	9,22	8,94	9,26	9,05	8,97	-2,71↓	8,96	8,98	2.982	1.322.000
BPAR3	BANPARA	ON	-	-	-	-	-	-	155,00	300,00	-	-
BPVE39	GX INFRA DEV	DRE	-	-	-	-	-	-	46,98	-	-	-
BQQW39	FT NASD100EQ	DRE	-	-	-	-	-	-	-	65,00	-	-
BQUA39	MSCIUSQUAL F	DRE	54,10	54,10	54,19	54,18	54,19	0,25↑	43,98	60,02	3	159
BQYL39	GX NASDAQ100	DRE ED	29,90	29,83	29,90	29,86	29,83	10,48↑	27,03	34,90	2	2
BRAP3	BRADESPAR	ON N1	20,25	20,16	20,40	20,25	20,17	-0,34↓	20,16	20,27	333	81.800
BRAP4	BRADESPAR	PN N1	21,14	20,93	21,31	21,09	21,13	0,66↑	21,11	21,14	8.768	3.705.600
BRAX11	ISHARES BRAX	CI	104,55	104,16	104,55	104,26	104,51	-0,41↓	104,26	104,95	19	1.266
BRBI11	BR PARTNERS	UNT N2	14,65	14,57	14,77	14,68	14,71	0,27↑	14,64	14,73	461	84.800
BREW11	B INDEX BREW	CI	114,95	114,95	114,95	114,95	114,95	-0,59↓	114,95	-	1	100
BRFS3	BRF SA	ON NM	17,45	17,15	17,70	17,33	17,19	-1,03↓	17,18	17,20	20.234	7.749.900
BRGE11	ALFA CONSORC	PNE	-	-	-	-	-	-	10,00	-	-	-
BRGE3	ALFA CONSORC	ON	-	-	-	-	-	-	-	18,00	-	-
BRGE5	ALFA CONSORC	PNA	-	-	-	-	-	-	12,01	-	-	-
BRGE6	ALFA CONSORC	PNB	-	-	-	-	-	-	12,00	13,49	-	-
BRIT3	BRISANET	ON NM	4,17	3,94	4,18	4,02	4,03	-2,42↓	4,02	4,03	575	497.800
BRIV3	ALFA INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	12,21	14,00	-	-
BRIV4	ALFA INVEST	PN	-	-	-	-	-	-	12,20	12,99	-	-
BRKM3	BRASKEM	ON N1	21,95	21,30	22,00	21,87	21,80	-0,68↓	21,00	22,00	38	4.700
BRKM5	BRASKEM	PNA N1	22,55	22,41	22,91	22,63	22,54	-0,08↓	22,54	22,60	5.815	1.802.000
BRKM6	BRASKEM	PNB N1	-	-	-	-	-	-	14,01	15,88	-	-
BRSR3	BANRISUL	ON N1	12,69	12,50	12,99	12,68	12,60	1,28↑	12,62	12,98	36	3.800
BRSR5	BANRISUL	PNA N1	15,50	14,50	15,50	15,00	14,50	-6,45↓	14,50	17,99	2	200
BRSR6	BANRISUL	PNB N1	12,55	12,45	12,77	12,64	12,60	0,39↑	12,59	12,64	3.925	1.149.700
BSCZ39	BKR MS EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	32,99	-	-	-
BSHV39	BKR SHORT TR	DRE	57,03	56,95	57,03	56,98	56,95	0,61↑	56,50	56,90	2	480
BSHY39	BKR 1 3 YRTR	DRE	52,40	52,40	52,40	52,40	52,40	-0,19↓	51,00	55,07	1	1

Continua...

Pregão

Continuação

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
BSIL39	GX SILVER MN	DRE	31,59	31,59	31,83	31,71	31,83	0,75↑	27,77	32,00	2	2
BSIZ39	MSCIUSASIZF	DRE	-	-	-	-	-	-	39,99	50,02	-	-
BSLI3	BRB BANCO	ON	9,77	9,77	9,77	9,77	9,77	-1,41↓	9,25	9,89	2	200
BSLI4	BRB BANCO	PN	9,51	9,50	9,56	9,52	9,56	-4,20↓	9,56	9,96	7	1.200
BSLV39	SILVER TRUST	DRE	42,81	42,75	42,88	42,85	42,75	-0,02↓	42,20	42,90	17	2.467
BSNS39	GX INTERTHGS	DRE	-	-	-	-	-	-	44,08	-	-	-
BSOC39	GX SOCIAL MD	DRE	-	-	-	-	-	-	24,00	-	-	-
BSOX39	BKR SEMICOND	DRE	27,19	26,71	27,21	26,83	26,85	1,58↑	26,55	28,70	35	1.046
BSRE39	GX SUDIVREIT	DRE	-	-	-	-	-	-	89,33	120,00	-	-
BTEK11	INVESTO BTEK	CI	62,49	61,60	62,55	62,45	61,60	-0,46↓	60,49	61,60	11	4.007
BTFL39	BKR FLOT RTE	DRE	-	-	-	-	-	-	-	60,02	-	-
BTLT39	BKR 20YR TRS	DRE	30,50	30,27	30,50	30,34	30,27	-0,68↓	30,28	31,00	42	7.617
BURA39	GX URANIUM	DRE	49,95	49,55	50,30	50,01	50,15	-0,09↓	49,33	50,70	11	1.777
BURT39	BKR MS WLD	DRE	-	-	-	-	-	-	36,99	60,03	-	-
BUSR39	CORE US REIT	DRE	43,32	43,32	43,32	43,32	43,32	0,46↑	43,12	-	1	7
BVEG39	BKR GBL AGRO	DRE	-	-	-	-	-	-	40,99	50,02	-	-
BVLU39	MSCIUSVALUEF	DRE	-	-	-	-	-	-	46,98	54,48	-	-
BXPO11	INVESTO BXPO	CI	117,88	117,37	117,88	117,64	117,37	-0,20↓	116,68	117,38	3	4
BXTC39	EXPON TECHNL	DRE	48,20	48,10	48,25	48,17	48,25	-3,40↓	48,10	50,50	4	12
BZRO39	PCOM 25 YRZC	DRE	30,15	30,15	30,15	30,15	30,15	-1,14↓	-	-	1	4
C1AB34	CABLE ONE IN	DRN	-	-	-	-	-	-	-	12,50	-	-
C1AG34	CONAGRA BRAN	DRN	-	-	-	-	-	-	142,00	-	-	-
C1BS34	PARAMOUNT GL	DRN	64,93	64,93	65,31	64,94	65,31	-0,41↓	60,90	68,97	2	23
C1CI34	CROWN CASTLE	DRN	123,12	123,12	123,12	123,12	123,12	0,91↑	109,96	150,06	1	20
C1CL34	CARNIVAL COR	DRN	76,72	76,72	77,03	76,82	77,02	1,14↑	60,00	78,69	6	12
C1DN34	CADENCE DESI	DRN	717,30	715,28	717,30	716,31	716,47	-0,69↓	-	-	3	249
C1FI34	CF INDUSTRIE	DRN	407,60	407,60	408,00	407,72	408,00	0,09↑	-	497,05	3	157
C1GP34	COSTAR GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	4,68	-	-	-
C1HR34	CH ROBINSON	DRN	-	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-
C1IC34	CIGNA GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	420,55	-	-	-
C1MG34	CHIPOTLE MEX	DRN	759,75	754,50	759,75	758,87	754,50	0,90↑	399,87	-	2	24
C1NC34	CENTENE CORP	DRN	390,78	390,78	390,78	390,78	390,78	0,40↑	-	-	1	3
C1NP34	CENTERPOINT	DRN	-	-	-	-	-	-	-	175,03	-	-
C1NS34	CELANESE COR	DRN	398,40	397,33	398,40	398,38	397,33	-1,16↓	-	-	3	203
C1PB34	CAMPBELL SOU	DRN	229,31	229,31	229,31	229,31	229,31	6,03↑	-	-	1	7
C1PR34	COPART INC	DRN	141,25	141,25	141,25	141,25	141,25	1,61↑	-	-	1	40
C1RR34	CARRIER GLOB	DRN	-	-	-	-	-	-	45,70	-	-	-
C1TA34	CINTAS CORP	DRN	683,24	683,24	683,24	683,24	683,24	-1,35↓	-	-	2	8
C1TV34	CORTEVA INC	DRN	70,20	70,20	70,20	70,20	70,20	-0,65↓	66,45	74,00	1	20
C2AC34	CACI INTERNL	DRN	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	0,80↑	2,49	2,56	2	461
C2CA34	FEMSA SAB CV	DRN	98,00	98,00	98,90	98,80	98,90	0,91↑	-	-	3	45
C2GN34	COGNEX CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	-	29,57	-	-
C2HP34	CHARGEPOINTH	DRN	2,32	2,25	2,32	2,25	2,26	-2,16↓	2,15	5,80	6	230
C2OI34	COINBASEGLOB	DRN	49,42	46,16	49,42	47,88	46,51	-4,57↓	46,10	47,00	134	31.712
C2OL34	BANCOLOMBIA	DRN	41,76	41,48	41,76	41,66	41,72	-1,13↓	34,34	42,00	4	19
C2OU34	COURSERA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	48,00	-	-
C2RN34	CERENCE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	27,00	-	-
C2RS34	CRISPR THERA	DRN	36,16	36,16	36,16	36,16	36,16	1,20↑	-	45,00	1	6
C2RW34	CROWDSTRIKE	DRN	69,66	69,44	69,93	69,65	69,65	-0,50↓	66,60	71,31	90	189
C2ZR34	CAESARS ENTT	DRN	22,05	21,43	22,05	21,74	21,43	-2,81↓	-	-	2	2
CALI3	CONST A LIND	ON ED	-	-	-	-	-	-	15,00	40,00	-	-
CAMB3	CAMBUCI	ON	10,18	10,18	10,79	10,51	10,67	6,70↑	10,60	10,68	796	111.300
CAML3	CAMIL	ON NM	8,30	8,30	8,52	8,41	8,36	0,72↑	8,36	8,40	1.529	352.900
CASH3	MELIUZ	ON NM	4,59	4,46	4,59	4,50	4,50	-1,53↓	4,49	4,51	2.777	1.248.900
CASN3	CASAN	ON	-	-	-	-	-	-	10,97	20,00	-	-
CATP34	CATERPILLAR	DRN ED	117,27	115,81	118,32	117,26	117,16	0,44↑	117,12	118,09	105	443
CBAV3	CBA	ON NM	5,06	4,95	5,14	5,03	5,03	-0,19↓	5,02	5,04	5.412	3.398.800
CBEE3	AMPLA ENERG	ON	-	-	-	-	-	-	10,00	11,90	-	-
CCRO3	CCR SA	ON ED NM	12,50	12,24	12,53	12,32	12,30	-1,60↓	12,29	12,31	8.528	4.728.900
CEAB3	CEA MODAS	ON NM	10,77	10,50	10,81	10,64	10,63	-1,20↓	10,61	10,65	3.743	1.771.400
CEBR3	CEB	ON	27,97	27,30	28,98	27,89	27,30	-0,25↓	27,25	27,46	133	27.300
CEBR5	CEB	PNA	22,50	22,07	23,99	22,61	22,98	3,42↑	22,48	23,00	39	9.200
CEBR6	CEB	PNB	23,26	23,25	23,96	23,57	23,94	3,18↑	23,59	23,94	44	8.000
CEDO3	CEDRO	ON N1	-	-	-	-	-	-	21,00	32,50	-	-
CEDO4	CEDRO	PN N1	28,50	27,49	28,50	27,99	27,49	-0,03↓	25,01	28,50	5	600
CEEB3	COELBA	ON ED	38,76	37,03	38,78	37,65	37,50	-3,32↓	37,10	37,99	28	4.400
CEEB5	COELBA	PNA ED	-	-	-	-	-	-	31,25	41,00	-	-
CEED3	CEEE-D	ON	-	-	-	-	-	-	20,00	22,88	-	-
CEED4	CEEE-D	PN	-	-	-	-	-	-	19,00	34,69	-	-
CEGR3	CEG	ON	-	-	-	-	-	-	-	65,00	-	-
CGAS3	COMGAS	ON	-	-	-	-	-	-	108,02	114,83	-	-
CGAS5	COMGAS	PNA	-	-	-	-	-	-	112,51	114,00	-	-
CGRA3	GRAZZIOTIN	ON ES	26,67	26,56	26,67	26,59	26,65	0,18↑	26,11	26,60	6	4.400
CGRA4	GRAZZIOTIN	PN ES	26,61	26,22	26,66	26,48	26,24	-1,79↓	26,23	26,60	23	4.100
CHCM34	CHARTER COMM	DRN	22,61	22,47	22,74	22,59	22,63	-0,74↓	22,32	23,59	38	4.036
CHME34	CME GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	209,93	-	-	-
CHVX34	CHEVRON	DRN	83,60	83,35	84,50	84,30	84,25	1,20↑	83,00	84,30	72	16.164
CIEL3	CIELO	ON NM	5,55	5,53	5,59	5,56	5,59	=	5,58	5,59	15.626	40.271.600
CLOV34	CLOVERHEALTH	DRN	-	-	-	-	-	-	3,12	3,90	-	-
CLSA3	CLEARSALE	ON NM	7,56	5,62	7,69	6,42	6,35	-16,44↓	6,34	6,35	11.874	8.307.200
CLSC3	CELESC	ON N2	-	-	-	-	-	-	64,00	69,88	-	-
CLSC4	CELESC	PN N2	68,86	67,54	68,86	68,10	68,50	0,04↑	68,50	68,88	15	2.800
CMCS34	COMCAST	DRN	40,76	40,76	41,53	41,46	41,43	0,07↑	39,70	43,08	19	4.906
CMDB11	BTG COMMODIT	CI	13,58	13,35	13,58	13,37	13,42	0,14↑	13,42	13,48	16	439
CMIG3	CEMIG	ON N1	15,07	14,85	15,07	14,90	14,89	-0,26↓	14,89	14,90	563	144.200
CMIG4	CEMIG	PN N1	12,87	12,73	12,94	12,82	12,81	-0,46↓	12,81	12,84	17.885	8.596.800
CMIN3	CSNMINERACAO	ON N2	5,11	5,04	5,11	5,07	5,05	=	5,05	5,07	12.669	8.906.100
CNIC34	CANAD NATION	DRN	27,99	26,45	27,99	27,13	26,64	-4,68↓	21,84	27,99	5	23
COCA34	COCA COLA	DRN	51,62	51,40	52,83	52,50	52,71	2,11↑	52,71	52,88	22.667	39.486
COCE3	COELCE	ON	-	-	-	-	-	-	36,00	51,00	-	-
COCE5	COELCE	PNA	35,80	35,38	36,11	35,69	35,70	-1,16↓	35,70	36,40	56	7.000
COCE6	COELCE	PNB	-	-	-	-	-	-	13,90	-	-	-
COGN3	COGNA ON	ON NM	2,04	1,96	2,09	2,00	2,00	-0,49↓	1,99	2,00	18.401	39.089.100
COLG34	COLGATE	DRN ED	65,00	64,56	65,40	65,04	65,37	0,09↑	61,42	65,90	15	575
COPH34	COPHILLIPS	DRN	55,56	55,32	55,67	55,43	55,67	0,19↑	55,55	57,00	10	1.582
CORN11	BB ETF MILHO	CI	6,04	6,00	6,04	6,00	6,01	-0,33↓	6,01	6,02	29	7.614
COTY34	COTY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	16,01	-	-	-
COWC34	COSTCO	DRN	93,18	92,34	93,38	93,27	92,97	0,14↑	89,69	95,80	18	811
CPFE3	CPFL ENERGIA	ON NM	34,90	34,80	35,08	34,91	34,90	=	34,90	34,95	6.420	1.542.500
CPLE3	COPEL	ON ED N2	8,40	8,22	8,40	8,26	8,29	-1,66↓	8,29	8,31	15.655	7.908.200
CPLE5	COPEL	PNA ED N2	-	-	-	-	-	-	10,00	20,30	-	-
CPLE6	COPEL	PNB ED N2	9,19	9,08	9,22	9,13	9,11	-1,19↓	9,11	9,13	20.974	12.632.000
CPRL34	CANAD KANSAS	DRN	108,79	105,82	108,79	107,06	105,82	-6,69↓	100,00	-	4	62
CRFB3	CARREFOUR BR	ON NM	11,59	11,10	11,64	11,29	11,20	-1,40↓	11,20	11,25	13.992	7.638.300
CRIP34	CTRIPCOM	DRN	-	-	-	-	-	-	253,70	-	-	-
CRIV3	ALFA FINANC	ON	-	-	-	-	-	-	6,61	7,80	-	-
CRIV4	ALFA FINANC	PN	-	-	-	-	-	-	6,53	7,00	-	-
CRPG3	CRISTAL	ON	-	-	-	-	-	-	33,80	45,80	-	-
CRPG5	CRISTAL	PNA	30,59	30,59	30,59	30,59	30,59	0,32↑	30,03	30,59	1	100
CRPG6	CRISTAL	PNB	29,97	29,50	29,97	29,66	29,50	-0,77↓	29,01	29,83	3	300
CSAN3	COSAN	ON NM	14,46	14,29	14,57	14,39	14,29	-0,90↓	14,29	14,37	16.184	10.377.200
CSCO34	CISCO	DRN	49,65	49,60	49,75	49,60	49,75	0,50↑	49,60	51,90	4	505
CSED3	CRUZEIRO EDU	ON NM	3,86	3,85	4,11	4,01	4,05	5,46↑	4,00	4,05	1.348	488.300
CSMG3	COPASA	ON NM	21,60	21,33	21,75	21,58	21,52	0,13↑	21,51	21,59	6.013	1.334.700
CSNA3	SID NACIONAL	ON	14,58	14,22	14,74	14,35	14,29	-0,90↓	14,28	14,29	14.108	7.361.900
CSRN3	COSERN	ON	-	-	-	-	-	-	23,38	24,52	-	-
CSRN5	COSERN	PNA	-	-	-	-	-	-	22,00	-	-	-
CSRN6	COSERN	PNB	-	-	-	-	-	-	21,06	23,50	-	-
CSUD3	CSU DIGITAL	ON NM	17,74	17,43	18,17	17,82	17,79	0,22↑	17,78	17,79	460	72.000
CSXC34	CSX CORP	DRN	87,13	86,74	87,13	86,77	86,74	-2,74↓	-	87,00	3	39
CTGP34	CITIGROUP	DRN	53,65	53,27	54,00	53,66	53,80	0,86↑	53,35	54,00	14	929
CTKA3	KARSTEN	ON	-	-	-	-	-	-	10,00	19,49	-	-
CTKA4	KARSTEN	PN	-	-	-	-	-	-	18,00	19,45	-	-
CTNM3	COTEMINAS	ON	-	-	-	-	-	-	8,24	8,66	-	-
CTNM4	COTEMINAS	PN	1,09	1,05	1,10	1,07	1,08	-3,57↓	1,06	1,08	54	28.700
CTSA3	SANTANENSE	ON	-	-	-	-	-	-	2,54	2,60	-	-
CTSA4	SANTANENSE	PN	1,32	1,29	1,32	1,30	1,32	-2,22↓	1,29	1,32	31	17.800
CTSH34	COGNIZANT	DRN	-	-	-	-	-	-	300,00	-	-	-
CURY3	CURY S/A	ON NM	19,01	18,80	19,03	18,88	18,92	0,31↑	18,82	18,93	6.075	1.881.000
CVCB3	CVC BRASIL	ON NM	2,09	1,96	2,12	2,01	2,00	-3,84↓	2,00	2,01	8.994	18.438.300
CVSH34	CVS HEALTH	DRN ED	35,33	34,89	35,33	35,15	34,89	-3,61↓	34,89	35,33	2	5
CXSE3	CAIXA SEGURI	ON NM	15,73	15,72	16,02	15,87	15,94	2,04↑	15,93	16,02	7.762	4.660.100
CYRE3	CYRELA REALT	ON NM	21,25	20,81	21,35	21,13	21,25	-0,23↓	21,24	21,26	18.766	6.119.700
D1DG34	DATADOG INC	DRN	66,54	66,54	66,54	66,54	66,54	1,64↑	61,68	66,50	1	100
D1EL34	DELL TECHNOL	DRN ED	642,50	617,52	642,50	623,57	617,52	-0,19↓	615,00	-	94	417
D1EX34	DEXCOM INC	DRN	14,09	14,09	14,09	14,09	14,09	4,75↑	12,01	15,54	1	40
D1LR34	DIGITAL REAL	DRN	-	-	-	-	-	-	140,00	195,00	-	-
D1OC34	DOCUSIGN INC	DRN	14,64	14,63	14,64	14,63	14,63	1,03↑	14,70	15,08	54	327
D1OW34	DOW INC	DRN	73,15	73,15	73,15	73,15	73,15	0,41↑	68,40	79,16	1	1
D1VN34	DEVON ENERGY	DRN	268,00	267,57	268,65	267,97	267,57	-0,54↓	265,70	273,72	3	16
D2KN34	DRAFTKINGS	DRN	35,20	35,20	35,20	35,20	35,20	-0,92↓	32,00	-	1	90
D2KS34	DICKS SPORT	DRN	105,60	105,60	105,60	105,60	105,60	0,09↑	-	-	1	50
D2OC34	DOXIMITY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	15,24	-	-	-
D2PZ34	DOMINOSPIZZA	DRN	-	-	-	-	-	-	44,99	-	-	-
DASA3	DASA	ON NM	4,34	4,24	4,40	4,30	4,31	-1,14↓	4,27	4,31	2.280	434.000
DBAG34	DEUTSCHE AK	DRN	-	-	-	-	-	-	83,36	-	-	-
DDNB34	DUPONT N INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	419,99	-	-
DEAI34	DELTA	DRN	246,68	246,68	246,68	246,68	246,68	-2,49↓	-	-	1	2
DEEC34	DEERE CO	DRN	67,97	67,62	67,97	67,77	67,76	-0,71↓	67,75	70,00	8	67
DEOP34	DIAGEO PL	DRN	40,24	40,06	40,24	40,21	40,06	0,02↑	40,05	40,27	5	96
DESK3	DESKTOP	ON ED NM	12,97	12,83	13,15	12,93	12,85	-0,61↓	12,85	12,98	444	100.900
DEXP3	DEXXOS PAR	ON N1	11,08	10,98	11,40	11,16	11,40	2,70↑	11,18	11,40	320	59.300
DEXP4	DEXXOS PAR	PN N1	10,85	10,85	10,86	10,85	10,86	1,40↑	10,86	11,26	6	1.200
DGCO34	DOLLAR GENER	DRN	30,24	30,24	30,84	30,34	30,81	0,88↑	29,83	33,70	5	32
DHER34	DANAHER CORP	DRN	46,70	45,94	46,70	46,11	45,99	-0,86↓	45,54	49,38	11	5.735
DIRR3	DIRECIONAL	ON NM	22,81	22,50	22,83	22,68	22,78	0,08↑	22,70	22,85	6.116	1.864.900
DISB34	WALT DISNEY	DRN	38,12	37,95	39,13	38,98	38,60	-0,79↓	38,60	39,11	4.198	31.833
DIVO11	IT NOW IDIV	CI	88,50	87,60	88,90	87,78	87,70	-0,34↓	87,70	87,95	645	8.400
DMFN3	DMFINANCEIRA	ON	-	-	-	-	-	-	-	14,50	-	-
DMVF3	D1000VFARMA	ON NM	8,07	7,75	8,09	7,90	7,75	-3,36↓	7,75	7,80	397	147.000
DNAI11	IT NOW DNA	CI	31,60	30,81	31,60	31,30	31,35	3,26↑	31,35	32,00	10	218
DOHL3	DOHLER	ON	-	-	-	-	-	-	6,41	9,99	-	-
DOHL4	DOHLER	PN	4,55	4,55	4,55	4,55	4,55	=	4,41	4,55	1	100
DOTZ3	DOTZ SA	ON NM	5,55	5,43	5,69	5,55	5,43	-1,63↓	5,43	5,58	70	23.400
DTCY3	DTCOM-DIRECT	ON	-	-	-	-	-	-	-	5,00	-	-
DUKB34	DUKE ENERGY	DRN	509,00	509,00	509,50	509,00	509,50	-0,12↓	415,35	-	2	52
DVAI34	DAVITA INC	DRN	689,00	689,00	689,00	689,00	689,00	0,14↑	650,00	-	1	20
DVER11	BB ETF DVER	CI	10,44	10,44	10,44	10,44	10,44	-0,57↓	10,30	-	20	40.000
DXCO3	DEXCO	ON NM	7,21	7,12	7,27	7,16	7,13	-1,10↓	7,13	7,18	7.894	3.306.900
E1CL34	ECOLAB INC	DRN	-	-	-	-	-	-	200,40	-	-	-
E1CO34	ECOPETROL SA	DRN	30,01	29,96	30,27	30,10	30,15	-0,19↓	30,01	31,00	19	314
E1DI34	CONSOLIDATED	DRN	238,08	238,08	238,56	238,51	238,56	6,20↑	-	-	2	11
E1DU34	NEW ORIENTAL	DRN	29,70	25,74	29,70	26,25	26,31	-14,35↓	25,86	27,36	207	12.672
E1MN34	EASTMAN CHEM	DRN	-	-	-	-	-	-	-	275,75	-	-
E1QN34	EQUINOR ASA	DRN	69,51	69,51	70,07	69,62	70,07	0,60↑	69,00	74,10	3	5
E1QR34	EQUITY RESID	DRN	-	-	-	-	-	-	119,96	-	-	-
E1RI34	ERICSSON LM	DRN	-	-	-	-	-	-	12,50	13,74	-	-
E1SS34	ESSEX PROPER	DRN	-	-	-	-	-	-	110,00	-	-	-
E1TN34	EATON CORP P	DRN	118,80	118,80	118,80	118,80	118,80	3,70↑	-	118,80	1	30
E1TR34	ENTERGY CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	230,00	-	-	-
E1VR34	EVERGY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	118,00	-	-	-
E1WL34	EDWARDS LIFE	DRN	113,93	113,93	113,93	113,93	113,93	1,34↑	-	-	1	11
E1XC34	EXELON CORP	DRN	191,99	191,99	194,35	194,01	194,35	1,22↑	179,96	200,00	3	13
E2EF34	EURONETWORLD	DRN	-	-	-	-	-	-	3,37	3,82	-	-
E2NP34	ENPHASE ENER	DRN	24,05	21,91	24,05	22,50	21,91	-6,76↓	21,26	23,09	8	390
E2NT34	ENTEGRIS INC	DRN	36,16	36,16	36,16	36,16	36,16	-0,22↓	-	-	1	19
E2PA34	EPAM SYSTEMS	DRN	20,98	20,98	20,98	20,98	20,98	-1,31↓	-	-	1	25
E2ST34	ELASTIC NV	DRN	-	-	-	-	-	-	-	54,00	-	-
E2TS34	ETSY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	27,00	-	-
E2XP34	EXP WORLD H	DRN	-	-	-	-	-	-	10,50	-	-	-
EAIN34	ELECTR ARTS	DRN	328,58	328,58	329,00	328,84	328,72	0,77↑	326,20	340,00	4	41
EALT3	ACO ALTONA	ON	-	-	-	-	-	-	8,43	10,40	-	-
EALT4	ACO ALTONA	PN	9,98	9,73	9,98	9,84	9,76	-2,20↓	9,75	9,83	36	8.900
EBAY34	EBAY	DRN	133,00	133,00	133,00	133,00	133,00	1,13↑	124,27	132,00	1	30
ECOR3	ECORODOVIAS	ON NM	7,46	7,36	7,51	7,42	7,36	-1,20↓	7,36	7,37	6.868	3.878.200
EGIE3	ENGIE BRASIL	ON NM	39,93	39,76	40,41	39,94	39,81	-0,57↓	39,81	40,00	7.409	1.852.100
EKTR3	ELEKTRO	ON ED	-	-	-	-	-	-	33,50	46,50	-	-
EKTR4	ELEKTRO	PN ED	39,99	39,08	40,00	39,57	39,08	1,69↑	38,60	40,97	9	900
ELAS11	SAFRAETFELAS	CI	122,30	121,73	122,37	122,08	122,00	-0,28↓	120,00	122,00	452	579
ELCI34	ESTEE LAUDER	DRN	31,70	31,70	31,70	31,70	31,70	-0,40↓	30,78	31,70	1	3.110
ELET3	ELETROBRAS	ON N1	37,14	36,67	37,22	36,82	36,76	-1,18↓	36,76	36,77	25.291	13.116.800
ELET5	ELETROBRAS	PNA N1	-	-	-	-	-	-	80,00	130,00	-	-
ELET6	ELETROBRAS	PNB N1	42,31	41,67	42,37	41,85	41,83	-0,97↓	41,83	41,85	6.137	1.242.000
ELMD3	ELETROMIDIA	ON NM	17,87	17,42	18,01	17,77	17,90	-1,10↓	17,90	17,91	210	51.100
EMAE3	EMAE	ON	-	-	-	-	-	-	50,00	70,00	-	-
EMAE4	EMAE	PN	51,39	50,00	52,00	51,21	52,00	4,00↑	51,41	52,00	39	4.100
EMBR3	EMBRAER	ON NM	31,14	31,01	31,49	31,30	31,31	0,77↑	31,30	31,35	12.765	5.764.100
ENAT3	ENAUTA PART	ON NM	27,86	27,23	28,23	27,61	27,23	-2,22↓	27,23	27,32	10.924	3.527.100
ENEV3	ENEVA	ON NM	12,47	12,37	12,89	12,49	12,50	0,40↑	12,50	12,51	15.436	9.546.600
ENGI11	ENERGISA	UNT N2	46,03	45,58	46,48	45,89	45,77	-1,50↓	45,75	45,89	12.576	3.460.500
ENGI3	ENERGISA	ON N2	14,82	14,56	15,16	14,75	14,93	-1,71↓	14,68	14,95	46	5.000
ENGI4	ENERGISA	PN N2	7,82	7,77	8,14	7,86	7,78	-2,62↓	7,78	7,85	97	17.800
ENJU3	ENJOEI	ON NM	1,93	1,85	1,94	1,87	1,89	-2,07↓	1,86	1,89	243	370.600
ENMT3	ENERGISA MT	ON	-	-	-	-	-	-	72,57	81,90	-	-
ENMT4	ENERGISA MT	PN	-	-	-	-	-	-	75,00	90,00	-	-
EPAR3	EMBPAR S/A	ON	7,41	7,40	7,58	7,44	7,58	1,06↑	7,43	7,58	13	7.600
EQIX34	EQUINIX INC	DRN	49,01	48,69	49,81	49,11	49,81	2,70↑	48,00	49,81	16	59
EQMA3B	EQTLMARANHAO	ON MB	29,50	29,50	29,50	29,50	29,50	-	29,01	30,00	1	300
EQPA3	EQTL PARA	ON	8,16	8,10	8,20	8,14	8,20	0,61↑	8,10	8,20	19	11.700
EQPA5	EQTL PARA	PNA	-	-	-	-	-	-	7,50	11,50	-	-
EQPA6	EQTL PARA	PNB	-	-	-	-	-	-	7,65	10,00	-	-
EQPA7	EQTL PARA	PNC	-	-	-	-	-	-	7,50	-	-	-
EQTL3	EQUATORIAL	ON NM	31,23	31,17	31,50	31,33	31,26	-0,44↓	31,26	31,29	13.330	5.824.200
ESGB11	ETF ESG BTG	CI	101,04	100,69	101,04	100,69	100,69	-0,45↓	98,96	100,70	2	238
ESGD11	TREND ESG D	CI	9,32	9,26	9,32	9,31	9,32	0,32↑	9,31	-	5	13.194
ESGE11	TREND ESG E	CI	7,12	7,12	7,33	7,32	7,33	0,41↑	7,32	7,74	10	10.341
ESGU11	TREND ESG US	CI	9,58	9,58	9,85	9,82	9,83	0,61↑	9,82	-	6	25.041
ESPA3	ESPACOLASER	ON NM	0,91	0,89	0,94	0,91	0,90	-2,17↓	0,90	0,91	687	1.108.400
ESTR3	ESTRELA	ON	-	-	-	-	-	-	5,00	12,00	-	-
ESTR4	ESTRELA	PN	2,00	2,00	2,07	2,01	2,07	-0,95↓	2,07	2,09	5	2.700
EUCA3	EUCATEX	ON N1	-	-	-	-	-	-	15,99	16,89	-	-
EUCA4	EUCATEX	PN N1	15,07	14,97	15,47	15,28	15,43	2,52↑	15,29	15,44	371	57.100
EURP11	TREND EUROPA	CI	11,15	11,10	11,18	11,13	11,13	-0,17↓	11,13	11,14	52	12.790
EVEN3	EVEN	ON NM	7,07	7,01	7,17	7,08	7,10	0,14↑	7,04	7,10	2.528	796.800
EVTC31	EVERTEC INC	DR1	197,20	197,20	199,48	199,06	199,00	0,91↑	197,00	200,00	42	488
EXCO32	EXITO	DR2	11,80	11,65	11,89	11,79	11,67	-1,18↓	11,67	11,82	3.745	57.363
EXGR34	EXPEDIA GROU	DRN	350,00	348,60	351,55	350,04	348,60	4,48↑	-	-	4	66
EXXO34	EXXON MOBIL	DRN	77,96	76,96	78,04	77,71	78,04	0,77↑	75,70	78,10	642	19.957
EZTC3	EZTEC	ON NM	13,49	13,21	13,58	13,39	13,57	0,59↑	13,51	13,57	4.622	1.450.600
F1AN34	DIAMONDBACK	DRN	-	-	-	-	-	-	-	580,00	-	-
F1IS34	FISERV INC	DRN	-	-	-	-	-	-	282,11	-	-	-
F1MC34	FMC CORP	DRN	149,40	149,40	149,40	149,40	149,40	-1,58↓	-	175,61	1	4
F1NI34	FIDELITY NAT	DRN	22,96	22,92	22,96	22,92	22,92	-1,03↓	22,00	-	2	11
F1SL34	FASTLY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	5,53	7,99	-	-
F1TN34	FORTINET INC	DRN	169,32	166,43	169,32	167,75	168,30	2,22↑	120,00	176,40	34	34
F1TV34	FORTIVE CORP	DRN	199,08	196,04	199,08	197,25	196,04	-5,50↓	-	-	2	10
F2IV34	FIVE9 INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	28,00	-	-
F2NV34	FRANCONEVADA	DRN	3,39	3,39	3,39	3,39	3,39	-0,29↓	2,71	4,18	1	100
F2VR34	FIVERR INTL	DRN	5,25	5,25	5,25	5,25	5,25	4,79↑	-	5,62	1	1.000
FASL34	FASTENAL	DRN ED	349,00	349,00	350,92	350,85	350,92	1,06↑	-	-	2	31
FCXO34	FREEPORT	DRN	82,88	81,60	83,20	82,08	82,48	1,06↑	78,38	85,00	1.014	46.581
FDMO34	FORD MOTORS	DRN	68,00	66,64	68,00	67,58	66,64	0,31↑	63,98	67,06	5	26
FDXB34	FEDEX CORP	DRN	1.387,22	1.371,92	1.387,22	1.372,20	1.371,92	-1,79↓	1.067,02	1.450,00	3	102
FESA3	FERBASA	ON N1	-	-	-	-	-	-	14,03	15,46	-	-
FESA4	FERBASA	PN N1	8,25	8,15	8,29	8,18	8,15	-0,85↓	8,15	8,24	1.657	504.400
FHER3	FER HERINGER	ON NM	5,05	5,00	5,17	5,03	5,00	-0,79↓	5,00	5,06	21	6.500
FIEI3	FICA	ON	-	-	-	-	-	-	9,00	9,95	-	-
FIGE3	INVEST BEMGE	ON	-	-	-	-	-	-	15,00	50,00	-	-
FIND11	IT NOW IFNC	CI	120,44	119,97	120,95	120,89	120,95	-0,38↓	120,60	120,95	8	213.778
FIQE3	UNIFIQUE	ON NM	3,77	3,72	3,80	3,76	3,80	1,33↑	3,78	3,80	661	182.400
FLRY3	FLEURY	ON NM	14,75	14,35	14,75	14,50	14,53	-1,29↓	14,53	14,54	8.203	3.007.400
FMSC34	FRESENIUS	DRN	-	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-
FOOD11	INVESTO FOOD	CI	77,88	77,88	77,88	77,88	77,88	-0,06↓	74,75	77,89	1	1
FOXC34	FOX CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-	-
FRAS3	FRAS-LE	ON ED N1	17,70	17,54	17,93	17,70	17,62	-0,39↓	17,62	17,66	1.231	201.700
FRIO3	METALFRIO	ON NM	-	-	-	-	-	-	153,01	300,00	-	-
FSLR34	FIRST SOLAR	DRN	452,64	452,64	452,64	452,64	452,64	-1,53↓	200,00	520,00	1	1
G1AR34	GARTNER INC	DRN	582,32	578,59	582,32	581,38	578,59	-0,43↓	-	-	2	4
G1DS34	GDS HOLDINGS	DRN	3,57	3,57	3,65	3,64	3,65	5,18↑	3,03	4,01	2	1.810
G1FI34	GOLD FIELDS	DRN	43,32	43,32	43,81	43,76	43,76	1,76↑	43,12	44,18	6	249
G1LL34	GLOBE LIFE I	DRN	20,00	20,00	21,10	20,30	20,60	19,62↑	15,00	-	6	16
G1LP34	GALAPAGOS NV	DRN	7,55	7,53	7,56	7,55	7,53	-0,79↓	7,43	7,53	4	12
G1LW34	CORNING INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	200,06	-	-
G1MI34	GENERAL MILL	DRN	367,20	367,20	369,36	367,85	367,92	7,24↑	301,80	392,00	4	11
G1SK34	GSK PLC	DRN	42,07	42,07	42,07	42,07	42,07	0,16↑	40,99	50,00	1	3
G1WW34	WW GRAINGER	DRN	-	-	-	-	-	-	80,25	-	-	-
G2DI33	G2D INVEST	DR3	1,91	1,85	1,94	1,88	1,93	1,04↑	1,90	1,93	112	51.675
GDBR34	GEN DYNAMICS	DRN	1.434,00	1.434,00	1.434,00	1.434,00	1.434,00	-4,65↓	1.431,01	-	1	2
GDXB39	VE GOLD ETF	DRE	56,92	56,92	56,92	56,92	56,92	0,38↑	-	56,90	27	5.300
GENB11	ETF BTG GENB	CI	12,54	12,40	12,74	12,40	12,40	-1,11↓	12,31	12,41	12	32.398
GEOO34	GEAEROSPACE	DRN	837,47	806,00	837,47	819,93	820,26	-2,21↓	768,80	845,00	24	167
GEPA3	GER PARANAP	ON	-	-	-	-	-	-	26,31	27,99	-	-
GEPA4	GER PARANAP	PN	26,73	26,73	27,19	26,96	26,75	0,26↑	27,00	27,19	4	400
GFSA3	GAFISA	ON NM	5,66	5,28	5,67	5,41	5,30	-5,52↓	5,30	5,31	1.945	1.383.500
GGBR3	GERDAU	ON EB N1	16,53	16,07	16,69	16,32	16,11	-1,28↓	16,11	16,25	466	79.600
GGBR4	GERDAU	PN EB N1	18,95	18,24	19,05	18,53	18,36	-2,49↓	18,36	18,37	27.652	17.963.100
GGPS3	GPS	ON NM	18,86	18,44	18,86	18,60	18,54	-1,17↓	18,52	18,54	5.573	1.619.100
GILD34	GILEAD	DRN	171,50	171,25	173,00	172,94	173,00	0,35↑	172,00	173,06	5	325
GMAT3	GRUPO MATEUS	ON NM	7,43	7,21	7,43	7,28	7,30	-0,94↓	7,29	7,31	6.273	3.463.400
GMCO34	GENERAL MOT	DRN	58,20	57,63	58,38	57,83	57,96	-0,39↓	56,07	58,35	445	1.837
GOAU3	GERDAU MET	ON N1	11,10	10,69	11,10	10,85	10,72	-3,33↓	10,71	10,77	257	47.100
GOAU4	GERDAU MET	PN N1	10,89	10,45	10,89	10,59	10,52	-2,59↓	10,52	10,53	14.759	14.994.300
GOGL34	ALPHABET	DRN A	67,80	67,52	68,50	67,97	67,80	0,39↑	67,80	67,81	1.465	209.520
GOGL35	ALPHABET	DRN C	67,86	67,86	69,00	68,19	68,23	=	68,23	68,24	16	261
GOLD11	TREND OURO	CI	12,55	12,55	12,71	12,59	12,57	0,23↑	12,56	12,65	669	255.472
GOVE11	IT NOW IGCT	CI	54,70	54,60	54,70	54,60	54,60	-0,60↓	54,60	54,80	4	547
GPAR3	CELGPAR	ON	-	-	-	-	-	-	28,00	46,38	-	-
GPIV33	GP INVEST	DR3	3,94	3,74	3,95	3,81	3,85	-1,02↓	3,78	3,90	501	42.757
GPRK34	GEOPARK LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	48,10	52,01	-	-
GPRO34	GOPRO	DRN	-	-	-	-	-	-	8,44	9,67	-	-
GPSI34	GAP	DRN	103,65	103,51	103,65	103,59	103,51	-3,88↓	-	-	5	376
GRND3	GRENDENE	ON NM	6,15	6,05	6,20	6,10	6,05	-1,30↓	6,04	6,10	5.167	2.384.500
GSGI34	GOLDMANSACHS	DRN	72,38	72,27	73,10	72,60	72,58	0,27↑	67,58	73,32	88	2.727
GSHP3	GENERALSHOPP	ON	10,80	10,80	10,80	10,80	10,80	-	10,80	12,25	1	100
GUAR3	GUARARAPES	ON NM	7,25	7,15	7,32	7,22	7,22	-0,41↓	7,22	7,25	3.325	1.051.500
GURU11	ETF GURU	CI	10,23	10,11	10,23	10,19	10,11	-0,97↓	10,11	10,22	2	13
H1BA34	HUNTINGTON B	DRN	-	-	-	-	-	-	46,91	-	-	-
H1BI34	HANESBRANDS	DRN	-	-	-	-	-	-	21,12	31,00	-	-
H1CA34	HCA HEALTHCA	DRN	81,84	81,84	82,00	81,99	82,00	0,58↑	-	-	2	212
H1DB34	HDFC BANK LT	DRN	59,74	59,74	59,74	59,74	59,74	-0,36↓	55,95	63,24	1	121
H1EI34	HEICO CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	65,01	-	-	-
H1II34	HUNTINGTON I	DRN	-	-	-	-	-	-	15,75	18,89	-	-
H1LT34	HILTON WORLD	DRN	44,76	44,75	44,85	44,75	44,85	5,97↑	37,84	60,00	8	45.034
H1OG34	HARLEY-DAVID	DRN	203,00	202,31	203,00	202,65	202,31	-1,11↓	167,01	234,96	2	6
H1SB34	HSBC HOLDING	DRN	53,80	53,60	53,95	53,66	53,60	-0,37↓	52,69	60,00	9	48
H1ST34	HOST HOTELS	DRN	-	-	-	-	-	-	79,97	101,40	-	-
H1TH34	H WORLD GRP	DRN	-	-	-	-	-	-	37,17	-	-	-
H1UM34	HUMANA INC	DRN	36,15	36,15	36,15	36,15	36,15	-2,92↓	33,74	39,00	1	27
H2TA34	HEALTH REALT	DRN	-	-	-	-	-	-	14,00	-	-	-
H2UB34	HUBSPOT INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	83,35	-	-
HAGA3	HAGA S/A	ON	2,56	2,56	2,56	2,56	2,56	4,06↑	2,47	2,57	1	100
HAGA4	HAGA S/A	PN	1,21	1,17	1,21	1,18	1,19	=	1,17	1,20	21	7.300
HALI34	HALLIBURTON	DRN	-	-	-	-	-	-	170,00	207,90	-	-
HAPV3	HAPVIDA	ON NM	3,62	3,60	3,71	3,64	3,60	-0,27↓	3,60	3,62	23.429	48.524.200
HBOR3	HELBOR	ON NM	2,71	2,66	2,75	2,69	2,71	=	2,70	2,71	489	675.400
HBRE3	HBR REALTY	ON NM	5,34	5,18	5,35	5,25	5,28	-0,37↓	5,28	5,32	1.358	440.400
HBSA3	HIDROVIAS	ON NM	4,21	4,12	4,25	4,18	4,21	0,23↑	4,20	4,22	8.232	5.177.400
HBTS5	HABITASUL	PNA	-	-	-	-	-	-	41,00	43,98	-	-
HEIA34	HEINEKEN	DRN	-	-	-	-	-	-	57,35	-	-	-
HEIO34	HEINEKEN HO	DRN	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-
HETA3	HERCULES	ON	-	-	-	-	-	-	6,61	100,00	-	-
HETA4	HERCULES	PN	5,91	5,34	5,94	5,77	5,87	-8,13↓	5,55	6,05	7	700
HOME34	HOME DEPOT	DRN	62,64	61,12	62,64	61,37	61,12	-1,48↓	59,14	64,19	3	38
HONB34	HONEYWELL	DRN	-	-	-	-	-	-	888,00	-	-	-
HOND34	HONDA MO	DRN	176,94	176,94	176,94	176,94	176,94	-1,25↓	171,34	185,93	1	5
HPQB34	HP COMPANY	DRN	142,60	142,24	146,17	144,67	144,60	1,35↑	135,00	153,33	4	115
HSHY34	HERSHEY CO	DRN	-	-	-	-	-	-	186,00	-	-	-
HTEK11	IT NOW HCARE	CI	47,55	47,55	47,90	47,71	47,72	0,14↑	47,72	47,90	4	190
HYPE3	HYPERA	ON EJ NM	28,79	28,68	29,15	28,90	28,78	-0,78↓	28,77	28,98	11.705	2.948.000
I1AC34	IAC INTERACT	DRN	-	-	-	-	-	-	-	13,59	-	-
I1CE34	INTERCONTINE	DRN	-	-	-	-	-	-	339,00	400,15	-	-
I1DX34	IDEXX LABORA	DRN	-	-	-	-	-	-	361,01	-	-	-
I1FO34	INFOSYS LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	-	51,20	-	-
I1HG34	INT EXCHANGE	DRN	-	-	-	-	-	-	75,00	-	-	-
I1LM34	ILLUMINA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	115,50	-	-	-
I1QV34	IQVIA HOLDIN	DRN	313,10	310,00	313,10	311,09	310,00	-1,86↓	-	417,71	59	85
I1QY34	IQIYI INC	DRN	12,00	12,00	12,30	12,20	12,25	4,16↑	9,25	12,45	4	61
I1SR34	INTUITIVE SU	DRN	96,28	96,28	96,50	96,43	96,50	-0,52↓	72,70	-	2	7
I2NG34	INGREDION IN	DRN	-	-	-	-	-	-	58,00	-	-	-
IBIT39	BKR BITCOIN	DRE	65,29	62,70	65,29	63,99	63,63	-2,33↓	63,64	63,90	181	65.901
IBMB34	IBM	DRN	940,00	937,44	948,60	941,67	942,50	1,34↑	909,00	955,00	9	83
IBOB11	PACTUAL IBOV	CI	102,20	101,56	102,20	101,63	101,63	-0,51↓	86,01	101,63	7	3.418
IFCM3	INFRACOMM	ON NM	0,75	0,75	0,82	0,79	0,79	6,75↑	0,78	0,79	3.175	13.727.900
IGTI11	IGUATEMI S.A	UNT ED N1	20,92	20,76	21,64	21,16	21,41	2,09↑	21,38	21,41	16.050	3.626.400
IGTI3	IGUATEMI S.A	ON ED N1	2,97	2,96	3,03	2,98	2,98	0,33↑	2,98	3,01	58	15.600
IGTI4	IGUATEMI S.A	PN ED N1	-	-	-	-	-	-	8,61	9,40	-	-
INBR32	INTER CO	DR2 ED	26,90	25,73	26,90	26,10	25,97	-2,55↓	25,97	26,00	33.432	3.445.064
INEP3	INEPAR	ON	3,03	2,97	3,09	3,02	3,09	=	3,04	3,09	115	65.400
INEP4	INEPAR	PN	2,88	2,71	2,88	2,77	2,71	-4,91↓	2,70	2,71	64	24.400
INGG34	ING GROEP	DRN ED	82,64	80,24	82,64	80,40	80,40	-4,20↓	-	82,64	7	54
INTB3	INTELBRAS	ON NM	18,70	18,63	19,01	18,82	18,74	0,75↑	18,74	18,89	4.984	1.178.600
INTU34	INTUIT INC	DRN	74,30	74,30	74,30	74,30	74,30	0,96↑	54,57	-	1	25
IRBR3	IRBBRASIL RE	ON NM	40,52	39,60	41,09	40,41	40,76	0,76↑	40,69	40,76	3.828	933.800
ISUS11	IT NOW ISE	CI	34,94	34,72	34,94	34,72	34,72	-0,43↓	34,72	34,90	4	627
ITLC34	INTEL	DRN	29,40	29,40	30,25	29,74	29,70	1,36↑	29,53	29,70	356	156.601
ITSA3	ITAUSA	ON N1	9,65	9,56	9,65	9,61	9,64	0,31↑	9,63	9,64	228	66.800
ITSA4	ITAUSA	PN N1	9,57	9,53	9,63	9,57	9,57	-0,20↓	9,57	9,58	18.626	16.807.800
ITUB3	ITAUUNIBANCO	ON N1	27,79	27,49	27,90	27,67	27,74	-0,17↓	27,73	27,76	1.798	437.200
ITUB4	ITAUUNIBANCO	PN N1	32,00	31,62	32,09	31,86	31,86	-0,43↓	31,85	31,86	41.831	24.161.300
IVVB11	ISHARE SP500	CI	290,03	289,15	291,74	290,20	289,73	0,01↑	289,50	289,73	6.698	72.067

Continua ...

Pregão
Continuação

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas Compra (R$)	Ofertas Venda (R$)	Negócios Realizados Número	Negócios Realizados Quantidade
J1BH34	JB HUNT TRAN	DRN	-	-	-	-	-	-	24,00	-	-	-
J1EF34	JEFFERIES FI	DRN	-	-	-	-	-	-	170,00	-	-	-
J1NP34	JUNIPER NETW	DRN	183,10	183,10	183,10	183,10	183,10	-0,83↓	-	184,00	1	340
J2BL34	JABIL INC	DRN	77,36	77,36	77,36	77,36	77,36	-0,30↓	-	-	1	8
JALL3	JALLESMACHAD	ON NM	7,16	7,08	7,19	7,12	7,10	-0,69↓	7,10	7,14	1.129	397.000
JBSS3	JBS	ON NM	21,90	21,88	22,29	22,06	22,01	-0,09↓	22,01	22,10	11.742	4.594.200
JDCO34	JD COM	DRN	24,05	24,05	24,40	24,34	24,20	3,06↑	23,50	24,34	20	20.269
JHSF3	JHSF PART	ON NM	4,16	4,14	4,20	4,16	4,18	0,72↑	4,18	4,20	3.586	1.643.800
JNJB34	JOHNSON	DRN	51,13	50,55	51,14	50,90	51,12	-0,03↓	50,89	51,15	106	7.710
JOGO11	INVESTO JOGO	CI	76,49	76,49	77,82	77,27	77,67	0,96↑	77,67	77,75	17	847
JOPA3	JOSAPAR	ON	-	-	-	-	-	-	21,00	23,00	-	-
JOPA4	JOSAPAR	PN	-	-	-	-	-	-	23,00	34,00	-	-
JPMC34	JPMORGAN	DRN	98,30	98,26	99,49	98,89	99,49	1,29↑	98,96	99,50	210	3.569
JSLG3	JSL	ON NM	12,36	12,01	12,39	12,14	12,09	-2,73↓	12,08	12,09	1.462	267.200
K1BF34	KB FINANCIAL	DRN	-	-	-	-	-	-	58,00	-	-	-
K1EL34	KELLANOVA	DRN	-	-	-	-	-	-	131,48	153,00	-	-
K1EY34	KEYCORP	DRN	76,44	76,44	76,44	76,44	76,44	0,89↑	69,99	-	1	1
K1IM34	KIMCO REALTY	DRN	-	-	-	-	-	-	85,00	103,19	-	-
K1LA34	KLA CORP	DRN	850,67	839,72	853,21	842,70	839,95	0,70↑	-	-	4	82
K2CG34	KINGSOFT CHL	DRN	2,44	2,42	2,49	2,44	2,45	2,51↑	2,01	2,50	9	538
KEPL3	KEPLER WEBER	ON NM	9,80	9,66	9,90	9,73	9,66	-1,42↓	9,65	9,71	2.500	626.100
KHCB34	KRAFT HEINZ	DRN	49,60	49,44	49,60	49,91	49,44	1,00↑	48,32	49,82	2	11
KLBN11	KLABIN S/A	UNT N2	23,87	23,51	24,02	23,62	23,58	-1,21↓	23,58	23,59	10.216	3.412.100
KLBN3	KLABIN S/A	ON N2	4,78	4,71	4,79	4,73	4,73	-0,83↓	4,71	4,73	495	313.700
KLBN4	KLABIN S/A	PN N2	4,77	4,70	4,80	4,73	4,70	-1,46↓	4,70	4,73	1.609	823.400
KMBB34	KIMBERLY CL	DRN	-	-	-	-	-	-	700,15	-	-	-
KMIC34	KINDER MORGA	DRN	96,60	96,00	96,60	96,24	96,60	=	94,98	-	5	34
KMPR34	KEMPER CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	100,00	-	-	-
KRSA3	KORA SAUDE	ON NM	0,86	0,84	0,90	0,87	0,87	1,16↑	0,85	0,87	1.430	1.433.700
L1CA34	LABORATORY C	DRN	266,22	266,22	266,22	266,22	266,22	-0,53↓	-	-	1	5
L1DO34	LEIDOS HOLDI	DRN	66,01	66,01	66,01	66,01	66,01	0,10↑	-	-	1	17
L1EG34	LEGGETT PL	DRN	93,24	93,24	93,24	93,24	93,24	4,36↑	89,34	110,00	1	1
L1EN34	LENNAR CORP	DRN ED	790,87	790,87	790,87	790,87	790,87	-1,20↓	-	-	1	3
L1MN34	LUMEN TECH	DRN	7,27	6,67	7,27	6,78	6,70	-7,84↓	6,60	6,96	20	2.817
L1RC34	LAM RESEARCH	DRN	104,19	104,19	104,19	104,19	104,19	0,76↑	-	-	1	440
L1UL34	LULULEMON AT	DRN	472,35	468,12	472,35	470,90	468,12	-0,59↓	-	501,00	3	15
L1VS34	LAS VEGAS SA	DRN	47,05	47,05	47,05	47,05	47,05	-1,42↓	-	55,04	1	1
L1YB34	LYONDELLBASE	DRN	258,58	258,58	258,58	258,58	258,58	0,22↑	-	-	5	5
L1YG34	LLOYDS BANKI	DRN	13,22	12,99	13,23	13,17	13,04	0,61↑	12,95	13,20	7	72
L1YV34	LIVE NATION	DRN	92,02	92,02	92,02	92,02	92,02	-1,30↓	83,09	-	1	66
L2AZ34	LUMINAR TECH	DRN	3,31	3,31	3,93	3,88	3,61	6,80↑	3,35	3,82	13	302
L2PL34	LPL FINCL HD	DRN	75,82	75,82	75,82	75,82	75,82	0,02↑	-	-	1	73
L2RN34	STRIDE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	69,00	-	-	-
LAND3	TERRASANTAPA	ON NM	15,38	15,14	15,38	15,26	15,30	-0,26↓	15,25	15,30	76	11.200
LAVV3	LAVVI	ON NM	8,49	8,35	8,52	8,44	8,46	-0,35↓	8,41	8,47	2.679	510.300
LBRD34	LIBERTY BROA	DRN	21,70	21,30	21,70	21,43	21,46	-0,92↓	20,72	26,50	7	2.721
LEVE3	METAL LEVE	ON NM	33,35	33,21	34,04	33,55	33,21	-0,41↓	33,20	33,28	2.702	420.000
LILY34	LILLY	DRN	128,31	125,32	128,97	125,98	125,70	-1,24↓	125,01	126,62	108	3.062
LIPR3	ELETROPAR	ON	49,33	49,31	49,33	49,32	49,31	-1,38↓	50,01	53,65	6	600
LJQQ3	QUERO-QUERO	ON NM	4,73	4,69	4,82	4,73	4,77	0,42↑	4,76	4,78	4.173	1.686.400
LMTB34	LOCKHEED	DRN	-	-	-	-	-	-	2.200,00	-	-	-
LOGG3	LOG COM PROP	ON NM	21,94	20,90	21,94	21,19	21,21	-0,79↓	21,17	21,21	1.492	192.000
LOGN3	LOG-IN	ON NM	38,24	38,24	39,78	38,96	39,78	6,05↑	38,61	39,80	139	20.600
LOWC34	LOWES COMPA	DRN ED	-	-	-	-	-	-	55,80	-	-	-
LPSB3	LOPES BRASIL	ON NM	2,23	2,20	2,39	2,27	2,25	=	2,23	2,25	345	195.400
LREN3	LOJAS RENNER	ON NM	15,56	15,55	15,90	15,70	15,59	0,19↑	15,58	15,60	20.089	8.471.000
LUPA3	LUPATECH	ON NM	1,58	1,52	1,61	1,55	1,52	-3,79↓	1,51	1,52	331	203.400
LUXM4	TREVISA	PN	-	-	-	-	-	-	14,05	15,70	-	-
LVTC3	WDC NETWORKS	ON NM	3,80	3,77	3,87	3,81	3,86	1,57↑	3,85	3,86	58	8.900
LWSA3	LWSA	ON NM	4,86	4,74	4,87	4,79	4,74	-2,46↓	4,74	4,77	10.242	5.412.400
M1BT34	MOBILE JOIN	DRN	-	-	-	-	-	-	27,23	-	-	-
M1CH34	MICROCHIP TE	DRN	230,79	230,60	230,79	230,69	230,60	7,55↑	199,96	-	2	4
M1DB34	MONGODB INC	DRN	95,09	95,03	95,09	95,05	95,03	1,13↑	85,10	113,00	2	10
M1GM34	MGM RESORTS	DRN	-	-	-	-	-	-	-	250,00	-	-
M1KC34	MCCORMICK	DRN	-	-	-	-	-	-	90,90	102,70	-	-
M1KT34	MARKETAXESS	DRN	-	-	-	-	-	-	-	27,00	-	-
M1NS34	MONSTER BEVE	DRN	35,73	34,25	35,73	35,21	35,21	2,17↑	34,20	35,75	21	3.883
M1RN34	MODERNA INC	DRN	28,41	27,55	28,63	28,03	28,12	1,66↑	28,10	28,29	59	2.324
M1RO34	MARATHON OIL	DRN	-	-	-	-	-	-	138,00	175,00	-	-
M1SC34	MSCI INC	DRN	53,25	52,90	54,84	52,95	54,75	6,14↑	50,03	55,95	12	1.256
M1TA34	META PLAT	DRN	93,56	80,50	93,80	86,85	80,50	-11,61↓	80,50	89,34	1.953	245.550
M1TC34	MATCH GROUP	DRN	8,19	8,19	8,19	8,13	8,19	=	7,95	9,31	1	1
M1TD34	METTLER-TOLE	DRN	-	-	-	-	-	-	501,01	-	-	-
M1TT34	MARRIOTT INT	DRN	313,58	313,58	313,85	313,76	313,85	2,16↑	-	-	2	3
M1UF34	MITSUBISHI U	DRN	-	-	-	-	-	-	45,00	54,99	-	-
M2AS34	MASIMO CORP	DRN	23,40	23,40	23,40	23,40	23,40	-0,08↓	-	-	1	270
M2PM34	MP MATERIALS	DRN	-	-	-	-	-	-	14,00	19,00	-	-
M2PW34	MEDICAL P TR	DRN ED	11,98	11,76	12,07	11,91	11,79	-1,09↓	11,76	12,39	14	169
M2RV34	MARVELL TEC	DRN	-	-	-	-	-	-	27,01	38,06	-	-
M2ST34	MICROSTRATEG	DRN	96,86	92,73	98,84	94,34	94,00	-4,00↓	93,50	98,83	43	2.398
MACY34	MACY S	DRN	96,70	96,70	96,70	96,70	96,70	0,20↑	95,06	103,19	1	6
MAPT3	CEMEPE	ON	-	-	-	-	-	-	4,51	6,20	-	-
MAPT4	CEMEPE	PN	7,06	6,60	7,25	6,89	7,00	-10,25↓	7,00	7,50	25	2.700
MATB11	IT NOW IMAT	CI	57,90	57,22	57,90	57,32	57,32	-1,00↓	56,10	57,75	12	2.884
MATD3	MATER DEI	ON NM	5,46	5,33	5,56	5,41	5,40	-0,73↓	5,33	5,40	1.370	615.800
MBLY3	MOBLY	ON NM	2,40	2,25	2,42	2,32	2,32	-2,92↓	2,28	2,32	1.061	706.800
MCDC34	MCDONALDS	DRN	70,50	70,31	71,15	70,99	71,11	0,11↑	70,60	71,20	98	1.977
MDIA3	M.DIASBRANCO	ON NM	34,40	34,10	34,51	34,22	34,13	-0,14↓	34,10	34,14	2.847	465.900
MDLZ34	MONDELEZ INT	DRN	182,79	182,79	182,79	182,79	182,79	1,44↑	161,12	-	1	5
MDNE3	MOURA DUBEUX	ON NM	12,06	11,65	12,06	11,84	11,89	-1,65↓	11,79	11,90	1.302	375.400
MDTC34	MEDTRONIC	DRN	206,85	206,85	208,10	207,47	208,10	0,09↑	-	-	2	2
MEAL3	IMC S/A	ON NM	1,53	1,50	1,55	1,51	1,55	1,30↑	1,54	1,55	1.646	594.700
MELI34	MERCADOLIBRE	DRN	59,92	58,73	60,17	59,33	58,98	-1,27↓	58,95	59,16	4.347	368.622
MELK3	MELNICK	ON NM	4,65	4,60	4,76	4,70	4,74	1,93↑	4,71	4,74	517	151.700
MERC4	MERC FINANC	PN	-	-	-	-	-	-	7,10	7,50	-	-
MGEL4	MANGELS INDL	PN	18,17	18,17	18,17	18,17	18,17	-0,43↓	17,45	18,18	3	300
MGLU3	MAGAZ LUIZA	ON NM	1,43	1,36	1,44	1,40	1,43	-0,69↓	1,42	1,43	39.586	136.010.600
MILL11	IT NOW MILL	CI	57,64	57,06	57,94	57,74	57,77	0,43↑	57,77	57,90	6	163
MILS3	MILLS	ON NM	13,45	13,23	13,58	13,35	13,34	-1,03↓	13,33	13,34	2.618	718.500
MLAS3	MULTILASER	ON NM	2,07	1,94	2,09	1,99	1,97	-5,28↓	1,96	1,97	7.313	6.092.600
MMAQ4	MINASMAQUINA	PN	-	-	-	-	-	-	1,00	-	-	-
MMMC34	3M	DRN	118,50	117,86	119,90	118,26	118,19	1,12↑	118,20	121,00	22	454
MNDL3	MUNDIAL	ON	-	-	-	-	-	-	41,00	46,66	-	-
MNPR3	MINUPAR	ON	18,11	17,99	18,20	18,00	17,99	-4,76↓	17,75	18,00	16	3.300
MOAR3	MONT ARANHA	ON	-	-	-	-	-	-	121,00	394,99	-	-
MOOO34	ALTRIA GROUP	DRN	220,66	220,66	221,76	221,26	221,76	0,49↑	200,00	249,13	3	4
MOSC34	MOSAIC CO	DRN	26,12	26,06	26,12	26,11	26,06	0,26↑	26,10	26,99	2	13
MOTB39	VE MOAT ETF	DRE	-	-	-	-	-	-	54,35	-	-	-
MOVI3	MOVIDA	ON NM	7,19	7,11	7,32	7,18	7,17	-0,41↓	7,15	7,17	7.573	3.974.500
MRCK34	MERCK	DRN	81,00	80,89	81,87	81,85	81,87	0,33↑	80,48	85,00	10	11.666
MRFG3	MARFRIG	ON NM	9,61	9,49	9,70	9,58	9,59	=	9,59	9,60	12.669	4.318.900
MRSA3B	MRS LOGIST	ON MB	-	-	-	-	-	-	26,60	-	-	-
MRSA5B	MRS LOGIST	PNA MB	-	-	-	-	-	-	26,06	-	-	-
MRSA6B	MRS LOGIST	PNB MB	-	-	-	-	-	-	26,06	-	-	-
MRVE3	MRV	ON NM	6,43	6,39	6,56	6,47	6,48	0,62↑	6,48	6,49	11.729	9.434.400
MSBR34	MORGAN STAN	DRN	96,22	96,22	96,78	96,32	96,60	0,80↑	96,40	100,00	8	315
MSCD34	MASTERCARD	DRN	77,42	76,58	77,60	76,99	76,91	0,77↑	76,32	76,85	148	1.166
MSFT34	MICROSOFT	DRN	87,82	87,39	88,50	87,71	87,45	0,18↑	87,45	87,75	1.214	60.281
MTRE3	MITRE REALTY	ON NM	4,52	4,39	4,60	4,44	4,39	-3,30↓	4,39	4,40	1.095	598.400
MTSA4	METISA	PN	47,42	46,70	47,70	47,38	46,70	-1,28↓	46,51	47,38	12	1.200
MULT3	MULTIPLAN	ON N2	23,84	23,61	24,01	23,82	23,83	-0,37↓	23,73	23,83	13.217	4.686.300
MUTC34	MICRON TECHN	DRN	104,93	94,46	104,95	95,14	95,50	-0,45↓	94,00	96,00	43	2.440
MWET3	WETZEL S/A	ON	-	-	-	-	-	-	7,38	26,00	-	-
MWET4	WETZEL S/A	PN	-	-	-	-	-	-	5,16	5,41	-	-
MYPK3	IOCHP-MAXION	ON NM	12,51	12,45	12,81	12,69	12,64	1,44↑	12,63	12,66	3.852	901.000
N1BI34	NEUROCRINE B	DRN	36,08	35,68	36,84	35,91	35,68	-2,43↓	28,77	-	214	234
N1CL34	NORWEGIAN CR	DRN	90,13	90,13	90,13	90,13	90,13	-1,17↓	90,12	102,80	1	1
N1DA34	NASDAQ INC	DRN	158,76	157,28	158,76	157,75	157,61	0,23↑	156,70	200,77	8	59
N1EM34	NEWMONT GOLD	DRN	193,46	193,46	199,00	196,78	199,00	3,30↑	192,50	201,00	16	200
N1GG34	NATIONAL GRI	DRN	-	-	-	-	-	-	57,18	-	-	-
N1IC34	NICE LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	33,00	-	-	-
N1OW34	SERVICENOW	DRN	77,43	76,55	77,44	77,18	76,80	0,65↑	70,00	81,81	14	430
N1RG34	NRG ENERGY I	DRN	374,20	374,20	374,20	374,20	374,20	2,24↑	345,55	-	1	20
N1TA34	NETAPP INC	DRN	514,96	514,96	514,96	514,96	514,96	0,37↑	334,00	-	1	80
N1UE34	NUCOR CORP	DRN	75,47	73,79	75,47	73,80	73,79	-2,22↓	72,00	-	2	132
N1VO34	NOVO NORDISK	DRN	81,52	80,80	81,75	81,05	81,36	-1,35↓	80,70	81,36	58	1.716
N1VR34	NVR INC	DRN	800,00	800,00	800,00	800,00	800,00	0,25↑	-	-	1	2
N1VS34	NOVARTIS AG	DRN	50,38	50,38	50,47	50,46	50,47	1,38↑	49,99	51,00	2	10
N1WG34	NATWEST GROU	DRN	37,40	37,36	37,44	37,43	37,44	0,86↑	36,40	37,66	5	17
N1WL34	NEWELL BRAND	DRN	-	-	-	-	-	-	34,70	39,17	-	-
N1XP34	NXP SEMICOND	DRN	-	-	-	-	-	-	566,16	-	-	-
N2ET34	CLOUDFLARE	DRN	25,23	25,23	25,23	25,23	25,23	4,08↑	23,00	-	1	12
N2LY34	ANNALY CAPTL	DRN	95,10	95,10	95,40	95,26	95,40	1,25↑	85,00	125,04	2	9
N2TN34	NUTANIX	DRN	78,87	78,87	78,87	78,87	78,87	1,84↑	-	-	1	280
N2VC34	NOVOCURE	DRN	-	-	-	-	-	-	5,82	7,00	-	-
NASD11	TREND NASDAQ	CI	12,53	12,53	12,69	12,59	12,58	0,47↑	12,56	12,60	1.279	1.839.303
NDIV11	NU REND IBOV	CI	111,50	109,54	111,50	109,75	109,58	-0,65↓	109,56	110,90	240	9.054
NEOE3	NEOENERGIA	ON ED NM	19,40	19,02	19,59	19,19	19,31	-0,25↓	19,30	19,34	5.684	1.281.700
NETE34	NETEASE	DRN	48,60	48,53	48,65	48,58	48,53	1,95↑	46,94	50,29	63	635
NEXT34	NEXTERA ENER	DRN	85,04	84,20	86,33	85,66	86,00	1,12↑	85,56	86,45	25	2.155
NFLX34	NETFLIX	DRN	59,28	56,00	59,28	57,05	56,00	-5,11↓	56,00	56,14	490	129.401
NGRD3	NEOGRID	ON ED NM	1,03	1,01	1,05	1,02	1,03	0,98↑	1,03	1,04	211	238.300
NIKE34	NIKE	DRN	48,32	48,32	49,06	48,85	48,79	0,70↑	48,35	48,76	179	805
NINJ3	GETNINJAS	ON NM	4,72	4,21	4,73	4,43	4,69	-0,21↓	4,55	4,69	731	257.900
NMRH34	NOMURA HO	DRN	-	-	-	-	-	-	17,30	-	-	-
NOCG34	NORTHROP GRU	DRN	487,68	487,68	487,68	487,68	487,68	-	450,00	-	1	1
NOKI34	NOKIA CORP	DRN ED	18,81	18,81	18,81	18,81	18,81	-0,58↓	16,80	18,98	1	21
NORD3	NORDON MET	ON	7,32	7,32	9,58	8,88	9,32	27,49↑	8,40	9,30	23	2.800
NSDV11	NU IBOV DIV	CI	114,16	113,42	114,17	113,60	113,70	-0,40↓	113,62	117,32	64	3.620
NTCO3	GRUPO NATURA	ON NM	16,66	16,28	16,80	16,47	16,44	-1,55↓	16,43	16,50	9.786	3.536.800
NVDC34	NVIDIA CORP	DRN	89,82	85,00	90,24	87,44	85,01	-3,84↓	85,01	85,49	4.153	797.692
O1DF34	OLD DOMINION	DRN	50,64	50,46	51,52	50,87	50,64	-9,73↓	50,01	60,00	10	580
O1KE34	ONEOK INC	DRN	207,48	205,89	207,84	206,27	207,84	0,17↑	-	-	3	125
O1KT34	OKTA INC	DRN	24,22	24,04	24,26	24,14	24,08	-0,16↓	16,47	30,00	130	130
O1MC34	OMNICOM GROU	DRN	245,52	245,52	245,52	245,52	245,52	1,08↑	-	-	1	3
O1TI34	OTIS WORLDWI	DRN	48,30	48,30	48,30	48,30	48,30	-2,12↓	41,45	-	25	25.000
O2HI34	OMEGA HEALTH	DRN	-	-	-	-	-	-	43,00	-	-	-
O2NS34	ON SEMICONDU	DRN	-	-	-	-	-	-	39,13	-	-	-
ODER4	ODERICH	PN	-	-	-	-	-	-	87,27	-	-	-
ODPV3	ODONTOPREV	ON ED NM	10,94	10,89	11,07	10,94	11,05	1,09↑	11,03	11,06	5.961	1.612.000
OFSA3	OUROFINO S/A	ON NM	21,70	21,67	21,79	21,69	21,70	=	21,70	21,78	30	27.000
ONCO3	ONCOCLINICAS	ON NM	7,30	7,16	7,46	7,28	7,17	-1,23↓	7,16	7,22	7.534	3.604.400

Indicadores Econômicos

Dólar

		25/04/2024	24/04/2024	23/04/2024
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,1610	R$ 5,1470	R$ 5,1300
	VENDA	R$ 5,1620	R$ 5,1480	R$ 5,1300
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,1673	R$ 5,1586	R$ 5,1620
	VENDA	R$ 5,1679	R$ 5,1592	R$ 5,1626
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,1970	R$ 5,1840	R$ 5,1600
	VENDA	R$ 5,3770	R$ 5,3640	R$ 5,3400

Fonte: BC

Ouro

	25/04/2024	24/04/2024	23/04/2024
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 2.332,07	US$ 2.316,22	US$ 2.321,93
BM&F-SP (g)	R$ 387,06	R$ 385,25	R$ 385,51

Fonte: Gold Price

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Abril	0,92	13,75
Maio	1,12	13,75
Junho	1,07	13,75
Julho	1,07	13,75
Agosto	1,14	13,25
Setembro	0,97	12,75
Outubro	1,00	12,75
Novembro	0,92	12,25
Dezembro	0,89	11,75
Janeiro	0,97	11,75
Fevereiro	0,80	11,25
Março	0,83	10,75

Reservas Internacionais

24/04.. US$ 351.885 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.112,00	Isento	Isento
De 2.112,01 até 2.826,65	7,5	158,40
De 2.826,66 até 3.751,05	15	370,40
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	651,73
Acima de 4.664,68	27,5	884,96

Deduções:
a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).
b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.
c) Contribuição previdenciária.
d) Pensão alimentícia.

Limite mensal de desconto simplificado: R$ 528,00
Medida Provisória nº 1.171, de 30 de abril de 2023
Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.
Fonte: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de--renda/tabelas/2023 - **A partir de maio de 2023.**

Inflação

Índices	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,95%	-1,84%	-1,93%	-0,72%	-0,14%	0,37%	0,50%	0,59%	0,74%	0,07%	-0,52%	-0,47%	-0,91%	-4,26%
IPC-Fipe	0,43%	0,20%	-0,03%	-0,14%	-0,20%	0,29%	0,30%	0,43%	0,38%	0,46%	0,46%	0,26%	1,18%	2,87%
IGP-DI (FGV)	-1,01%	-2,33%	-1,45%	-0,40%	0,05%	0,45%	0,51%	0,50%	0,64%	-0,27%	-0,41%	-0,30%	-0,97%	-4,00%
INPC-IBGE	0,53%	0,36%	-0,10%	-0,09%	0,20%	0,11%	0,12%	0,10%	0,55%	0,57%	0,81%	0,19%	1,58%	3,40%
IPCA-IBGE	0,61%	0,23%	-0,08%	0,12%	0,23%	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	0,42%	0,83%	0,16%	1,42%	3,93%
IPCA-IPEAD	0,27%	0,44%	0,35%	-0,22%	-0,30%	0,80%	0,46%	0,30%	0,77%	2,12%	0,24%	0,52%	2,90%	5,88%

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março
Salário	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1412,00	1412,00	1412,00
CUB-MG* (%)	0,11	0,10	-0,05	-0,18	0,05	0,13	0,29	0,14	0,07	0,03	0,88	0,75
UPC (R$)	24,06	24,06	24,06	24,17	24,17	24,17	24,29	24,29	24,29	24,35	24,35	24,35
UFEMG (R$)	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,2797	5,2797	5,2797
TJLP (&a.a.)	7,28	7,28	7,28	7,00	7,00	7,00	6,55	6,55	6,55	6,53	6,53	6,53

***Fonte:** Sinduscon-MG

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,7382	0,7544
COLON/COSTA RICA	35	0,3802	0,3828
COLON/EL SALVADOR	40	0,01022	0,01034
COROA DINAMARQUESA	55	0,7427	0,7429
COROA ISLND/ISLAN	60	0,03686	0,03695
COROA NORUEGUESA	65	0,4704	0,4705
COROA SUECA	70	0,4737	0,4739
COROA TCHECA	75	0,2201	0,2203
DINAR ARGELINO	90	0,07544	0,07634
DINAR/KWAIT	95	0,03828	0,03845
DINAR/BAHREIN	100	16,7824	16,7898
DINAR/IRAQUE	115	0,003942	0,003948
DINAR/JORDANIA	125	7,2779	7,2993
DINAR SERVIO	133	0,04723	0,04734
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,4067	1,4072
DOLAR AUSTRALIANO	150	3,3608	3,3622
DOLAR/BAHAMAS	155	5,1673	5,1679
DOLAR/BERMUDAS	160	5,1673	5,1679
DOLAR CANADENSE	165	3,7731	3,7747
DOLAR DA GUIANA	170	0,02455	0,02482
DOLAR CAYMAN	190	6,1884	6,2641
DOLAR CINGAPURA	195	3,797	3,7996
DOLAR HONG KONG	205	0,6601	0,6602
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,757	0,7641
DOLAR DOS EUA	220	5,1673	5,1679
FORINT/HUNGRIA	345	0,0141	0,0141
FRANCO SUICO	425	5,6554	5,6585
GUARANI/PARAGUAI	450	0,0006937	0,0006951
IENE	470	0,03322	0,03323
LIBRA/EGITO	535	0,1078	0,108
LIBRA ESTERLINA	540	6,455	6,4563
LIBRA/LIBANO	560	0,0000577	0,0000577
LIBRA/SIRIA, REP	575	0,0003974	0,0003975
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,1585	0,1586
LIRA TURCA	642	0,1589	0,159
NOVO SOL/PERU	660	1,3818	1,3823
PESO ARGENTINO	665	0,06201	0,06206
PESO CHILE	715	0,005453	0,005456
PESO/COLOMBIA	720	0,001305	0,001306
PESO/CUBA	725	0,2153	0,2153
PESO/REP. DOMINIC	730	0,08745	0,08817
PESO/FILIPINAS	735	0,08941	0,08945
PESO/MEXICO	741	0,3007	0,3009
PESO/URUGUAIO	745	0,1347	0,1348
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,6633	0,6655
RANDE/AFRICA SUL	775	0,002453	0,002468
RENMIMBI IUAN	795	0,7137	0,714
RENMINBI HONG KONG	796	0,7117	0,7118
RIAL/CATAR	800	1,4161	1,4174
RIAL/OMA	805	13,4181	13,4231
RIAL/IEMEN	810	0,02061	0,02069
RIAL/IRAN, REP	815	0,0001227	0,000123
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,3777	1,3779
RINGGIT/MALASIA	828	1,0808	1,0825
RUBLO/RUSSIA	830	0,05591	0,05617
RUPIA/INDIA	860	0,06202	0,06203
RUPIA/INDONESIA	865	0,0003192	0,0003193
RUPIA/PAQUISTAO	870	0,3334	0,3351
SHEKEL/ISRAEL	880	1,3574	1,3588
WON COREIA SUL	930	0,00376	0,003763
ZLOTY/POLONIA	975	1,2815	1,282
EURO	978	5,5383	5,541

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/01/2024
Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.412,00	7,50
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9,00
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12,00
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
1.412,00	5 (*)	70,60
1.412,00	11 (**)	155,32
1.412,01 até 7.786,02	20	Entre 282,40 (salário mínimo) e 1.557,20 (teto)

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;
**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2024 (Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.819,26	R$ 62,04

Fonte: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Dezembro/2023	Fevereiro/2024	0,3343	0,5746
Janeiro/2024	Março/2024	0,2545	0,4946

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.
Fonte: Caixa Econômica Federal

Seguros

06/04	0,01362530	3,04118419
07/04	0,01362530	3,04118419
08/04	0,01362530	3,04118419
09/04	0,01362568	3,04126750
10/04	0,01362620	3,04138404
11/04	0,01362685	3,04153078
12/04	0,01362755	3,04168692
13/04	0,01362791	3,04176583
14/04	0,01362791	3,04176583
15/04	0,01362791	3,04176583
16/04	0,01362825	3,04184201
17/04	0,01362874	3,04195191
18/04	0,01362937	3,04209246
19/04	0,01362998	3,04222860
20/04	0,01363021	3,04228031
21/04	0,01363021	3,04228031
22/04	0,01363021	3,04228031
23/04	0,01363056	3,04235848
24/04	0,01363113	3,04248432
25/04	0,01363182	3,04263982
26/04	0,01363250	3,04279187

Fonte: Fenaseg

TBF

10/04 a 10/05	0,7542
11/04 a 11/05	0,7513
12/04 a 12/05	0,7173
13/04 a 13/05	0,6812
14/04 a 14/05	0,7171
15/04 a 15/05	0,7530
16/04 a 16/05	0,7550
17/04 a 17/05	0,7603
18/04 a 18/05	0,7677
19/04 a 19/05	0,7264
20/04 a 20/05	0,6902
21/04 a 21/05	0,7266
22/04 a 22/05	0,7630
23/04 a 23/05	0,7609

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Março	1,0393
IGP-DI (FGV)	
Março	0,9600
IGP-M (FGV)	
Março	0,9574

TR/Poupança

17/03 a 17/04	0,0759	0,5763
18/03 a 18/04	0,1017	0,6022
19/03 a 19/04	0,0985	0,5990
20/03 a 20/04	0,0935	0,5940
21/03 a 21/04	0,0628	0,5631
22/03 a 22/04	0,0340	0,5342
23/03 a 23/04	0,0514	0,5517
24/03 a 24/04	0,0869	0,5873
25/03 a 25/04	0,1125	0,6131
26/03 a 26/04	0,1100	0,6106
27/03 a 27/04	0,1061	0,6066
28/03 a 28/04	0,0785	0,5789
01/04 a 01/05	0,1023	0,6028
02/04 a 02/05	0,0857	0,5861
03/04 a 03/05	0,0850	0,5854
04/04 a 04/05	0,0807	0,5811
05/04 a 05/05	0,0462	0,5464
06/04 a 06/05	0,0227	0,5228
07/04 a 07/05	0,0486	0,5488
08/04 a 08/05	0,0843	0,5847
09/04 a 09/05	0,0840	0,5844
10/04 a 10/05	0,0836	0,5840
11/04 a 11/05	0,0808	0,5812
12/04 a 12/05	0,0569	0,5572
13/04 a 13/05	0,0211	0,5212
14/04 a 14/05	0,0567	0,5570
15/04 a 15/05	0,0824	0,5828
16/04 a 16/05	0,0844	0,5848
17/04 a 17/05	0,0599	0,5602
18/04 a 18/05	0,0672	0,5675
19/04 a 19/05	0,0362	0,5364
20/04 a 20/05	0,0101	0,5102
21/04 a 21/05	0,0363	0,5365
22/04 a 22/05	0,0626	0,5629
23/04 a 23/05	0,0605	0,5608
24/04 a 24/05	0,0627	0,5630

Agenda Federal

sage

Dia 30

Cofins/PIS-Pasep - Retenção na Fonte - Autopeças - Recolhimento da Cofins e do PIS-Pasep retidos na fonte sobre remunerações pagas por pessoas jurídicas referentes à aquisição de autopeças (art. 3º, § 5º, da Lei nº 10.485/2002, com a nova redação dada pelo art. 42 da Lei nº 11.196/2005) no período de 1º a 15.04.2024. Darf Comum (2 vias)

IRPJ - Apuração mensal - Pagamento do Imposto de Renda devido no mês de março/2024 pelas pessoas jurídicas que optaram pelo pagamento mensal do imposto por estimativa (art. 5º da Lei nº 9.430/1996). Darf Comum (2 vias)

IRPJ - Apuração trimestral - Pagamento da 1ª quota do Imposto de Renda devido no 1º trimestre de 2024, pelas pessoas jurídicas submetidas à apuração trimestral com base no lucro real, presumido ou arbitrado (art. 5º da Lei nº 9.430/1996). Darf Comum (2 vias)

IRPJ - Renda variável - Pagamento do Imposto de Renda devido sobre ganhos líquidos auferidos no mês de março/2024, por pessoas jurídicas, inclusive as isentas, em operações realizadas em bolsas de valores de mercadorias, de futuros e assemelhadas, bem como em alienações de ouro, ativo financeiro, e de participações societárias, fora de bolsa (art. 923 do RIR/2018). Darf Comum (2 vias)

IRPJ/Simples Nacional - Ganho de Capital na alienação de Ativos - Pagamento do Imposto de Renda devido pelas empresas optantes pelo Simples Nacional incidente sobre ganhos de capital (lucros) obtidos na alienação de ativos no mês de março/2024 (art. 5º, § 6º, da Instrução Normativa SRF nº 608/2006) - Cód. Darf 0507. Darf Comum (2 vias)

IRPF - Carnê-leão - Pagamento do Imposto de Renda devido por pessoas físicas sobre rendimentos recebidos de outras pessoas físicas ou de fontes do exterior no mês de março/2024 (art. 915 do RIR/2018) - Cód. Darf 0190. Darf Comum (2 vias)

IRPF - Lucro na alienação de bens ou direitos - Pagamento, por pessoa física residente ou domiciliada no Brasil, do Imposto de Renda devido sobre ganhos de capital (lucros) percebidos no mês de março/2024 provenientes de (art. 915 do RIR/2018): a) alienação de bens ou direitos adquiridos em moeda nacional - Cód. Darf 4600; b) alienação de bens ou direitos ou liquidação ou resgate de aplicações financeiras, adquiridos em moeda estrangeira - Cód. Darf 8523. Darf Comum (2 vias)

IRPF - Renda variável - Pagamento do Imposto de Renda devido por pessoas físicas sobre ganhos líquidos auferidos em operações realizadas em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhados, bem como em alienação de ouro, ativo financeiro, fora de bolsa, no mês de março/2024 (art. 915 do RIR/2018) - Cód. Darf 6015. /Darf Comum (2 vias)

CSL - Apuração mensal - Pagamento da Contribuição Social sobre o Lucro devida, no mês de março/2024, pelas pessoas jurídicas que optaram pelo pagamento mensal do IRPJ por estimativa (art. 28 da Lei nº 9.430/1996). Darf Comum (2 vias)

CSL - Apuração trimestral - Pagamento da 1ª quota da Contribuição Social sobre o Lucro devida no 1º trimestre de 2024 pelas pessoas jurídicas submetidas à apuração trimestral do IRPJ com base no lucro real, presumido ou arbitrado (art. 28 da Lei nº 9.430/1996). Darf Comum (2 vias)

Refis/Paes - Pagamento pelas pessoas jurídicas optantes pelo Programa de Recuperação Fiscal (Refis), conforme Lei nº 9.964/2000; e pelas pessoas físicas e jurídicas optantes pelo Parcelamento Especial (Paes) da parcela mensal, acrescida de juros pela TJLP, conforme Lei nº 10.684/2003. Darf Comum (2 vias)

Refis - Pagamento pelas pessoas jurídicas optantes pelo Programa de Recuperação Fiscal (Refis), conforme Lei nº 11.941/2009. Darf Comum (2 vias)

Previdência Social (INSS) - Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro - Profut (Parcelamento de débitos junto à RFB e à PGFN) Pagamento da parcela mensal, acrescida de juros da Selic e de 1% do mês de pagamento, decorrente do parcelamento de débitos das entidades desportivas profissionais de futebol, nos termos da Lei nº 13.155/2015 e da Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.340/2015. Nota: A Resolução CC/FGTS nº 788/2015, a Circular Caixa nº 697/2015 e a Portaria Conjunta PGFN/MTPS nº 1/2015 estabelecem normas para parcelamento de débito de contribuições devidas ao FGTS, inclusive das contribuições da Lei Complementar nº 110/2001, no âmbito do Profut. GRF/GRDE/Darf, conforme o caso (2 vias)

VARIEDADES

variedades@diariodocomercio.com.br

Posse no IFL-BH

DIVULGAÇÃO / IFL-BH

O diretor executivo do DIÁRIO DO COMÉRCIO, Yvan Muls, prestigiou a posse, na última segunda-feira (22), da nova presidente do Instituto de Formação de Líderes (IFL-BH), Júlia Zingoni. O instituto, fundado pelo empresário Salim Mattar, é uma entidade civil sem fins lucrativos que tem como principal objetivo formar jovens líderes conscientes de seu papel político, econômico e social na construção de um País mais livre e próspero. Júlia Zingoni é sócia e diretora de Marketing e Estilo do Grupo Água Fresca Lingerie e Valisere Belo Horizonte. A nova diretoria foi eleita para o biênio 2024/2025.

Livros e ilustradores

O direito à leitura nos espaços urbanos é tema da exposição "Ler na cidade: leituras e leitores ilustrados", com a participação de 14 ilustradores convidados de Belo Horizonte e região metropolitana. A mostra, que começa no dia 2 de maio, será realizada em três espaços da cidade - Centro Cultural São Geraldo (02/5 a 1/6), Biblioteca Pública Infantil e Juvenil (1/6 a 6/7) e Centro Cultural Usina de Cultura (18/06 a 18/07). Ilustradores premiados no mercado editorial brasileiro e internacional e artistas com carreiras mais recentes, não menos brilhantes, são autores dos trabalhos exibidos. Participam da exposição Amma, Angelo Abu, Anna Cunha, Anna Göbel, Bruna Lubambo, Carol Fernandes, Carol Rossetti, Estevam Gomes, Mariângela Haddad, Marilda Castanha, Nelson Cruz, Rebeca Prado, Rubem Filho e Santiago Régis. A ideia é valorizar a leitura e os ilustradores. O projeto inclui ainda oficinas e narração de histórias.

CAMILA ROCHA / ESTÁTICO ZERO FOTOGRAFIAS

Feira latino-americana no CCBB

O Centro Cultural Banco do Brasil Belo Horizonte (CCBB BH) promove, até o dia 5 de maio, uma série de atividades gratuitas relacionadas à exposição "Tesouros Ancestrais do Peru", em cartaz até o dia 6 de maio no pátio e galerias do 3º Andar. As ações são diversas, com opções para todas as idades e estabelecem uma conexão com a cultura e as tradições ancestrais da América Latina. Aos sábados e domingos, até o dia 5 de maio, das 12h às 21h, ocorre a Feira de Artesanato e Gastronomia Cio da Terra, no jardim externo do CCBB BH. A feira traz mulheres migrantes de diversos países, que levam ao público uma diversidade de saberes, técnicas e memórias afetivas, transformadas em arte, artesanato e gastronomia. A entrada é gratuita, sem necessidade de retirada de ingresso. Neste sábado (27) e no dia 4 de maio tem Oficina de Bordado Tradicional Peruano, de 13h às 15h. A programação completa está no site do CCBB: *https://ccbb.com.br/belo-horizonte*

"Por Trás das Chamas"

O assessor especial de Defesa da Democracia, Memória e Verdade do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), Nilmário Miranda, lança, na próxima segunda-feira (29), a partir das 19h, no Museu Abílio Barreto (Av. Prudente de Morais, 202 - Cidade Jardim, em BH) o livro "Por Trás das Chamas - Da Casa da Morte aos Fornos da Cambahyba: práticas nazistas da ditadura e outros relatos sobre Memória, Verdade e Justiça". Aberto a todo o público interessado, o evento ocorre no mês em que o golpe de Estado que instaurou a ditadura militar no Brasil completou 60 anos. A obra foi escrita em parceria com o jornalista Carlos Tibúrcio e o poeta Pedro Tierra e traz histórias de vítimas da ditadura.

DIÁRIO DO COMÉRCIO é finalista de prêmio nacional

KLAUCIUS RICARDO

ARQUIVO PESSOAL

O DIÁRIO DO COMÉRCIO e a jornalista Michelle Valverde são finalistas na 4ª edição do prêmio "Os +Admirados da Imprensa do Agronegócio". Em edições passadas, o jornal também foi finalista no prêmio dos +Admirados da Imprensa de Economia, Negócios e Finanças e a jornalista Mara Bianchetti figura na lista dos 50+ Admirados do Brasil desde 2021. No ano passado, ela foi consagrada como a sétima jornalista +Admirada de Economia, Negócios e Finanças.

Ao todo, 82 repórteres de todo o Brasil estão participando da atual competição, que premiará os 30 jornalistas mais admirados do agronegócio e o Top 3 dos escolhidos nas seguintes categorias:

- Agência de Notícias;
- Canal de Vídeo;
- Periódico Especializado;
- Programa de TV Especializado;
- Programa de TV Geral;
- Site e Veículo Impresso – em que o DIÁRIO DO COMÉRCIO concorre.

Com o segundo turno de votação, os eleitores terão a opção de escolher os finalistas em cada categoria da 1ª à 5ª colocação. As posições rendem aos jornalistas indicados 100 pontos, 80 pontos, 65 pontos, 55 pontos e 50 pontos, respectivamente. Após a soma das pontuações, serão definidos os vencedores e uma cerimônia de premiação ocorrerá no dia 24 de junho, no Hotel Renaissance, em São Paulo.

O período de votação ocorre até o dia 9 de maio. Para votar no DIÁRIO DO COMÉRCIO e na jornalista Michelle Valverde é só entrar no seguinte endereço: *https://diariodo.co/eghs4da*. É só marcar o voto nas respectivas categorias: Jornalista e Veículo Impresso. Não é preciso votar em todas elas para validar o voto. É apenas escolha de cada votante.

Em 2024, a jornalista Michelle Valverde completa 15 anos na redação do DIÁRIO DO COMÉRCIO. Ela tem toda essa vasta bagagem profissional na cobertura do setor, no qual concorre ao prêmio este ano.

O Prêmio "Os +Admirados da Imprensa do Agronegócio" é uma eleição promovida por Jornalistas&Cia, que homenageia profissionais e publicações do jornalismo especializado na cobertura desta importante editoria.

REPRODUÇÃO / SITE / PORTAL DOS JORNALISTAS

+ADMIRADOS DA IMPRENSA DO AGRONEGÓCIO

Faop Liberdade traz atrações gratuitas

Belo Horizonte tem uma nova opção de cultura, lazer e promoção artística que já está dando o que falar. Desde o início do mês, a Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop Liberdade) oferece vasta programação ao público, em parceria com o Centro de Arte Popular (CAP), no Circuito Liberdade. Nos últimos três anos, a Faop percorreu mais de 200 mil quilômetros, desenvolvendo ações em 83 municípios de todas as regiões de Minas Gerais.

A chegada à capital dá continuidade ao projeto de expansão e descentralização da fundação ouropretana, que foi fundada em 1968 na famosa cidade histórica mineira. A iniciativa é do governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Cultura e Turismo (Secult).

Com programação totalmente gratuita e sob a bandeira da democratização do acesso à cultura, a Faop Liberdade conta com exposições individuais e coletivas de artistas e artesãos mineiros, oficinas de formação e capacitação, rodas de conversa e outras atividades que, ao longo de 2024, vão preencher as salas do Centro de Arte Popular, inaugurado em 2012 e localizado nas imediações da Praça da Liberdade.

Segundo o presidente da Fundação de Arte de Ouro Preto (Faop), Jefferson da Fonseca, o programa pensado para 2024 é o resultado de um trabalho consolidado de ações de formação e promoção da memória e do patrimônio histórico e artístico de Minas Gerais. "A Faop Liberdade é um divisor de águas para a nossa fundação. É, também, o marco dessa descentralização e do reconhecimento dos múltiplos valores e da diversidade nas artes e nos ofícios do estado. A programação reflete o encontro de saberes e fazeres em um espaço que multiplica conhecimento".

Coordenadora do Centro de Arte Popular desde 2019, Angelina Gonçalves diz que a agenda começou a ser desenvolvida ainda em 2023 sob a perspectiva de ser a mais democrática possível. Para a gestora, a chegada da Faop Liberdade à sede do Centro de Arte Popular é sinônimo de ampliação das iniciativas.

"Ao longo do ano temos uma série de atividades e quem sai ganhando com isso é a cultura de Minas Gerais. A marca dessa programação é a diversidade e também a descentralização. A Fundação de Arte de Ouro Preto e o Centro de Arte Popular são instituições que tentam alcançar o maior número de artistas e públicos", afirma a gestora.

Atrações - Neste sábado (27), a Faop promove a Oficina de Diorama ministrada pelo coletivo mineiro 6 + 1. Fátima Mirandda, Mônica Batitucci e Letícia Pinto compartilham técnicas e explicam os conceitos usados na confecção das "caixas" que fazem parte do acervo da mostra "Névoas de Ouro Preto", em exibição no Centro de Arte Popular até domingo (28). A inscrição é gratuita.

Grande parte do acervo do Centro de Arte Popular está à mostra na exposição de longa duração. São quatro salas expositivas com cerca de 360 obras de múltiplos suportes de vários artistas mineiros, entre mestres reconhecidos, como Dona Isabel, GTO, Ulisses Pereira, Ulisses Mendes e Maurino, além de anônimos e trabalhos de comunidades que trazem a variedade da produção artística do estado.

Ainda há fotografias e vídeos que abordam o patrimônio imaterial, apresentam registros dos saberes e fazeres, das festas populares e da cozinha mineira. **(Agência Minas)**